



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LETRAS-TRADUÇÃO-INGLÊS

LUANA DA SILVA OLIVEIRA

**Tradução e Adaptação: O Processo Tradutório d'*A Escrava Isaura* de
Bernardo Guimarães**

Brasília, DF

2020

LUANA DA SILVA OLIVEIRA

**Tradução e Adaptação: O Processo Tradutório d’A *Escrava Isaura* de
Bernardo Guimarães**

Trabalho de Conclusão de Curso da disciplina
Projeto Final apresentado como requisito
parcial para obtenção do título de bacharelado
em Letras - Tradução - Inglês pelo
Departamento de Línguas Estrangeiras e
Tradução da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Helena Rossi.

Brasília, DF

2020

Trabalho de Conclusão de Curso da disciplina Projeto Final apresentado como exigência parcial para a obtenção do grau de bacharelado em Letras – Tradução – Inglês, na Universidade de Brasília, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Ana Helena Rossi.

Aprovado em ____/____/_____

Prof^a. Dr^a. Ana Helena Rossi
Universidade de Brasília

Prof^a. Dr^a. Válmi Hatje-Faggion
Universidade de Brasília
Avaliadora

Prof^a. Dr^a. Alba Elena Escalante Alvarez
Universidade de Brasília
Avaliadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Deus, pois sem Ele eu nada seria.

Aos meus pais, que se empenharam em me educar e me apoiaram, me ensinando a sempre dar o melhor de mim.

À minha orientadora Ana Helena Rossi, por ter me guiado durante esta etapa, e por ter tido paciência para corrigir meus trabalhos, me ensinando que os erros cometidos nada mais são do que acertos temporários, e que às vezes, menos é mais.

A todos os professores que me guiaram durante a jornada da Graduação e me ensinaram a tarefa do tradutor e o que é ser um tradutor.

À minha irmã Alice, que me fez companhia as diversas noites que passei em claro, enquanto realizava esta pesquisa.

A todos os meus amigos que me apoiaram e incentivaram durante esta jornada.

Ao meu melhor amigo Matheus Welzel, por me apoiar e cuidar de mim quando eu mais precisava.

À minha melhor amiga Alice Santos, por me ajudar tanto psicologicamente quanto academicamente, e por não desistir de mim.

À minha amiga Jessica Carvalho, por estar junto a mim durante toda esta jornada, pelos momentos felizes e pelos momentos estressantes, o melhor presente que a Unb me deu desde o início.

O instinto é uma coisa maravilhosa. Ele não pode ser explicado nem ignorado.

(Agatha Christie)

RESUMO

O intuito desta pesquisa é realizar a tradução de um recorte de dois capítulos da obra clássica *A Escrava Isaura*, de Bernardo Guimarães (1825-1884), que até o presente momento não possui uma tradução para o inglês. A partir do processo tradutório desta obra da literatura clássica brasileira, esta pesquisa visa executar uma análise textual na estrutura e no vocabulário da obra e implementar uma reestruturação no texto, traduzindo e atualizando seu vocabulário do português clássico para o inglês. A proposta de tradução aqui apresentada tem como intenção, a partir das teorias da tradução e da adaptação, atualizar a linguagem brasileira, na tentativa de proporcionar ao texto uma natureza mais atual e moderna, em busca da disseminação da obra na língua inglesa para um novo público-alvo.

Palavras-chave: *Escrava Isaura; Processo Tradutório; Tradução; Adaptação; Literatura.*

ABSTRACT

The purpose of this research is to translate two chapters of the classic work *A Escrava Isaura*, by Bernardo Guimarães (1825-1884), which, until now, it has not been translated into English yet. Based on the translation process of this work of classical Brazilian literature, this research aims to perform a textual analysis on the structure and vocabulary of the work in order to implement a restructuring of the text, translating and updating its vocabulary from classical Portuguese to English. The proposal of translation of this work intends, based on the theories of translation and adaptation, to update the Brazilian language, in an attempt to provide the text a more current and modern nature, in search of the dissemination of the work in English to a new target audience.

Key words: *Escrava Isaura; Translation process; Translation; Adaptation; Literature.*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. PROJETO DE ESCRITURA.....	13
2.1. O Surgimento do Romantismo na Literatura Brasileira	13
2.2. Abolição da Escravatura no Brasil	21
2.3. Clássicos da Literatura Brasileira.....	26
2.3.1. Lista de Obras Clássicas da Literatura Brasileira.....	27
2.4. Sobre o Autor.....	30
2.4.1. Lista de Obras de Bernardo Guimarães	31
2.5. Sobre a Obra	35
2.5.1. Resumo da Obra	38
2.6. Sobre a Novela (Rede Globo).....	41
2.6.1. Elenco da Novela (Rede Globo - 1976).....	44
2.7. Sobre a Novela (Rede Record).....	45
2.7.1. Elenco da Novela (Rede Record - 2004)	46
3. PROJETO DE TRADUÇÃO	48
3.1. Metodologia	48
3.2. Público-alvo da Tradução	52
3.3. Tradução do Título do Livro.....	60
3.4. Tradução de Nomes Próprios.....	60
3.5. Tradução de Adjetivos e Frases Extensas.....	61
3.6. Tradução de Termos Específicos	64
3.7. Tradução de Expressões Idiomáticas	74
3.8. Tradução de Frases Específicas	81
3.9. Tradução de Topônimos	82
3.10. Tradução de Plantas Tropicais	84
3.11. Tradução de Verbos com Pronome Oblíquo Átono	86
3.12. Tradução de Verbos em Tempos Verbais Específicos	91
3.13. Tradução do Trecho Musical	92
4. CONCLUSÃO	95
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	97
6. ANEXOS	108
6.1. Quadro 1: Quadro de Tradução com Comentários.....	108
6.2. Quadro 2: Legenda de Apoio ao Quadro de Tradução com Comentários.....	182

6.3. Quadro 3: Quadro de Vocabulário	182
6.4. Quadro 4: Quadro de Expressões Idiomáticas	220
6.5. Quadro 5: Quadro de Nomes Científicos Referentes à Plantas Tropicais	225
6.6. Quadro 6: Quadro de Pronomes Oblíquos Átonos em Evidência no texto	228
6.7. Quadro 7: Quadro de Padrões de Verbos Com Pronome Oblíquo Átono	229
6.8. Quadro 8: Quadro de Verbos Conjugados em Outros Tempos Verbais	239

1. INTRODUÇÃO

Histórico da Pesquisa

Esta pesquisa começou a ser desenvolvida no primeiro semestre de 2017, na disciplina Teoria da Tradução 2 do curso de Letras Tradução Inglês na Universidade de Brasília. Nesta disciplina, ministrada pela Prof^ª. Dr^ª Ana Helena Rossi, foi proposta a elaboração de dois artigos baseados em livros que não possuíssem tradução, para pensar a respeito da tradução enquanto processo tradutório. Neste âmbito, fiz a redação de dois artigos sobre o processo tradutório de *A Escrava Isaura* (1875) de Bernardo Guimarães, e após a experiência de trabalhar com este clássico da literatura brasileira, me interessei por utilizar estes artigos como base para um estudo mais aprofundado deste tema.

Objetivos da Pesquisa

O objetivo desta pesquisa é contribuir para a discussão das ideias acerca da tradução e manter a obra *A Escrava Isaura* viva e em renovação a partir da teoria de Walter Benjamin (2008)¹, em “*A tarefa do tradutor*”, que afirma que a verdadeira tradução não modifica nem ofusca o original, a tradução apenas atualiza e repassa o texto da língua original para a língua de chegada transmitindo o sentido do texto e trazendo uma interação e uma complementação entre ambos. Nas palavras de Benjamin (2008, p.33), “a tradução que se acende na eterna flama da sobrevivência da obra original e no fogo infinito do renascer das línguas, pondo assim sempre de novo à prova esse sagrado crescimento das línguas[...]”. Dessa forma, o texto traduzido sempre mantém uma correlação autêntica com o texto original. Sendo assim, mesmo que em algumas ocasiões o texto deixe de ser tão formal quanto no clássico, esse aspecto é uma consequência da evolução da língua.

O original se modifica necessariamente na sua “sobrevivência”, nome que seria impróprio se não indicasse a metamorfose e renovação de algo com vida. Mesmo para as palavras já definitivamente sepultadas num determinado texto existe um amadurecimento póstumo. Aquilo que em vida de um autor poderia ser uma tendência ou particularidade da sua linguagem poética pode mais tarde desaparecer de todo enquanto novas tendências de natureza imanente surgirão muito possivelmente das formas literárias. O que dantes era novo pode mais tarde parecer obsoleto e o que era uso corrente pode soar arcaico (BENJAMIN, 2008, p.30).

¹ BENJAMIN, Walter. *A tarefa do tradutor*. In: **A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin**: quatro traduções para o português (org. Lucia Castello Branco). Belo Horizonte: Fale/UFMG, 2008. Tradução de Fernando Camacho.

A tradução é um processo realizado através de etapas, que busca transmitir o sentido que um texto proporciona em sua língua de partida para a língua e para a cultura de chegada, mantendo, ao mesmo tempo, uma relação entre os textos. Todos os gêneros textuais possuem problemas e dificuldades de tradução, mas a tradução de textos literários possui desafios de tradução muito complexos, que, além de levantar uma relação entre a realidade histórica e a criação imaginária, lida com aspectos reais e criativos no âmbito literário, e a tradução baseia-se na interpretação do texto e na tentativa de manter o sentido que a obra literária traz. De acordo com Ana Helena Rossi (2019a):

Com o passar dos anos, minha atenção voltou-se progressivamente mais para textos literários que, na minha visão, contém um conjunto de problemas existentes também nos demais gêneros textuais. Para mim, os textos literários são os mais complexos e os mais difíceis para a tradução, pois, estabelecem uma relação complexa entre o que é real, o que é verossímil, o que é verdadeiro e o que é falso, o que é histórico, o que é sociológico, categorias essas que os demais textos assumem como definitivas, e que os textos literários problematizam. Por outro lado, a plasticidade do texto literário é observada em suas múltiplas utilizações: eles podem ser o testemunho de uma época, dizendo, às vezes, a depender da pluma do/a autor(a), mais sobre o real do que um texto classificado como histórico ou sociológico. Observamos também sua utilização no âmbito histórico/sociológico/antropológico de maneira complementar ao texto histórico. Em suma, o conhecimento sobre o mundo se encontra registrado na linguagem dos textos literários. (ROSSI, A. H. 2019a, p.140).²

A presente pesquisa privilegiará a tradução de regionalismos, expressões idiomáticas e linguagem obsoleta, expondo as dificuldades de tradução encontradas no decorrer do processo tradutório. Esta pesquisa pretende explicitar a importância da relação entre o processo tradutório e os estudos literários como parte de questões sociais, e contribuir no campo da tradução literária para a disseminação dos clássicos brasileiros a partir de uma proposta de tradução. O apoio de alguns teóricos da linguística e da tradução auxiliará na reflexão de algumas teorias e práticas aqui estudadas.

Os dois capítulos da obra *A Escrava Isaura* abaixo relacionados, capítulos I e II, foram escolhidos por tratarem de várias características que são de grande relevância na história da língua brasileira, e por apresentarem desafios de tradução que são muito importantes de aprender a lidar no campo dos estudos da tradução. Foram utilizados apenas os primeiros dois capítulos também por questões de conteúdo, dado o fato de que não haveria tempo suficiente para se realizar a tradução do livro inteiro em apenas um semestre, como trabalho de conclusão

² ROSSI, Ana Helena. Tradução como construção de conhecimento: experiências na Universidade de Brasília. **Revista Signos**, [s. l.], v. 40, n. 1, p. 136-149, 22 jul. 2019. Editora Univates. Disponível em: <<http://univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/2189>>. Acesso em: 07 maio 2020.

de curso. Este recorte do livro trata de uma demonstração das dificuldades e dos problemas de tradução que são encontrados na tradução dessa obra da literatura brasileira redigida no século XIX.

A Obra : A Escrava Isaura (1875)

A Escrava Isaura é uma obra clássica da literatura brasileira que carrega consigo questões históricas e culturais que são de suma importância na cultura brasileira porque trata da realidade brasileira e de um estado da língua portuguesa que não é mais falado, e, portanto, este livro constitui um documento de época. Tal obra foi adaptada para novela e foram realizadas dublagens para diversas línguas em mais de 150 países, o que resultou em um grande sucesso da televisão brasileira. No entanto, apesar de tamanha divulgação da obra por meio da adaptação para novela, não foi encontrada nenhuma tradução do livro para a língua inglesa, segundo pesquisas realizadas no Index Translationum da UNESCO³ e no acervo digital da Biblioteca Nacional do Brasil⁴.

A problemática social e étnica da escravidão que é abordada por Bernardo Guimarães em seu livro é um dos fatores mais motivantes para a utilização do contexto e pelo interesse na disseminação da obra para uma língua que possuiu similaridades nas questões culturais, sociais e históricas de vários países que foram colonizados. A temática anti-escravista da obra inclui preconceito, racismo e a posse de seres humanos como objetos e/ou escravos, e eleva a obra como uma forma de explicitar todos esses assuntos pela forma disfarçada de romance, com o tema abolicionista subentendido. Sendo assim, a tradução implica no estudo tanto da história quanto da literatura brasileira.

Estrutura Geral da Pesquisa

Após a Introdução da pesquisa (capítulo 1), o capítulo 2 trata do Projeto de Escrita. Nele estão inseridas as questões pertinentes ao surgimento e desenvolvimento da obra literária em estudo nessa pesquisa, *A Escrava Isaura*. Primeiramente, há um resumo do Romantismo, movimento literário no qual *A Escrava Isaura* foi escrito, baseado na obra “*O Romantismo no Brasil*” de Antonio Candido. Logo em seguida, há uma breve introdução sobre a Abolição da Escravatura no Brasil e uma introdução que refere-se aos clássicos da Literatura Brasileira. Em seguida, há um resumo sobre o autor Bernardo Guimarães e sobre a obra *A Escrava Isaura*,

³ **Index translationum.** UNESCO. Disponível em: <<http://www.unesco.org/xtrans/>>. Acesso em: março de 2020.

⁴ **Biblioteca Nacional do Brasil.** Disponível em: <<http://bndigital.bn.gov.br/acervodigital>>. Acesso em: junho de 2020.

explicitando sob que circunstâncias a obra foi escrita e trazendo logo em seguida um resumo desta obra literária. Posteriormente, encontra-se um resumo detalhado sobre as duas novelas, que foram desenvolvidas e transmitidas por duas emissoras diferentes, a partir da obra em discussão, como será explicado abaixo.

O capítulo 3 trata-se do Projeto de Tradução, que se refere a todos os dados elaborados na pesquisa, relacionados à tradução desenvolvida e às dificuldades encontradas. Neste capítulo são encontradas as discussões sobre o tipo de tradução que seria desenvolvida, sobre as escolhas de tradução e sobre as teorias da tradução relacionadas aos procedimentos e escolhas utilizados. Neste capítulo, está inserida a Metodologia da pesquisa, que é explicada detalhadamente, e estão inseridas também as subdivisões organizadas no decorrer da elaboração de quadros de tradução. Assim como os quadros, estas subdivisões do projeto de tradução tem como função separar e organizar os itens a serem comentados sobre a tradução e suas dificuldades, que serão explicados abaixo.

2. PROJETO DE ESCRITURA

2.1. O Surgimento do Romantismo na Literatura Brasileira

A Literatura Brasileira é constituída por diversos movimentos literários que são fundamentais para a compreensão e para o desenvolvimento da identidade cultural do Brasil. Cada período literário tem suas características próprias e suas obras marcantes, que se tornaram cânones da literatura a partir de sua influência. A Literatura Brasileira⁵ nasceu com a escrita dos primeiros manuscritos feitos por viajantes e missionários, desde a época em que o Brasil estava sendo colonizado por Portugal. A história sobre a colonização do Brasil começou a ser documentada devido as aventuras dos imigrantes durante as idas e vindas ao Brasil.

Um traço importante dessa fase foi o adensamento do meio cultural, pela chegada de muitos homens instruídos, tanto brasileiros e portugueses vindos devido à migração da Família Real, quanto estrangeiros de vários países: viajantes, cientistas, artistas, artesãos. Entre os viajantes, alguns deixaram retratos expressivos do país e contribuíram para vê-lo de maneira nova. (CANDIDO, 2002, p.12).

Segundo Candido (2002, p.11)⁶, do ponto de vista cultural, a presença do governo português no Brasil foi um marco na história brasileira, pois tornou o Rio de Janeiro o centro do país e o foco da propagação artística e intelectual. A partir de 1808 começaram a ser permitidas as tipografias e foram impressos os primeiros livros. Foi criada a primeira biblioteca pública no Brasil e deu-se início a possibilidade de importar obras estrangeiras. Além disso, foram criados cursos e foram fundadas escolas superiores. Dessa forma, surgiu o início da produção literária com características próprias no Brasil, que poderia ser definida como uma justificativa para a reivindicação da autonomia na literatura brasileira.

O nome Romantismo simplifica uma realidade bem mais complexa, como é sempre o caso nas nomenclaturas de períodos literários. No Brasil, ele designa um conjunto compósito, no qual há pelo menos três veios que se interpenetram: (1) os traços que prolongam o período anterior; (2) os traços heterodoxos; (3) finalmente os que se podem considerar específicos, e são os que em geral o crítico e o historiador isolam do conjunto. (CANDIDO, 2002, p.85).

O Romantismo foi um movimento de grande importância na ratificação da literatura brasileira, sendo notado principalmente pela poesia e pela prosa. Ele surgiu de outros

⁵ **Literatura no Brasil.** Português, o seu sítio da língua portuguesa. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/literatura/literatura-no-brasil.html>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

⁶ CANDIDO, Antonio. **O Romantismo no Brasil.** São Paulo: Humanitas/ FFLCH, 2002. 105 p. Disponível em: <<http://afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Candido,%20Antonio/O%20Romantismo%20no%20Brasil%20-%20Antonio%20Candido.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2020.

movimentos literários que o antecederam, nos quais já surgiam algumas características do período romântico. Candido (2002, p.40) afirma que os traços mais característicos do Romantismo são o Nacionalismo, que vinha desde o começo do século XVIII. O Nacionalismo foi uma espécie de transformação do nativismo, focado em escrever sobre coisas locais com a narrativa ficcional em prosa, com uma maneira mais acessível e atual de apresentar a realidade, oferecendo ao leitor histórias com mais verossimilhança, e aproximando o texto da experiência pessoal, tendo um significado mais político do que estético, porque possuía uma intenção relativa ao sentimento de independência.

Tendo entrado em conflito com as tendências nacionalistas de seus súditos brasileiros, e querendo além disso resolver a complicada sucessão do trono português, o Imperador Pedro I abdicou em 1831 e se retirou para Portugal, deixando o filho de cinco anos como sucessor. Desde então até 1840 o país foi governado por sucessivas regências, que enfrentaram movimentos de rebelião contra o poder central. (CANDIDO, 2002, p.47).

Conforme Candido (2002, p.20), nos anos de 1820 e 1830 surgiu o desejo de autonomia literária no Brasil, que tomou impulso depois da Independência. Foi assim que pouco a pouco surgiu o Romantismo, que fornecia concepções favoráveis à expressão própria e à identidade da recém-fundada nação.

Essa transição ideológica corresponde ao desejo crescente de autonomia, que terminou pela separação de Portugal e se exprimiu na ação e nos escritos de intelectuais, que falavam em promover as reformas necessárias para civilizar e modernizar o país segundo as ideias do tempo: liberdade de comércio e de pensamento, representação nacional, instrução, fim do regime escravista etc. (CANDIDO, 2002, p.13).

Quando o Brasil obteve sua independência⁷ em 7 de setembro de 1822, o povo brasileiro tentou se adaptar a uma realidade diferente, “negando tudo o que tinha origem portuguesa”⁸, em busca da valorização da pátria, com enfoque na construção de uma nova nação focada no desenvolvimento da identidade cultural e histórica do Brasil. De acordo com Almeida *et al.* (2009, p.11), “Na segunda metade do século XIX ocorre uma tentativa, dos autores romantistas, de criar uma personalidade literária brasileira.” Isto se deve ao fato de que a Literatura Brasileira dependeu por muito tempo do pensamento e da reverência à cultura e à subordinação de Portugal, de forma que a Literatura Brasileira se tornou inerente à Literatura Portuguesa.

⁷ **Independência do Brasil.** História do Mundo. Disponível em: <<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/independencia-brasil.htm>>. Acesso em: 22 abr. 2020.

⁸ ABRANTES, B. **Romantismo no Brasil.** Stoodi, 2018. Disponível em: <<https://www.stoodi.com.br/blog/2018/10/19/romantismo-no-brasil/>>. Acesso em: 22 abr. 2020.

No limite, o seu pressuposto de originalidade nacional era ilusório, porque implicava um estado imaginário de separação no conjunto das literaturas ocidentais, às quais a brasileira pertence organicamente e das quais não pode ser destacada. (CANDIDO, 2002, p.87).

De acordo com Candido (2002, p.17), os primeiros românticos brasileiros consideravam Antônio Pereira de Sousa Caldas, Frei Francisco de São Carlos e o árcade Elói Ottoni como seus mestres. Candido (2002, p.21) afirma que o primeiro a fundar a teoria e a história da literatura brasileira foi Ferdinand Denis, em seu *Résumé de l'histoire littéraire du Portugal suivi du résumé de l'histoire littéraire du Brésil* (1826). Neste escrito, Denis se baseia no princípio moderno de que um país com fisionomia geográfica, étnica, social e histórica como o Brasil, deveria necessariamente ter a sua literatura peculiar, porque esta se relaciona com a natureza e a sociedade de cada lugar.

Para Denis, os brasileiros deveriam concentrar-se na descrição da sua natureza e costumes, dando realce ao índio, o habitante primitivo e autêntico da história do Brasil. Este livro, nas palavras de Candido, foi sem dúvida o que teve maiores consequências em toda a nossa crítica, porque foi o primeiro a conceber a literatura brasileira como algo diferenciado e a indicar quais deveriam ser os rumos do futuro. Candido afirmou que até o fim do Romantismo a crítica se baseou nas ideias de Denis e no seu pressuposto de que a América deveria ser livre tanto na sua poesia como no seu governo.

Candido (2002, p.40) reitera que o romance começou a ter fama durante os anos de 1830 por meio de traduções em modelo folhetinesco, nas quais as narrativas eram constituídas de episódios melodramáticos realizadas sob a forma de contos e novelas insignificantes. Segundo Candido (2002, p.22), a data oficial do início do Romantismo brasileiro foi em 1836, e a publicação do *Résumé* de Denis foi estendida em uma fase de amadurecimento de tópicos sugeridos por ele entre os intelectuais. Tópicos estes eram a consciência de autonomia; a verificação do passado literário; o reconhecimento da posição central dos temas nativistas e a inclinação para o lado de novas tendências estéticas, as quais não possuíam nome, mas que já eram ideias do Romantismo.

Considera-se oficialmente que o primeiro romancista propriamente dito foi Antônio Gonçalves Teixeira e Sousa, autor do primeiro poema longo de tema indianista: “Três dias de um noivado” (1844). Teixeira e Sousa escreveu muitas obras tanto no Brasil quanto na Europa, mas não chegou à popularidade, e dos seus livros só dois tiveram segunda edição até hoje.

Candido (2002, p.41) afirma que o leitor daquela época era mais atraído a ler romances que incluíam seus costumes e seu cotidiano, no qual tinham descrições dos lugares, dos hábitos e da realidade das pessoas, dando a sensação de que o seu país poderia ser descrito e divulgado na literatura. Sendo assim, a fama do romance brasileiro surgiu com uma narrativa dos costumes brasileiros que se passa no Rio de Janeiro, em *A moreninha* (1844) de Joaquim Manuel de Macedo, o qual foi o primeiro grande êxito de público na literatura brasileira, que até hoje é reeditado, lido e estimado.

[...]O Romantismo puxou a literatura para temas e paisagens locais, usando linguagem mais natural, aproximada dos usos linguísticos, embora o correr do tempo a faça parecer afetada para nós. [...]Sendo mais acessível, a literatura do tempo do Romantismo pôde popularizar-se mais e dar voz aos que não tinham meios de exprimir-se em nível erudito. (CANDIDO, 2002, p.95).

De acordo com Candido (2002, p.32), o primeiro Romantismo fundou a crítica literária no Brasil, tomando como ponto de referência a discussão do problema da autonomia, sendo perseguido pela polêmica e pelas hesitações sobre a impossibilidade de haver duas literaturas dentro da mesma língua e a adoção dos critérios históricos e políticos.

Alguns acreditavam que a partir da Independência a literatura praticada no Brasil se tornaria distinta da portuguesa; e outros acreditavam que o Brasil sempre possuiu uma literatura própria, embora menos nitidamente caracterizada antes da renovação proposta pela Independência. Essa polêmica gerou a necessidade de compreender melhor a literatura brasileira, e isso preocupou toda a geração do primeiro Romantismo, pois havia uma necessidade de provar a existência de um corpus literário próprio do Brasil, o que levou os primeiros românticos a inventar a literatura brasileira com o estabelecimento de critérios críticos.

Sendo assim, eram privilegiadas as obras de Basílio da Gama e Durão, devido ao tema indianista; em seguida, as de Cláudio Manuel, Gonzaga, Alvarenga Peixoto e Silva Alvarenga, apesar do arsenal clássico. Já como predecessores imediatos e inspiradores, eram destacados Sousa Caldas, São Carlos e Monte Alverne, devido ao tema religioso. Também eram supervalorizados poetas insignificantes, alguns dos quais ainda vivos, como o próprio Januário, Vilela Barbosa e Gualberto dos Reis. No entanto, não foi dada tanta importância a Gregório de Matos, que se revelou em amostras insuficientes no Parnaso de Januário da Cunha Barbosa. Já o trabalho pioneiro de Januário se prolongou praticamente até a História da literatura brasileira

(1888), de Sílvio Romero, quando ficou nítida a existência de uma tradição ponderável, que já podia incluir os autores do século XIX.

Segundo Candido (2002, p.51), no decênio de 1830, surgia em São Paulo uma nova imagem para o Romantismo. Grupos de estudantes de Direito contribuíram de maneira original para a imagem do Romantismo através da rebeldia da mocidade, do sofrimento e do mal-do-século, que parecia anormal, mas acabou aceita com o tempo, como parte da manifestação peculiar de talento. Eles publicaram, em 1833, seis números da **Revista da Sociedade Filomática**, onde pode-se ver a mistura de atração e repulsa pelo Romantismo, que começava a ser conhecido por meio de autores portugueses e franceses. O propósito dessas publicações era afirmar a identidade e autonomia da literatura brasileira, recomendando o abandono dos clássicos e da sujeição aos autores portugueses; no entanto, ainda havia receio sobre as novas tendências e as velhas normas continuavam sendo obedecidas.

Conforme Candido (2002, p.25), entre 1832 e 1838, foi decisiva a conversão de um grupo de jovens brasileiros residentes em Paris nesse processo. Eles foram acolhidos por intelectuais e artistas franceses que haviam vivido no Brasil e faziam parte do *Institut Historique*, onde puderam falar sobre a pátria. Em 1836 publicaram os dois únicos números de uma revista considerada marco fundador do Romantismo brasileiro, de título indígena, “Niterói”. Estes números da revista possuíam um programa nativista, e no primeiro número Domingos José Gonçalves de Magalhães publicou, retomando Denis, o “Ensaio sobre a história da literatura brasileira”, no qual traçava o programa renovador, completado pelo prefácio do livro que publicou no mesmo ano, “Suspiros poéticos e saudades”, que foi considerado pelos contemporâneos o ponto de partida da transformação literária e iniciador da literatura propriamente brasileira. Os ensaios da **Revista Niterói** (1836) evidenciaram que não estava claro para os jovens autores quais eram os escritores do passado. A informação que tinham na época se limitava ao que fora registrado por Ferdinand Denis, Almeida Garrett e Januário da Cunha Barbosa, o que compreendia os poetas da segunda metade do século XVIII.

Candido (2002, p.31) registra em seu livro que em 1838, uma importante associação erudita, chamada “Instituto Histórico”, foi fundada pelo General Cunha Matos e por Januário da Cunha Barbosa. Em 1839 o Instituto Histórico começou a publicar uma revista e contribuir para a renovação literária e a partir dos anos de 1840 o Instituto era frequentado pelo Imperador Dom Pedro II, que patrocinou generosamente atividades intelectuais e deu-lhe uma espécie de legitimidade. Essa associação foi fundada pelo desejo de reforma, e isso ajudou sua recepção

no ambiente intelectual brasileiro, que até aquela época ainda era preso ao Neoclassicismo. A moderação determinada pelas exigências das circunstâncias que era perpassada pelos autores contribuiu para dar ao Romantismo inicial um ar de respeitabilidade, tranquilizando a cultura oficial e operando uma transição branda na qual o foco era a autonomia e o sentimento patriótico desejado por todos.

De acordo com Candido (2002, p.51), durante o fim do decênio de 1840 e a metade do decênio de 1860 são os anos em que a literatura da mocidade expressa características em diversas associações culturais e periódicos.

O escrito mais lúcido da nossa crítica daquele tempo é o ensaio “Da nacionalidade da literatura brasileira”, publicado em 1843 na revista *Minerva Brasiliense* por um jovem que morreu em 1847 na quadra dos vinte anos: Santiago Nunes Ribeiro. Ele retoma os argumentos correntes, mas os desenvolve com mais inteligência que os predecessores e sucessores. Aplicando logicamente o pressuposto que as literaturas são relativas ao meio e à época, afirma a autonomia da brasileira desde as origens e mostra que não há razão para lamentar, como se costumava fazer, que os árcades tenham seguido a norma neoclássica, pois era a que existia como orientação normal no tempo. A crítica nascida com o Romantismo, diz ele, não podia ser dogmática nem se basear em padrões fixos; devia analisar a correlação entre a obra e a época para compreender o seu significado. Com isso Santiago não apenas avaliou com maior pertinência a produção literária do Brasil, mas estabeleceu a primeira divisão satisfatória de suas etapas. (CANDIDO, 2002, p.38).

De acordo com Candido (2002, p.46), a **Revista Guanabara** (1849-55), fundada por Gonçalves Dias, Joaquim Manuel de Macedo e Araujo Porto-Alegre, foi um periódico importante para os iniciadores da literatura romântica no Brasil, pois ela consolidou a renovação do Romantismo com a introdução do romance e a demonstração de qualidade dada por Gonçalves Dias quanto à viabilidade dos temas nacionais. Este movimento coincidiu com o que alguns historiadores consideram o fim do processo de consolidação da Independência. De igual importância foi a revelação de Antônio Gonçalves Dias, o primeiro grande talento do Romantismo brasileiro, que foi finalmente configurado com sua escrita.

Segundo Candido (2002, p.48), foi no decênio de 1850 que o Romantismo se consagrou na literatura, pois o indianismo, a manifestação mais nacional da literatura brasileira teve neste momento o maior prestígio, tornando a coexistência de arcaísmo e modernidade juntas a partir da lírica, do romance e da epopeia. Foi neste decênio que se expandiu o Ultra-romantismo, tendência que surgiu nos anos de 1840. O Ultra-romantismo era chamado assim pelos portugueses, e era uma espécie de literatura da mocidade, feita por jovens que levavam a melancolia ao desespero e o sentimentalismo ao masoquismo, além de adicionar características como a ironia e o sarcasmo, às vezes com toques de satanismo, negando as normas e abrindo

espaço para a vontade de transgredir, o que levou alguns desses poetas à poesia do absurdo e da obscenidade. Pode-se dizer que esse foi o momento de avanço da musicalidade no verso; manifestando pouco interesse pelo patriotismo ornamental e pelo indianismo, permanecendo vivo o sentimento da natureza e surgindo a atração pela morte.

Em 1858, Odorico Mendes identificou em nota da sua tradução das *Bucólicas*, de Virgílio, quatro áreas temáticas na literatura brasileira, que correspondiam aos diferentes tipos humanos: a referente aos “mais civilizados”, que pouco se distinguiam dos europeus; a referente aos selvagens; e a que deveria tomar como objeto os sertanejos, deixados de lado até então, e que ele considerava mais ou menos equivalentes aos pastores de bucólica, e típicos do interior, merecendo maior atenção dos escritores. Mendes acrescentou também a possibilidade de um grupo inspirador, os negros, e concluiu dizendo que ao abordar esses elementos característicos, os autores assegurariam uma literatura propriamente nacional. Estas observações são interessantes porque foram como uma premonição do que viria a seguir: a introdução do romance regionalista e o interesse crescente pelo negro, em verso e prosa, nos anos de 1860 e 1870, que foi quando o Brasil se desenvolveu muito tanto tecnologicamente quanto intelectualmente.

Neste período foram fundadas escolas de ensino superior e o jornalismo se tornou mais moderno com produções de livros, publicações de autores brasileiros atuais e do passado e na adição de obras traduzidas em editoras. A casa editora *Garnier* editou a **Revista Popular** entre 1859 e 1862 e expôs o amadurecimento dos pontos de vista críticos do Romantismo.

O Romantismo foi constituído por três gerações⁹. A obra *A Escrava Isaura* foi elaborada na terceira geração do Romantismo, a qual era focada em uma temática abolicionista, na denúncia das condições do trabalho escravo e também na representação erótica e romântica da mulher, além de tentar expor a realidade econômica e social do país.

De acordo com Costa (2002, p.154)¹⁰, para alguns estudiosos o tempo do escravo era apenas o tempo da dor, da desolação e da organização de fugas; e para eles não existia uma visão de futuro. Sendo assim, em grande parte das obras literárias sobre a escravidão no Brasil, os poetas falam sobre a dor, as humilhações e as emoções do presente, e não havia nada sobre

⁹ DIANA, D. **Gerações Românticas no Brasil**. Toda Matéria. 2011-2020. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/geracoes-romanticas-no-brasil/>>. Acesso em: 06 set. 2020.

¹⁰ COSTA, C. B. Literatura Escravista: Uma Arte da Memória. In: Cléria Botelho da Costa. (Org.). **Um Passeio com Clio**. 1ªed. Brasília: Paralelo 15, 2002, p. 145-163.

o futuro, pois era como se só existisse o agora, e a eles fosse negado o direito de pensar no passado e no futuro.

A literatura escravista [...] era uma forma de expressão e de criação do belo que cantava a realidade e [...] sua função social realizava-se no fortalecimento da identidade dos afro-brasileiros e na construção de uma memória social. Além disso, a literatura escravista está cravada no histórico social. Além disso, a literatura escravista está fincada no histórico social, por isso expressa o tempo em que vivem seus autores, ainda que a narrativa destes se realize no presente ou no passado. Por fim, a literatura rompe com a linguagem cotidiana, evoca uma fantasia inteiramente construída a partir de fragmentos, e então devolve os participantes ao mundo rotineiro transformado e renovado. A literatura é uma forma de reinvenção do mundo e um modo de tecer os diferentes fios de identidades disseminadas; e os escritores afro-brasileiros imergem no passado comunitário, de modo a permitir que o espírito da cultura irrompa e reviva na obra de arte literária. (COSTA, 2002, p.159).

Candido (2002, p.74) cita que o poeta Castro Alves ficou famoso devido à poesia humanitária e social, deixando de lado o índio e tomando como base o negro. Tornou-se o poeta dos escravos, com uma generosidade e um ânimo libertário que fizeram da sua obra uma força nos movimentos abolicionistas. Foi com ele que o escravo se tornou assunto nobre da literatura, e o seu generoso ânimo poético soube criar situações e versos de grande eficácia para serem cantados.

Castro Alves [...] estabelece a relação entre o passado e o presente do escravo, no Brasil, passado que estava na África e representava o negro livre e o presente – em pleno século XIX - que revelava o negro aprisionado. E nas lembranças delinea a importância do quadro material – fontes, palmeiras, montes - bem como do quadro afetivo – amores -, na reconstrução das memórias dos escravos. Com isto, o poeta reforça o entendimento de que o espaço físico, os objetos materiais e a afetividade são elementos que não podem ficar esquecidos na reconstituição da memória escrava. (COSTA, 2002, p.155-156).

Nessa fase, o tema do negro se tornou recorrente pelos escritores, que se posicionaram contra a escravidão, o que ocorreu depois da Guerra do Paraguai, na qual negros livres e escravos formaram parte dos contingentes, forçando o governo a decretar a liberdade dos recém-nascidos em 1871, a libertação dos sexagenários em 1885 e a abolição do regime servil em 1888. A base da oligarquia que dominava o país foi destruída e a Monarquia não sobreviveu.

No Brasil o Romantismo foi responsável por uma notável difusão da poesia, mas é preciso completar dizendo que atuação parecida teve o romance, gênero relativamente informe por comparação, escrito muitas vezes de maneira mais próxima à fala e requerendo menos informação para ser apreciado. (CANDIDO, 2002, p.93).

2.2. Abolição da Escravatura no Brasil

Segundo Candido (2002, p.77), a Campanha Abolicionista se configurou como um grande movimento social no decênio de 1870, dando lugar à atuação de oradores que empolgavam o público, e talvez o prestígio de Castro Alves, o poeta dos escravos, tenha vindo menos da leitura de seus textos em livros do que da declamação nos teatros e nas praças. O movimento abolicionista mobilizou diferentes grupos da sociedade brasileira em defesa da abolição da escravidão, e faziam parte dele tanto escritores, como Bernardo Guimarães e Castro Alves, como artistas e pintores.

Alguns importantes intelectuais participaram ativamente da campanha abolicionista; criou-se um partido político que tinha o fim da escravidão como meta. Foram apresentados na Câmara inúmeros projetos que visavam à emancipação do elemento servil e alguns outros aspectos complementares (como a formação de uma colônia à beira das estradas e dos rios para os libertos, etc.). (Biblioteca Nacional Digital)¹¹

De acordo com Cléria Botelho da Costa (2002, p.156), em *Literatura Escravista, uma arte da memória*, a Abolição da Escravatura possui dois conceitos históricos, nos quais o significado grandioso aferido à Abolição em 1888, através de diferentes manifestações, expressava o sentido de que a abolição havia acabado. Porém, não foi bem assim na prática, pois há histórias e provas da continuidade de experiências escravas após o suposta data da abolição. Sendo assim, na busca pela abolição da escravatura, houve um conjunto de acontecimentos sociais e políticos empreendidos entre o período de 1870 e 1888 em prol da libertação dos escravos, e a própria promulgação da Lei Áurea, assinada pela princesa Isabel em 13 de maio de 1888, promovendo a oficialização da abolição do regime escravista.

A abolição da escravatura¹² teve início a partir do fim do tráfico negreiro da África, em 1850; da volta vitoriosa de negros da Guerra do Paraguai, que se estendeu de 1865 a 1870; da criação da Lei do Ventre Livre que concedia liberdade aos filhos de escravos nascidos após a data da promulgação da lei, em 28 de setembro de 1871 (entretanto, os filhos de escravos seriam mantidos sob a tutela dos senhores escravistas até os 21 anos); da criação da Sociedade Brasileira contra a Escravidão (fundada por José do Patrocínio e Joaquim Nabuco); e da Lei

¹¹ Biblioteca Nacional do Brasil. **Tráfico de Escravos no Brasil**. Biblioteca Nacional do Brasil. Disponível em: <<https://bndigital.bn.gov.br/dossies/trafico-de-escravos-no-brasil/movimentos-abolicionistas-e-alforrias/>>. Acesso em: 23 maio 2020.

¹² **Abolição da Escravatura**. Algo Sobre. Disponível em: <<https://www.algosobre.com.br/historia/abolicao-da-escravatura.html>>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Saraiva-Cotegipe ou Lei dos Sexagenários, de 1885, (que concedia liberdade aos escravos com idade acima de 65 anos, e somente através de uma indenização ao proprietário).

Entretanto, tais leis representavam apenas um pequeno avanço na luta pela abolição da escravatura, pois os jovens nascidos após a Lei do Ventre Livre não possuíam condições de sobrevivência após sua libertação. Já em relação à Lei dos Sexagenários, além da indenização que o senhor escravista teria que pagar para garantir a libertação dos escravos, dificilmente os escravos conseguiam chegar aos 65 anos de idade, pois a expectativa de vida no país era abaixo desta idade, e a expectativa de vida dos escravos era ainda inferior.

As mudanças em relação a escravidão afetavam a economia de produção baseada no regime escravista neste período da história do Brasil. Os negros chegaram a participar da luta anti-escravista e, muitos deles foram perseguidos por seus atos e fugiram, reunindo-se em povoados como o Quilombo dos Palmares e o Quilombo de Jabaquara. Após as medidas oficiais anti-escravistas determinadas pela Lei Áurea, os senhores escravistas, insatisfeitos com a nova realidade, tencionavam exigir indenizações pelos escravos libertos, não obtendo nenhum aval do Império.

Deve-se ressaltar que o Brasil foi o último ou um dos últimos países a abolir a escravidão, pois esta era uma das maiores fontes de lucro adquirido no país, que era enorme. Mas enfim, a Princesa Isabel cedeu às tentativas de abolição da escravatura, devido a pressão internacional, principalmente da Inglaterra, que era muito grande devido a interesses comerciais.

De acordo com Bethell¹³ (1976), no dia 25 de março de 1807, foi declarado ilegal, para os britânicos, traficar com escravos a partir de 1 de maio de 1808. A Grã-Bretanha tinha razões econômicas para adotar tal política, pois foram privados da mão-de-obra barata, e não queriam que seus rivais, principalmente a Cuba e o Brasil, tivessem ainda mais vantagens sobre eles.

A Grã-Bretanha acreditava que o continente africano seria transformado em um mercado de produtos manufaturados e de matérias-primas, o que fez com que eles apoiassem a total destruição do tráfico. Assim, a Grã-Bretanha começou a exercer pressão sobre os países que realizavam o tráfico de escravos, com o intuito de fazer com que eles entrassem em acordos

¹³ BETHELL, Leslie. **A Abolição do Tráfico de Escravos no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976. 406 p.

aboliconistas com ela, e cumprissem sua legislação antiescravista, permitindo que a marinha britânica policiasse as áreas frequentadas pelo comércio negro no Atlântico.

Com a independência brasileira, D. Pedro assinou um tratado antitráfico com a Inglaterra, em 23 de novembro de 1826, estabelecendo que a partir de março de 1830 seria ilegal para os brasileiros fazer o comércio de negros africanos, sendo tal atividade considerada pirataria. Este tratado foi assinado sem consulta à Câmara, o que gerou protestos, que não resultaram em nada. O mesmo poderia se afirmar com relação ao cumprimento do tratado por parte do Brasil, pois em 1837 entraram mais de 46 mil escravos ilegalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Enquanto isso, os poderes britânicos no combate ao tráfico negro ampliavam. Em 1838, todos os navios portugueses encontrados transportando escravos ou equipamentos para o tráfico de escravos foram presos. Tais medidas acabaram valendo para os navios brasileiros. Entre 1839 e 1845 foram apreendidos 51 barcos brasileiros considerados condenados pela Grã-Bretanha.

Pressionado de todos os lados pela Inglaterra, o Brasil concordou pelo *Bill Aberdeen* de 1845, no qual o tráfico negro seria transformado em pirataria, permitindo que a Grã-Bretanha fizesse possível o artigo do tratado assinado em 1826. Através dele a Inglaterra adquiriu o direito de ordenar a captura de todos os brasileiros encontrados traficando escravos, de castigá-los como se fossem piratas e de dispor de seus barcos e das mercadorias encontradas a bordo.

O governo britânico iniciou a emissão de novos mandatos para a busca e captura de navios brasileiros que desenvolvessem o tráfico negro, e os navios condenados foram colocados a serviço da Grã-Bretanha ou demolidos e vendidos publicamente. Assim, os navios de guerra britânicos encarregados da patrulha antitráfico possuíam grandes poderes, podendo capturar navios negreiros brasileiros e navios "sem nacionalidade" em qualquer ponto do alto-mar.

Nos 5 anos que seguiram após o período de 1845, os navios da África Ocidental e os da base do Cabo capturaram quase 400 navios brasileiros. Entretanto, o tráfico de escravos continuou firme, devido ao grande desenvolvimento da cultura do café. Entre 1846 e 1849 entraram cerca de 60 mil escravos anualmente, de maneira ilegal.

Finalmente, em 4 de setembro de 1850 o projeto de lei antitráfico de *Eusébio de Queiroz* se tornou lei e estabelecia que todo navio brasileiro que estivesse transportando escravos, onde

quer que fosse encontrado, poderia ser capturado pelas autoridades; que a importação de escravos para o Brasil era ilegal e os envolvidos no crime seriam passíveis de punição pela lei de 1831 e pelo Código Criminal e que todos os navios capturados seriam vendidos e o produto dividido entre os captores.

As autoridades brasileiras fiscalizavam o cumprimento da legislação de forma rigorosa. Assim, o tráfico de escravos para o Brasil começou a decair. Algumas tentativas de desembarque de escravos transportados ilegalmente foram realizadas, mas a maioria foi impedida pelas autoridades. Na década de 1850 cerca de 130 mil imigrantes europeus chegaram ao Brasil para trabalhar na lavoura de café e em abril de 1869 o governo britânico revogou a Lei Aberdeen.

Enquanto isso, no Brasil, surgiram os movimentos republicanos com a participação dos mesmos senhores que eram antigos detentores da "mercadoria escrava" e que, descontentes com as atitudes do Império, acabaram por defender um novo sistema de governo, causando o declínio do Império. Por outro lado, a mão de obra proveniente das novas correntes imigratórias passou a ser empregada.

Os negros, por um lado libertos, não possuíam instrução educacional ou a especialização profissional exigida para a sua permanência à margem da sociedade. A liberdade dada aos negros escravizados era relativa, pois eles não eram mais escravizados, mas não possuíam estrutura que garantisse a ascensão social.

No Brasil, os escravos eram mantidos afastados de qualquer forma de aprendizado do alfabeto. De acordo com a **Revista Brasileira de Educação** (2000, n. 15, p.134), “Tendo como público alvo o indivíduo livre e liberto, pode-se inferir que, desde sua origem, as escolas noturnas eram vetadas aos escravos.”

A resposta a esta questão apareceu inicialmente em um projeto de lei, em 1870, segundo o qual ficavam os senhores de escravos obrigados a criar e a tratar as crianças nascidas de mães escravas, devendo oferecer-lhes, sempre que possível, instrução elementar. Em contrapartida, os libertos permaneciam em poder e sob a autoridade dos proprietários de suas mães. Embora o referido projeto de lei conservasse o direito de propriedade dos senhores de escravos, ele produziu muita animosidade, pois feria frontalmente seus princípios morais, uma vez que a educação concedida aos escravos poderia representar uma mudança efetiva na condição dos sujeitos emancipados do cativeiro (Fonseca, 2000, p.39).¹⁴

¹⁴ FONSECA, M. V. **Concepções e Práticas em Relação à Educação dos Negros no Processo de Abolição do Trabalho Escravo no Brasil** (1867-1889). Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

No decorrer do século XIX, os governantes brasileiros pretendiam erguer o Império do Brasil através das nações civilizadas e mandou que fossem instruídas todas as classes sociais, idealizando que a razão era a única maneira de esquecer a escuridão que representava o passado colonial e superar a desordem. Assim, o objetivo do povo consistia em resgatar cada um dos cidadãos e instruí-lo.

Vários estudos já mostraram que uma das estratégias de instrução pública, no século XIX, foi a de preparar adultos para novas modalidades de trabalho que começavam a ser introduzidas. [...]. Em geral, a instrução era associada ao trabalho, e ambos eram descritos como atividades indispensáveis a qualquer povo que pretendesse progredir ou criar uma civilização. Eram os antídotos mais eficazes contra o crime e o vício. Ambos (instrução e trabalho) estruturavam um tipo de discurso moralista dirigido às classes populares. (Revista Brasileira de Educação, 2000, p.135).¹⁵

¹⁵ GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento negro e educação. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 15, p. 134-158, Dec. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782000000300009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 Jun. 2020.

2.3. Clássicos da Literatura Brasileira

Os clássicos da Literatura Brasileira são livros que deixaram sua marca na história. Calvino (1993) reitera que os clássicos continuam deixando marcas porque sempre são revisitados e exercem influência na literatura, tanto de maneira individual quanto na memória coletiva. Obras clássicas são obras literárias que basicamente influenciam na cultura mundial ao longo do tempo, sempre levando consigo algum assunto ou tema que merece uma repercussão ou encoraje as pessoas a ler o texto com uma visão diferente a cada leitura, englobando temas necessários de serem repercutidos ou refletidos no cotidiano das pessoas. De acordo com Costa (2002, p.150), “a literatura é pois arte da memória, uma vez que toda obra literária pode ser uma instância de reatualização da memória coletiva e individual.”

Um livro clássico só aceita essa denominação se ele for considerado exemplar de alguma forma para a literatura, seja para um lugar, seja para um leitor. O termo livro clássico é relacionado com a repercussão adquirida pelo público leitor.

O livro *A Escrava Isaura* é considerado um livro um clássico da literatura brasileira porque ele representa o período em que foi escrito e que atravessa gerações sem perder seu valor, assim como todos os considerados clássicos da literatura.

De acordo com Ítalo Calvino (1993) em seu livro “Por que ler os clássicos?”, “Um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer.” Dessa forma, muitos livros entram para a história da literatura.

Os clássicos são livros que exercem uma influência particular quando se impõem como inesquecíveis e também quando se ocultam nas dobras da memória, mimetizando-se co-mo inconsciente coletivo ou individual. (CALVINO, 1993, p.10).

Segundo Calvino (1993, p.11), “toda primeira leitura de um clássico é na realidade uma releitura.” Com o passar do tempo e com a revisitação a obras clássicas percebe-se que não importa como, de alguma forma as obras literárias deixam suas marcas na história. Assim como muitas obras tem características similares a outras, a literatura em si possui similaridades e marcas que já foram antes vistas, mesmo que não se saiba onde.

Para Jorge Luis Borges¹⁶, os “clássicos enfatizam a universalidade de todo pensamento, e, portanto, a igualdade das línguas para expressá-los; importam-se com o que lhes parece

¹⁶ Seixas Fernandes, Fabiano. (2011). **O Clássico Traduzido**: Jorge Luis Borges sobre leitura e tradução. Nonada Letras em Revista. 14. p.11.

universal em um texto, apagando idiossincrasias e buscando equivalências nas línguas de chegada.”

Sendo assim, de acordo com Calvino (1993, p.11), “os clássicos são aqueles livros que chegam até nós trazendo consigo as marcas das leituras que precederam a nossa e atrás de si os traços que deixaram na cultura ou nas culturas que atravessaram (ou mais simplesmente na linguagem ou nos costumes)”.

Toda literatura possui seus clássicos mais marcantes e históricos. Os clássicos da literatura brasileira geralmente possuem características que contam a história brasileira a partir de pontos de vista e características diferentes, e que trazem com eles uma mensagem ou uma crítica que geralmente, mesmo que de forma disfarçada, está ali presente.

Segundo Calvino (1993, p.12), “Um clássico é uma obra que provoca incessantemente uma nuvem de discursos críticos sobre si, mas continuamente as repele para longe.” Sendo assim, os clássicos possuem mensagens reais ou críticas que perpassam toda uma geração de ensinamentos e discursos sociais.

A seguir, uma lista de alguns clássicos da Literatura Brasileira que foi apresentada pela **Revista Bravo**¹⁷, que desenvolveu uma lista dos 100 livros essenciais da literatura brasileira. A partir desta lista, o site *Canal do Ensino*¹⁸ selecionou 50 das obras mais recorrentes em vestibulares do Brasil. Deve-se ressaltar que nem todas as obras consideradas clássicas pelos teóricos e estudiosos da literatura estão nesta lista.

2.3.1. Lista de Obras Clássicas da Literatura Brasileira

Obras Clássicas da Literatura Brasileira		
Autor	Título	Ano de publicação
Aluísio Azevedo	“O Cortiço”	1890
Álvares de Azevedo	“Lira dos Vinte Anos”	1853
Álvares de Azevedo	“Noite na Taverna”	1855
Ariano Suassuna	“Romance d’A Pedra do Reino”	1971
Bernardo Guimarães	“A Escrava Isaura”	1875
Carlos Drummond de Andrade	“A Rosa do Povo”	1945

¹⁷ **100 livros essenciais da Literatura Brasileira (Revista Bravo)**. Portal Travessias, 2015. Disponível em: <<https://astravessias.org/blog/100-livros-essenciais-da-literatura-brasileira-revista-bravo/>>. Acesso em: 11 maio 2020.

¹⁸ PIGNATARI, C. **50 livros essenciais da literatura brasileira**. Canal do Ensino: Guia de Educação, 2012-2019. Disponível em: <<https://canaldoensino.com.br/blog/50-livros-essenciais-da-literatura-brasileira>>. Acesso em: 11 maio 2020.

Carlos Drummond de Andrade	“Claro Enigma”	1951
Castro Alves	“Os Escravos”	1883
Castro Alves	“Espumas Flutuantes”	1870
Cecília Meireles	“Romanceiro da Inconfidência”	1953
Clarice Lispector	“A Paixão Segundo G.H.”	1964
Dias Gomes	“O Pagador de Promessas”	1962
Eça de Queirós	“O Primo Basílio”	1878
Erico Verissimo	“O Tempo e o Vento”	(entre 1949-1962)
Euclides da Cunha	“Os Sertões”	1902
Fernando Gabeira	“O que é Isso, Companheiro?”	1979
Fernando Sabino	“O Encontro Marcado”	1967
Ferreira Gullar	“Poema Sujo”	1976
Graciliano Ramos	“Vidas Secas”	1938
Graciliano Ramos	“São Bernardo”	1934
Gregório de Matos	“Obra Poética”	1882
Guimarães Rosa	“O Grande Sertão: Veredas”	1956
Guimarães Rosa	“Sagarana”	1946
João Cabral de Melo Neto	“Morte e Vida Severina”	1955
João Ubaldo Ribeiro	“Viva o Povo Brasileiro”	1984
Joaquim Manuel de Macedo	“A Moreninha”	1844
Jorge Amado	“Gabriela, Cravo e Canela”	1958
Jorge Amado	“Capitães da Areia”	1937
Jorge de Lima	“Invenção de Orfeu”	1952
José de Alencar	“Iracema”	1865
José de Alencar	“Senhora”	1875
José de Alencar	“O Guarani”	1857
José de Alencar	“Lucíola”	1862
José Lins do Rego	“Fogo Morto”	1943
Lima Barreto	“Triste Fim de Policarpo Quaresma”	1911
Luis Fernando Verissimo	“O Analista de Bagé”	1994
Luís Vaz de Camões	“Os Lusíadas”	1572
Machado de Assis	“Memórias Póstumas de Brás Cubas”	1881
Machado de Assis	“Dom Casmurro”	1899
Manuel Antônio de Almeida	“Memórias de um Sargento de Milícias”	1853
Manuel Bandeira	“Libertinagem”	1930
Manuel Bandeira	“Estrela da Manhã”	1936
Mário de Andrade	“Macunaíma”	1928
Mário de Andrade	“Paulicéia Desvairada”	1922
Mário Quintana	“Nova Antologia Poética”	1966
Monteiro Lobato	“O Sítio do Pica-pau Amarelo”	(entre 1920-1947)
Nelson Rodrigues	“Vestido de Noiva”	1943
Nelson Rodrigues	“A Vida Como Ela É”	(entre 1950 e 1961)
Olavo Bilac	“Poesias”	1902
Oswald de Andrade	“Serafim Ponte Grande”	1933

Oswald de Andrade	“Memórias Sentimentais de João Miramar”	1924
Plínio Marcos	“Navalha de Carne”	1968
Raduan Nassar	“Lavoura Arcaica”	1975
Rubem Braga	“200 Crônicas Escolhidas”	1977
Vinícius de Moraes	“Nova Antologia Poética”	1954

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, junho de 2020.

2.4. Sobre o Autor

Bernardo Joaquim da Silva Guimarães (1825-1884)¹⁹, nascido no dia 15 de agosto de 1825, na cidade de Ouro Preto em Minas Gerais, foi um romancista e poeta brasileiro. Aos 17 anos, Bernardo Guimarães²⁰ fugiu da escola para combater como voluntário na Revolução Liberal que ocorreu no Brasil em 1842. Aos 22 anos de idade ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo. Formou-se em 1851 e foi juiz municipal na cidade de Catalão em Goiás. Além disso, foi jornalista, crítico literário, professor de latim, francês, retórica e poética e é patrono da cadeira nº 5 da Academia Brasileira de Letras e patrono da cadeira nº 15 da Academia Mineira de Letras.

Bernardo Guimarães estreou como poeta com “*Cantos da Solidão*”, poesia escrita em 1852. Entretanto, foi como romancista que seu nome ganhou destaque, sendo considerado o criador do romance sertanejo e regional.

“*O Seminarista*”, no qual ele expõe sua crítica ao celibato religioso, é considerado sua melhor obra, tendo sido escrito por ele quando ainda estava na faculdade. Ele participou da criação da Sociedade Epicureia e implantou no Brasil o “bestialógico ou pantagruélico” que tratava de poesias cujos versos não tinham sentido, embora fossem bem metrificadas. Esse tipo de poesia fez desse autor um precursor brasileiro do surrealismo.

Além disso, Bernardo Guimarães foi escritor característico do Regionalismo. De acordo com Candido (2002, p.67), suas obras eram caracterizadas pelo seu senso de paisagem, tanto em suas poesias como em seus romances. Para Candido, Bernardo Guimarães foi um abolicionista que ficou famoso por seu romance *A Escrava Isaura*, que em suas palavras “é muito ruim, mas causou grande efeito, pois descreve a situação extrema de uma jovem que é branca no aspecto, mas de condição servil, podendo ser comprada e vendida.”

Bernardo Joaquim da Silva Guimarães (1827-84), colega e companheiro de Álvares de Azevedo, escreveu certo número de poemas de corte meditativo, com uma intimidade cheia de graça em relação à paisagem, que soube apresentar com simplicidade. Mas o que sobreviveu de sua obra poética é a parte cômica, grotesca e obscena. O poema “A orgia dos duendes” mistura de modo vertiginoso o folclore macabro e o gosto romântico do pecado, criando uma comicidade que todavia se torna sadicamente cruel e, deste modo, manifesta os aspectos do Romantismo enquadrados na tríade de Mario Praz: “carne, morte e diabo”. (CANDIDO, 2002, p.55).

¹⁹ **Biografia de Bernardo Guimarães.** Academia Brasileira. Disponível em: <<http://www.academia.org.br/academicos/bernardo-guimaraes/biografia>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

²⁰ FRAZÃO, D. **Biografia de Bernardo Guimarães.** E Biografia, 2018. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/bernardo_guimaraes/>. Acesso em: 15 abr. 2020.

Para alguns críticos²¹, como Haroldo de Campos, o melhor do escritor seria o bestialógico. Norberto Perkoski²² desenvolveu um artigo no qual cita a opinião de Haroldo de Campos sobre o trabalho de Bernardo Guimarães em três poemas²³ “*A orgia dos duendes*”, “*Elixir do pajé*” e “*A origem do mênstruo*”. Haroldo de Campos considera a “produção poética bem mais importante que a prosa de Bernardo Guimarães”.

Espírito bastante contraditório, transitou com facilidade do sentimentalismo à negação mais irreverente, que se pode ver nos poemas obscenos: “A origem do mênstruo”, sátira divertida da tradição mitológica, e “O elixir do pajé”, paródia dos poemas indianistas de Gonçalves Dias, contando de que maneira certa erva misteriosa deu a um velho nigromante índio a mais desabalada energia priápica. (CANDIDO, 2002, p.56).

Outras obras publicadas e não publicadas do autor são livros de poesias, contos, dramas e romances, todos com o estilo mais romancista do autor. Bernardo Guimarães passa através de seus textos a mensagem de que ele não tolera os falsos valores que são impostos pela sociedade e não é indiferente ao preconceito que a sociedade inflige às raças e classes sociais oprimidas pelos domínios de poder. A seguir uma lista organizada com as obras de Bernardo Guimarães citadas em sua biografia no Portal São Francisco²⁴.

2.4.1. Lista de Obras de Bernardo Guimarães

Obras de Bernardo Guimarães	
Título da obra	Ano de Publicação
“Cantos da Solidão”	(Poesias – 1852)
“Inspirações da Tarde”	(Poesias – 1858)
“O Ermitão de Muquém”	(Romance – 1858)
“A Voz do Pajé”	(Drama – 1860)
“Poesias Diversas”	(Poesias – 1865)
“Evocações”	(Poesias – 1865)
“Os Inconfidentes”	(Drama – 1865)
“Os Dois Recrutas”	(Drama – cerca de 1870)
“Nereidas de Vila Rica ou Fadas da Liberdade”	(Drama – cerca de 1870)
“Uma Historia de quilombolas”	(Conto – 1871)

²¹ FRAZÃO, D. **Biografia de Bernardo Guimarães**. E Biografia, 2018. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/bernardo_guimaraes/>. Acesso em: 15 abr. 2020.

²² PERKOSKI, N. A transgressão em Bernardo Guimarães. **Revista Texto Poético** v. 10, n. 16, 2014. Disponível em: <<http://textopoetico.emnuvens.com.br/rtp/article/view/214/235>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

²³ CORRÊA, Irineu Eduardo Jones. **Bernardo Guimarães e o paraíso obsceno: a floresta enfeitada e os corpos da luxúria no romantismo**. Rio de Janeiro, 2006. 247 p. Tese (Doutorado em Ciência da Literatura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988. Disponível em: <http://www.posciencialit.letras.ufrj.br/images/Posciencialit/td/2006/33-irineueduardo_floresta.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.

²⁴ **Biografia de Bernardo Guimarães**. Portal São Francisco, 2020. Disponível em: <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/biografias/bernardo-guimaraes>>. Acesso em: 7 maio 2020.

“Garganta do Inferno”	(Conto – 1871)
“Dança dos Ossos”	(Conto – 1871)
“Lendas e Romances”	(Contos – 1871)
“O Garimpeiro”	(Romance – 1872)
“História e Tradições Província de Minas Gerais”	(Crônicas e novelas – 1872)
“O Seminarista”	(Romance – 1872)
“O Índio Afonso”	(Romance – 1872)
“A Cabeça de Tiradentes ”	(Conto – 1872)
“A Filha do fazendeiro”	(Conto – 1872)
“Jupira”	(Conto – 1872)
“A Escrava Isaura”	(Romance – 1875)
“Novas Poesias”	(Poesias – 1876)
“A Catita Isaura”	(Drama – 1876)
“A Cativa Isaura”	(1876 – obra desaparecida)
“Os Inconfidentes”	(1876 – obra inconclusa)
“Os Paulistas em São João del Rei ou Maurício”	(Romance – 1877)
“A Ilha Maldita ou uma Filha das Ondas”	(Romance – 1879)
“O Pão de Ouro”	(Conto – 1879)
“Folhas de Outono”	(Poesias – 1883)
“Rosaura, a Enjeitada”	(Romance – 1883)
“O Bandido do Rio das Mortes”	(Romance, 1904) *Obra terminada pela esposa de Bernardo Guimarães, Teresa Guimarães.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, junho de 2020.

Armelim Guimarães, historiador e poeta brasileiro, neto de Bernardo Guimarães, escreveu uma biografia sobre seu avô intitulada “*Bernardo Guimarães, o Romancista da Escravidão*”, que foi um trabalho revisto e ampliado da publicação “*Assim nasceu a Escrava Isaura*”²⁵ de autoria dele também. De acordo com tal biografia, a primeira inspiração de Bernardo Guimarães para escrever *A Escrava Isaura* surgiu depois de presenciar uma cena a sangue frio que nenhum ser humano deveria sofrer.

Conta a biografia “*Assim nasceu a Escrava Isaura*”, que Bernardo Guimarães estava em seu caminho para casa no início da noite quando resolveu que deveria hospedar-se em uma fazenda. Chegando na cancela da fazenda, ele se depara com uma cena de atrocidade na qual um português corpulento, provavelmente proprietário da fazenda, descarregava chibatadas em um preto velho já muito ferido amarrado a um poste, e presa ao lado se encontra uma mucama

²⁵ GUIMARÃES, A. *Assim Nasceu a Escrava Isaura*. Home: Biografia, 1985. Disponível em <<https://sites.google.com/site/sitedobg/Home/biografia---livro/e-assis-nasceu-a-escrava-isaura>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

que aguarda sua vez de cumprir sua penitência. Ao se deparar com essa cena Bernardo Guimarães fica revoltado e vai embora com o coração indignado.

A escravidão em si mesma já é uma indignidade, uma úlcera hedionda na face da nação que a tolera e protege. Por minha parte, nenhum motivo enxergo para levar a esse ponto o respeito por um preconceito absurdo, resultante de um abuso que nos desonra aos olhos do mundo civilizado. (GUIMARÃES, B. 1875).

Dai surge o desejo de Bernardo Guimarães imposto pela indignação incitada pela situação, de escrever um livro com a finalidade de apoiar a liberdade contra as questões do preconceito e do racismo. Uma citação de Bernardo Guimarães que mostrou a real intenção do autor em relação ao assunto foi:

De modo palpitante, quanto é vã e ridícula toda a distinção que provém do nascimento e da riqueza, e para humilhar, até o pó da terra, o orgulho e fatuidade dos grandes e exaltar e enobrecer os humildes de nascimento, mostrando que uma escrava pode valer mais do que uma duquesa. (GUIMARÃES, B. 1875).

A necessidade de publicar contra a escravidão (14 anos antes do surgimento da Lei Áurea, que foi sancionada em 1888) não poderia ser divulgada em um artigo qualquer, por possuir um determinado objetivo antes que fosse sumindo do alcance da população, para que não se tornasse uma tarefa desgastante e considerada uma perda de tempo.

Bernardo Guimarães então decidiu publicar um romance, que seria eficaz e diferente, repercutindo o assunto e dando início ao movimento abolicionista. O livro mascarava a campanha abolicionista de Bernardo Guimarães através de uma história emocionante e inspiradora, que seria lida para as senhoras até mesmo pelos escravos e que repercutiria no âmbito familiar e de escravidão das Casas Grandes.

Bernardo Guimarães escreve sobre uma escrava mestiça para interferir nos padrões de beleza, racismo e preconceito gerados no Brasil. Era necessário que a senhora da escrava sentisse compaixão pela escrava, que a tratasse como uma filha e que ela fosse tão bem vista que não pudesse ficar no cativo ou pagar penitências, para que causasse comoção nos sentimentos do público brasileiro em uma sociedade escravocrata.

E assim foi divulgada a obra, que sofreu todo tipo de críticas, desde as mais famosas e sinceras apreciações até as mais duras críticas considerando a obra “fora da realidade nacional”. Em resposta a essa crítica, Armelino Guimarães rebateu:

A verdade é que ‘A Escrava Isaura’ não foge, em nada, à realidade nacional. A escravidão existiu; o tronco não é fantasia histórica; a senzala não é lenda; a lascívia

e a violência dos senhores de escravos para com as cativas sensuais eram ocorrência comum nas grandes fazendas brasileiras de antanho. Nem é impossível e irreal que uma escrava, filha de um homem branco com uma mulata, pudesse nascer com tez mais clara, e fosse criada na casa-grande, acarinhada e zelada pela sinhá que lhe teria dado uma formação intelectual esmerada. O romance de Bernardo Guimarães é relíssimo, em nada foge do Brasil de então, e inegavelmente foi arma engenhosíssima para combater o cativo, justamente porque a escrava era branca. (GUIMARÃES, A.).

Na obra “*Assim nasceu A Escrava Isaura*” de Armelino Guimarães, é relatado como foi que, ao chegar da fazenda onde avistou a cena do fazendeiro castigando seus escravos, Bernardo Guimarães foi imediatamente começar a escrever a história que estava surgindo em sua cabeça, sendo acudido por sua mulher, que foi buscar papel por toda a casa, a altas horas da madrugada, para que o marido não perdesse a inspiração, surgindo assim *A Escrava Isaura*.

O livro foi tão repercutido que até mesmo a princesa Isabel se comoveu com a leitura e D. Pedro II obteve o conhecimento de tal publicação. A afinidade do autor com o assunto foi crescendo e ele começou a escrever sobre isso. Em sua obra intitulada “*Inspirações da Tarde*”²⁶, há um poema chamado ‘*Invocação à saudade*’, no qual Bernardo Guimarães manifesta sua dor na alma pelo regime da Escravidão.

Infelizmente, Bernardo Guimarães não sobreviveu a tempo de ver seu desejo de liberdade para os escravos ser realizado, que começou com o surgimento da Lei Áurea (13 de maio de 1888) assinada pela princesa Isabel após muita pressão internacional, para garantir liberdade aos escravos e extinguir a escravidão no Brasil. A Lei Áurea foi precedida pela Lei do Ventre livre (28 de setembro de 1871), que libertou todos as crianças nascidas de pais escravos e pela Lei Saraiva-Cotegipe, (28 de setembro de 1885) que regulava a extinção gradual do elemento servil. Bernardo Guimarães morreu 4 anos antes da lei Áurea ser assinada.

Muitos autores se baseiam no tema da escravidão, principalmente por que era uma realidade na qual muitos deles estavam habituados a presenciar ou a viver. Um importante poeta que ficou conhecido por trabalhar com romances abolicionistas foi Castro Alves²⁷, que em seu trabalho na época do condoreirismo, escreveu a favor da abolição da escravatura durante toda

²⁶ **Biografia de Castro Alves.** Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/CastroAlves>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

²⁷ FRAZÃO, D. **Biografia de Castro Alves.** E Biografia, 2020. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/castro_alves/>. Acesso em: 15 abr. 2020.

a sua carreira enquanto poeta. Em seus poemas, o autor mostra a miséria humana, mostra como o tratamento dado aos escravos era injusto, colocando-os como heróis.

Castro Alves²⁸ ficou conhecido como “poeta dos escravos” por tratar de questões abolicionistas em seus poemas. Mas, infelizmente, assim como Bernardo Guimarães, Castro Alves faleceu antes que os escravos fossem libertados. Segundo Costa (2002, p.156), “Castro Alves ressalta a importância dos escritores afro-brasileiros no sentido de compartilhar e proteger o que é seu, o que pertence à sua nação afro-brasileira como penhor de sua identidade.”

2.5. Sobre a Obra

O livro “*A Escrava Isaura*”²⁹ é um romance de Bernardo Guimarães que teve sua primeira publicação em 1875 no Rio de Janeiro. O romance se tornou um grande sucesso e ficou popular sendo adaptado para novelas. Na biografia “*Assim Nasceu a Escrava Isaura*”³⁰ de Armelino Guimarães, neto de Bernardo Guimarães, ele faz um compilado de escrita sobre seu avô e sobre a sua obra mais famosa, tanto de como surgiu a obra até as críticas que ela obteve.

A escrita do livro “*A Escrava Isaura*” de Bernardo Guimarães, que é considerado um clássico da literatura brasileira do século XIX, foi desenvolvido em um contexto sócio-histórico de suma importância para o desenvolvimento dos direitos humanos e das classes culturais e sociais que existem no cotidiano do Brasil e do mundo. A ideia da obra buscou o fim da escravidão e fez parte do movimento abolicionista, que lutava pelos direitos humanos.

O livro foi escrito em um estado mais antigo da língua portuguesa em uma época de dominação portuguesa do país, e a cultura e a língua portuguesa tiveram grande influência na realidade brasileira. A obra *A Escrava Isaura* possui grandes traços dessa cultura, começando pelas expressões idiomáticas que ao serem procuradas só se encontravam em dicionários com expressões de Portugal como “dar água pela barba” e “passar como gato por brasas”.

²⁸ **Biografia de Castro Alves.** Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/CastroAlves>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

²⁹ Universidade da Amazônia – UNAMA. **A Escrava Isaura.** Domínio Público. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16580>. Acesso em: 15 abr. 2020.

³⁰ GUIMARÃES, A. **Assim Nasceu a Escrava Isaura.** Home: Biografia, 1985. Disponível em <<https://sites.google.com/site/sitedobg/Home/biografia---livro/e-assim-nasceu-a-escrava-isaura>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

Pode-se perceber que no decorrer do livro fica evidente uma semelhança entre as famílias ricas e donas de grandes propriedades de terra, que eram muito comparadas com a realeza dos portugueses, mantendo contato com nobres que realmente viviam na Corte, sendo um traço característico da elite brasileira.

Nessa obra, o autor focaliza o problema da escravidão fazendo um tipo de manifestação antiescravista perante as situações intoleráveis do cativo pela qual os escravos passam. O livro foi uma escrita estratégica em plena campanha abolicionista contra a escravidão e seu enredo é desenvolvido através da história de Isaura, uma bela escrava mestiça e educada em busca de sua liberdade das mãos de um senhor devasso.

O romance foi escrito com um apelo romancista, uma característica da história que proclama sobre tudo a liberdade de criação e de expressão, com uma idealização romântica mais forte a fim de conquistar e atingir o público feminino, pela necessidade de explorar a imaginação popular durante os tempos de luta dos escravos e as situações intoleráveis perpassadas na época da escravidão nos cativos e nas senzalas.

A obra, acima de tudo, ressalta a beleza e a pureza de Isaura, a escrava mestiça, que era tão linda e formosa que não denunciava sua condição de escrava, nenhum traço africano que na época era o considerado escravo. Os negros eram considerados escravos por não possuírem nenhum dos atrativos que na época eram considerados os pontos principais para se tornarem senhores ricos e poderosos. E por isso também é desenvolvido no texto uma questão muito importante do preconceito e do racismo, que é importante ressaltar que sempre houve e ainda prevalece existindo.

Por essa razão, também é desenvolvido no texto uma mensagem subliminar anti-escravista em relação a desvalorização dos direitos humanos e a questão da existência do preconceito e do racismo, que é relevante ressaltar para que não continue a existir a ideia primitiva de que as raças poderiam ser consideradas superiores umas às outras, independentemente da época.

Um ponto muito importante a ser considerado na escrita do livro é o fato de que a escolha de Bernardo Guimarães na seleção de uma personagem branca parece uma escolha contraditória. Ao contar as aventuras e os problemas da escravidão enfrentados pela escrava Isaura, os leitores podem desenvolver diversas opiniões tanto positivas como negativas.

Pode-se considerar que Bernardo Guimarães optou por colocar a personagem principal branca por que o seu público na época de lançamento do livro era basicamente composto por mulheres brancas da alta sociedade, que apreciavam se distrair com histórias de amor. Essa foi uma diferenciação nas histórias geralmente lançadas pelos seus temas e suas características realistas e surrealistas desenvolvidas, pelo fato de até as mulheres da alta burguesia poderem se colocar no lugar de Isaura, ou poderem imaginar fortemente que aquela história seria um tipo de ficção muito forte por não haver a chance de algo de tamanho porte acontecer.

O racismo e o preconceito são pontos que são levantados no livro sendo ou não a intenção do autor, sendo percebido que foi a intenção dele mascarar uma campanha contra a escravidão, escondida no romance para trazer a repercussão necessária para a divulgação do livro.

O objetivo do autor seria conquistar a solidariedade e o interesse do público pela escrava, que na época não seria tão repercutido se fosse uma escrava negra. Sempre houve a crítica de que o modelo de beleza feminino seria a pele clara, as bochechas rosadas e os cabelos sedosos, o que é um comportamento preconceituoso, pois não deveria haver essa distinção de beleza, ainda mais entre as raças, já que cada uma possui suas características mais marcantes.

De acordo com a crítica Maria Nazareth Soares Fonseca,³¹ a escrava Isaura “fisicamente em nada difere das damas da sociedade da época. Mas é escrava e tem de viver como os de sua classe: objeto útil nas mãos dos seus senhores.” O que nos faz perceber que a sociedade brasileira da época do livro, no século XIX, se apiedou tanto dos problemas e da vida de Isaura pelo fato de ela ter mais habilidades e qualidades que muitas senhoras brancas e poderosas também da classe determinada alta teriam. Bernardo Guimarães demonstra através dessa história de luta de classes e raças, o quanto são fúteis todas as distinções que se originam do nascimento e da riqueza, da classe social, da cultura e da raça.

Se a escrava Isaura fosse negra, a história provavelmente nem teria se tornado famosa o suficiente para repercutir por todo o Brasil e não teria se tornado um clássico que atingiu o auge da fama sendo adaptado para uma telenovela. O que traz a repercussão e a fama é apenas o fato de Isaura ser uma escrava mestiça que, por ser uma escrava muito bem qualificada e bonita poderia ser considerada uma dama se não possuísse sangue africano.

³¹ FONSECA, M. N. S. **A Escrava Isaura**. Coletivo Leitor, 2015. Disponível em: <<https://www.coletivoleitor.com.br/wp-content/uploads/2020/01/a-escrava-isaura-bom-livro.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

Daí surge toda a revolta pela escravidão que o coração cristão e que valoriza a liberdade de Bernardo Guimarães que ocasionou a ideia de escrever um livro com os fins de apoiar a total liberdade e transpor com as questões do preconceito e do racismo.

2.5.1. Resumo da Obra

A obra intitulada *A Escrava Isaura* (1875) é constituída por 22 capítulos, do capítulo I ao XXII, e ocorre nos primeiros anos do reinado de D. Pedro II (aproximadamente 1840), no município de Campos de Goytacases, no Rio de Janeiro. À margem do Rio Paraíba existia uma magnífica e suntuosa fazenda rodeada por pomares, plantios e colheitas. Nela morava a família Almeida, composta pelo Comendador, sua esposa e seu filho Leôncio, além de outros 20 moradores da fazenda que trabalhavam para o Comendador, como feitores e escravos.

O Comendador era um homem libidinoso que vivia tentando assediar e violentar a fiel criada de sua mulher, uma mulata muito bonita chamada Juliana. Juliana tentava de todas as formas desviar de suas investidas, no entanto, depois de muito insistir, o Comendador acabou violentando-a, o que não passou despercebido por sua pobre esposa.

A mulher do Comendador o fez se sentir muito envergonhado de seu ato, e ele descontou sua raiva na escrava, por ter revelado o acontecido à pobre senhora. O Comendador expulsou a escrava dos trabalhos leves que ela realizava e a mandou trabalhar na senzala aos cuidados do feitor, recomendando que o feitor pegasse pesado nos serviços que ele obrigava a mulata a exercer.

O feitor, chamado Miguel, não maltratava a mulata como sugerido por seu patrão, pelo contrário, ele foi tão dócil com a escrava que eles acabaram se apaixonando e propiciando o nascimento da pobre Isaura. O Comendador ficou furioso por Juliana ter engravidado de Miguel, e se vingou dela, que acabou na cova antes de poder criar sua filha.

Dessa forma, Isaura era um bebê sem mãe que acabou aos cuidados da esposa do Comendador, que a criou como se fosse de seu próprio sangue e lhe educou como a uma filha. Isaura então se tornou uma mulher bela e talentosa, que chamava a atenção de todos logo à primeira vista. A pobre senhora, já idosa, morre antes de poder libertar Isaura da escravidão, pouco depois do casamento de seu filho Leôncio com Malvina.

Após a morte da esposa do Comendador, este se muda para a Corte. Malvina assume Isaura como sua fiel criada. Malvina foi a única a saber que o último desejo da pobre senhora

falecida era que Isaura fosse libertada após sua morte. O Comendador e Leôncio apenas ignoravam e fingiam não ouvir o desejo da mulher, que não havia libertado Isaura antes por medo de perder sua companhia.

Ao ver Isaura sentada ao piano cantando uma música melancólica sobre o cativo, Malvina a repele por cantar algo tão triste. Ela insinua que Isaura está apaixonada e que precisa ser livre para amar, assegurando que ela será livre assim que seu marido Leôncio chegar da cidade com seu irmão, Henrique.

Leôncio é o filho único do Comendador, que puxou ao pai todas as más influências. Isso fez dele um rapaz mimado e favorecido em todas as fases da vida simplesmente por ser filho de alguém tão influente e poderoso. Ele desperdiçou todo o dinheiro que seu pai lhe disponibilizou, pois não levava os estudos a sério. Dessa forma, ele acabou não concluindo nenhum curso, por ter vivido apenas uma vida de devassidão e libertinagem. Seu pai lhe arranhou casamento com Malvina, e ele aceitou por interesse, para que se mantivesse rico. Já o irmão de Malvina, Henrique, é um rapaz vaidoso e nobre, com mais bom senso do que Leôncio, que desconfia que este último cobice Isaura e seja infiel ao próprio casamento.

Ao Malvina sugerir a liberdade de Isaura, Henrique imediatamente se declara por Isaura e se oferece para se casar com ela, a qual nega. Leôncio, como desejava Isaura para si, não foi a favor de libertá-la e a ameaçou de confinamento se ela conversasse com outros homens e se revelasse a Malvina sobre suas tentativas de possuir Isaura. Isaura teve medo de acabar com o mesmo destino de sua mãe, então optou por não revelar a Malvina o comportamento de seu marido. Isaura tinha esperanças de que seu pai, o ex-feitor Miguel, iria conseguir dinheiro para comprar sua liberdade.

O jardineiro da família se chamava Belchior, um homem corcunda que tentava conquistar Isaura trazendo-lhe flores. Em um incidente, Leôncio acaba expulsando Belchior de perto de Isaura e tenta lhe acariciar, cena que é vista por Malvina quando ela finalmente se dá conta de que os avisos que seu irmão Henrique lhe dava não eram em vão. Leôncio se sente envergonhado por ter sido pego no flagra e culpa a Henrique. Malvina se lamenta e entra em conflito consigo mesmo, até comunicar a Leôncio que ela só permaneceria na casa se Isaura fosse vendida ou liberta.

Leôncio tenta adiar a decisão com a desculpa de que seu pai, o Comendador, era o proprietário de Isaura. Miguel, o ex-feitor português da fazenda, pai de Isaura aparece então

com o dinheiro antes exigido pelo Comendador pela liberdade de Isaura. No entanto, Leôncio se nega a vender a escrava e dá como desculpa o fato de que Isaura é propriedade do Comendador, escrevendo para ele uma carta.

No entanto, o Comendador não chega a dar uma resposta porque a carta que chega declara que o Comendador morreu. Tal fato deixa Isaura nas mãos de Leôncio, pois ela virava agora propriedade dele. Como ele não se dispôs a libertar Isaura, Malvina vai embora da fazenda e Leôncio põe Isaura para trabalhar para que ela mude de ideia e queira ser a nova senhora da fazenda, Isaura nega.

O pai de Isaura, Miguel, utiliza o dinheiro que não pôde comprar a liberdade de Isaura para traçar um plano de fuga para ele e sua filha, e ambos conseguem fugir da fazenda para Recife.

Dois meses após a fuga de Isaura, Leôncio ainda faz buscas por ela, sem desconfiar de que Isaura agora se chama Elvira, seu pai Miguel se chama Anselmo e eles fingem ser pessoas nobres que vieram do Rio Grande do Sul. Miguel busca meios de libertar Isaura da escravidão, porém não consegue auxílio por se tratar de um assunto de famílias ricas. Sendo assim, eles se mantêm escondidos com discrição em uma chácara em Recife.

Lá, Álvaro, um dos mais belos jovens da cidade, abolicionista, formado em direito e dono de uma pequena fortuna, se apaixona por Isaura e convence seu pai de levá-la a um baile para que ela fosse conhecida e as pessoas parassem de estranhar a chegada desses dois novos habitantes.

No baile, os homens cobiçam Isaura e as mulheres a invejam, pois ela chama atenção de Álvaro. Isaura acaba envergonhada e receosa de tanta atenção, mas acaba tocando e cantando ao piano a mesma canção que uma vez fora repreendida por Malvina, encantando a todos.

Para grande infelicidade de Isaura, um homem sem caráter chamado Martinho vê um anúncio no jornal e reconhece Isaura, que está sendo anunciada com uma recompensa. Álvaro declara seu amor por Isaura, até que chega Martinho com um oficial de justiça e desmascara Isaura na frente de todo o baile.

Álvaro usa de sua influência para garantir que ele próprio entregaria Isaura a seu verdadeiro dono. Essa era uma tática para que ele tivesse mais tempo de buscar formas de libertá-la. Já Martinho, o homem responsável pelo desmascaramento, é repellido pelas pessoas do baile e fica sem recompensa.

Um mês depois, Álvaro e seu amigo advogado Dr. Geraldo se encontram com Isaura na casa dela e buscam formas de cuidar da situação, tendo em vista que Leôncio não quis saber de negociações. No entanto, Martinho havia se comunicado com Leôncio em busca de sua recompensa, e entregou a identidade de Isaura a Leôncio. No entanto, Álvaro oferece o dobro da recompensa de Isaura para Martinho para que ele escrevesse a Leôncio dizendo que se enganara quanto a identidade da escrava.

No entanto, não adiantou oferecer recompensar Martinho. O próprio Leôncio desconfiou dessa jogada e foi ao encontro da casa de Isaura, onde foi desafiado por Álvaro a um duelo. Isaura não permite e se entrega a Leôncio, que manda prender Miguel por roubo de escravo. Álvaro não aceita a situação e promete libertá-la. Martinho descobre que perdeu sua recompensa.

Isaura foi encarcerada de volta na fazenda e Malvina e Leôncio reatam o casamento. Leôncio se fingia de arrependido quando na verdade havia se endividado e necessitava da fortuna de seu sogro. Para convencer Malvina, Leôncio prometeu que casaria Isaura com o jardineiro corcunda em troca da liberdade dela e da de seu pai, fazendo com que Miguel convencesse sua filha mostrando a ela uma suposta carta de Álvaro na qual ele dizia estar casado. Isaura aceita o humilhante destino e aceita o casamento com Belchior.

Pouco antes do casamento, Álvaro aparece na fazenda e declara que todas as posses de Leôncio são dele, pois as dívidas de Leôncio eram muito mais caras que todas as propriedades. Álvaro agora é seu credor, dado o fato de que ele comprou todas as posses de Leôncio, que iam ser arrematadas. Sendo assim, Isaura seria agora propriedade dele e ele poderia enfim torná-la livre. Malvina chora ao ver tamanha humilhação e Leôncio estoura sua própria cabeça com um tiro de pistola.

2.6. Sobre a Novela (Rede Globo)

A primeira adaptação de *A Escrava Isaura* (1875) para novela foi feita pela Rede Globo³² em 1976. O primeiro capítulo de “Escrava Isaura”³³, como é chamada, foi lançado dia 11 de outubro de 1976 no horário das 18h e possui um total de 100 capítulos. A novela é

³² XAVIER, N. **A Escrava Isaura (1976)**. Teledramaturgia, 2000-2015. Disponível em: <<http://teledramaturgia.com.br/escrava-isaura-1976/>>. Acesso em: 11 maio 2020.

³³ COSTA, F. **Escrava Isaura: 42 anos depois, história da escrava branca segue imbatível**. Observatório da TV UOL, 2018. Disponível em: <<https://observatoriodatv.uol.com.br/noticias/escrava-isaura-ha-42-anos-historia-da-escrava-branca-segue-imbativel>>. Acesso em: 11 maio 2020.

baseada na obra de Bernardo Guimarães e foi escrita por Gilberto Braga e dirigida por Herval Rossano e Milton Gonçalves.

A Rede Globo exibiu a novela seis vezes. A primeira exibição foi em 1976. Depois dessa exibição, houve cinco reprises. Uma dessas reprises foi exclusivamente no Distrito Federal, em 1985, para que cobrisse uma lacuna no horário de exibição eleitoral que não acontecia na capital por ela não possuir prefeito. As outras reprises foram exibidas em 1977, 1979, 1982 e 1990. A audiência detalhada da exibição da novela da Globo aponta que sua média geral em 1976³⁴ foi de 46.90 de uma meta de 35 pontos. Em 1977³⁵ a média foi de 18.34 pontos e em 1979³⁶ de 33 pontos. Já de 1982 não foram encontrados registros, e em 1990 apenas foram encontrados registros de que a novela marcou mais que o dobro da audiência do SBT.

De acordo com o *Observatório da Tv* do site UOL, a ideia dessa novela surgiu através da sugestão da antiga professora de Gilberto Braga, Eneida do Rego Monteiro, de romances para adaptar. Essa ideia acarretou em uma das novelas mais representativas e famosas da televisão brasileira. *Escrava Isaura* foi a novela com o posto de “campeã de vendas” pela Rede Globo.

O site *teledramaturgia.com* anunciou que 22 anos depois de a novela ser exibida pela primeira vez no Brasil, *Escrava Isaura* já havia sido vista em quase 80 países, e tamanho sucesso internacional levou os atores do elenco a viajarem para o exterior para promover a novela. A novela foi exibida cinco vezes na Alemanha e foram vendidos 500 mil exemplares da tradução do livro de Bernardo Guimarães para o chinês. A Rede Globo³⁷ registra que mais de 30 anos depois da estreia de *Escrava Isaura*, a novela continua sendo comercializada pelo mundo.

³⁴ FARAC, G. **Audiência detalhada A Escrava Isaura (1977)**. Blogspot, 1977. Disponível em: <<http://gabrielfarac.blogspot.com/1977/02/escrava-isaura-audiencia-detalhada.html>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

³⁵ FARAC, G. **Audiência detalhada A Escrava Isaura (1978)**. Blogspot, 1978. Disponível em: <<http://gabrielfarac.blogspot.com/1978/01/escrava-isaura-audiencia-detalhada.html>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

³⁶ FARAC, G. **Audiência detalhada A Escrava Isaura (1980)**. Blogspot, 1980. Disponível em: <<http://gabrielfarac.blogspot.com/1980/01/escrava-isaura-audiencia-detalhada.html>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

³⁷ **Memória Globo: Almanaque da TV Globo. Escrava Isaura já foi exibida cinco vezes na Alemanha**. Rede Globo, 2013. Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/voce-sabia/noticia/2013/04/voce-sabia-escrava-isaura-ja-foi-exibida-cinco-vezes-na-alemanha.html#:~:text=Voc%C3%AA%20sabia%20que%20a%20novela,cinco%20vezes%20s%C3%B3%20na%20Alemanha%3F&text=Em%201984%2C%20a%20novela%20foi,Cuba%2C%20compactada%20em%2050%20cap%C3%ADtulos>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

O site do UOL registrou que espectadores de 104 países acompanharam a história, pois além da dramaturgia, o tema era o segredo mundial da novela por conter a luta pela liberdade que é reconhecida em praticamente qualquer época e local.

O site *teledramaturgia.com* divulga algumas informações muito interessantes sobre o sucesso e o alcance da novela:

- “Escrava Isaura” foi a primeira novela a furar o bloqueio da Cortina de Ferro e fazer tanto sucesso. “A Cortina de Ferro determina a separação, primeiro ideológica e depois física, estabelecida na Europa após a Segunda Guerra Mundial entre a zona de influência soviética no leste, e os países do oeste.”³⁸
- Na Rússia, a palavra “fazenda”, antes inexistente no país, entrou para o dicionário na versão hispânica: “hacienda”.
- Em Cuba, o governo chegou a cancelar o racionamento de energia elétrica durante o horário da novela.
- Na Croácia, a novela parou a guerra quando foi exibida neste país.
- Na Bósnia, em pleno calor da guerra contra a Sérvia (1997), os dois exércitos decretaram cessar-fogo durante a exibição dos capítulos.
- Na Polônia, a emissora local fez um concurso para encontrar sócias de Lucélia Santos e Rubens de Falco. Apareceram 8 mil candidatas.
- Na China, Lucélia Santos ganhou o Prêmio Águia de Ouro, com os votos de cerca de 300 milhões de pessoas – foi a primeira vez que uma atriz estrangeira recebeu um prêmio no país.

A novela trouxe à tona a eficácia que Bernardo Guimarães trazia no livro, cativando o público e se tornando sucesso de tantas reprises e de uma versão em DVD, lançada pela *Globo Marcas* em 2012. A obra literária já havia sido usada em uma produção local da *TV Itacolomi* em Belo Horizonte em 1961, ao vivo, em uma produção não diária.

No entanto, a novela não trouxe apenas sucesso, como também recebeu críticas e foi censurada até mesmo pelo Regime Militar no Brasil. O escritor Gilberto Braga narrou os problemas de censura da novela em entrevista e relatou que teve que modificar os diálogos e substituir a palavra “escravo” por “peça”.

³⁸ **Confira cinco fatos sobre a Cortina de Ferro.** Gauchazh: mundo, 2019. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2019/10/confira-cinco-fatos-sobre-a-cortina-de-ferro-ck2at7vbi00s901nsxh1vlhdk.html>>. Acesso em: 11 maio 2020.

Quando comecei a escrever *Escrava Isaura*, fui chamado a Brasília para conversar, porque eles achavam a novela perigosa. Então, na reunião com censores, ficou mais ou menos estabelecido que eu poderia escrever *Escrava Isaura*, mas que não poderia falar de escravo. Uma censora me disse que a escravatura tinha sido uma mancha negra na história do Brasil e que não deveria ser lembrada – aliás, segundo ela, o ideal seria arrancar essa página dos livros didáticos; imagine então falar disso na novela das seis... Um censor falou que a novela podia despertar sentimentos racistas na netinha dele, porque ela via os brancos batendo nos escravos na televisão e podia querer bater nas coleguinhas pretas dela. Aí eu disse ao censor que ele devia ver um psicólogo para a menina porque, se ela se identificava assim com os bandidos... De qualquer maneira, eu prometi que ia falar o mínimo possível em escravo e falei o mínimo possível em escravo em *Escrava Isaura*.³⁹(Gilberto Braga, 1976).

2.6.1. Elenco da Novela (Rede Globo - 1976)

Elenco da Novela (Rede Globo)	
Ator/Atriz	Papel na Novela
Lucélia Santos	Isaura / Elvira
Rubens de Falco	Leôncio Correia de Almeida
Edwin Luisi	Álvaro Santana dos Santos
Roberto Pirilo	Tobias Paes Vidal
Norma Blum	Malvina
Gilberto Martinho	Comendador Almeida (Horácio Correia de Almeida)
Beatriz Lyra	Ester
Átila Iório	Miguel / Anselmo
Dary Reis	Conselheiro Fontoura
Mário Cardoso	Henrique
Elisa Fernandes	Taís
Isaac Bardavid	Francisco
Zeni Pereira	Januária
Léa Garcia	Rosa
Haroldo de Oliveira	André
Maria da Graças	Santa / Maria
Ângela Leal	Carmem
Carlos Duval	Beltrão
Amiriz Veronesse	Alba
Ítalo Rossi	José
Francisco Dantas	Matoso
Myrian Rios	Aninha
Ary Coslov	Geraldo
Clarisse Abujamra	Lúcia
André Valli	Martinho
José Maria Monteiro	Capitão Andrade
Gilda Sarmiento	Carolina
Ana Maria Grova	Eneida
Neuza Borges	Rita

³⁹ XAVIER, N. A *Escrava Isaura* (1976). Teledramaturgia, 2000-2015. Disponível em: <http://teledramaturgia.com.br/escrava-isaura-1976/>. Acesso em: 11 maio 2020.

Edyr de Castro	Ana
Marlene Figueiró	Leonor
Almeida Santos	Jaime
Nena Ainhorem	Lucíola
Mário Polimeno	Palhares Tião
Aguinaldo Rocha	Dr. Alceu Dias Bernardes (advogado de Ester, responsável pela carta de alforria de Isaura)
Henriette Morineau	Madame Madeleine Besançon (atriz francesa que quer comprar Isaura para alforriá-la)
Janser Barreto	Leôncio (criança)
Lady Francisco	Juliana (mãe de Isaura, em <i>flashback</i>)

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, junho de 2020.

2.7. Sobre a Novela (Rede Record)

A primeira adaptação de *A Escrava Isaura* (1875) para novela fez tanto sucesso que a Rede Record resolveu fazer sua própria adaptação em 2004. Vinte e oito anos após a estreia da novela na Rede Globo, a história da escrava Isaura era retomada em uma nova versão produzida pela Rede Record. O primeiro capítulo de “*A Escrava Isaura*”⁴⁰, foi lançado dia 18 de outubro de 2004 no horário das 19h e possui um total de 167 capítulos. O sucesso fez *A Escrava Isaura* ser estendida de 100 capítulos da proposta original para 140 em seguida ganhou mais 27. A novela é também baseada na obra de Bernardo Guimarães e foi escrita por Tiago Santiago e Anamaria Nunes. Foi dirigida por Herval Rossano, Emílio di Biasi e Flávio Colatrello.

A Escrava Isaura é a novela mais reprisada da Record, mantendo sempre uma audiência satisfatória para a produção. A Rede Record exibiu a novela seis vezes. A primeira exibição foi em 2004. Depois dessa exibição, houve cinco reprises. As reprises foram exibidas em 2005 com um total de 175 capítulos, em 2007, em 2014 (pela *Tv Fox Life*), em 2017 e em 2019. A novela havia mais de um desfecho, de forma que o final podia ser diferente. A audiência detalhada⁴¹ da exibição da novela da Record aponta que sua média geral em 2004 foi de 8,9, em 2005 de 5 pontos, em 2007 de 11 pontos, em 2014 na *TV Fox Life* não foram encontrados registros. Apenas cita-se que foi recorde de audiências da tv, e em 2017 foi de 10.38, em 2019/2020⁴² foi de 6.82.

⁴⁰ XAVIER, N. **A Escrava Isaura (2004)**. Teledramaturgia, 2000-2015. Disponível em: <<http://teledramaturgia.com.br/a-escrava-isaura-2004/>>. Acesso em: 11 maio 2020.

⁴¹ MATIAS, K. **Audiência detalhada A Escrava Isaura**. Folha Uol, 2020. Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2020/03/bianca-rinaldi-diz-que-ainda-e-reconhecida-como-escrava-isaura-sucesso-nas-tardes-da-record.shtml>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

⁴² FARAC, G. **Audiência detalhada A Escrava Isaura (2005, 2007, 2017 e 2019)**. Blogspot, 2014. Disponível em: <<http://gabrielfarac.blogspot.com/2014/01/audiencia-detalhada-reprises-da-record.html>>. Acesso em: 16 jun 2020.

A Record lançou grandes investimentos na produção da novela e nas contratações de elenco, na tentativa de retomar seu espaço na dramaturgia, de tirar o Ibope do SBT e de enfrentar a Globo de igual para igual, competindo pelo mercado e pela audiência. Esta segunda adaptação contou ainda com atores que participaram da primeira adaptação da novela, como Rubens de Falco e Norma Blum.

A *Escrava Isaura* foi a produção mais bem sucedida de todos os tempos da emissora e encerrou bem em questão de audiência, trazendo ao ar em 2016 a novela “Escrava-Mãe”, de autoria de Gustavo Reiz. Esta novela contava a saga de Juliana, a mãe da escrava Isaura, até o nascimento de sua filha. Tanto *Escrava-Mãe* quanto *A Escrava Isaura* possuem personagens em comum.

2.7.1. Elenco da Novela (Rede Record - 2004)

Elenco da Novela (Rede Record)	
Ator/ Atriz	Papel na Novela
Bianca Rinaldi	Isaura / Elvira
Leopoldo Pacheco	Leôncio
Théo Becker	Álvaro
Mayara Magri	Tomásia
Jackson Antunes	Miguel
Patrícia França	Rosa
Déo Garcez	André
Maria Ribeiro	Malvina
Paulo Figueiredo	Coronel Sebastião Cunha
Míriam Mehler	Gioconda
Ewerton de Castro	Belchior
Jonas Mello	Seu Chico
Fernanda Nobre	Helena
Lugui Palhares	Dr. Diogo
Gabriel Gracindo	Henrique
Paula Lobo Antunes	Aurora
André Fusko	Gabriel
Silvia Bandeira	Perpétua
Caio Junqueira	Geraldo
Renata Dominguez	Branca
Aldine Müller	Estela
Ivan de Almeida	João
Chica Lopes	Joaquina
Christovam Neto	Bernardo
Bárbara Garcia	Moleca
Fábio Junqueira	Dr. Paulo
Cláudio Curi	Martinho

Rômulo Delduque	Raimundo
Rodrigo Zanardi	Sargento Aloísio Guimarães
Maria Cláudia	Serafina
Lígia Fagundes	Flor-de-Lis
Thaís Lima	Margarida
Daniela Duarte	Violeta
Matheus Palota	Pedrinho
Fyama Monteiro	Maria
Abayomi Oliveira	Tibério (escravo fugido que ajuda Álvaro)
Adenor de Souza	Bartholomeu
Blota Filho	padre que celebra os casamentos no final
Carlo Briani	Conde de Campos
Ciro José	Benedito
Diogo de Oliveira	índio
Gilbert	promotor público
Guilherme Rodrigues	Leôncio (jovem)
Helena Xavier	Eugênia
Luccas Papp	Leôncio (criança)
Luiz Bacelli	padre que celebra o casamento de Leôncio e Malvina
Luiz Carlos de Moraes	Quintana
Milhen Cortaz	Fera de Macabú (Manoel da Mota Coqueiro)
Norma Blum	Gertrudes
Odilon Wagner	Comandante Santana
Serafim Gonzalez	juiz
Rayana Vidal	Isaura (criança)
Rubens de Falco	Comendador Almeida
Valquíria Ribeiro	Juliana
Vívian Fiorio	Camélia

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, junho de 2020.

3. PROJETO DE TRADUÇÃO

3.1. Metodologia

Primeiramente, no Projeto de Escrita foi desenvolvida uma descrição detalhada tanto da história do autor Bernardo Guimarães, quanto de sua obra *A Escrava Isaura*⁴³, para que o leitor desta pesquisa soubesse um pouco da origem da obra em estudo. O Projeto de Tradução busca a seguir detalhar todos os dados elaborados na pesquisa, relacionados à tradução desenvolvida e às dificuldades encontradas. Inicialmente, o objeto de estudo é constituído pelos capítulos 1 e 2, da página 9 à página 22 de *A Escrava Isaura*, do qual foi realizada a tradução interlingual. A tradução interlingual, definida por Jakobson (2007, p.65) como a “interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua” consiste em traduzir o texto de uma língua para outra, em um processo tradutório no qual:

ao traduzir de uma língua para outra, substituem-se mensagens em uma das línguas, não por unidades de código separadas, mas por mensagens inteiras de outra língua. Tal tradução é uma forma de discurso indireto: o tradutor recodifica e transmite uma mensagem recebida de outra fonte. (JAKOBSON, 2007, p.65).

Nesta pesquisa a tradução interlingual foi desenvolvida com o objetivo de atualizar ou simplificar a linguagem do texto da língua de partida do texto original em português para a língua de chegada em inglês, em busca da disseminação do texto para um novo público-alvo.

O processo tradutório realizado aqui é desenvolvido por meio de uma metodologia na qual tenta-se relacionar a teoria e a prática por meio de uma sistematização que correlaciona as etapas desenvolvidas. Segundo Ana Helena Rossi (2019a),

tradução é processo que se define como um conjunto de atos cuja inteligibilidade pauta-se por um(a) metodologia/sistematização/percurso analítico que correlaciona as atividades realizadas em distintos momentos “t” da tradução. Tais atividades não são independentes entre si, pois elas se redefinem umas em relação às outras dentro de um universo que cita e correlaciona elementos dependentes do processo tradutório, e cuja base é o recorte da realidade definida pelo texto a ser traduzido. (ROSSI, A. H. 2019a, p.137).

Ao longo do processo tradutório, foram elaborados 8 quadros a fim de facilitar na especificação das características do texto em análise e na separação de termos específicos, para auxiliar nas definições e no aprofundamento da pesquisa das particularidades da linguagem do texto.

⁴³ GUIMARÃES, Bernardo. *A Escrava Isaura*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

No decorrer da elaboração das versões e das traduções iniciam-se os quadros. Existem distintos quadros de vários tipos cujo principal é o quadro matriz. Esse quadro contém todas as versões ou traduções do texto. A matriz é de onde se origina toda a pesquisa. É preciso ordená-la para dar início ao processo tradutório com a primeira versão ou tradução, e os respectivos comentários que se desprendem das escolhas tradutórias. A matriz não pode ser alterada, nem apagada a fim de manter as escolhas tradutórias da maneira mais fidedigna possível. A análise desse quadro matriz consolida a leitura realizada pelo tradutor do texto do lócus A, com todas as suas idiossincrasias explicitadas. (ROSSI, A. H. 2019a, p.143).

Sendo assim, foram confeccionados 8 quadros durante o processo tradutório: Quadro 1: *Quadro de Tradução com Comentários*; Quadro 2: *Legenda de Apoio ao Quadro de Tradução com Comentários*; Quadro 3: *Quadro de Vocabulário*; Quadro 4: *Quadro de Expressões Idiomáticas*; Quadro 5: *Quadro de Nomes Científicos referentes à Plantas Tropicais*; Quadro 6: *Quadro de Pronomes Oblíquos Átonos em Evidência no texto*; Quadro 7: *Quadro de Padrões de Verbos com Pronome Oblíquo Átono* e Quadro 8: *Quadro de Verbos Conjugados em Outros Tempos Verbais*.

De acordo com Ana Helena Rossi (2019a), o projeto de tradução consiste na construção e na organização da tradução, dos dados e das escolhas do tradutor no decorrer do processo tradutório, em suas palavras:

O projeto de tradução é a articulação progressiva por parte do tradutor entre a intenção da tradução e sua realização concreta. É a construção entre pensar a tradução idealmente e sua construção progressiva sob a forma de um discurso coerente e coeso. O projeto de tradução traz à luz o que e como o tradutor traduz, suas escolhas tradutórias. Isto permite que as categorias analíticas sejam expostas. Esse olhar descontrói o conhecimento presente no lócus A reconstruindo-o no lócus B. As categorias identificam distintos conceitos que tem a ver com o tema do texto a ser traduzido. (ROSSI, A. H. 2019a, p.144).

O Quadro 1, o *Quadro de Tradução com Comentários* é constituído por um quadro segmentado que contém o texto original em português e 3 versões da tradução para o inglês espelhadas. Sendo assim, o quadro possui cinco colunas: a primeira contendo o texto original, a segunda contendo a primeira versão da tradução interlingual para o inglês, a terceira coluna contendo a segunda versão da tradução, a quarta coluna contendo a terceira versão da tradução e a quinta coluna constituindo um diário de tradução com comentários sobre o processo tradutório. Abaixo dos quadros, em itálico, se encontram a autoria e as datas das realizações dos quadros, de autoria minha para esta pesquisa. Para dar suporte a este quadro de tradução, o referencial teórico foi pesquisado antes e durante a tradução.

Em seu ensaio intitulado “A tarefa do tradutor”, Walter Benjamin formula que o tradutor tem uma tarefa. Nesse entendimento, o tradutor tem uma tarefa que é realizar

um conjunto de tarefas – intituladas de “tradução” – que vão construir a tradução. Tais conjuntos de tarefa, caso não sejam registradas são perdidas, e aí perdem-se os elos inteligíveis entre as atividades do processo tradutório, que darão suporte à inteligibilidade da tradução. O registro desse processo permite constituir dados para a pesquisa sobre a tradução. Sabendo que toda pesquisa responde a um corpo de teorias, hipóteses, problematizações, resultados, análise dos dados, validação e, construção de novas hipóteses, é de fundamental importância inserir a tradução no lócus da pesquisa, validando progressivamente as hipóteses. (ROSSI, A. H. 2019a, p.143).

Dessa forma, a visualização do Quadro 1 fica determinada assim:

Texto Original em Português	1ª Versão (Luana Oliveira, 2017)	2ª Versão (Luana Oliveira, 2020)	Versão Final (Luana Oliveira, 2020)	Comentários
-----------------------------	----------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	-------------

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O Quadro 2 diz respeito a uma *Legenda de Apoio ao Quadro de Tradução com Comentários*, que tem como função explicar o que os termos marcados e grifados ao longo do texto significam e em que quadro específico eles se encaixam. Este quadro foi desenvolvido como uma legenda com o intuito de informar em que quadros específicos podem ser localizadas mais informações sobre o conteúdo que se encontra grifado ou mais exposto no quadro de tradução.

Neste quadro, as expressões realçadas em azul são aquelas que constituem o *Quadro de Expressões Idiomáticas*. As palavras realçadas em amarelo são aquelas que precisaram de uma busca mais específica, pois se referem a plantas e árvores, e constituem o *Quadro de Nomes Científicos referentes à Plantas Tropicais*. As palavras realçadas em verde são verbos acompanhados de pronome oblíquo átono e que portanto, constituem o *Quadro de Padrões de Verbos com Pronome Oblíquo Átono*. Já as palavras realçadas em roxo são verbos que foram conjugados em tempos verbais que aparecem menos nesse recorte do livro, e que dessa forma constituem o *Quadro de Verbos Conjugados em Outros Tempos Verbais*. O Quadro 6 não faz parte desta legenda porque ele apenas é um introdutório ao *Quadro de Padrões de Verbos com Pronome Oblíquo Átono*, sendo assim, ele apenas introduz quais são os pronomes oblíquos átonos que aparecem no texto e no quadro a que ele se refere.

Legenda de Apoio ao Quadro de Tradução com Comentários	
*Negrito	Palavras encontradas no Quadro 3: <i>Quadro de Vocabulário (de 1 à 95)</i>
	Expressões Idiomáticas encontradas no Quadro 4: <i>Quadro de Expressões Idiomáticas</i>
	Palavras encontradas no Quadro 5: <i>Quadro de Nomes Científicos referentes à Plantas Tropicais</i>
	Verbos encontrados no Quadro 7: <i>Quadro de Padrões de Verbos com Pronome Oblíquo Átono</i>
	Verbos encontrados no Quadro 8: <i>Quadro de Verbos Conjugados em Outros Tempos Verbais</i>

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Ao longo do texto, foram distribuídos números de 1 a 95 sobrescritos em determinadas palavras, que se encontram em negrito em todas as versões do texto, tanto em português quanto em inglês e constituem o *Quadro de Vocabulário*. Estas palavras foram selecionadas exclusivamente de acordo com o grau de dificuldade na leitura e na compreensão do texto na língua original em português, e tiveram que ser feitas diversas pesquisas separadamente para chegar a uma compreensão de qual seria seu significado, e qual seria a melhor tradução, a fim de facilitar a leitura do texto tanto na língua de partida quanto na língua de chegada. Essas informações são registradas no Quadro 3, que constitui um *Quadro de Vocabulário* para descrever as palavras “obsoletas”⁴⁴, que são de acordo com o dicionário “tudo aquilo que está ultrapassado, fora de uso, antiquado, arcaico, coisas que com o passar do tempo vão sendo substituídas.”, ou seja, palavras obsoletas nada mais são do que palavras que não são mais comumente faladas no cotidiano ou que são pouco conhecidas por se tratar da escrita da época de dois séculos atrás, no século XIX. Sendo assim, tais palavras foram consideradas problemas de tradução e seu vocabulário “obsoleto” possui definição e proposta de tradução explicadas neste quadro. Este quadro será comentado no tópico 3.6.

O Quadro 4 é o *Quadro de Expressões Idiomáticas*, e ele contém as expressões idiomáticas que fazem parte dos capítulos analisados e traduzidos neste recorte do livro. Este quadro visa explicar as definições e as explicações das escolhas de tradução. Este quadro será comentado no subcapítulo 3.7.

Além disso, há o Quadro 5, que é o *Quadro de Nomes Científicos referentes à Plantas Tropicais*, que irá explicar as plantas citadas na descrição do capítulo e apresentar uma proposta de tradução para tais plantas, pois nem todas possuem tradução para o inglês, pelo menos não encontradas até o presente momento desta pesquisa. Este quadro será comentado no tópico 3.10.

A partir da atualização do texto, mesmo que para uma outra língua, é possível ver a evolução da língua portuguesa brasileira e quais características da língua mudaram, como será citado abaixo, nos quadros pronominais e verbais. Os próximos quadros, quadros 6, 7 e 8, são mais direcionados à diferenciação e distinção de verbos e pronomes. O Quadro 6 é o *Quadro de Pronomes Oblíquos Átonos em Evidência no texto* e ele explica quais são as principais características e quais os principais usos dos pronomes oblíquos átonos utilizados no texto. No

⁴⁴ **Dicionário de Significados.** Disponível em: <<https://www.significados.com.br/obsoleto/>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

entanto, esse quadro não explica as escolhas de tradução, ele apenas descreve como esses pronomes são colocados no texto, no papel de pronome reflexivo.

Quadro 6: *Quadro de Pronomes Oblíquos Átonos em Evidência no texto*

ME	SE	TE	A	LA	LO	LHE
----	----	----	---	----	----	-----

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O Quadro 7 é o *Quadro de Padrões de Verbos com Pronome Oblíquo Átono*, e ele é constituído por todos ou quase todos os verbos acompanhados de pronome no texto e mostra as estratégias de tradução e o tempo verbal para qual os verbos são traduzidos, além de como os pronomes são traduzidos para a língua de chegada. Este quadro será comentado no tópico 3.11.

O Quadro 8 é o *Quadro de Verbos Conjugados em Outros Tempos Verbais*, que dá exemplos dos verbos traduzidos para tempos que não são equivalentes, dado o fato de que alguns tempos verbais do português não existem no inglês. Neste quadro, serão encontrados mais detalhes das escolhas de tradução e de definição de verbos, que são comentadas no tópico 3.12.

3.2. Público-alvo da Tradução

Os maiores problemas de tradução foram relacionados, primeiramente, ao tipo de tradução que eu desenvolveria. De acordo com Bertin (2008, p.16), a tradução é o termo utilizado para designar a prática de reescritura de um texto de uma língua de partida para uma língua de chegada, porém, esse mesmo termo poderia receber duas denominações diferentes, que distinguem duas práticas que diferem entre si. Estas práticas seriam as traduções literais e as traduções livres.

Segundo Bertin (2008, p.17), a tradução literal tem diferentes definições para diferentes teóricos. Nas definições mais utilizadas nos estudos da tradução, a tradução literal pode abranger as traduções nas quais cada palavra do texto original corresponde a uma palavra na tradução, e ambas têm sentido idêntico. Considera-se também como uma tradução palavra por palavra, ou traduções que sofreram pequenas alterações, para atender às normas da língua de chegada. As traduções literais buscam aproximar as palavras do texto de chegada ao texto de partida o máximo possível. Para Bertin (2008, p.17), a tradução literal abrange os textos nos quais são feitas pequenas alterações que não causam modificações relevantes no sentido geral do texto, tornando o texto traduzido muito próximo, em forma e conteúdo, do texto fonte.

A tradução livre (BERTIN, 2008, p.17), ao contrário da tradução literal, seria aquela que se afasta mais do texto original, seja pelas modificações na forma, nas modificações linguísticas ou por meio das facilitações estruturais, simplificações, condensações, cortes ou acréscimos, resultando em um texto de chegada mais distante ou menor do que o texto original.

Optei pela tentativa de uma tradução do texto para uma linguagem mais atualizada na língua de chegada, que é a língua inglesa. Minha tradução teria como função facilitar a compreensão do texto, de acordo com a teoria de Bastin⁴⁵ (1998, apud BERTIN, 2013, p.54), na qual ele enfatiza que a função da adaptação é ser dirigida a um novo público, justificando a prática. Bastin define adaptação como o processo criador pelo qual um tradutor faz ajustes e adequações no texto a partir das condições que lhe são impostas.

De acordo com Bastin (2009, p.3)⁴⁶, a adaptação de textos pode ser entendida como um conjunto de procedimentos tradutórios que resultam em um texto que não é aceito como tradução, mas que é reconhecido como uma representação do texto original mesmo assim. Para Bastin, a época de ouro foi a das *Belles Infidèles*, durante o século XVII e XVIII.

Nesse período, surgiu uma tendência na França que mais tarde se estabeleceu em outros países. Essa tendência gerou uma profusão de “traduções livres” que era justificada pela necessidade de adaptar textos estrangeiros de acordo com os costumes da cultura da língua de chegada, mesmo que isso significasse uma mutilação na obra de partida.

No século XIX essas traduções sofreram várias críticas, mas continuaram existindo. No século XX houve o aumento do volume de documentos comerciais, técnicos e científicos, e com isso surgiu a tendência de deixar o texto mais claro e compreensível. Nesse caso foi aceito um tipo de adaptação que incluía a reescritura do texto quando ele seria disponibilizado para outro público-leitor. Sendo assim, historiadores e pesquisadores que trabalham com os Estudos da Tradução muitas vezes possuem uma visão negativa sobre adaptações, mas geralmente não possuem argumentos claros sobre o conceito de adaptação.

De acordo com Bastin (2009, p.3), a adaptação é considerada também uma estratégia de tradução que pode ser definida como um procedimento técnico e objetivo. A definição mais conhecida é a de Vinay e Darbelnet (1958), que lista a adaptação como o sétimo procedimento

⁴⁵ BASTIN, Georges L. **Traducir o Adaptar**. Universidad Central de Venezuela. Consejo de Desarrollo Científico y Humanístico. Facultad de Humanidades y Educación. Caracas. 1998.

⁴⁶ BASTIN, G. Adaptation (1998). In: BAKER, M; SALDANHA, G. (orgs.). **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. 2. ed. London: Routledge, 2009, p. 3-6.

de tradução na qual este procedimento pode ser usado sempre que o contexto a que se refere no texto original não existe no texto na língua de chegada. Esta definição é aceita e ela compreende a adaptação mais como uma estratégia local do que global, empregada para alcançar uma equivalência nas situações onde diferenças culturais se encontram.

Segundo Bastin (2009, p.4-5), ao comparar adaptações com os textos nos quais eles são baseados, pode-se elaborar uma lista de maneiras ou modos com as quais as adaptações são realizadas, as motivações para a tomada de decisão de adaptar e as limitações na adaptação. Os procedimentos usados nas adaptações podem ser classificados como:

- Transcrição do original: reprodução palavra-por-palavra de uma parte do texto na língua de partida, acompanhada normalmente pela tradução literal;
- Omissão: eliminação ou implicação de parte do texto;
- Expansão: adição ou explicitação de informações seja no corpo do texto, no prefácio, em notas de rodapé ou glossários;
- Exotismo: substituição de trechos de gírias, dialetos, palavras sem sentido no texto original por equivalentes na língua de chegada (marcadas em itálico ou sublinhadas);
- Atualização: substituição de informações desatualizadas ou confusas por equivalentes modernos;
- Adequação situacional ou cultural: recriação de um contexto mais familiar ou culturalmente apropriado para a perspectiva do leitor na língua de chegada;
- Criação: substituição mais global do texto original para um texto que preserve apenas a mensagem essencial do texto original.

Ainda conforme Bastin (2009, p.5), os fatores mais comuns que fazem os tradutores utilizarem a adaptação são:

- Ausência de equivalências lexicais (cross-code breakdown): quando simplesmente não existem equivalentes lexicais na língua de chegada;
- Inadequação cultural ou situacional: quando o contexto ao qual se refere na língua original não existe ou não se aplica na cultura de chegada;
- Mudança de gênero textual: mudança de um tipo de discurso para outro (exemplo: de uma literatura adulta para uma infantil);

- Mudança de época ou falha no processo comunicativo: quando surge a emergência de uma nova época ou abordagem ou a necessidade de se dirigir a um tipo diferente de leitor, o que geralmente demanda modificações no estilo ou no conteúdo.

Bastin (2009, p.5) distingue ainda dois tipos de adaptação. A adaptação local, que se limita a trechos isolados do texto original, e a adaptação global, na qual deve haver toda uma recriação do texto original, alterando a função e o impacto do texto. Nesse caso, a adaptação local seria um tipo de subproduto da tradução, enquanto a adaptação global teria uma existência mais independente.

Para Bastin (1998, apud BERTIN, 2008, p.46), a adaptação é um processo de criação que engloba vários procedimentos e que oscila entre a liberdade e a prisão, uma vez que se tenta criar um texto novo, mais fácil, porém fiel em sentido ao texto de partida. Bertin define adaptação como um texto que sofre mudanças significativas no processo de reescrita, de forma que ele fique diferente do texto inicial, pois as modificações ficam perceptíveis. No entanto, a adaptação tem como função alcançar um público específico, e ela deve manter uma relação com o texto de partida de forma que possa ser associada a ele.

Declara Bastin que a diferença entre a tradução e a adaptação pode ser às vezes flagrante, às vezes sutil, mas ela sempre existe e reside no querer dizer (tradução) e no propósito (adaptação). A adaptação é tradução quando faz do querer dizer seu objeto: neste caso é pontual, pois se assemelha a um procedimento de tradução. Por outro lado, difere da tradução quando vai além do querer dizer e toma como objeto o propósito ou o objetivo geral do autor. (BERTIN, 2008, p.53).

Bertin (2008, p.29) afirma que adaptações de clássicos mundiais de uma mesma língua para outras acontecem em inúmeros países, há séculos e que todo texto tem um alvo, uma intenção, e um grupo específico de destinatários. Em suas palavras, “são inúmeros os motivos que levam os adaptadores a reescrever uma obra e empreender modificações nela; logo, as adaptações podem ser infinitas.”

O fenômeno adaptação pode ocorrer dentro de uma mesma língua por motivos diferentes, não somente por se querer facilitar o texto original, geralmente mais antigo, com a finalidade de atender a um novo público, quer adolescentes ou outro tipo de leitor não acostumado a leituras mais complexas. Nesse caso, tem uma função específica, o fim é educativo, o sentido se mantém: ou deveria se manter relativamente “fiel” ao texto de partida. (BERTIN, 2008, p.21).

Bertin (2008, p.20) cita que temos como exemplos de adaptação, livros clássicos brasileiros adaptados por Carlos Heitor Cony, escritor famoso por suas adaptações a partir da década de 1970 no Brasil. Cony usa o termo adaptação para designar um tipo de trabalho específico que, segundo Jakobson, seria chamado de tradução intralingual. Essas adaptações são dirigidas a um público jovem e geralmente reescrevem clássicos da literatura mundial. Cony fez a atualização de textos clássicos famosos brasileiros para o português moderno, fazendo o uso da tesoura e também condensando clássicos mundiais, cortando e reescrevendo obras com função pedagógica para um público infanto-juvenil, em uma linguagem direta, simplificando o texto na maioria das vezes. Este tipo de adaptação é muito praticada no Brasil.

Há controvérsias sobre as teorias de tradução e adaptação. A adaptação é um tipo de tradução que é chamada de adaptação por alguns tradutores e de tradução por outros. Bertin (2008, p.21) debate sobre a teoria de que as traduções seriam os textos que se aproximam mais do original, enquanto as adaptações seriam os textos que sofreram maiores cortes, simplificações e condensações. Ela estuda até que ponto as mudanças no processo de elaboração do texto de chegada afastam o texto final do texto de partida e alteram o sentido, já que uma adaptação poderia tornar o texto um fruto de um texto muito menor do que o inicial. Entretanto, conclui que uma relação mínima sempre é mantida com o original, podendo quantificar essa relação, através do estudo das perdas.

Adaptações, muitas vezes, contêm um sentido negativo de mutilação do texto inicial. A forma como adaptações são vistas sempre dependerá de um conjunto de fatores históricos, sócio-culturais e da sua função dentro desse contexto. Ao tecer breves considerações sobre o conceito de adaptação utilizado no Brasil, não se pode deixar de mencionar Monteiro Lobato e Carlos Heitor Cony, dois renomados escritores que adaptaram textos clássicos para o povo brasileiro, em momentos históricos diferentes e, até certo ponto, com necessidades diversas. (BERTIN, 2008, p.27).

Para Bertin (2008, p.30), tradução e adaptação podem ser consideradas práticas diferentes ou semelhantes, que podem ou não caminhar juntas, e ela afirma que a adaptação depende da tradução para ser estudada e classificada. Bertin (2008, p.30) utiliza a definição de Amorim (2005)⁴⁷ de que nem sempre as diferenças entre tradução e adaptação são visíveis, pois muitas vezes estas duas práticas se aproximam e se entrecruzam.

Um tradutor ou adaptador pode chamar de tradução algo que outro consideraria adaptação, pois ainda não há um consenso sobre o assunto. As regras que definem os parâmetros

⁴⁷ AMORIM, Lauro Maia. **Tradução e Adaptação:** Encruzilhadas em Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol, e Kim, de Rudyard Kipling. São Paulo, Editora da Unesp, 2005.

da tradução/adaptação ainda não estão claras. Em contrapartida, a preocupação em ser fiel ao texto de partida exalta a tradução ao aproximá-la do texto de partida. Já a adaptação é associada à mutilação, e essa visão pode justificar a preocupação em se manter o rótulo de tradução para um texto que na verdade seria uma adaptação. Entretanto, em alguns casos, o tradutor não considera o termo adaptação e faz uso somente do termo tradução.

Por outro lado, apesar de Bastin (2006, p.8) reabilitar o conceito do termo adaptação[...]ele diz que muitos estudiosos [...] preferem não usar o termo adaptação, pois acreditam que o conceito de tradução pode alcançar e abranger todos os tipos de transformação ou intervenção, uma vez que a função da fonte ou do alvo seja levada em consideração devidamente. Outros vêem os dois conceitos representarem essencialmente práticas diferentes. (BERTIN, 2008, p.30).

Conforme Bertin (2008, p.33), a adaptação sofre alterações significativas na forma, mas seu conteúdo é preservado. Em seu trabalho, seus textos poéticos foram escritos em prosa, a estrutura frasal foi simplificada, o vocabulário facilitado, e houve condensações com as devidas explicações em notas de rodapé. Bertin explica que a adaptação utilizada por ela em sua dissertação de mestrado “*Traduções, adaptações, apropriações: reescrituras das peças Hamlet, Romeu e Julieta e Otelo, de William Shakespeare*” é diferente da paráfrase, pois a paráfrase tem a função de dizer em outras palavras aquilo que já foi dito pelo autor.

A paráfrase poderia ser associada a uma atualização, uma tradução intralingual quando um texto é antigo e escrito em uma linguagem complexa: dessa forma ele é parafraseado. Porém, este procedimento pode ser diferenciado da atualização ou da tradução intralingual porque, na maioria dos casos a paráfrase tem como outro procedimento a condensação.

A paráfrase⁴⁸ é um recurso linguístico amplamente utilizado que consiste na reformulação de um texto, mantendo sua essência em termos temáticos, sendo assim, ela consiste em uma espécie de tradução dentro da própria língua. Ela é um processo de recriação que não desvincula a ideia central do texto que foi previamente apresentado. Portanto, a paráfrase é uma reformulação na qual se faz reutilização e manutenção de um discurso previamente elaborado, como se fosse um diálogo entre dois textos.

Existem dois tipos de paráfrase, a reprodutiva e a criativa. A paráfrase reprodutiva se trata de quase copiar as informações de um texto, porém deve-se reelaborar as sentenças sem copiá-las completamente. Deve-se especificar que ela não se trata de um resumo. Já a paráfrase

⁴⁸ FERRARI, L. **Paráfrase**. Todo estudo. Disponível em: <<https://www.todoestudo.com.br/portugues/parafrese>>. Acesso em: 28 jun. 2020.

criativa trata-se da construção de novos significados que remetem ao o texto principal. Sendo assim, esse texto se distancia um pouco mais do original. Deve-se reiterar que ambos os tipos de paráfrase permitem perceber a alusão ao original, porém a reprodutiva é mais próxima do original e não deixa espaço para novas informações relacionadas ao tema, e a criativa recondiciona e expande o material, e ambos mantêm o vínculo com o texto original.

A dissertação chamada *A Adaptação de Obras Literárias como um projeto Cultural, Político e Econômico no Brasil e seu papel no surgimento da literatura para neoleitores* (PAIVA, 2013)⁴⁹ busca enfatizar a importância da reescritura de um mesmo texto para uma língua diferente, com o enfoque no processo de formação de leitores e de um novo público-leitor. Paiva (2013) aborda uma forma de adaptação na qual o texto é reescrito para alcançar um novo público-alvo, em uma linguagem que seja compreendida por todos os tipos de leitores e para diferentes culturas, mostrando quão importantes são as obras tanto no contexto histórico quanto cultural.

O objetivo da minha tradução seria então agir como um texto para neoleitores de livros clássicos da literatura brasileira, ainda que na língua inglesa. De acordo com Almeida (2008)⁵⁰, neoleitor é todo aquele leitor em construção que ainda não possui competências linguísticas suficientes para compreender todo o texto sem apoio.

O conceito de neoleitores está associado àqueles leitores que não possuem ainda as competências necessárias para desenvolver as múltiplas leituras. Eles leem, mas não conseguem entender o significado do que leram. Eles leem, mas não conseguem estabelecer comparações entre o que leram e o que já conhecem. Eles leem, mas não conseguem fazer críticas da leitura que realizaram. Ou seja, são leitores em construção, e como tais, precisam de suporte dos professores e das metodologias que possam auxiliá-los nesta caminhada. (ALMEIDA, 2008).

O livro *A Theory of Adaptation* de Linda Hutcheon (2013) aborda a adaptação como uma forma de fazer alterações em obras que necessitam de alguma mudança cultural em busca da disseminação de obras para outras culturas ou formas linguísticas utilizando a história como discurso social. A partir de uma definição de adaptação encontrada no livro, é possível dizer

⁴⁹ PAIVA, Aline Domingues de. **A Adaptação de Obras Literárias como um Projeto Cultural, Político e Econômico no Brasil e seu Papel no Surgimento da Literatura para Neoleitores**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora. 2013.

⁵⁰ ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Práticas de Leituras para Neoleitores**. Rio de Janeiro: Pró-infantil, 2008. 171 p.

que a tradução passa a história para outra língua, mas tal tradução, seja ela qual for, não seria tão boa quanto a obra original. Podemos chegar à mesma conclusão que é feita por Benjamin:

Reconhecemos com isto que toda a tradução não é mais do que uma maneira provisória de nos ocuparmos a fundo com a disparidade das línguas. O ser humano tem inevitavelmente de se contentar com uma solução provisória e temporária, negando-se-lhe a possibilidade de resolver de uma vez para sempre esta disparidade, e não lhe sendo também dado aspirar a superá-la diretamente [...] Se, ao contrário do que sucede com a Arte, a tradução não reivindica a característica da durabilidade para as suas criações, ela nem por isso renuncia a progredir em direção a uma última, final e decisiva fase, para que aliás tende todo o destino lingüístico. (BENJAMIN, 2008, p.33).

Hutcheon busca explicitar as várias formas de adaptação e sua importância no contexto cultural e histórico no que diz respeito a disseminação de obras para outras línguas ou para outras formas de adaptação como gêneros ou mídias. A adaptação consiste em quase qualquer tipo de alteração realizada em obras específicas desde mudanças culturais quanto linguísticas que tenham como objetivo atingir novos públicos e formas de disseminação através de gêneros textuais diferentes.

Deve-se considerar que é de suma importância a reescritura de um mesmo texto para um tipo de linguagem diferente com o enfoque no processo de formação de leitores e de um novo público-leitor. É interessante analisar como várias questões sociais podem ser disseminadas a partir da adaptação de textos para uma outra linguagem, de forma que o texto alcance um novo público-alvo que pode passar por questões sociais muito similares em todos os âmbitos históricos e culturais devido à escravidão e a dependência de outro país. No entanto, deve-se ressaltar que também é importante que as obras tenham uma tradução intralingual, atualizando a linguagem de forma que ela possa estar sempre se renovando.

Paiva (2013, p.29)⁵¹ traz em sua dissertação os conceitos de Hugo Vandal-Sirois e Georges L. Bastin (BASTIN, VANDAL-SIROIS, 2012, p.37)⁵², que argumentam que os processos de reescritura que envolvem uma modificação maior em relação ao texto original, como a adaptação e a apropriação, permitem que o reescritor vá mais longe do que no processo de tradução, visto que a tradução é um processo limitado. Dessa maneira, a adaptação e a

⁵¹ PAIVA, Aline Domingues de. **A Adaptação de Obras Literárias como um Projeto Cultural, Político e Econômico no Brasil e seu Papel no Surgimento da Literatura para Neoleitores**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora. 2013.

⁵² BASTIN, Georges L.; VANDAL-SIROIS, Hugo. Adaptation and Appropriation: Is There a Limit? In: RAW, Lawrence (eds.). **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. London & New York: Continuum, 2012. P. 21-41.

apropriação são essenciais para os estudos da tradução, pois elas são utilizadas no processo tradutório. Sendo assim, não devem ser vistas como 'não-traduções', 'traições' ou 'transgressões' de um texto de partida, pois elas representam a visibilidade que dá aos tradutores o mesmo reconhecimento recebido pelo autor do texto de partida.

3.3. Tradução do Título do Livro

A escolha da tradução para o título do livro foi baseada na tradução da telenovela em inglês, que já é divulgada como *Isaura, The Slave Girl*. Os fãs da telenovela podem ser influenciados a ler o livro que contenha o mesmo título ou até mesmo ter conhecimento da existência do livro traduzido para o inglês devido ao fato de o título ser o mesmo da telenovela. A novela completa é divulgada em português no canal *Novelas HD Dubladas no Youtube*.

Até o presente momento desta pesquisa, não foram encontrados sites que disponibilizassem ou divulgassem a série completa legendada ou dublada para o inglês, de forma que foram encontrados apenas alguns vídeos e trechos da série traduzidos para o inglês com o título *Isaura, the Slave Girl* em vários canais no *Youtube*⁵³, como o canal *TV Will3D \ Memória da TV, Cinema e Literatura*.

3.4. Tradução de Nomes Próprios

Eu optei por não modificar os nomes próprios do texto, pois, além de os nomes dos personagens ultimamente estarem sendo mantidos na língua de partida, tanto nas traduções do inglês para o português e vice-versa, é importante manter o nome dos personagens que torna os personagens ainda mais originais quando deixados em sua forma natural. Além disso, nos vídeos citados no primeiro quadro de tradução, em que são traduzidos alguns trechos da novela, o nome dos personagens é mantido em português na novela na língua inglesa, o que seria benéfico para que os fãs da novela reconhecessem os personagens pelos mesmos nomes da novela como divulgada.

Texto Original	Tradução Final
Comendador Almeida	Commander Almeida
Isaura	Isaura
Leôncio	Leôncio

⁵³ **Isaura The Slave Girl - Call of the novel.** TV Will3D \ Memória da TV, Cinema e Literatura, 2020.

Disponível em: <<https://youtu.be/fmDJ4kAmEtk>>. Acesso em: 9 mar. 2020.

Isaura The Slave Girl – Remove my boots. TV Will3D \ Memória da TV, Cinema e Literatura, 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/psfoG9FJeYA>>. Acesso em: 9 mar. 2020.

Isaura The Slave Girl playing piano. Vera Cruz Campos, 2016. Disponível em: <<https://youtu.be/dAF0jrAp1bl>>. Acesso em: 9 mar. 2020.

Malvina	Malvina
Álvaro	Álvaro
Belchior	Belchior

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O termo “comendador” foi traduzido para “commander”⁵⁴ devido a um dos significados que esta palavra possui na língua inglesa, que se assemelha ao conceito do que é um comendador no Brasil, que é um tipo de proprietário de terras ou administrador de uma casa nos tempos mais antigos das histórias, em que as terras eram divididas e se buscava o lucro, mesmo que não fosse o próprio comendador que fosse o verdadeiro responsável pelos lucros.

Além do mais, o livro não chega a citar a história total do Comendador a ponto de citar se algum dia ele já foi comandante do exército ou algum tipo de comandante específico. O texto apenas se refere à ele como Comendador, e cabe ao leitor imaginar se há uma explicação específica para ele ser chamado assim, ou se apenas se deve à posse das terras mesmo. Essa interpretação continua sendo um enigma mesmo na língua de chegada, o que faz da palavra um termo específico que traz reflexões ao leitor tanto na língua de partida como na língua de chegada.

3.5. Tradução de Adjetivos e Frases Extensas

Foi percebido um padrão nos comentários do diário de tradução, no qual era muito ocorrente as dificuldades com as frases extensas e repletas de adjetivos. A maior dificuldade com a tradução de adjetivos é que o texto se torna muito enfático, de forma que as paisagens e os personagens são muito detalhados e por vezes até excessivamente repetitivos. Em alguns casos, muitos desses adjetivos possuem o mesmo significado.

Essa configuração detalhada dos adjetivos foi mantida para que trouxesse a ênfase e a característica poética que o autor desejava na escrita. No entanto, esse é um aspecto do texto que causa um pouco de dificuldades para situar quais os substantivos a que os adjetivos realmente se referem. Algumas vezes é necessária a repetição do substantivo e a separação e pontuação do texto para evitar confusão na frase e deixá-la mais poética e com o mesmo sentido.

No diário de tradução foi registrado que a narrativa possui diversos trechos que são constituídos de extensas frases que descrevem o ambiente. Dessa forma, a melhor estratégia de

⁵⁴ **Collins Dictionary**. Disponível em: <<https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/english/commander>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

tradução seria tentar deixar a frase o mais natural possível, mantendo os trechos, mas tentando facilitar a leitura, para que o público-alvo pudesse compreender o sentido do texto.

Ressalta-se que o diário de tradução é uma ferramenta metodológica oriunda dos antropólogos. Trata-se do conjunto de anotações compiladas sob a forma de comentários, que dão vazão à linguagem que fala por meio daquela subjetividade. Estando praticamente em situação de observação participante, o tradutor observa a reflexão do seu próprio trabalho de elaboração da tradução, que participa da construção da tradução enquanto objeto de estudo e campo conceitual (ROSSI, A. H. 2019b, p.2).⁵⁵

Dessa forma, em algumas situações eu tentei separar um pouco as frases através do uso da vírgula e do ponto final, para que elas não ficassem extremamente densas e ficassem menos complicadas. As técnicas de tradução eram mais as inserções de pontuação e a simplificação do texto, que deixasse o texto mais simples, para que o público-alvo compreendesse.

Sendo assim, não tomei a liberdade de utilizar procedimentos como condensação, omissão nem recorte ou paráfrase, em busca de manter o texto o mais próximo do original e sem omitir informações que talvez fossem pertinentes de manter no texto mesmo que de forma simplificada e atualizada.

Texto Original	Tradução Final
Era um edifício de harmoniosas proporções, vasto e luxuoso, situado em aprazível ² vargedo ao sopé de elevadas colinas cobertas de mata em parte devastada pelo machado do lavrador.	It was a vast and luxurious building with harmonious proportions. The building was situated in a pleasant ² meadow, at the foothill of high hills covered by woods, which were partly devastated by the farmer's ax.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Esta parte do texto é bem extensa e composta por apenas uma frase com ponto final, ou seja, ela fica bem complicada de ler, mesmo com pontuações feitas pela vírgula, principalmente se o leitor não possuir um hábito de leitura. Dessa forma, entre a segunda e a terceira versões eu modifiquei de forma a diminuir a velocidade de leitura. Entretanto, como consequência, foi necessária a repetição do “it was”, a qual não me deixou muito satisfeita por ter sido repetida logo em seguida.

Então, optei por substituir o segundo “it was” da segunda versão pelo substantivo ao qual toda a extensa frase se referia, de forma que foi repetida a utilização de “the building”,

⁵⁵ ROSSI, Ana Helena. (ed.). Universidade de Brasília: Grupo de Pesquisa Walter Benjamin. A multiplicidade de questões oriundas do ato tradutório. **Revista Caleidoscópio**: literatura e tradução, Brasília, v. 3, n. 2, p. 1-5, dez. 2019. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/caleidoscopio>>. Acesso em: 7 maio 2020.

evitando a repetição do pronome, mas utilizando o próprio substantivo na explicação, na tentativa de tornar a leitura mais clara para o leitor, conforme a teoria de Bastin sobre adaptação, na qual ela tem um objetivo e por isso sua proposta é justificada. Nesse caso em específico, o objetivo é fazer o leitor compreender o texto lido.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
A casa apresentava a frente às colinas. Entrava-se nela por um lindo alpendre todo enredado de flores trepadeiras, ao qual subia-se por uma ¹¹ escada de cantaria de seis a sete degraus.	The house front was towards the hills. It could enter into it for a beautiful porch all tangled by climbing plants, which could be climbed by ¹¹ stone stairs of six to seven steps.	The house front was towards the hills. One could enter into it through a beautiful porch, that was all entangled by climbing plants. To get into the porch, it was necessary to climb six or seven steps of ¹¹ stone stairs.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Tive dificuldades na tradução desta frase, porque ela é muito extensa e cheia de adjetivos que não podem ser separados. Dessa forma, tentei manter os adjetivos ligados a seus respectivos substantivos e adicionar uma repetição que evidencia que a frase toda se refere ao sujeito principal, neste caso, o alpendre. No exemplo acima pode-se notar que a condensação foi utilizada na segunda versão, e que retirei a condensação na versão final.

A utilização no português do verbo sem um pronome ou sujeito explícito faz necessária a inclusão de um sujeito na frase. Dessa forma, na sentença “entrava-se nela”, a qual não determina um sujeito específico, nota-se que quem entraria na casa seria qualquer pessoa da história, então a frase foi traduzida para “It could enter into it”, onde eu adicionei o sujeito explícito em “it”.

No entanto, no contexto da história, pode-se encaixar no contexto a utilização do sujeito “we”, como se fôssemos visitantes na história e na casa, e como se a visualização da cena fosse feita como um tour pela paisagem. Depois optei pela mudança para “one could enter”, por ser mais natural na língua de chegada. Já a tradução do pronome em si é realizada de forma que o pronome se torne um sujeito ou objeto através dos pronomes reflexivos, que são aqueles que aparecem depois do verbo e que concordam com o sujeito da oração, e não como um pronome clítico, como será explicado no tópico 3.11 abaixo.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Longe em ³ derredor a natureza ostentava-se ainda em toda a sua primitiva e selvática rudeza; mas por perto, em torno da deliciosa vivenda, a mão do homem tinha convertido a ⁴ bronca selva, que	Far ³ around , the nature was still showing off itself in all its primitive and wild rudeness; but nearby, around the delightful residence, the man’s hands had converted the ⁴ wild jungle, that	Far away , the ³ surrounding nature was still showing off itself in all its primitive and wild rudeness; but, nearby, around the delightful residence, the man’s hand had converted the ⁴ wild

cobria o solo, em jardins e pomares deleitosos, em gramais e ⁵ pingues pastagens, sombreadas aqui e acolá por gameleiras gigantescas, perobas, cedros e copaíbas, que atestavam o vigor da antiga floresta.	was covering the soil, in gardens and delightful orchards, in grasses and ⁵ fertile pasturages, shaded here and there for enormous ficus', perobas', cedars' and copaibas' trees, which was attesting the vigor of the old forest.	jungle, that was covering the soil, in gardens and delightful orchards, in grasses and ⁵ fertile pasturages, which were shaded here and there by enormous strangler figs, perobas', cedars' and copaibas' trees, which was attesting the old forest's vigor.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A tradução de “longe em derredor” me deu um pouco de dúvidas devido ao fato de não ter certeza como manter essa relação entre essas palavras. Dessa forma, eu tentei separar com a vírgula, como se o “longe em derredor” fosse uma parte isolada da frase que precisasse de mais ênfase. Depois de muita reflexão e muita interpretação, me dei conta de que a frase toda, sem isolar o “longe em derredor”, se encaixava muito bem desde que eu desse ênfase no fato de que a frase se referia ao longe, mas que também se referia à natureza ao redor deste longe, e que assim a frase toda se compreenderia. Sendo assim, a paisagem toda conjunta resultou na tradução final escolhida, que não fez uso de condensação nem de omissão e foi traduzida na tentativa de simplificação, apesar de ter ficado mais literal.

3.6. Tradução de Termos Específicos

O objetivo do presente processo tradutório também é o de realizar uma análise textual, demonstrando a evolução da língua no decorrer do tempo, analisando suas variações, suas diferenças e os mais potencialmente fortes aspectos entre as duas línguas. As variações linguísticas são uma consequência do processo de evolução e desenvolvimento da língua e não como fatores que atrapalham o decorrer da evolução linguística ou a compreensão da mesma. Dessa forma, pode-se dizer que as ocorrências e dificuldades encontradas na língua original dessa obra literária são de suma relevância para o estudo da língua portuguesa e de sua evolução, além de determinar como a mesma foi influenciada pela língua portuguesa de Portugal.

De acordo com Walter Benjamin (2008), o texto traduzido sempre mantém uma correlação autêntica com o texto original. Sendo assim, mesmo que em algumas ocasiões o texto deixe de ser tão formal quanto no clássico, esse aspecto é uma consequência da evolução da língua. Walter Benjamin (2008) possui uma teoria de liberdade e literalidade, na qual o texto pode ser traduzido literalmente, mas que muito significado do texto pode ser perdido nesse processo, e que por isso necessita do poder de traduzir livremente, trazendo o real significado dos termos na hora de se trazer a mensagem expressa pelo texto original para o texto de chegada.

Segundo Benjamin (2008), o texto precisa ser uma versão interlinear, que unifique o texto traduzindo tanto livremente quanto literalmente, mantendo a literalidade e dispondo da liberdade necessária para não passar uma mensagem ineficiente e incompleta, sendo necessário alcançar o verdadeiro significado e sentido do texto para a tradução, além da esperada compreensão do texto pela língua de chegada. Dessa forma, a tradução transplanta a língua original e a renova para que o texto renasça novo, ainda que com algumas necessárias e discretas mudanças. Essa teoria é utilizada para justificar as escolhas de tradução seguintes:

Texto original	Versão 2	Tradução Final
-Perdoe-me, ⁴⁵ sinhá Malvina; - replicou a escrava com um ⁴⁶ cândido sorriso. – Está muito enganada; estou tão longe de pensar nisso!	“Forgive-me ⁴⁵ Lady Malvina;” the slave replied with a ⁴⁶ innocent smile. “You are really wrong; I am really far to think about it!”	“Forgive-me ⁴⁵ mistress Malvina;” the slave replied with an ⁴⁶ innocent smile. “You are really wrong; I am so far from think about it!”

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

As primeiras traduções que foram escolhidas para “sinhá”⁵⁶ foram “Lady”, “Madam” e “Ma'am”. A princípio não consegui localizar muitas soluções, pois é uma área não muito pesquisada com esse enfoque, então realmente foram encontrados poucos indícios em plataformas de tradução, que apontavam soluções como “Lady” e “ma'am”. Eram traduções um pouco distantes, que tiravam a marca cultural e que não possuíam muitas ligações com o que era utilizado para o mesmo sentido cultural na língua inglesa, sendo uma referência às senhoras donas dos escravos, especificamente.

Depois de pesquisar em diversos dicionários e plataformas de tradução, resolvi procurar obras sobre escravidão na língua inglesa, e como esperado, encontrei a palavra que eles utilizam como “sinhá”. Consegui identificar a palavra “mistress”⁵⁷ como a forma que os escravos designavam suas patroas em várias obras no inglês.

Dois exemplos de livros que possuem esse uso são as obras “*Incidents in the Life of a Slave Girl*”⁵⁸, escrito por Harriet Jacobs, uma escrava fugitiva que utilizou o pseudônimo Linda Brent para publicar o livro em 1861. Este livro é um documentário da vida da escrava. O

⁵⁶ **Dicionário online de português**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/sinhá/>> Acesso em: 19 mar. 2020.

⁵⁷ **The Free Dictionary**. Disponível em: <<https://www.thefreedictionary.com/mistress>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

⁵⁸ **Incidents in the Life of a Slave Girl**. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Incidents_in_the_Life_of_a_Slave_Girl>. Acesso em: 19 mar. 2020.

segundo livro se chama “*Slavery in the United States: A Narrative of the Life and Adventures of Charles Ball*”⁵⁹ escrito por Charles Ball em 1837.

Texto original	Versão 2	Tradução
⁷³ Acabrunhado por ela das mais violentas e amargas ⁷⁴ exprobrações, o comendador não ousou mais empregar a violência contra a pobre escrava, e nem tampouco conseguiu jamais por outro qualquer meio superar a invencível repugnância que lhe inspirava.	⁷³ Humiliated by his wife from the most violent and bitter ⁷⁴ expropriations, the commander did not dare to employ violence against the poor slave anymore, he could never overcome the invincible repugnance that his wife was feeling for him.	⁷³ Humiliated by his wife from the most violent and bitter ⁷⁴ accusations, the commander did not dare to employ violence against the poor slave anymore. He could never overcome the invincible repugnance that his wife was feeling for him.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O termo “acabrunhado”⁶⁰ significa “humilhado, atormentado, oprimido”. Optei por traduzir para a palavra “humiliated”⁶¹ que além de ser um dos significados, ela transmite muito bem a ideia do texto. Este termo foi simplificado e traduzido de acordo com a definição original da palavra em si.

Texto original	Versão 2	Tradução
Está ai se esmerando em criar uma formidável ⁸⁹ tafulona, que lá pelo tempo adiante há de lhe dar água pela barba.	“She is putting a lot of effort to raise a formidable ⁸⁹ chubby, who will give her a lot of trouble in the future.	“She is putting a lot of effort to raise a formidable ⁸⁹ exploiter, who will give her a lot of trouble in the future.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A palavra “tafulona” foi muito pesquisada e não foram encontrados indícios do uso desse termo atualmente na língua portuguesa brasileira oral nem escrita. Ela é uma palavra que se encaixa perfeitamente no conceito de português arcaico, no qual a palavra deixou de ser utilizada e até mesmo conhecida. “Tafulona”⁶² significa “mulher gorda, obesa”. Um procedimento que pode se encaixar aqui é a “adaptação global”, definido por Bastin (2009) como uma adaptação que acontece quando existe uma ruptura no processo de comunicação e quando há um novo destinatário, uma nova época ou uma nova visão. Como este termo não é mais utilizado nem na língua portuguesa atual escrita nem falada, ele poderia se encaixar no

⁵⁹ **Slavery in the United States: A Narrative of the Life and Adventures of Charles Ball, a Black Man, Who Lived Forty Years in Maryland, South Carolina and Georgia, as a Slave Under Various Masters, and was One Year in the Navy with Commodore Barney, During the Late War.** Documenting the American South. Disponível em: <<https://docsouth.unc.edu/neh/balls/slavery/title.html>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

⁶⁰ **Dicionário Informal.** Disponível em: <www.dicionarioinformal.com.br/acabrunhado/>. Acesso em: 29 mar. 2020.

⁶¹ **Cambridge Dictionary.** Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/humiliated>>. Acesso em: 29 mar. 2020.

⁶² **Dicionário Informal.** Disponível em: <www.dicionarioinformal.com.br/tafulona/>. Acesso em: 16 jun. 2017.

conceito de adaptação global, pois os leitores não entendem o que ela significa sem a ajuda de um dicionário, e dessa forma, é criada uma ruptura no processo de comunicação.

Sendo uma nova época, e com o texto sendo alvo de um novo público, o termo foi traduzido para o português atual, onde ele foi compreendido e foi traduzido para a língua de chegada de acordo com seu significado. Primeiramente, realizei a tradução de acordo com o significado e busquei um correspondente para pessoa gorda, porém, logo percebi que o contexto não se referia literalmente a uma pessoa gorda. No caso desse termo, o contexto em si, de acordo com a minha interpretação, é um termo utilizado no sentido figurado, pois o contexto sugere que o autor não quis dizer apenas que a personagem é gorda, mas teve o sentido de uma pessoa interesseira, que explora, que vive às custas de alguém. Então optei pela escolha da palavra “exploiter”⁶³, que se refere a alguém que tenta tirar vantagem de outras pessoas apenas para seu próprio benefício, como definido pelo dicionário “an exploiter is a user, someone who takes advantage of other people or things for their own gain. Being an exploiter is selfish and unethical.”

Texto original	Versão 2	Tradução
- Qual longe!... não me enganas, minha rapariguinha! ... tu amas, e és mui linda e bem prendada para te inclinares a um escravo; só se fosse um escravo, como tu és, o que duvido que haja no mundo.	“So far! ... you do not deceive me, my little damsel! ... you are in love, and you are too pretty and talented to give yourself to an ordinary slave; only if he was a slave like you, what I doubt that exists in the world.	“So far! ... you do not deceive me, my little damsel! ... you are in love, and you are too pretty and talented to give yourself to an ordinary slave; only if he was a slave like you, what I doubt that exists in the world.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Não foram encontradas evidências, mas teoricamente o termo “rapariga” é um termo que faz parte do léxico que “viajou” de Portugal para o Brasil.”⁶⁴ Entretanto, como a língua evolui, tal palavra assumiu um significado diferente no Brasil com o passar dos tempos. Em Portugal, “rapariga” se refere a uma pessoa jovem do sexo feminino e solteira, sendo o feminino de rapaz, sem valor pejorativo. Já no Brasil,⁶⁵ sua definição de acordo com o dicionário online de português é “mulher entre a infância e a adolescência ou mulher jovem. Mulher com a qual se mantém um relacionamento amoroso; menina virgem ou moça donzela. Em algumas regiões,

⁶³ **Vocabulary.com Dictionary.** Disponível em: <<https://www.vocabulary.com/dictionary/exploiter>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

⁶⁴ **Rapariga.** Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, 2002. Disponível em: <<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/rapariga/9704>>. Acesso em: 11 maio 2020.

⁶⁵ **Dicionário online de português.** Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/rapariga/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

mulher que vive com um homem, mas sem estar casada com ele, em algumas regiões é o mesmo que prostituta.”

Sendo assim, apesar de ser uma palavra que varia de acordo com a região, ela não é muito usual no Brasil atualmente, por ser uma palavra cuja definição regional é pejorativa. Entretanto, na época de escrita do livro essa ainda era uma palavra com sentido literal de Portugal, por ser uma época em que Portugal ainda possuía total influência no Brasil. Por essa razão, a tradução para “damsel”⁶⁶ foi realizada de acordo com a definição de Portugal e com a definição não pejorativa do Brasil. O significado pejorativo da palavra não foi levado em consideração, porque tanto no texto na língua de partida quanto na língua de chegada não há sinais de uso da palavra com seu sentido de insulto ou ofensa.

Para Rossi (2019a),

a ressignificação constitui uma etapa fundamental no trabalho de tradução. Não é possível traduzir, no sentido que operacionalizo aqui, sem uma compreensão fina a priori do material a ser traduzido, pois trata-se de recombinar/redistribuir/reinventar os diferentes elementos em jogo. (ROSSI, A. H. 2019a, p.137).

Texto original	Versão 2	Tradução
Este fato veio ⁷⁹ exacerbar ainda mais a ⁸⁰ sanha do comendador contra a mísera escrava.	This fact came to ⁷⁹ exacerbate even more the ⁸⁰ anger of the commander against the miserable slave.	This fact came to ⁷⁹ exacerbate the ⁸⁰ anger of the commander against the miserable slave even more.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

De acordo com Roman Jakobson (JAKOBSON, 1969, apud BERTIN, 2008), o termo tradução, mais especificamente a tradução interlingual, implica na interpretação da forma e do conteúdo de um texto escrito de uma língua para outra. No entanto, existe o termo tradução intralingual que se refere a um tipo de interpretação de signos verbais por meio de outros signos em uma mesma língua, que é a tradução de um texto antigo para uma língua moderna, quando se faz necessário atualizar vocabulário e estruturas linguísticas, dentro de uma mesma língua. Para que o texto seja atualizado em outra língua, foi necessário primeiro que os termos específicos citados neste tópico tivessem a sua definição esclarecida para que o texto ficasse compreensível e a tradução de determinados termos pudesse ser realizadas.

⁶⁶ Cambridge Dictionary. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/damsel>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

O termo “sanha”⁶⁷ é uma palavra que não é muito vista na comunicação no cotidiano atualmente. Apesar do que a palavra parece significar, que pode erroneamente ter alguma ligação com a palavra “assanhamento” ou “assanhada”, ela na verdade significa “fúria, ímpeto de raiva que controla alguém; exaltação intensa e violenta; vontade de se vingar de alguém.” Sua escolha de tradução foi baseada na proposta de atualização do texto e foi simplificada e traduzida para uma palavra atual e de acordo com ambas definições nas duas línguas.

A técnica utilizada na maioria dos termos desse Quadro foi analisar a definição das palavras obsoletas e a partir dessa definição atualizada na mesma língua, traduzir o termo de acordo com o contexto. Por isso, ela foi traduzida para “anger”⁶⁸ pois tal palavra remete a um forte sentimento que faz alguém querer machucar outra pessoa ou simplesmente ser desagradável por algum acontecimento injusto, como definido do dicionário como a “strong feeling that makes you want to hurt someone or be unpleasant because of something unfair or unkind that has happened.”

Texto original	Versão 2	Tradução
Era por uma linda e calmosa tarde de outubro. O Sol não era ainda posto, e parecia boiar no horizonte suspenso sobre rolos de espuma de cores cambiantes ¹³ orlados de ¹⁴ fêveras de ouro.	It was a beautiful and calm October afternoon. The Sun was not gone yet, and it seemed to float on the horizon, suspended upon foam waves of vague colors ¹³ surrounded by golden ¹⁴ fibers.	It was a beautiful and calm October afternoon. The Sun was not gone yet, and it seemed to float on the horizon, suspended upon foam waves of vague colors ¹³ fringed with golden ¹⁴ fibers.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O termo “fêvera”⁶⁹ foi um dos problemas mais difíceis de tradução, pois tanto suas definições quanto traduções não pareciam se encaixar no contexto. Tive muitas dificuldades porque essa é uma palavra muito antiga e não mais utilizada, pelo menos não no contexto que o autor quis passar com o texto. Ambas definições⁷⁰ levavam a algum tipo de fibra, e mesmo no corpus da língua portuguesa também houveram pouquíssimas utilizações, todas com o mesmo sentido localizado no dicionário, o que não foi muito esclarecedor sobre a palavra em si. Na primeira versão optei pela tradução literal “fever” até encontrar alguma solução mais adequada. Entretanto, nas outras versões continuei sem encontrar uma definição ou um uso

⁶⁷ **Dicionário online de português.** Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/sanha/>>. Acesso em: 16 jun. 2017.

⁶⁸ **Cambridge Dictionary.** Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/anger>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

⁶⁹ **Dicionário Online de Português.** Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/fevera/>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

⁷⁰ **Infopédia.** Disponível em: <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/fêvera>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

diferente e acabei traduzindo para a única solução ou resposta que achei, a tradução literal para “fiber”⁷¹, que continuou não sendo a melhor solução, devido à falta de dados sobre o termo, mas que se mostrou ser a única saída até o presente momento, por ser a única tradução literal para a definição encontrada.

Texto original	Versão 2	Tradução
A viração saturada de ¹⁵ balsâmicos ¹⁶ eflúvios se espreguiçava ao longo das ¹⁷ ribanceiras acordando apenas frouxos rumores pela copa dos arvoredos, e fazendo farfalhar de leve o tope dos coqueiros, que miravam-se ¹⁸ garbosos nas lúcidas e tranquilas águas da ¹⁹ ribeira.	The saturated breeze full of ¹⁵ aromatic ¹⁶ smell stretched itself up to the ¹ shore, waking up only loose rumors at the top of groves, and softly making rustle the top of coconut palms, that looked ¹⁸ graceful in the clear and peaceful ¹⁹ riverside’s water.	The breeze full of ¹⁵ balsamic ¹⁶ aromas stretched itself out along the ¹⁷ shores, producing only fading rumors in the groves’ top, and softly making the coconut palms’ top rustle, which were staring at their ¹⁸ graceful reflections in the clear and peaceful ¹⁹ riverside’s water.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O termo “viração”⁷² pode passar despercebido à primeira vista. A princípio, pensei que a palavra “viração” fosse uma palavra no sentido literal com a noção de “giro”, no entanto, com a interpretação mais detalhada, pode-se perceber que o termo na verdade se refere ao “vento suave e fresco, espécie de brisa que sopra do mar para a terra; aragem”⁷³, de acordo com a definição, e tal palavra possui uma tradução literal que é “breeze”⁷⁴. A palavra em si não é muito visualizada atualmente e sua tradução foi feita a partir da atualização. Bertin (2008, p.43) define a atualização como relacionada com informações obsoletas ou com significantes fora de uso, na qual tanto a sintaxe como os vocábulos são alterados. Neste procedimento o texto deverá ser reescrito para tornar acessível a um determinado público a compreensão do sentido do original.

Texto original	Versão 2	Tradução
As aves domésticas grazinavam em torno da casa, balavam as ovelhas, e mugiam algumas vacas, que vinham por si mesmas procurando os currais; mas não se ouvia, nem se divisava voz nem figura humana.	Domestic birds were squawking around the house, sheeps were bleating, and some cows mooing, which were coming by themselves searching for the corrals; but it wasn’t heard either sight any voice or human figure.	Domestic birds were squawking around the house, sheeps were bleating, and some cows were mooing, looking for the corrals by themselves; but it wasn’t heard either seen any voice or human figure.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

⁷¹ **The Free Dictionary**. Disponível em: <<https://www.thefreedictionary.com/fiber>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

⁷² **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/viracao/>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

⁷³ **Dicionário Priberam**. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/Traduzir/EN/viração>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

⁷⁴ **Merriam Webster Dictionary**. <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/breeze>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

Há a ocorrência da palavra “grazinar”⁷⁵ que teoricamente é o equivalente a uma forma mais arcaica de se referir ao mesmo sentido da palavra mais atual “grasnar”. No entanto não foram encontradas explicações, apenas a de que este termo que pode ser encontrado na língua espanhola com o mesmo sentido, pois no espanhol a palavra é redigida com “z”. O dicionário do *google* traz a mesma definição que a palavra grasnar e ainda cita graznar como um sinônimo. Tal termo pode ser usado tanto para humanos como para pássaros. A escolha de tradução foi baseada no uso na língua de chegada, como o barulho que os pássaros fazem. Teoricamente há mais formas de se referir ao verbo grasnar, mas optei pela mais utilizada nas plataformas de tradução como *Linguee* e *Reverso Context*.

Texto original	Versão 2	Tradução
As notas sentidas e ²⁷ maviosas daquele cantar escapando pelas janelas abertas e ecoando ao longe em derredor, dão vontade de conhecer a sereia que tão lindamente canta.	The mournful and ²⁷ melodious notes of that sing were running away from opened windows and echoing far around, giving a desire to meet the mermaid that so beautifully sang.	The mournful and ²⁷ melodious notes of that singing were escaping from open windows and echoing far around, making people feel like they want to know the mermaid that so beautifully sings.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O termo “sentidas”⁷⁶ no texto é um adjetivo, e não um verbo, como se deixa passar despercebido na primeira leitura do texto. Tal adjetivo se refere ao estado sentimental e de tristeza que algo causa, como é o caso da música. De acordo com o dicionário é algo “em estado de tristeza; pesaroso, triste: uma expressão sentida; repleto de sentimento.” O termo foi traduzido de acordo com sua definição na língua portuguesa e na língua inglesa, onde seu equivalente é algo “mournful”⁷⁷ que se refere a algo que expressa tristeza ou melancolia, como definido no dicionário para algo que “expressing sorrow; full of sorrow; causing sorrow or melancholy”.

Texto original	Versão 2	Tradução
Com o que tinha observado na Bolsa de Paris e em outras praças europeias, presumia-se com habilitação bastante para dirigir as operações do mais importante estabelecimento bancário, ou as mais grandiosas empresas industriais.	With what he had observed on the Paris Stock Exchange and other European markets, he presumed to have enough qualification to run operations of the most important banking establishment, or the greatest industrial enterprises.	With what he had observed on the Paris Stock Exchange and other European markets, he presumed to have enough qualification to run operations of the most important banking establishment, or the greatest industrial enterprises.

⁷⁵ **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/grazinar/>>; <<https://www.dicio.com.br/grasnar/>>. Acesso em: 8 fev. 2020.

⁷⁶ **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/sentido/>>. Acesso em: 17 abr. 2020.

⁷⁷ **Merriam Webster Dictionary**. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/mournful>>. Acesso em: 17 mar. 2020.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A “Bolsa de Paris”⁷⁸ é a bolsa de valores francesa. “A Bolsa de Valores é um mercado onde se concentram as compras e vendas de ações e títulos que são disponibilizados por empresas de capital aberto.” Atualmente a Bolsa de Paris é conhecida como “*Euronext Paris*”⁷⁹, mas optei pela escolha de tradução para o mesmo termo que era utilizado na época do livro, pois até os anos 2000 ela era chamada de “*Paris Stock Exchange*”.

Texto original	Versão 2	Tradução Final
As linhas do perfil desenham-se distintamente entre o ébano da caixa do piano , e as bastas madeixas ainda mais negras do que ele. São tão puras e suaves essas linhas, que fascinam os olhos, enlevam a mente, e paralisam toda análise.	The profile lines draw itself distinctively among the ebony of the piano’s box , and her big strands were even blackest than it. These lines are so pure and delicate that fascinate the eyes, enrapture the mind, and paralyze all the analysis.	The profile lines draw itself distinctively through the ebony of the piano’s soundboard , and her big strands were even blackest than it. These lines are so pure and delicate that fascinate the eyes, enrapture the mind, and paralyze all the analysis.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A “caixa do piano”⁸⁰ à qual o texto se refere é o corpo do piano, que é constituído por uma caixa de ressonância que transfere a energia do som para o ar através de ressonância. Durante a pesquisa sobre a caixa do piano encontrei as opções “resonance chamber”⁸¹ e “soundboard”⁸² e fiquei em dúvida sobre qual seria o adequado neste caso. De acordo com Juan José Burred em seu livro “The Acoustics of the Piano”⁸³, encontrado no link abaixo, a caixa do piano não é literalmente uma caixa, a caixa do piano é mais como um tipo de “mesa de som”, como definido no dicionário como “the piano’s resonating body is not a box but a soundboard.” Dessa forma encontrei a tradução correta, feita de forma literal.

Texto original	Versão 2	Tradução Final
A casa apresentava a frente às colinas. Entrava-se nela por um lindo alpendre todo enredado de flores trepadeiras, ao qual subia-se	The house front was towards the hills. It could enter into it for a beautiful porch all tangled by climbing plants, which could be	The house front was towards the hills. One could enter into it through a beautiful porch, that was all entangled by climbing plants. To get into the porch, it was

⁷⁸ **Dicionário Financeiro**. Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/>>. Acesso em: 29 mar. 2020.

⁷⁹ **Euronext Paris**. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Euronext_Paris>. Acesso em: 29 mar. 2020.

⁸⁰ ABREU, K. **Como funciona um piano?** Super Abril, 2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-funciona-um-piano/>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

⁸¹ **Resonance Chamber**. Disponível em: Wikipédia, the free encyclopedia. <<https://en.wikipedia.org/wiki/Resonancechamber>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

⁸² **Sound board (music)**. Wikipédia, the free encyclopedia. Disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/Sound_board_\(music\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Sound_board_(music))>. Acesso em: 26 mar. 2020.

⁸³ Burred, J. J. **The Acoustics of the Piano** - Translated by David Ripplinger, April 2009. Disponível em: <https://www.jjburred.com/research/pdf/burred_acoustics_piano.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2020.

por uma ¹¹ escada de cantaria de seis a sete degraus.	climbed by ¹¹ stone stairs of six to seven steps.	necessary to climb six or seven steps of ¹¹ stone stairs.
------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Optei por traduzir “escadas de cantaria”⁸⁴ por “stone stairs”⁸⁵, pois a cantaria é um tipo de pedra, então a tradução para escadas de pedra não perde seu significado, ela apenas deixa de especificar de que tipo de pedra ela é feita. Parece ser mais compreensível na língua inglesa, já que as pesquisas apontam o uso maior de “stone stairs” do que “ashlar stairs”. No entanto, é bom deixar registrado qual a definição de “ashlar”, que significa “pedra de cantaria”, “ashlar”⁸⁶ se refere à “hewn or squared stone; a thin squared and dressed stone for facing a wall of rubble or brick”, ou seja, é um tipo específico de pedra.

A tradução foi simplificada de acordo com a teoria de atualização utilizada para o público-alvo, mas talvez fosse interessante manter essa informação nas notas de rodapé do livro, caso o leitor se interessasse mais à fundo pelas características da paisagem do ambiente. Sendo assim, na estratégia de tradução houve a necessidade de aceitar a perda através da escolha de um hiperônimo, ou seja, adicionando uma palavra hierarquicamente superior que apresenta um sentido mais abrangente, englobando o sentido da palavra utilizada no texto.

Texto original	Versão 2	Tradução Final
A viração saturada de ¹⁵ balsâmicos ¹⁶ eflúvios se espreguiçava ao longo das ¹⁷ ribanceiras acordando apenas frouxos rumores pela copa dos arvoredos, e fazendo farfalhar de leve o tope dos coqueiros, que miravam-se ¹⁸ garbosos nas lúcidas e tranquilas águas da ¹⁹ ribeira.	The saturated breeze full of ¹⁵ aromatic ¹⁶ smell stretched itself up to the ¹⁷ shore, waking up only loose rumors at the top of groves, and softly making rustle the top of coconut palms, that looked ¹⁸ graceful in the clear and peaceful ¹⁹ riverside’s water.	The breeze full of ¹⁵ balsamic ¹⁶ aromas stretched itself out along the ¹⁷ shores, producing only fading rumors in the groves’ top, and softly making the coconut palms’ top rustle, which were staring at their ¹⁸ graceful reflections in the clear and peaceful ¹⁹ riverside’s water.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A princípio, traduzi “eflúvio”⁸⁷ literalmente para “effluvium”, porém, percebi que a tradução literal não estava se encaixando, porque aparentemente o texto está descrevendo um local bonito e agradável, e a tradução literal ligada à um dos significados pode trazer também

⁸⁴ **Dicionário Online de Português.** Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/cantaria/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

⁸⁵ **Stone stairs.** Gamepedia. Disponível em: <https://ark.gamepedia.com/Stone_Stairs>. Acesso em: 21 mar. 2020.

⁸⁶ **Merriam Webster Dictionary.** Disponível em: < <https://www.merriam-webster.com/dictionary/ashlar> >. Acesso em: 21 mar. 2020.

⁸⁷ **Dicionário Online de Português.** Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/eflúvio/>> . Acesso em: 19 jan. 2020.

uma descrição diferente e negativa da paisagem. Dessa forma, tentei interpretar e trouxe à tradução “aroma”⁸⁸ o sentido do que eu acho que o autor quis relatar, um sentido positivo que traz um aspecto encantador da paisagem.

3.7. Tradução de Expressões Idiomáticas

As expressões idiomáticas⁸⁹ são expressões que ocorrem quando um termo ou frase assume um significado diferente daquele que as palavras teriam isoladamente. Dessa forma, a interpretação da expressão é compreendida globalmente, sem necessidade da compreensão de cada uma das partes isoladas. No cotidiano, utilizamos expressões idiomáticas a todo instante. O uso de expressões é tão comum e importante que pode passar despercebido, pois elas são utilizadas no linguajar diário e fazem parte do vocabulário linguístico imposto pela língua oral e pela comunicação informal, tanto escrita como falada. Deve-se ressaltar que tudo que se pode expressar usando expressões idiomáticas também pode ser comunicado por meio de frases convencionais.

As expressões idiomáticas são utilizadas por um escritor ou por um falante pelo desejo de acrescentar à mensagem algo que a linguagem convencional não poderia suprir, enriquecendo assim a frase, que se torna capaz de enfatizar a intensidade dos sentimentos de alguém ou suavizar o impacto de uma declaração, com humor ou ironia. O uso que um falante faz das expressões idiomáticas determina o seu grau de domínio da língua, possibilitando-o a se expressar de muitas maneiras e abrindo um leque de possibilidades linguísticas e culturais.

Em relação à tradução das expressões idiomáticas, a princípio foi um pouco difícil localizar uma definição, primeiramente porque algumas delas nunca foram ouvidas ou utilizadas, dado que elas são mais antigas. Além disso, outras expressões tomaram seus significados e foram atualizadas na língua portuguesa brasileira atualmente.

Dessa forma, primeiramente era necessário entender o significado da expressão idiomática, depois fazer uma busca de seu conceito e de sua tradução equivalente na língua de chegada. Caso não fosse encontrada uma tradução equivalente, era adicionada uma expressão idiomática que transmitisse o mesmo significado na língua de chegada. No decorrer da

⁸⁸ **Merriam Webster Dictionary.** Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/aroma>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

⁸⁹ **Expressões Idiomáticas correntes no Brasil.** Só Português, 2007-2020. Disponível em: <<https://www.soportugues.com.br/secoes/expressoesIdiomaticas/>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

tradução, foram sendo encontradas outras expressões idiomáticas que são conhecidas, e que à primeira vista passaram despercebidas como idiomatismos, como será detalhado abaixo.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
[...] em gramais e ⁵ pingues pastagens, sombreadas aqui e acolá por gameleiras gigantescas, [...]	[...] in grasses and ⁵ fertile pasturages, shaded here and there for enormous ficus', [...]	[...] in grasses and ⁵ fertile pasturages, which were shaded here and there by enormous strangler figs, [...]

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A tradução de “aqui e acolá” foi literal porque ela é uma expressão mais conhecida e possui um equivalente na língua inglesa: a expressão “hither and thither”⁹⁰, que são palavras mais rebuscadas e “obsoletas” utilizadas como “aqui e ali” e “aqui e acolá”. Uma forma mais atualizada de se referir à mesma expressão em inglês é utilizando “here and there”, como uma forma mais atual.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Entremos sem cerimônia.	Let's come in without ceremony.	Let's come in without hesitating.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Tive dificuldades ao traduzir a expressão “entrar sem cerimônia”, pois ela é uma expressão brasileira, e não encontrei uma expressão inglesa equivalente. Dessa forma, tentei traduzir de modo que o sentido fosse equivalente e tivesse a mesma recepção na língua de chegada, escolhendo a tradução “let's come in without hesitating”.

Além disso, a frase utiliza o sujeito oculto ou indeterminado muitas vezes e é necessário fazer a inclusão de um sujeito para que a tradução seja compreensível na língua de chegada. Por isso, continuei com a sugestão dada anteriormente e adicionei o “let's” para que continuasse no mesmo padrão de tour pela casa, como se fôssemos visitantes.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
- Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar.	“Oh! No; this lamenting song, that you so much likes to sing, it is not for your mouth. ”	“Oh! No; this lamenting song, that you like to sing so much, it is not for you. ”

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A expressão “não cabe em tua boca” foi traduzida para “it's not for you”. Não achei uma expressão que fosse mais bem interpretada neste contexto, e a frase escolhida encaixou bem e trouxe o sentido desejado pelo autor.

⁹⁰ **The Free Dictionary.** Disponível em: <<https://idioms.thefreedictionary.com/hither+and+thither>> Acesso em: 25 fev. 2020.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
“Se não, fecho-te o meu piano.	“Otherwise, I close to you my piano.”	“Otherwise, I forbid you to use my piano.”

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A expressão “fecho-te o meu piano” foi traduzida literalmente porque eu achei que seria completamente compreensível na língua de chegada. Entretanto, a minha outra opção seria “I forbid you to use my piano” e eu tive a percepção de que se encaixaria mais naturalmente ao texto.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
“Sei conhecer o meu lugar.”	“I know recognize my place.”	“I know where I belong. ”

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A expressão “sei conhecer meu lugar” foi traduzida primeiramente para “I know recognize my place”, mas não achei nenhuma equivalência online de que essa expressão era realmente usada, então traduzi para “I know where I came from”, que transmite uma ideia de origem e de consciência. Na revisão final, modifiquei para “I know where I belong”, que soou mais natural e com a mesma essência do texto.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Vamos já, confessa; tens um amante, e é por isso que lamentas não teres nascido livre para poder amar aquele que te agradou, e a quem caíste em graça , não é assim?...	Let’s go now, confess; do you have a lover, and it is because of him that you lament that you were not born free to be able to love who pleased you, and to the one which you fall in good graces with, that’s it? ...”	Let’s go now, confess; do you have a lover, and it is because of him that you lament that you were not born free to be able to love who pleased you, and to the one which you fell in good graces with, isn’t it? ...”

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A expressão “cair em boas graças” tem seu equivalente “fall in good graces”⁹¹ que significa estar em favor de alguém, ter recebido uma aprovação de alguém, como definido no dicionário para: “In one's favor; having earned one's approval or regard; in good with someone; in someone's favor.”

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
-Deixe-se disso , senhora; [...]	“ Snap out of this , ma’am; [...]”	“ Snap out of this , ma’am; [...]”

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

⁹¹ **The Free Dictionary**. Disponível em: <<https://idioms.thefreedictionary.com/in+good+graces>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

A expressão “deixe disso” foi encontrada como a expressão “snap out of this” e traz o mesmo sentido da frase. Porém, tive dúvidas se esta tradução não deixava muito de lado o tom mais formal da conversa, principalmente dado o fato de que é a própria escrava que usa esta expressão. No entanto, a própria expressão em português não traz uma expressão muito formal ou de respeito, dado que as duas mulheres são amigas e conversam em um tom que denota respeito, mas também intimidade. A expressão “deixar disso” se refere a deixar de estar em alguma condição, como de tristeza ou chateação, seu equivalente “snap out of it”⁹² tem basicamente o mesmo significado, como definido pelo dicionário para: “to stop being in or to cause (someone) to stop being in (an unhappy condition or mood, a daydream, etc.)”.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
[...] e passou como gato por brasas por cima de todos os preparatórios,[...]	[...] and he passed like a bat through the hell in all the preparatory courses,[...]	[...] and he passed like a bat through the hell in all the preparatory courses,[...]

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A expressão idiomática “passou como gato por brasas”⁹³ significa: de uma tacada só, de uma só vez; de maneira certa e sem interrupções. Na língua inglesa não encontrei a expressão correspondente a essa ideia. Depois de muitas pesquisas, encontrei a expressão “went through the ash like a cat” ou “passed like cat in fire”. Eu optei por deixar a tradução literal, no entanto consegui encontrar estudos de inglês realizados por Falcão e Xatara⁹⁴, que definiam a expressão idiomática correspondente e ela: “like a bat through the hell”.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
[...]e tomara-se um dos mais afamados e elegantes leões dos bulevares .	[...] and he became one of the most famous and elegant conquers of the boulevards .	[...] and he also became one of the most famous and elegant womanizers .

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Tive dificuldades com a tradução de “leões dos bulevares”. Essa expressão significa que ele é um conquistador de mulheres, mas não encontrei uma expressão equivalente e que conotasse à formalidade que essa expressão traz nesse contexto. No entanto, achei outras expressões que teriam o mesmo sentido na língua de chegada, como “womanizer”, “coquettish”

⁹² **Merriam Webster Dictionary.** Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/snap%20out%20of%20it>>; <<https://www.reverso.net/translationresults.aspx?lang=PT&direction=portugues-ingles>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

⁹³ Disponível em: FALCÃO, Paula Christina de Souza; XATARA, Cláudia Maria. **Os Animais nos Idiomatismos: Interface Inglês- Português. Expressões idiomáticas.** P. 72-82. Acesso em: 3 abr. 2020.

⁹⁴ FALCÃO, Paula Christina de Souza; XATARA, Cláudia Maria. **Os Animais nos Idiomatismos: Interface Inglês- Português. Expressões idiomáticas.** P. 72-82. Disponível em: Acesso em: 3 abr. 2020.

e “player”. Optei pela opção mais conhecida e utilizada e resolvi manter assim até encontrar uma solução melhor.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Mas, mesmo assim, para não magoá-lo colhendo-lhe súbita e rudemente as rédeas na carreira dos desvarios e dissipações, [...]	Nevertheless, to not hurt him by suddenly and rudely getting the bit between his teeth in his career of madness and dissipations, [...]	Nevertheless, to not hurt his son by suddenly and rudely taking over his career of madness and dissipations, [...]

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Traduzi a expressão “colher as rédeas” que é o mesmo que “tomar as rédeas” para “get the bit between one’s teeth”⁹⁵, que se refere a fazer algo decididamente, é uma expressão que se refere às rédeas do cavalo e a tomar o controle da situação, como definido no dicionário: “To do something decisively and with resolve. A reference to a horse that is no longer under the rider's control because the bit (part of the apparatus used to guide it) is out of place in its mouth.” Entretanto, a construção da frase ficou um pouco confusa e resolvi traduzir para uma expressão mais atual e mais conhecida e que possui o mesmo significado “take over something”⁹⁶ que também significa tomar o controle de algo, mas é uma expressão um pouco mais moderna.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Leôncio pegou na isca [...]	Leôncio took in the bait [...]	Leôncio took in the bait [...]

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A expressão idiomática “pegou na isca”⁹⁷ é a mesma coisa que “morder a isca”. É o mesmo que cair numa armadilha, seu significado literal seria um peixe vindo de águas profundas para comer uma isca jogada por algum pescador. Seu conceito⁹⁸ que é dado de modo figurativo, se refere a cair em uma armadilha. Seu equivalente nos termos no dicionário significa: “to respond to an allurement; to fall for an enticement or fall into a trap (alludes to a fish coming up from deep water to seize bait)”.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
----------------	----------	----------------

⁹⁵ **The Free Dictionary**. Disponível em: <<https://idioms.thefreedictionary.com/get+the+bit+between+teeth>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

⁹⁶ **Collins Dictionary**. Disponível em: <<https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/portuguese-english/redea>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

⁹⁷ **The Free Dictionary**. Disponível em: <idioms.thefreedictionary.com/rise+to+the+bait>. Acesso em: 3 abr. 2020.

⁹⁸ **Collins Dictionary**. Disponível em: <<https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/english/take-the-bait>>. Acesso em: 3 abr. 2020.

O negócio de balcão e a retalho , esse inspirava-lhe ⁶⁵ asco e compaixão.	The over-the-counter and retailing business ⁹⁹ inspired him with ⁶⁵ loathing and compassion.	The over-the-counter and retailing business inspired him with ⁶⁵ disgust and compassion.
---------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O termo “negócio de balcão e a retalho”¹⁰⁰ se refere à operações de varejo baseadas em lojas onde a mercadoria é vendida aos preços indicados, sem receita. É uma bolsa de valores negociada em algum contexto diferente de uma troca formal e pode ser usado para se referir a ações que o comércio através de um negociante de rede ao invés de uma troca centralizada. Sua tradução foi localizada através do equivalente a esse tipo de negócio.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
[...] esperando que o mancebo criasse mais algum juízo .	[...] hoping the young man would create some more judgement .	[...] hoping that the young man would come into his own senses .

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A expressão “criar juízo” foi traduzida literalmente a princípio, porém na revisão percebi que havia a tradução equivalente dessa expressão na língua de chegada que é “to come into one’s senses.”¹⁰¹

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
[..]que lá pelo tempo adiante há de lhe dar água pela barba .	[..] who will give her a lot of trouble in the future.	[..] who will give her a lot of trouble in the future.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A expressão idiomática “dar água pela barba”¹⁰² é uma expressão que se refere a “algo que dá enormes dificuldades a alguém; que dá muito trabalho; que é difícil de resolver; uma situação desesperante. Ao contrário do que se possa pensar, esta expressão não tem nada a ver com os pêlos da cara. Em termos náuticos, a “barba” é a proa de uma embarcação. Quando a água está pela barba, então quer dizer que a situação começa a ser preocupante para a estabilidade da embarcação.”

Ao buscar o correspondente para essa expressão, achei diversas opções que poderiam ser equivalentes em sites de tradutores. A primeira a ser encontrada foi “it’s doing my head

⁹⁹ **Over-the-counter retailing.** Allbusiness. Disponível em: <<https://www.allbusiness.com/barronsdictionary/dictionary-over-the-counter-retailing-4951044-1.html>>. Acesso em: 29 mar. 2020.

¹⁰⁰ **Investopedia.** Disponível em: <www.investopedia.com/terms/o/otc.a.sp>. Acesso em: 29 mar. 2020.

¹⁰¹ **Como dizer "ganhar/tomar/criar juízo" em inglês.** English Experts, 2011. Disponível em: <<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-ganhar-tomar-criar-juizo-em-ingles-t19483.html>>. Acesso em: 4 abr. 2020.

¹⁰² **Dar água pela barba.** CePortuguês: WordPress, 2011. Disponível em: <<https://ceportugues.wordpress.com/2011/02/16/dar-agua-pela-barba/>>. Acesso em: 3 abr. 2020.

in”¹⁰³, que seria uma tradução mais coloquial. A segunda opção foi “give water by the beard” que teria o mesmo sentido e seria uma tradução completamente literal e a terceira seria “to cause trouble”¹⁰⁴. Optei pela opção que de fato pode ser mais adequada para a compreensão do livro, mas talvez seja uma tradução que faça diminuir o sentido de expressão idiomática arcaica do texto, entretanto, como a proposta de tradução implica a atualização do texto, a tradução faz sentido.

No texto “*A tarefa do tradutor*” de Walter Benjamin (2008), no âmbito da complementação entre as línguas, há o conceito de língua pura, que é a ligação que há entre as línguas, sendo um tipo de afinidade encontrada entre elas e que permite que uma determinada língua que não tenha uma cultura semelhante a outras possa entender o que cada ritual realmente é, ocasionando no conhecimento mútuo dos termos entre as línguas e culturas diferentes, no qual um determinado gesto ou acontecimento pode ter um significado na cultura do outro. Esse é um meio de conhecimento muito importante para a interação sociocultural das línguas entre si. Um exemplo dessa relação das línguas puras são as expressões idiomáticas, que possuem, pelo menos a maioria delas, um significado equivalente entre as línguas, mesmo que escritos ou falados de forma completamente diferentes.

As expressões idiomáticas da obra possuem uma influência linguística que vem da língua portuguesa de Portugal, que podem possuir não necessariamente equivalentes, mas correspondentes em outras culturas, determinando assim se o uso de seu correspondente terá influência e compreensão na língua de chegada.

Sendo assim, Xatara¹⁰⁵ (XATARA, 1998, p.17) conceitua uma expressão idiomática como uma “lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural”. Esse conceito é exposto no texto como base para o início dos estudos sobre os idiomatismos com os animais, que já expandem um enorme número de trabalhos que estudam os idiomatismos criados e utilizados. Tais idiomatismos são distinguidos e estudados pelas suas características e significações em determinadas línguas, e ficam registradas pela sua constante utilização na língua.

¹⁰³ **Dar água pela barba.** ProZ, 2013. Disponível em: <http://www.proz.com/kudoz/portugue_setoenglish/oter/5155345-dar%C3%A1guapelabarba.html>. Acesso em: 3 mar. 2020.

¹⁰⁴ **Bab.la Dicionário.** Disponível em: <<http://pt.bab.la/dicionario/ingles-portugues/cause-trouble>>. Acesso em: 3 abr. 2020.

¹⁰⁵ XATARA, C. M. **A Tradução para o Português das Expressões Idiomáticas em Francês.** Araraquara, 253 p. 1998. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista.

Determinadas culturas acabam criando essas expressões por se tratarem de sintagmas complexos que podem fazer sentido em seu cotidiano, e aceitam a frase como algo comum. Muitas vezes acontece de não haver uma expressão idiomática correspondente em outras línguas, e se houver, pode haver o uso de outros animais e outras expressões que denotam o mesmo sentido.

Sendo assim, expressões idiomáticas nada mais são do que expressões que foram criadas com uso de determinadas palavras em frases, como animais, roupas, objetos, que atribuem um sentido para demonstrar sentimentos, ironias e emoções e que só se tornam expressões após se tornarem famosas dentre aquela cultura como tradição linguística. Dessa maneira, as expressões idiomáticas de *A Escrava Isaura* são encontradas no português de Portugal e tem o mesmo sentido em expressões brasileiras e em expressões americanas ou inglesas.

3.8. Tradução de Frases Específicas

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
[...] e um imenso pomar, que ia perder-se na ¹² barranca do grande rio.	[...] and a huge orchard, that would get lost in the ¹² bank of the great river.	[...] and a huge orchard, that were only seen until the great river's ¹² bank.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Na última frase, “que ia perder-se”, a expressão não se encaixava muito bem na língua inglesa de forma literal, dessa forma, eu tentei interpretar e tentar traduzir de forma explicativa, então o “perder-se” significaria que a horta, o jardim e tudo que fazia parte dos fundos da casa acabava, ou pelo menos era visto até a barranca do rio. Então, as opções foram “that would over only after the view of the great river’s bank” ou “that were only seen until the great river’s bank”. Optei pela segunda opção, pois me pareceu mais natural na língua de chegada.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Corria um belo tempo; [...]	It was a beautiful weather; [...]	It was a beautiful day; [...]

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

A tradução da frase “corria um belo tempo” foi modificada para “It was a beautiful day”¹⁰⁶ porque não é muito comum na língua inglesa a utilização do artigo juntamente ao “weather”, de forma que a frase traduzida na forma literal não causaria o mesmo impacto no

¹⁰⁶ **Weather**. Italki, 2010. Disponível em: <<https://www.italki.com/question/83361>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

sentido na língua de chegada. Além disso, falar que o dia está lindo deixa implícito que se está falando do tempo.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Bonita como és, não podes deixar de ter algum namorado.	“Beautiful like you are, you cannot be single, without any boyfriend. ”	“Beautiful like you are, you cannot be single, without any boyfriend. ”

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Britto (2012, p.86-87) afirma que o tradutor precisa identificar certas marcas textuais no texto que criem um efeito de verossimilhança, ou seja, algo que parece real. O texto precisa ter a impressão de que estamos realmente lendo a fala de uma pessoa. Sendo assim, o texto mostra que possui marcas de oralidade.

Dessa forma, traduzi a frase “não podes deixar de ter algum namorado” para “you cannot be single, without any boyfriend”, porque me pareceu que ela traz um pouco da naturalidade da conversa no contexto específico, que seja menos forçado e mais no tom de conversa.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
[...]tinha ele tão copiosa e desapiadadamente sangrado a bolsa paterna, [...]	[...] he had so copious and mercilessly bleed his dad’s money dry , [...]	[...] he had so copious and mercilessly bleed his dad’s money dry , [...]

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O termo “sangrar”, quando se refere a usar os recursos de algo, tem seu equivalente em inglês “bleed someone dry”¹⁰⁷, que significa usar ou pegar os recursos financeiros de alguém, como no dicionário: “To take all of the resources that another person or thing has available. This phrase is often applied to money.”

3.9. Tradução de Topônimos

Os nomes de cidades foram mantidos como no texto de partida e não traduzidos, para que se mantivesse o local original e as paisagens da história, de forma que possa ser localizada na paisagem real no Brasil, pois apesar de a história ser ficcional, a localização da história foi baseada em uma paisagem existente. A única modificação nos nomes de cidades e rios foi a utilização do itálico e a ideia de manter subentendido do que se trata o local a que o texto se

¹⁰⁷ **The Free Dictionary.** Disponível em: <<https://idioms.thefreedictionary.com/bleed+someone+dry>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

refere como “farm”, “river” e “garden”, assim como são traduzidas as placas de locais brasileiros na preparação para eventos internacionais.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
No fértil e 'opulento município de Campos de Goytacases , à margem do Paraíba, a pouca distância da vila de Campos, havia uma linda e magnífica fazenda.	In the fertile and 'opulent municipality of <i>Campos de Goytacases</i> , in the margin of <i>Paraíba</i> , near to the village of <i>Campos</i> , there was a beautiful and magnificent farm.	In the fertile and 'opulent municipality of <i>Campos dos Goytacazes</i> , in the margin of <i>Paraíba do Sul River</i> , near to the village of <i>Campos</i> , there was a beautiful and magnificent farm.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Optei por fazer uma leve modificação no nome do município “Campos de Goytacases”¹⁰⁸, também chamada de “Campos dos Goytacazes”, que é um município no interior do estado do Rio de Janeiro. Atualmente, é mais comum localizar a cidade pelo nome “Campos dos Goytacazes”, sendo assim, o próprio navegador da web corrige quando se procura por “Campos de Goytacases” e faz uma correção para o nome atual.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
No fértil e 'opulento município de Campos de Goytacases, à margem do Paraíba , a pouca distância da vila de Campos, havia uma linda e magnífica fazenda.	In the fertile and 'opulent municipality of <i>Campos de Goytacases</i> , in the margin of <i>Paraíba</i> , near to the village of <i>Campos</i> , there was a beautiful and magnificent farm.	In the fertile and 'opulent municipality of <i>Campos dos Goytacazes</i> , in the margin of <i>Paraíba do Sul River</i> , near to the village of <i>Campos</i> , there was a beautiful and magnificent farm.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

O rio Paraíba citado no texto é conhecido como rio Paraíba do Sul, que banha os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O rio atravessa o Vale do Paraíba, sendo considerado o rio mais importante do estado do Rio de Janeiro. No entanto, ao se deparar com o “Paraíba” do texto, o leitor pode se confundir, pois existem dois rios Paraibas: o “rio Paraíba”¹⁰⁹ que fica localizado na Paraíba, e o “rio Paraíba do Sul”¹¹⁰, que fica localizado entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Dessa forma, optei por fazer uma pequena modificação no texto em inglês e adicionei o nome completo do devido rio, para evitar que houvessem desentendimentos. Assim, ficou

¹⁰⁸ **Campos dos Goytacazes.** Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Campos_dos_Goytacazes>. Acesso em: 9 mar. 2020.

¹⁰⁹ **Rio Paraíba.** Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Para%C3%ADba> Acesso em: 18 mar. 2020.

¹¹⁰ **Rio Paraíba do Sul.** Wikipédia, a enciclopédia livre, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Para%C3%ADba_do_Sul>. Acesso em: 18 mar. 2020.

“Paraíba do Sul River”, para que o “river” explicitasse na língua inglesa que realmente se trata de um rio, caso o “in the margin of” não fosse explícito o suficiente.

3.10. Tradução de Plantas Tropicais

Existem algumas dificuldades referentes a referências culturais como fauna e flora da paisagem. O texto traz consigo referência à várias plantas e árvores que são basicamente plantas tropicais ou plantas originárias do Brasil. As traduções dessas plantas foram realizadas principalmente a partir do nome científico delas e do uso dessas plantas na língua de chegada, e caso não fossem encontradas, eu mantive o nome original das plantas e adicionei a marca de que elas eram plantas determinadas e específicas do Brasil.

No geral, não são todas as árvores e plantas que possuem, ou que localizei, uma tradução para o inglês. No geral, as plantas e árvores são localizadas em inglês através do Wikipédia ou em sites oficiais de plantas, as únicas árvores que realmente não consegui uma tradução foram “gravatá”, “copaíba” e “peroba”, então mantive o nome e adicionei “tree” para que deixasse claro que é uma planta exótica do Brasil e com a devida explicação sobre ela no quadro anexo.

Original	Versão	Nome científico	Comentários
Bambu	Common bamboo	<i>Bambusa vulgaris</i>	Nomes populares: bambu, bambu brasileiro, bambu imperial, bambu verde-amarelo. É originário do sul da Índia e cultivado no Brasil inteiro. É uma planta nobre, sagrada, de grande respeito em todo planeta. De acordo com pesquisas é tão durável e resistente quanto o concreto, madeira, e em relação à tração é comparada ao aço. É uma planta que não perde as folhas no outono e desenvolve novas folhas na primavera. ¹¹¹
Espinheiro	Hawthorn	<i>Acacia glomerosa</i>	Nomes populares: Espinheiro, espinheiro preto, braúna-mongo; mucitaiba- mongo. Nativa do Brasil. Áreas mais encontradas: Bahia, Ceará e Pernambuco. ¹¹²
Trepadeira	Climbing plant	<i>Delairea odorata</i>	Nomes populares: Trepadeira-africana, trepadeira-senécio. originária da África-do-Sul, a trepadeira é uma planta volúvel de folhagem perene e florescimento ornamental. O caule é longo e verde, podendo alcançar 8 metros de comprimento. Ele emite ramificações e se enrosca facilmente sobre os suportes. O

¹¹¹ **Bambu.** Tudo sobre Plantas, 2018. Disponível em: <https://www.tudosobreplantas.com.br/asp/plantas/ficha.asp?id_planta=45>. Acesso em: 20 mar. 2020.

¹¹² **Espinheiro.** CNIP: Banco de Dados de Plantas do Nordeste. Disponível em: <<http://www.cnip.org.br/bdnp/ficha.php?cookieBD=cnip7&taxon=3799>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

			florescimento ocorre de forma esparsa durante o ano todo. ¹¹³
Coqueiro	Coconut Palm/ Tree	<i>Cocos nucifera</i>	Nomes populares: coco, coco-da-baía, coco-da-praia, coqueiro, coqueiro anão, coqueiro-da-Índia. Há indícios de que ele surgiu na Ásia, Oceania ou África e foi sendo cultivado em países tropicais. O coqueiro é uma grande palmeira, de estipe solitário que chega a atingir 30 metros de altura. Suas folhas são grandes e pinadas, com até 6 metros de comprimento. ¹¹⁴

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Esses foram alguns exemplos de plantas para as quais foram localizadas uma tradução. As traduções de plantas que não foram encontradas na língua inglesa são as seguintes:

Original	Versão	Nome científico	Comentários
Copaíba	Copaíba tree	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Nomes populares: Copaíba, óleo copaíba, pau d'óleo. Árvore nativa brasileira de grande porte com folhas compostas pinadas e flores pequenas em cacho, brancas, fruto pequeno, duro, marrom. Relativamente comum nas matas, difícil é encontrar um exemplar antigo e de grande porte. Muito procurada pelas propriedades medicinais. ¹¹⁵
Gravatá	Gravatá tree	<i>Neoglaziovia variegata</i>	Espécie de bromélia, nativa das Américas, comumente encontrada no cerrado brasileiro, mas também se faz presente em outras regiões do Brasil. A planta é conhecida popularmente por vários nomes tais como gravá, caruá, croatá, caraguatá, caroá e corooatá; utilizada na medicina popular, na culinária e na preparação de variados artesanatos. O Gravatá é bem resistente à diversidade de temperatura, solo e estiagem. Possui ciclo perene, poucas folhas espinhosas, que remetem ao abacaxi e flores em tons avermelhados que chamam atenção pelo colorido e beleza. ¹¹⁶
Peroba	Peroba tree	<i>Paratecoma peroba</i>	Nomes populares da planta: Peroba do Campo, Ipê peroba, peroba amarela; Ipê baiano. É uma

¹¹³ PATRO, R. **Trepadeira**. Jardineiro.net, 2013. Disponível em: <<https://www.jardineiro.net/plantas/trepadeira-africana-delairea-odorata.html>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

¹¹⁴ PATRO, R. **Coco – Cocos nucifera**. Jardineiro.net, 2015. Disponível em: <<https://www.jardineiro.net/plantas/coco-cocos-nucifera.html>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

ENGSTROM, S. **Palm Tree Vs. Coconut Tree**. Garden Guides, 2017. Disponível em: <<https://www.gardenguides.com/130375-palm-tree-vs-coconut-tree.html>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

KIGER, P. J. **Coconut Palm Trees Could Save Your Life on a Desert Island**. Adventure: how stuff works, 2019. Disponível em: <<https://adventure.howstuffworks.com/survival/wilderness/coconut-palm-tree.htm>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

¹¹⁵ **Copaíba**. Árvores do Brasil. Disponível em: <<http://www.arvores.brasil.nom.br/new/copaiba/index.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

¹¹⁶ **Gravatá**. Coisas da Roça, 2016. Disponível em: <<https://www.coisasdaroca.com/plantas-medicinais/gravata.html>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

			<p>árvore nativa brasileira. Encontrada frequentemente no passado na região do leste e nordeste de Minas Gerais e sul da Bahia. Árvore de grande porte com tronco reto e excelente madeira. Flores discretas brancas, dificilmente vistas de longe.¹¹⁷</p>
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Para as plantas para as quais não foram localizadas uma tradução oficial, optei por colocar o nome da planta original e seguir por “tree”, para explicitar que é um tipo de árvore ou planta e no Quadro referente às árvores coloquei as devidas explicações sobre cada uma delas. No livro em si, eu optaria por adicionar uma nota de rodapé na árvore ou planta citada e faria a devida explicação na língua de chegada, explicando que é uma planta nativa do Brasil e explicitando suas principais características de acordo com o Quadro.

3.11. Tradução de Verbos com Pronome Oblíquo Átono

Tive algumas dificuldades com a tradução de frases que possuem pronomes oblíquos átonos juntamente ao verbo, porque este tipo de pronome é diferente na língua inglesa. Na língua portuguesa, o pronome oblíquo átono pode possuir funções sintáticas diferentes como complemento, seja ele objeto direto e/ou indireto, seja ele adjunto adnominal, complemento nominal ou sujeito acusativo. Além disso, quando se usa o verbo e o pronome oblíquo átono, muitas vezes o verbo possui sujeito oculto ou indeterminado, e essa é uma ocorrência que não é utilizada na língua de chegada.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
<p>Entrava-se nela por um lindo alpendre todo enredado de flores trepadeiras, ao qual subia-se por uma ¹¹escada de cantaria de seis a sete degraus.</p>	<p>It could enter into it for a beautiful porch all tangled by climbing plants, which could be climbed by ¹¹stone stairs of six to seven steps.</p>	<p>One could enter into it through a beautiful porch, that was all entangled by climbing plants. To get into the porch, it was necessary to climb six or seven steps of ¹¹stone stairs.</p>

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Dessa forma, quando há a ocorrência de verbo e pronome oblíquo sem sujeito, é necessário a inclusão de um sujeito na frase, como foi o caso da sentença “entrava-se nela”, a qual não determina um sujeito específico, porém, nota-se que quem entraria na casa seria qualquer pessoa da história, então eu traduzi para “it”. No entanto, no contexto da história, pode-se encaixar no contexto o sujeito “we” como se a visualização da cena fosse feita como

¹¹⁷ **Peroba.** Árvores do Brasil. Disponível em: <http://www.arvores.brasil.nom.br/new/perobadocampo/index.htm>. Acesso em: 20 mar. 2020.

um tour pela paisagem e pela casa. Por fim, optei pela tradução para “one could enter” que é mais recorrente na língua de chegada. Já a tradução do pronome em si é realizada de forma que o pronome se torne um sujeito ou objeto através dos pronomes reflexivos, que são aqueles que aparecem depois do verbo e que concordam com o sujeito da oração.

Para Rossi (2019a):

traduzir remete a concepções do mundo que, em contato umas com as outras, devem ser elucidadas a partir das categorias de conhecimento que as compõem e que estão presentes na cultura. O tradutor não é um “passante” de uma língua para outra. Ele é aquele que se mantém tanto lá quanto cá, e percebe o quão fundamental torna-se a sua própria formação enquanto profissional para compreender as categorias em jogo, e restitui-las em outro lócus, preservando a inteligibilidade para não jogar fora o bebê com a água do banho. (ROSSI, A. H. 2019a, p.147).

Essa utilização de pronomes oblíquos átonos junto aos verbos é uma das características mais marcantes da evolução da linguagem do texto. Os clíticos¹¹⁸ são pronomes pessoais átonos, isto é, pronomes pessoais de uma só sílaba (como *o, a, me, nos, se*, etc.), que não têm acentuação própria e por isso dependem do acento da palavra que está antes ou depois (normalmente um verbo).

Quando o clítico depende da palavra que está antes, ele se chama ênclise, e, quando o clítico depende da palavra que está depois, ele se chama próclise. Se o verbo ocupa a primeira posição, o clítico ocorre em posição pós-verbal; porém, se o verbo está precedido por algum elemento, o clítico ocorre em posição pré-verbal.

Uma das diferenças entre o português do Brasil e o português de Portugal, é que o uso da próclise (posição do clítico antes do verbo) é mais frequente no Brasil, enquanto em Portugal se não houver algo que atraia o clítico para outra posição, a ênclise é a posição padrão, isto é, o clítico surge depois do verbo.

De acordo com Cyrino¹¹⁹ (1997, p.180), muitos estudiosos já alertaram para o fato de que a alteração na colocação dos clíticos em Português Brasileiro aconteça devido a uma

¹¹⁸ FIGUEIRA, H. **Clíticos**. Flip, 2004. Disponível em: <<https://www.flip.pt/Duvidas-Linguisticas/Duvida-Linguistica/DID/777>>. Acesso em: 19 maio 2020.

¹¹⁹ CYRINO, Sônia Maria. Observações sobre a mudança diacrônica no português do Brasil: objeto nulo e clíticos. In: ROBERTS, Ian.; KATO, Mary (org.). **Português brasileiro: uma viagem diacrônica**. Campinas: UNICAMP, 1996. _____. O objeto nulo no português do Brasil: um estudo sintático-diacrônico. Londrina: UEL, 1997.

alteração ocorrida em regras pertinentes a esse componente. Cyrino traz uma citação de Amadeu Amaral,¹²⁰ que aponta que:

A diferenciação relativa à colocação dos pronomes oblíquos, no Brasil deve explicar-se, em parte, pelo ritmo da fala e pelo alongamento das vogais. Esses pronomes, no português europeu se antepõem ou pospõem a outras palavras, que os atraem, incorporando-os. Prosodicamente, não têm existência autônoma: são sons ou grupos de sons, destinados a adicionarem-se aos vocábulos acentuados segundo leis naturais inconscientemente obedecidas (ênclise, próclise). Passando para o Brasil, a língua teve que submeter-se a outro ritmo, determinado por condições fisiológicas ou psicológicas diversas: era o suficiente para quebrar a continuidade das leis de atração que agiam em Portugal. O alongamento das vogais, dando maior amplitude aos pronomes na pronúncia, tornando mais sensível a sua individualidade, veio acentuar, de certo, aquele efeito. (AMARAL, 1920, p.19-20).

A utilização de determinados clíticos expressa um período da língua portuguesa que mostra a evolução de um estado da língua que se tornou história, pois pertence ao passado e sempre deixará marcas nos clássicos e na língua em si. Segundo Duarte¹²¹ (2013), um dos aspectos linguísticos mais referidos como divisor do português nas suas variantes europeia e brasileira é a colocação dos clíticos nas frases.

No século XIX começaram a ser notadas diferenças sintáticas na forma de colocação dos pronomes átonos entre o português brasileiro e o europeu. Este foi um atributo do Romantismo na literatura brasileira, que passou a se expressar com características distintas das estabelecidas pelos cânones literários portugueses. Presume-se, no entanto, que tais distinções linguísticas provavelmente já eram utilizadas na língua oral e passaram a ser redigidas na língua literária do século XIX. Pagotto¹²² (1993), defende que esta mudança dos clíticos no português brasileiro se caracterizou pela perda do movimento do clítico e pela perda do movimento do verbo.

De acordo com Duarte (2013, p.19), atualmente, o uso de oblíquos átonos (clíticos) está bastante reduzido na língua oral, pois perdemos o *lhe* para referência à terceira pessoa e o uso do acusativo *o* começou a representar o objeto referido. Além disso, em algumas regiões foi introduzido o uso do dativo *lhe* com a variação *te* para cumprir as funções acusativa e dativa na segunda pessoa, em variação *te*, e o uso do clítico *se* é utilizado para indeterminar o agente.

¹²⁰ AMARAL, A. **O Dialeto Caipira**. São Paulo: O Livro, 1920.

¹²¹ DUARTE, Maria Eugenia L. O papel da Sociolinguística no (re)conhecimento do português brasileiro e suas implicações para o ensino. **Revista Letra**, UFRJ, v. 1-2, 2013.

¹²² PAGOTTO, Emílio. Clíticos, mudança e seleção natural. In: ROBERTS, Ian e KATO, Mary. (Orgs.). **Português Brasileiro: uma viagem diacrônica**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. p. 207-222.

De acordo com os registros de Mattos e Silva e Machado Filho¹²³ (2002, p.86) a colocação dos pronomes oblíquos átonos foi estudada sob uma perspectiva diacrônica que se estabelece entre duas sincronias — o século XVI e o século XX. No século XVI deu-se o início do processo que trouxe para o Brasil a língua portuguesa. No século XX foi analisada a norma vernácula e a norma oral culta da língua brasileira contemporânea, a fim de contrastar o uso das colocações pronominais e os posicionamentos clíticos adquiridos pelos falantes escolarizados. Nunes (1993) propôs que foi no século XIX que ocorreu a mudança na ordem dos clíticos no português brasileiro.

No Brasil, a colocação dos clíticos é pré-verbal na norma vernácula, já na norma culta, em uma comunicação oral formal, a posição dos clíticos é variável dependendo do contexto sintático. Atualmente, a posição pré-verbal é a forma normal de colocação do clítico no português vernáculo brasileiro contemporâneo, independentemente de qual seja o contexto sintático, o clítico posiciona-se antes dele e dele depende fonologicamente, sendo, portanto, proclítico.

Para MATTOS e SILVA; MACHADO FILHO (2002, p.87):

A partir da comparação da situação atual com a do século XVI, houve, no português vernáculo brasileiro, uma mudança radicalmente qualitativa, na medida em que, enquanto, no século XVI, o clítico ocupava uma posição pré ou pós-verbal a partir de contextos sintáticos muito claramente definidos, no português vernáculo brasileiro, os contextos sintáticos foram sobrepujados, generalizando-se a anteposição do clítico ao verbo em qualquer situação. (MATTOS e SILVA; MACHADO FILHO, 2002, p.87).

No português brasileiro, passou a ser possível o clítico ocorrer em posição inicial. Quanto à ocorrência da colocação pós-verbal do clítico, Mattoso Câmara¹²⁴ (1979, p.254) observa que no Brasil, a partícula pronominal só seria espontânea se for uma perífrase verbo-pronominal que indique uma atividade sem sujeito determinado. Segundo ele, “a anteposição da partícula *se* ao verbo, associada à anteposição de um nome substantivo paciente, dá a esse nome substantivo uma função de sujeito ativo”, no qual a casa seria um sujeito ativo que tem suas próprias ações.

¹²³ MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia; MACHADO FILHO, Américo V. Lopes (org.). **O Português Quinhentista**: estudos lingüísticos. Salvador: EDUFBA, 2002.

¹²⁴ MATTOSO CÂMARA JR, Joaquim. **História e Estrutura da Língua Portuguesa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.

Segundo Jairo Nunes¹²⁵ (NUNES, 1993 apud MATTOS e SILVA; MACHADO FILHO, 2002, p.97):

a mudança na ordem dos clíticos, o desaparecimento do clítico acusativo de terceira pessoa e a emergência de objeto nulo/pronome tônico no preenchimento da função sintática de objeto direto são três mudanças sintáticas inter-relacionadas. Contudo defende que, no século XIX, no Brasil, uma mudança de natureza fonológica – a mudança na direção da cliticização fonológica – seria a explicação para a mudança que se operou na sintaxe dos clíticos: ou seja, enquanto, no português antigo e no português europeu contemporâneo, a direção da cliticização fonológica seria da direita para a esquerda, sendo os clíticos sempre enclíticos fonologicamente; no português brasileiro, teria havido uma mudança na direção da cliticização fonológica, que passou a ser da esquerda para a direita, tornando os clíticos sempre proclíticos. A mudança na direção da cliticização fonológica não apenas teria permitido a ocorrência de clíticos em primeira posição na oração, uma vez que passaram a poder apoiar-se em um elemento à sua direita, como teria sido responsável também pelo desaparecimento do clítico acusativo de terceira pessoa, o qual, devido à sua estrutura silábica, não poderia ser licenciado em posição inicial absoluta. (MATTOS e SILVA; MACHADO FILHO, 2002, p.97).

De acordo com Mattos e Silva e Machado Filho (2002, p.91), há uma regra de colocação pós-verbal quando o clítico acusativo de terceira pessoa ocorre junto ao infinitivo verbal que mostra que o clítico assume posição pós-verbal, em um contexto específico. A regra da ênclise do clítico o(s), a(s) com o infinitivo permite a reestruturação do padrão silábico CV, constituindo a assimilação ao morfema –r do infinitivo verbal, as variantes lo (s), la (s) do clítico acusativo de terceira pessoa. Além disso, a sequência gerúndio + clítico corresponde a um vocábulo fonológico proparoxítono, e diante de infinitos verbais, o clítico acusativo de terceira pessoa ocorra sempre em posição pós-verbal.

Sendo assim, as escolhas de tradução se referem ao objeto a que o contexto se refere, e são traduzidos como pronome reflexivo na língua de chegada. Essa é uma característica que não existe, pelo menos não diretamente, na língua inglesa, pois nela são utilizados pronomes reflexivos. Na língua inglesa os pronomes reflexivos são mais simples do que na língua portuguesa, pois existem os pronomes reflexivos que indicam cada caso separadamente na língua portuguesa. Enquanto na língua inglesa os pronomes utilizados são os pronomes reflexivos que são aqueles que indicam que a ação do verbo recai sobre o próprio sujeito¹²⁶, direcionando o verbo sempre ao pronome reflexivo a que se direciona a ação.

¹²⁵ NUNES, Jairo. (1993). *Direção de cliticização, objeto nulo e pronome tônico na posição de objeto em português brasileiro*. In: ROBERTS, Ian e KATO, Mary. (Orgs.). **Português Brasileiro: uma viagem diacrônica**. Campinas: Editora da UNICAMP. p. 185-206.

¹²⁶ **Pronomes Reflexivos**. Só língua inglesa, 2008-2020. Disponível em: <<https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/pronomes3.php>>. Acesso em: 7 maio 2020.

3.12. Tradução de Verbos em Tempos Verbais Específicos

Tradução consiste em selecionar, adequar, organizar, (re)organizar, estabelecer pontes, critérios, diferenças de percepção, imaginação, elaborar cortes, e sustentar posições, pois, segundo Gaston Bachelard³ trata-se de conceber/imaginar/sonhar o que está sendo traduzido, e conceber o ponto fulcral do texto que será traduzido. Isto relaciona-se à capacidade de interpretar categorias presentes no texto. Estas imaginação e criatividade embasam o ato de tradução porque traduzir é criar e processar, e interpretar, e selecionar, e adequar, como também organizar. Tradução é, pois, uma organização de elementos que identificam e sistematizam os saberes em jogo, reconhecendo-os como tal no lócus A (texto de partida) para reconstruí-los lócus B. (ROSSI, A. H. 2019a, p.137).

A tradução de verbos foi bem específica porque muitos tempos verbais brasileiros não existem na língua de chegada, de forma que o texto tinha que ser interpretado e traduzido de acordo com tal. Por exemplo, se o texto conta a aparência de um local, é necessário traduzir para o presente ou passado contínuo ou para o presente simples na língua inglesa, por que o passado simples não pode ser utilizado da mesma forma que o nosso passado da língua portuguesa, dado que o passado simples se refere a uma ação que já acabou e que não continua. O exemplo a seguir mostra que o verbo no futuro do presente simples seria traduzido para uma possibilidade de acontecimento com o modal verb “would” na língua inglesa. Sua tradução foi feita com o uso do modal “would”, pois ele dá uma ideia de possibilidade, de algo que poderia acontecer, assim como o verbo “tomaríeis” no português.

Nesse sentido, a experiência do tradutor constitui o fio diretor do processo tradutório, pois, a partir da mesma o tradutor toma decisões, decide o que manter e o que retirar da tradução. A tradução configura-se assim primeiramente como um processo, e em segundo lugar, como um lugar epistemológico, onde categorias são reformuladas/reorganizadas com vistas a obter um outro texto compreensível. (ROSSI, A. H. 2019a, p.139).

Forma original	Versão	Comentários
Tomaríeis	Would Confound	Verbo conjugado no Futuro do presente simples na 2 ^a pessoa do plural. Disponível em: < www.conjuga-me.net/verbo-tomar >. Acesso em 03/04/2020.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

De acordo com Bastin (BASTIN, 1998, apud BERTIN, 2008), o procedimento da omissão se relaciona com uma repetição considerada redundante, ou da não pertinência para com determinada informação. Ela se manifesta por meio de uma simples eliminação ou de uma condensação, que é uma prática que reescreve de uma maneira resumida e concisa falas,

parágrafos ou textos inteiros. Pode haver omissões de palavras ou frases e a reescritura e simplificação do vocabulário, das frases ou do texto.

Na tradução em geral e no quadro de verbos, pode-se notar poucas omissões, que foram feitas pois não havia a necessidade da redundância da palavra no trecho em que ela é retirada. Bertin também afirma que umas poucas omissões de palavras e expressões podem não prejudicar a forma de uma tradução, contudo, seu uso constante em frases ou falas completas evidencia uma modificação maior no texto final, o qual deveria receber o nome de adaptação.

Um exemplo de omissão utilizada foi o seguinte, no qual tenta-se omitir o verbo, pois o contexto continuou com o mesmo sentido, tendo em vista que já fica implícito que Isaura se virou para responder à Malvina. Pode-se ver que o texto fala “respondeu Isaura, voltando-se sobressaltada” e na tradução fez uso do “respondeu Isaura, sobressaltada”, como “Isaura answered, startled”. Ou seja, já fica implícito de certa forma que Isaura se virou para responder à Malvina.

Texto Original	Versão 2	Versão Final	Comentários
-Isaura! ... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora. -Ah! é a senhora?! – respondeu Isaura voltando-se sobressaltada. – Não sabia que estava aí me escutando.	“Isaura!” ... she said, lightly putting her delicate little hand on the singer’s shoulder. “Oh! Are you, my Lady?!” Isaura answered , startled. “I did not know that you were here listening to me.”	“Isaura!” ... she said, slightly putting her delicate little hand on the singer’s shoulder. “Oh! Is that you, my Lady?!” Isaura answered , startled. “I did not know that you were here listening to me.”	Tradução com omissão do verbo.

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, junho de 2020.

3.13. Tradução do Trecho Musical

Logo no início do capítulo 1, nos deparamos com uma música que é cantada por Isaura. Ela é composta por 4 estrofes de 6 versos cada. Suas rimas são combinadas de forma alternada ou cruzada¹²⁷, com os segundos, quartos e sextos versos rimando e já os primeiros, terceiros e quintos sendo versos brancos ou soltos, ou seja, sem rima.

¹²⁷ NEVES, F. **Classificação de Rimadas**. Norma Culta, 2007-2020. Disponível em: <<https://www.normaculta.com.br/classificacao-de-rimadas/>>. Acesso em: 17 abr. 2020.

Em *A Tradução Literária*, Britto¹²⁸ (2012, p.57) afirma que a tradução não é uma ciência exata, e sim uma atividade pragmática¹²⁹, na qual cada desafio de tradução possui soluções, ainda que parciais e imperfeitas, mas satisfatórias. Para Britto (2012, p.28), as traduções visam representar uma obra literária para leitores que não dominam o idioma em que ela foi escrita. Segundo Britto, uma das regras da tradução é que o tradutor deve produzir um texto que possa ser lido como “a mesma coisa” que o original. Sendo assim, o tradutor deve reproduzir os efeitos de sentido, de estilo, de som (poesia), entre outros elementos, permitindo que o leitor do texto traduzido possa afirmar que leu o texto original.

De acordo com Britto (2012, p.153), “o mundo está cheio de leitores interessados em obras escritas em idiomas que eles desconhecem.” Para ele, a tarefa do tradutor seria a de aproximar os leitores o máximo possível das obras, mesmo que a meta da tradução não seja a perfeição.

As soluções que encontramos são sempre provisórias, relativas, incompletas, mas isso não nos incomoda tanto assim. Pois não somos apenas nós, tradutores, que somos obrigados a aceitar soluções imperfeitas: nenhuma atividade humana complexa chega à perfeição, ainda que a ela aspire e a tome como meta. (BRITTO, 2012, p.153).

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Desd'o berço respirando Os ares da escravidão , Como semente lançada Em terra de maldição , A vida passo chorando Minha triste condição	Since the crib breathing The airs of slavery, Launched like a seed In land of malediction , I get through life crying My sad condition	Since the cradle breathing The airs of slavery, Launched like a seed In land of malediction , I get through life crying My sad condition

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Tive dificuldades em manter as rimas da música e tentei ao máximo mudar as palavras de forma que rimasse e que mantivesse o mesmo sentido. No entanto, alguns trechos foram mantidos com a literalidade e sentido, mas sem rima. Nesse trecho acima, foi mantida a rima no primeiro e no quinto versos, e no quarto e sexto versos, mas a rima no segundo verso não foi mantida, pois não consegui manter o sentido e a rima da música.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Ao ar livre das campinas Seu perfume exala a flor ; Canta a aura em liberdade Do bosque o alado cantor ; Só para a pobre cativa	Outdoors the meadows, Her perfume exhales a flower ; In freedom sings the aura From the field the winged singer ; Only to the poor captive	Outdoors the meadows, Her perfume exhales like a flower ; In freedom sings the aura From the field the winged singer ; Only to the poor captive

¹²⁸ BRITTO, Paulo Henriques. *A Tradução Literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 160p.

¹²⁹ Pragmático é o usual, o prático, o costumeiro, é aquilo que habitualmente se pratica. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/pragmatico/>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

Não há canções, nem amor .	There're no songs or love.	There're no songs or lovers .
-----------------------------------	----------------------------	--------------------------------------

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Nesta estrofe, consegui manter a rima no segundo e no quarto verso, mas não no sexto. Na revisão tive a ideia de mudar de love para lovers, pois trazia um pouco do sentido principal e mantinha a rima.

Texto Original	Versão 2	Tradução Final
Cala-te, pobre cativa; Teus ²⁶ queixumes crimes são ; E uma afronta esse canto, Que exprime tua aflição . A vida não te pertence, Não é teu teu coração .	Shut it, poor captive; Your ²⁶ complaints crimes are ; And this sing is an affront, That express your affliction. The life doesn't belong you, It's not yours, your heart .	Shut it, poor captive; Your ²⁶ complaints crimes are ; And this sing is an affront, That express how afflicted you are . Your life doesn't belong to you, It's not yours, your heart .

Oliveira, Luana, Quadro realizado por mim no âmbito do TCC, abril de 2020.

Nesta estrofe, consegui manter as três rimas nos versos 2, 4 e 6 a partir da modificação da frase “that express your affliction” para “that express how afflicted you are”. Dessa forma a música manteve nesse trecho tanto a rima como o mesmo sentido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tradução desse recorte de dois capítulos da obra clássica *A Escrava Isaura* (1875) de Bernardo Guimarães foi realizada através da atualização e simplificação da estrutura do texto em língua portuguesa, e da tradução para a língua inglesa a partir dessa simplificação, para que ele obtivesse na língua inglesa uma linguagem mais moderna e atual. Através do processo tradutório e das acepções de tradução e adaptação, este estudo de caso consistiu na tentativa de levar a obra literária para um público-alvo focado nos estudantes e leitores da língua inglesa, e no público neoleitor¹³⁰ da língua inglesa. Foram realizadas alterações na forma do texto, porém na intenção de reconstruir o sentido na língua de chegada. Várias questões foram evidenciadas, como quais seriam as escolhas de tradução para referências culturais e como seriam mantidas as referências cronológicas e históricas do texto, pois a atualização da língua consequentemente deixa para trás características históricas e culturais da língua. Dessa forma, foi realizada a tentativa de renovar e manter a língua viva para que o conteúdo da obra não fosse perdido. A obra literária trouxe consigo aspectos da história da língua portuguesa, e sua narrativa é constituída de características do Romantismo, constituindo um documento histórico que demonstra um estado da língua. A narrativa da obra *A Escrava Isaura* é baseada em questões sociais de suma importância no contexto histórico do Brasil, como a escravidão, o preconceito e o racismo presentes na história e na literatura brasileira. As questões tradutórias são principalmente relacionadas à cultura brasileira, à expressões da língua portuguesa de Portugal e à características linguísticas utilizadas na escrita de dois séculos atrás, datada de 1875, no século XIX.

A realização da tradução foi baseada principalmente na teoria de Walter Benjamin (2008), em *“A tarefa do tradutor”*, que afirma que a verdadeira tradução não modifica nem ofusca o original, a tradução apenas atualiza e repassa o texto da língua original para a língua de chegada, transmitindo o sentido do texto e trazendo uma interação e uma complementação entre ambos, utilizando tanto a liberdade quanto a literalidade, e mantendo a obra viva e em renovação “na eterna flama da sobrevivência da obra original e no fogo infinito do renascer das línguas”. Dessa forma, o texto traduzido sempre mantém uma correlação autêntica com o texto original, mesmo que o texto sofra transformações com a evolução da língua, em que o “original se modifica necessariamente na sua ‘sobrevivência’”, pois, de acordo com Benjamin (2008,

¹³⁰ Neoleitor é todo aquele leitor em construção que ainda não possui competências linguísticas suficientes para compreender todo o texto sem apoio. (ALMEIDA, 2008)

p.30), mesmo as palavras já definitivamente sepultadas num determinado texto existe um amadurecimento póstumo, e aquilo que poderia ser uma tendência ou particularidade da linguagem na vida de um autor pode mais tarde desaparecer enquanto novas tendências de natureza surgem nas formas literárias. Sendo assim, “o que dantes era novo pode mais tarde parecer obsoleto e o que era uso corrente pode soar arcaico”. Esta pesquisa baseia-se também na teoria da adaptação e nos procedimentos tradutórios definidos por Bastin (1998) na qual ele enfatiza que a função da adaptação é ser dirigida a um novo público, justificando a prática da adaptação como uma estratégia de tradução, pela qual um tradutor faz ajustes e adequações no texto a partir de determinadas condições. O processo tradutório deste Projeto Final foi influenciado por Bastin (2009, p.4-5), segundo o qual os procedimentos usados nas adaptações podem ser classificados como transcrição do original, omissão, expansão, exotismo, atualização, adequação situacional ou cultural e criação e os fatores mais comuns que fazem os tradutores utilizarem a adaptação são a ausência de equivalências lexicais, a inadequação cultural ou situacional, a mudança de gênero textual e a mudança de época ou falha no processo comunicativo.

As principais questões levantadas nesta pesquisa que não foram resolvidas e que ficam para próximas pesquisas são, primeiramente a conclusão desta tradução da obra completa, já que foram utilizados apenas dois capítulos; e também a continuação da discussão acerca das escolhas de tradução utilizadas neste trabalho de acordo com as teorias aqui estudadas, abrindo caminho para muitas pesquisas sobre todo o conteúdo da obra, que ainda pode ser analisado e utilizado nos estudos da tradução. A partir desta pesquisa, sugere-se que sejam realizadas futuras pesquisas no campo da tradução literária voltada para a tradução de clássicos brasileiros, em que será possível contribuir para o estudo e a discussão de traduções de obras clássicas da literatura brasileira. Almeja-se discutir tanto as traduções interlinguais quanto as intralinguais no que diz respeito ao seu papel no âmbito da tradução.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Elisângela de Souza; SANTANA, Maria da Conceição Oliveira de; SILVA, Viviane Paula dos Santos; ARAÚJO, Maria José de Azevedo. **Origem e Evolução da Língua Brasileira**. 2009. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras Português, Universidade Tiradentes, Aracaju, 2009.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Práticas de Leituras para Neoleitores**. Rio de Janeiro: Pró-infantil, 2008. 171 p.

AMARAL, A. **O Dialeto Caipira**. São Paulo: O Livro, 1920.

AMORIM, Lauro Maia. **Tradução e Adaptação**: Encruzilhadas em Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol, e Kim, de Rudyard Kipling. São Paulo, Editora da Unesp, 2005.

BASTIN, G. Adaptation (1998). In: BAKER, M; SALDANHA, G. (orgs.). **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. 2. ed. London: Routledge, 2009, p. 3-6.

BASTIN, Georges L. **Traducir o Adaptar**. Universidad Central de Venezuela. Consejo de Desarrollo Científico y Humanístico. Facultad de Humanidades y Educación. Caracas. 1998.

BASTIN, Georges L.; VANDAL-SIROIS, Hugo. Adaptation and Appropriation: Is There a Limit?. In: RAW, Lawrence (eds.). **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. London & New York: Continuum, 2012. P. 21-41.

BENJAMIN, Walter. **A Tarefa do Tradutor**. In: *A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin: quatro traduções para o português* (org. Lucia Castello Branco). Belo Horizonte: Fale/UFMG, 2008. Tradução de Fernando Camacho.

BERTIN, Marilise Rezende. **Traduções, Adaptações, Apropriações: Reescrituras das Peças Hamlet, Romeu e Julieta e Otelo, de William Shakespeare**. 2008. 143 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Departamento de Letras Modernas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-31072009-153332/pt-br.php>>. Acesso em: 19 abr. 2020.

BETHELL, Leslie. **A Abolição do Tráfico de Escravos no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976. 406 p.

BRITTO, Paulo Henriques. **A Tradução Literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 160p.

CANDIDO, Antonio. **O Romantismo no Brasil**. São Paulo: Humanitas/ FFLCH, 2002. 105 p. Disponível em: <<http://afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Candido,%20Antonio/O%20Romantismo%20no%20Brasil%20-%20Antonio%20Candido.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2020.

CORRÊA, Irineu Eduardo Jones. **Bernardo Guimarães e o Paraíso Obsceno: a floresta enfeitada e os corpos da luxúria no romantismo**. Rio de Janeiro, 2006. 247 p. Tese (Doutorado em Ciência da Literatura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1988. Disponível em: <http://www.posciencialit.letras.ufrj.br/images/Posciencialit/td/2006/33-irineueduardo_floresta.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.

COSTA, C. B. Literatura escravista: uma arte da memória. In: Cléria Botelho da Costa. (Org.). **Um Passeio com Clio**. 1ªed. Brasília: Paralelo 15, 2002, p. 145-163.

CYRINO, Sônia Maria. **O Objeto Nulo no Português do Brasil: um estudo sintático-diacrônico**. Londrina: UEL, 1997.

DUARTE, Maria Eugenia L. O papel da Sociolinguística no (re)conhecimento do português brasileiro e suas implicações para o ensino. **Revista Letra**, UFRJ, v. 1-2, 2013.

FALCÃO, Paula Christina de Souza; XATARA, Cláudia Maria. **Os Animais nos Idiomatismos: Interface Inglês- Português. Expressões idiomáticas**. P. 72-82. Disponível em: <<file:///C:/Users/Luah/Downloads/Dialnet-OsAnimaisNosIdiomatismos-4925444.pdf>>. Acesso em: 3 abr. 2020.

FONSECA, M. V. **Concepções e Práticas em Relação à Educação dos Negros no Processo de Abolição do Trabalho Escravo no Brasil (1867-1889)**. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento negro e educação. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 15, p. 134-158, Dez. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782000000300009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 Jun. 2020.

GUIMARÃES, Bernardo Joaquim da Silva. **A Escrava Isaura**. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1875.

GUIMARÃES, Bernardo. **A Escrava Isaura**. Porto Alegre: L&PM, 1998.

HUTCHEON, Linda. **A Theory of Adaptation**. 2ª Ed. Londres/Nova York: Routledge (Taylor & Francis's Group). 2013.

JAKOBSON, R. **Aspectos Linguísticos da Tradução**. In: Linguística e Comunicação. São Paulo: Ed. Cultrix. 2007. p. 63-72.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia; MACHADO FILHO, Américo V. Lopes (org.). **O Português Quinhentista: estudos lingüísticos**. Salvador: EDUFBA, 2002.

MATTOSO CÂMARA JR, Joaquim. **História e Estrutura da Língua Portuguesa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.

MONTEIRO, Mário Feijó Borges. **Adaptações de Clássicos Literários Brasileiros: Paráfrases para o Jovem Leitor**. 2002. 130 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras,

Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/iel/memoria/projetos/tese5.html>>. Acesso em: 19 abr. 2020.

NUNES, Jairo. (1993). **Direção de Cliticização, Objeto Nulo e Pronome Tônico na Posição de Objeto em Português Brasileiro**. In: ROBERTS, Ian e KATO, Mary. (Orgs.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da UNICAMP. p. 185-206.

PAGOTTO, Emílio. **Clíticos, Mudança e Seleção Natural**. In: ROBERTS, Ian e KATO, Mary. (Orgs.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. p. 207-222.

PAIVA, Aline Domingues de. **A Adaptação de Obras Literárias como um Projeto Cultural, Político e Econômico no Brasil e seu Papel no Surgimento da Literatura para Neoleitores**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras na Faculdade de Letras na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juíz de Fora. 2013.

ROSSI, Ana Helena. (ed.). Universidade de Brasília: Grupo de Pesquisa Walter Benjamin. A multiplicidade de questões oriundas do ato tradutório. **Revista Caleidoscópio: literatura e tradução**, Brasília, v. 3, n. 2, p. 1-5, dez. 2019. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/caleidoscopio>>. Acesso em: 07 maio 2020.

ROSSI, Ana Helena. Tradução como construção de conhecimento: experiências na Universidade de Brasília. **Revista Signos**, [s. l.], v. 40, n. 1, p. 136-149, 22 jul. 2019. Editora Univates. Disponível em: <<http://univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/2189>>. Acesso em: 07 maio 2020.

SEIXAS FERNANDES, Fabiano. (2011). **O Clássico Traduzido: Jorge Luis Borges sobre leitura e tradução**. Nonada Letras em Revista. 14. p. 9-23.

XATARA, C. M. **A Tradução para o Português das Expressões Idiomáticas em Francês**. Araraquara, 253 p. 1998. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista.

DICIONÁRIOS

Bab.la Dicionário. IDM, 2020. Disponível em: <<http://pt.bab.la/dicionario/ingles-portugues/cause-trouble>>. Acesso em: 3 abr. 2020.

Cambridge Dictionary. Cambridge University Press, 2020. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/>>. Acesso em: 29 mar. 2020.

Collins Dictionary. Collins, 2020. Disponível em: <<https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/portuguese-english/>> Acesso em: 28 mar. 2020.

Conjugação de Verbos. Conjugação de Verbos em Português, 2011-2020. Disponível em: <www.conjugacao.com.br>. Acesso em: 16 abr. 2020

Conjuga-me. Conjuga-me.net, 2020. Disponível em: <www.conjuga-me.net/verbo-avir>. Acesso em: 3 abr. 2020.

Dicionário de Significados. 7 Graus, 2009-2020. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

Dicionário Financeiro. 7 Graus, 2017-2020. Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/>>. Acesso em: 29 mar. 2020.

Dicionário Informal. Dicionário Informal, 2006-2020. Disponível em: <www.dicionarioinformal.com.br/>. Acesso em: 29 mar. 2020.

Dicionário Off-line de Inglês-Português. Disponível no aplicativo EN-PT Dictionary, para Android: Disponível na Play Store. Acesso em: 16 abr. 2020.

Dicionário Online de Português. 7 Graus, 2009-2020. Disponível em: <www.dicio.com.br>. Acesso em: 16 abr. 2020.

Dicionário Priberam. Priberam Informática, S.A., 2020. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/Traduzir/EN/viração>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

Dittra Dicionário. NUPLITT - Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2005-2007. Disponível em: <<https://dicionariodetradutores.ufsc.br/pt/index.htm>>. Acesso: em 10 set. 2019.

Infopédia. Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa. Porto Editora, 2003-2020. Disponível em: <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/fêvera>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

Investopedia. Dotdash, 2020. Disponível em: <www.investopedia.com/terms/o/otc.asp>. Acesso em: 3 abr. 2020.

Linguee. DeepL, 2020. Disponível em: <www.linguee.com.br/>. Acesso em: 16 abr. 2020.

Merriam Webster Dictionary. Merriam Webster, 1828-2020. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

Oxford Dictionary. Oxford University Press, 2020. Disponível em: <<https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/us/>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

Reverso Context. Reverso-Softissimo, 2020. Disponível em: <https://www.reverso.net/text_translation.aspx?lang=PT>. Acesso em: 16 abr. 2020.

The Free Dictionary. Farlex, Inc, 2003-2020. Disponível em: <<https://www.thefreedictionary.com/>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

Vocabulary.com Dictionary. Vocabulary.com, 2020. Disponível em: <<https://www.vocabulary.com/dictionary/>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

SÍTIOS NA INTERNET

“Complain about” and “complain of”. What's the difference? Stack Exchange, 2014. Disponível em: <<https://ell.stackexchange.com/questions/25041/complain-about-and-complain-of-whats-the-difference>>. Acesso em: 27 mar. 2020.

100 livros essenciais da Literatura Brasileira (Revista Bravo). Portal Travessias, 2015. Disponível em: <<https://astravessias.org/blog/100-livros-essenciais-da-literatura-brasileira-revista-bravo/>> . Acesso em: 11 maio 2020.

5 Expressões para Dizer “Namorador/Pegador” em Inglês. Inglês na Rede, 2012. Disponível em: <<https://inglesnarede.com.br/gramatica/expressoes-idiomaticas/5-expressoes-para-dizer-namoradorpegador-em-ingles/>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

Abolição da Escravatura. Algo Sobre. Disponível em: <<https://www.algosobre.com.br/historia/abolicao-da-escravatura.html>>. Acesso em: 24 jun. 2020.

ABRANTES, B. **Romantismo no Brasil**. Stoodi, 2018. Disponível em: <<https://www.stoodi.com.br/blog/2018/10/19/romantismo-no-brasil/>>. Acesso em: 22 abr. 2020.

ABREU, K. **Como funciona um piano?** Super Abril, 2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-funciona-um-piano/>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

Agave. Wikipedia, the free encyclopedia, 2020. Disponível em: <<https://en.wikipedia.org/wiki/Agave>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

Alexander van Humboldt. Wikipedia, the free encyclopedia, 2020. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/AlexandervonHumboldt>>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Ancillary Building. Law Insider, 2013-2020. Disponível em: <<https://www.lawinsider.com/dictionary/ancillary-building>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

ARAÚJO, A. P. **Pronome Oblíquo Átono**. Infoescola. Disponível em: <www.infoescola.com/portugues/particula-se/amp/>. Acesso em: 3 abr. 2020.

Bambu. Tudo sobre Plantas, 2018. Disponível em: <https://www.tudosobreplantas.com.br/asp/plantas/ficha.asp?id_planta=45>. Acesso em: 20 mar. 2020.

BANO, R. **Crib vs. Cradle vs. Bassinet — What Should You Choose for Your Baby?** Review This, 2019. Disponível em: <<https://www.reviewthis.com/crib-vs-cradle-vs-bassinet/>>. Acesso em: 24 mar. 2020.

Bernardo Guimarães. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2019. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/BernardoGuimar%C3%A3es>>. Acesso em: 15 maio 2020.

Biblioteca Nacional do Brasil. **Tráfico de Escravos no Brasil**. Biblioteca Nacional do Brasil. Disponível em: <<https://bndigital.bn.gov.br/dossies/trafico-de-escravos-no-brasil/movimentos-abolicionistas-e-alforrias/>>. Acesso em: 23 maio 2020.

Biblioteca Nacional do Brasil. Disponível em: <<http://bndigital.bn.gov.br/acervodigital/>>. Acesso em: 05 jun. 2020.

Biografia de Bernardo Guimarães. Academia Brasileira. Disponível em: <<http://www.academia.org.br/academicos/bernardo-guimaraes/biografia>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

Biografia de Bernardo Guimarães. Portal São Francisco, 2020. Disponível em: <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/biografias/bernardo-guimaraes>>. Acesso em: 7 maio 2020.

Biografia de Castro Alves. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/CastroAlves>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

Bolsa de Valores. Dicionário Financeiro. Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/bolsa-de-valores/>>. Acesso em: 29 mar. 2020.

Burred, J. J. **The Acoustics of the Piano** - Translated by David Ripplinger, April 2009. Disponível em: <https://www.jjburred.com/research/pdf/burred_acoustics_piano.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2020.

Campos dos Goytacazes. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Campos_dos_Goytacazes>. Acesso em: 9 mar. 2020.

Cedro. Árvores do Brasil. Disponível em: <<http://www.arvores.brasil.nom.br/new/cedro/index.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

Como dizer "ganhar/tomar/criar juízo" em inglês. English Experts, 2011. Disponível em: <<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-ganhar-tomar-criar-juizo-em-ingles-t19483.html>>. Acesso em: 4 abr. 2020.

Confira cinco fatos sobre a Cortina de Ferro. Gauchazh: mundo, 2019. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2019/10/confira-cinco-fatos-sobre-a-cortina-de-ferro-ck2at7vbi00s901nsxh1vlhdk.html>>. Acesso em: 11 maio 2020.

Copaíba. Árvores do Brasil. Disponível em: <<http://www.arvores.brasil.nom.br/new/copaiba/index.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

COSTA, F. **Escrava Isaura: 42 anos depois, história da escrava branca segue imbatível**. Observatório da TV UOL, 2018. Disponível em: <<https://observatoriodatv.uol.com.br/noticias/escrava-isaura-ha-42-anos-historia-da-escrava-branca-segue-imbavel>>. Acesso em: 11 maio 2020.

Dar água pela barba. CePortuguês: WordPress, 2011. Disponível em: <<https://ceportugues.wordpress.com/2011/02/16/dar-agua-pela-barba/>>. Acesso em: 3 abr. 2020.

Dar água pela barba. ProZ, 2013. Disponível em: <http://www.proz.com/kudoz/portugue_setoenglish/oter/5155345-dar%C3%A1guapelabarba.html>. Acesso em: 3 abr. 2020.

DIANA, D. **Deusa Vênus.** Toda Matéria, 2018. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/deusa-venus/>>. Acesso em: 27 mar. 2020.

DIANA, D. **Gerações Românticas no Brasil.** Toda Matéria. 2011-2020. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/geracoes-romanticas-no-brasil/>>. Acesso em: 06 set. 2020.

DIANA, D. **Narrador Onisciente.** Toda Matéria, 2017. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/narrador-onisciente/>>. Acesso em: 09 mar. 2020.

ENGSTROM, S. **Palm Tree Vs. Coconut Tree.** Garden Guides, 2017. Disponível em: <<https://www.gardenguides.com/130375-palm-tree-vs-coconut-tree.html>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

Espinhoiro. CNIP: Banco de Dados de Plantas do Nordeste. Disponível em: <<http://www.cnip.org.br/bdpm/ficha.php?cookieBD=cnip7&taxon=3799>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

Euronext Paris. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Euronext_Paris>. Acesso em: 29 mar. 2020.

Expressões Idiomáticas Correntes no Brasil. Só Português, 2007-2020. Disponível em: <<https://www.soportugues.com.br/secoes/expressoesIdiomaticas/>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

FARAC, G. **Audiência detalhada A Escrava Isaura (2005, 2007, 2017 e 2019).** Blogspot, 2014. Disponível em: <<http://gabrielfarac.blogspot.com/2014/01/audiencia-detalhada-reprises-da-record.html>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

FARAC, G. **Audiência detalhada A Escrava Isaura (2019).** Blogspot, 2012. Disponível em: <<http://gabrielfarac.blogspot.com/2019/10/a-escrava-isaura-audiencia-detalhada.html>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

FARAC, G. **Audiência detalhada A Escrava Isaura (1977).** Blogspot, 1977. Disponível em: <<http://gabrielfarac.blogspot.com/1977/02/escrava-isaura-audiencia-detalhada.html>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

FARAC, G. **Audiência detalhada A Escrava Isaura (1978).** Blogspot, 1978. Disponível em: <<http://gabrielfarac.blogspot.com/1978/01/escrava-isaura-audiencia-detalhada.html>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

FARAC, G. **Audiência detalhada A Escrava Isaura (1980).** Blogspot, 1980. Disponível em: <<http://gabrielfarac.blogspot.com/1980/01/escrava-isaura-audiencia-detalhada.html>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

FERRARI, L. **Paráfrase.** Todo estudo. Disponível em: <<https://www.todoestudo.com.br/portugues/parafrase>>. Acesso em: 28 jun. 2020.

FIGUEIRA, H. **Clíticos.** Flip, 2004. Disponível em: <<https://www.flip.pt/Duvidas-Linguisticas/Duvida-Linguistica/DID/777>>. Acesso em: 19 maio 2020.

FONSECA, M. N. S. **A Escrava Isaura**. Coletivo Leitor, 2015. Disponível em: <<https://www.coletivolector.com.br/wp-content/uploads/2020/01/a-escrava-isaura-bom-livro.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

FRAZÃO, D. **Biografia de Bernardo Guimarães**. E Biografia, 2018. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/bernardo_guimaraes/>. Acesso em: 15 abr. 2020.

FRAZÃO, D. **Biografia de Castro Alves**. E Biografia, 2020. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/castro_alves/>. Acesso em: 15 abr. 2020.

Gameleira. Árvores do Brasil. Disponível em: <<http://www.arvores.brasil.nom.br/new/gameleira/index.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

Gameleira. Gulabmahal. Disponível em: <<http://www.gulabmahal.com/brazil/gameleira.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

Gravatá. Coisas da Roça, 2016. Disponível em: <<https://www.coisasdaroca.com/plantas-medicinais/gravata.html>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

GUIMARÃES, A. **Assim Nasceu a Escrava Isaura**. Home: Biografia, 1985. Disponível em <<https://sites.google.com/site/sitedobg/Home/biografia---livro/e-assim-nasceu-a-escrava-isaura>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

Incidents in the Life of a Slave Girl. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Incidents_in_the_Life_of_a_Slave_Girl>. Acesso em: 19 mar. 2020.

Independência do Brasil. História do Mundo. Disponível em: <<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/independencia-brasil.htm>>. Acesso em: 22 abr. 2020.

Index translationum. UNESCO. Disponível em: <<http://www.unesco.org/xtrans/>>. Acesso em: 10 set. 2019.

Isaura The Slave Girl - Call of the novel. TV Will3D \ Memória da TV, Cinema e Literatura, 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/fmDJ4kAmEtk>>. Acesso em: 9 mar. 2020.

Isaura The Slave Girl – Remove my boots. TV Will3D \ Memória da TV, Cinema e Literatura, 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/psfoG9FJeYA>>. Acesso em: 9 mar. 2020.

Isaura The Slave Girl Playing piano. Vera Cruz Campos, 2016. Disponível em: <<https://youtu.be/dAF0jrAp1bI>>. Acesso em: 9 mar. 2020.

It's doing my head in. BBC Learning English, 2013. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/theenglishwespeak/2013/07/130709_tews_131_doing_my_head_in.shtml>. Acesso em: 3 abr. 2020.

JAVE. **Lista de expressões Idiomáticas de Origem Portuguesa**. Tem Dias, 2015. Disponível em: <<http://www.temdias.com/lista-de-expressoes-idiomaticas-de-origem-portuguesa/>>. Acesso em: 3 abr. 2020.

KIGER, P. J. **Coconut Palm Trees Could Save Your Life on a Desert Island**. Adventure: how stuff works, 2019. Disponível em: <<https://adventure.howstuffworks.com/survival/wilderness/coconut-palm-tree.htm>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

Literatura no Brasil. Português, o seu sítio da língua portuguesa. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/literatura/literatura-no-brasil.html>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

MATIAS, K. **Audiência detalhada A Escrava Isaura**. Folha Uol, 2020. Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2020/03/bianca-rinaldi-diz-que-ainda-e-reconhecida-como-escrava-isaura-sucesso-nas-tardes-da-record.shtml>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

Memória Globo: Almanaque da TV Globo. Escrava Isaura já foi exibida cinco vezes na Alemanha. Rede Globo, 2013. Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/voce-sabia/noticia/2013/04/voce-sabia-escrava-isaura-ja-foi-exibida-cinco-vezes-na-alemanha.html#:~:text=Voc%C3%AA%20sabia%20que%20a%20novela,cinco%20vezes%20s%C3%B3%20na%20Alemanha%3F&text=Em%201984%2C%20a%20novela%20foi,Cuba%2C%20compactada%20em%2050%20cap%C3%ADtulos.>>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

MOREIRA, D. F. F. **Mesóclise**. Infoescola. Disponível em <<http://www.infoescola.com/portugues/colocacao-pronominal-proclise-mesoclise-enclise/>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

NARDI, Antonio E. et al . A humanistic gift from the Brazilian Emperor D. Pedro II (1825 - 1891) to the Brazilian nation: the first lunatic asylum in Latin America. **Arq. Neuro-Psiquiatr.**, São Paulo, v. 71, n. 2, p. 125-126, Feb. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2013000200013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 Jun. 2020. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X2013000200013>>

NEVES, F. **Classificação de Rimas**. Norma Culta, 2007-2020. Disponível em: <<https://www.normaculta.com.br/classificacao-de-rimas/>>. Acesso em: 17 abr. 2020.

Olinda. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Olinda>>. Acesso em: 1 abr. 2020.

Over-the-counter retailing. Allbusiness. Disponível em: <<https://www.allbusiness.com/barronsdictionary/dictionary-over-the-counter-retailing-4951044-1.html>>. Acesso em: 29 mar. 2020.

PACHECO, M. C. **Pronome Oblíquo Átono**. Português, o seu sítio da língua portuguesa. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/gramatica/pronomes-obliquos-atonos.html>>. Acesso em: 3 abr. 2020.

PACHECO, M. C. **Pronomes Oblíquos Átonos**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/pronomes-obliquos-atonos.htm>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

Patativa. Wikiaves, 2015. Disponível em: <www.wikiaves.com/patativa>. Acesso em: 12 jun. 2017.

PATRO, R. **Coco – Cocos nucifera.** Jardineiro.net, 2015. Disponível em: <<https://www.jardineiro.net/plantas/coco-cocos-nucifera.html>>. Acesso em: 21 mar 2020.

PATRO, R. **Trepadeira.** Jardineiro.net, 2013. Disponível em: <<https://www.jardineiro.net/plantas/trepadeira-africana-delairea-odorata.html>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

PERKOSKI, N. A transgressão em Bernardo Guimarães. **Revista Texto Poético** v. 10, n. 16, 2014. Disponível em: <<http://textopoetico.emnuvens.com.br/rtp/article/view/214/235>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

Peroba. Árvores do Brasil. Disponível em: <<http://www.arvores.brasil.nom.br/new/perobadocampo/index.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

PIGNATARI, C. **50 livros essenciais da literatura brasileira.** Canal do Ensino: Guia de Educação, 2012-2019. Disponível em: <<https://canaldoensino.com.br/blog/50-livros-essenciais-da-literatura-brasileira>>. Acesso em: 11 maio 2020.

Pronome Oblíquo Átono. Só Português, 2007-2020.. Disponível em: <<https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf44.php>>. Acesso em: 3 abr. 2020.

Pronomes Reflexivos. Só língua inglesa, 2008-2020. Disponível em: <<https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/pronomes3.php>>. Acesso em: 7 maio 2020.

Rapariga. Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, 2002. Disponível em: <<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/rapariga/9704>>. Acesso em: 11 maio 2020.

Resonance Chamber. Wikipedia, the free encyclopedia. Disponível em: <<https://en.wikipedia.org/wiki/Resonancechamber>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

Rio Paraíba do Sul. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Para%C3%ADba_do_Sul>. Acesso em: 18 mar. 2020.

Rio Paraíba. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Para%C3%ADba> Acesso em: 18 mar. 2020.

SILVA, D. C. A. **Narrador Onisciente.** Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/redacao/narrador-onisciente/>>. Acesso em: 9 mar. 2020.

SILVA, D. C. A. **Narrador Onisciente.** Infoescola. Disponível no site <infoescola.com/redacao/tipos-de-narrador/amp>. Acesso em: 29 abr. 2017.

SILVA, M. C. **Romantismo.** Brasil Escola. Disponível em: <<http://m.brasilecola.uol.com.br/literatura/características-romantismo.htm>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

Slavery in the United States: A Narrative of the Life and Adventures of Charles Ball, a Black Man, Who Lived Forty Years in Maryland, South Carolina and Georgia, as a Slave Under Various Masters, and was One Year in the Navy with Commodore Barney, During the Late War. Documenting the American South. Disponível em: <<https://docsouth.unc.edu/neh/balls/slavery/title.html>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

Something is not for somebody. Longman Dictionary. Disponível em: <<https://www.ldoceonline.com/dictionary/something-is-not-for-somebody>>. Acesso em: 3 mar. 2020.

Sound board (music). Wikipedia, the free encyclopedia. Disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/Sound_board_\(music\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Sound_board_(music))>. Acesso em: 26 mar. 2020.

Stone stairs. Gamepedia. Disponível em: <https://ark.gamepedia.com/Stone_Stairs>. Acesso em: 21 mar. 2020.

The Departmental Museum Victor Schœlcher. **Drawing representing a slave and a foreman.** Slavery and remembrance, 2020. Disponível em: <<http://slaveryandremembrance.org/collections/object/?id=OB0035>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

The Editors of Encyclopaedia Britannica. **Strangler figs.** Britannica. Disponível em: <<https://www.britannica.com/plant/strangler-fig-tree>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

The History of Cribs in the United States. What To Expect, 2017. Disponível em: <<https://www.whattoexpect.com/baby-products/cribs/history-cribs-united-states/>>. Acesso em: 24 mar. 2020.

The Imperial period. The Library of Congress. Disponível em: <<http://international.loc.gov/intldl/brhtml/br-1/br-1-5.html>>. Acesso em: 31 mar. 2020.

The Slave Isaura. Record TV, 2012-2019. Disponível em: <<https://recordtvnetwork.r7.com/en/blog/2017/02/14/the-slave-isaura-2/>>. Acesso em: 10 set. 2019.

Universidade da Amazônia – UNAMA. **A Escrava Isaura.** Domínio Público. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16580>. Acesso em: 15 abr. 2020.

Weather. Italki, 2010. Disponível em: <<https://www.italki.com/question/83361>>. Acesso em: 4 abr. 2020.

XAVIER, N. **A Escrava Isaura (1976).** Teledramaturgia, 2000-2015. Disponível em: <<http://teledramaturgia.com.br/escrava-isaura-1976/>>. Acesso em: 11 maio 2020.

XAVIER, N. **A Escrava Isaura (2004).** Teledramaturgia, 2000-2015. Disponível em: <<http://teledramaturgia.com.br/a-escrava-isaura-2004/>>. Acesso em: 11 maio 2020.

6. ANEXOS

6.1. Quadro 1¹³¹: Quadro de Tradução com Comentários

Texto Original em Português	1ª Versão (Luana Oliveira, 2017)	2ª Versão (Luana Oliveira, 2020)	Versão Final (Luana Oliveira, 2020)	Comentários
A Escrava Isaura	Isaura, the Slave Girl	Isaura, the Slave Girl	Isaura, the Slave Girl	- A escolha da tradução para o título do livro foi baseada na tradução da telenovela em inglês, que já é divulgada como <i>Isaura, The Slave Girl</i> . Os fãs da telenovela podem ser influenciados a ler o livro que contenha o mesmo título ou até mesmo ter conhecimento da existência do livro traduzido para o inglês devido ao fato de o título ser o mesmo da telenovela. A série completa é divulgada em português no canal <i>Novelas HD Dubladas</i> no <i>Youtube</i> . Até o presente momento desta pesquisa, não foram encontrados sites que disponibilizassem ou divulgassem a série completa legendada ou dublada para o inglês, de forma que foram encontrados apenas alguns vídeos e trechos da série traduzidos para o inglês com o título <i>Isaura, the Slave Girl</i> em vários canais no <i>Youtube</i> , como o canal <i>TV Will3D \ Memória da TV, Cinema e Literatura</i> , como nos links abaixo. Disponível em: < https://youtu.be/fmDJ4kAmEtk >; < https://youtu.be/dAF0jrAp1bI >; < https://youtu.be/psfoG9FJeYA >. Acesso em: 9 mar. 2020.
Capítulo 1	Chapter 1	Chapter 1	Chapter 1	
Era nos primeiros anos	It was in the first years of Mr. D. Pedro II reign.	It was in the first years of Mr. D. Pedro II's reign.	It was in the first years of Mr. D. Pedro II's reign.	- A narrativa do texto é desenvolvida pelo narrador na terceira pessoa ou narrador onisciente, que é aquele que conhece todos os aspectos da história e pode descrever sentimentos e pensamentos

¹³¹ Quadro realizado por Luana da Silva Oliveira no âmbito desse trabalho, 2020.

do reinado do Sr. D. Pedro II.				<p>de seus personagens. O texto é narrado pelo narrador onisciente múltiplo, o qual narra os fatos sempre com a preocupação de reatar opiniões, pensamentos e impressões de uma ou mais personagens, influenciando o leitor a se posicionar a favor ou contra eles.</p> <p>Disponível em: <https://www.infoescola.com/redacao/narrador-onisciente/>; <https://www.todamateria.com.br/narrador-onisciente/>. Acesso em: 9 mar. 2020.</p> <p>- Pesquisa realizada para verificar o uso de “D. Pedro II” na língua inglesa disponível em: <http://international.loc.gov/intldl/brhtml/br-1/br-1-5.html>; <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2013000200013>. Acesso em: 31 mar. 2020.</p>
No fértil e opulento município de Campos de Goytacases, à margem do Paraíba, a pouca distância da vila de Campos, havia uma linda e magnífica fazenda.	In the fertile and opulent county of Campos de Goytacases, in the margin of Paraíba, near to the village of Campos, there were a beautiful and magnificent farm.	In the fertile and opulent municipality of <i>Campos de Goytacases</i> , in the margin of <i>Paraíba</i> , near to the village of <i>Campos</i> , there was a beautiful and magnificent farm.	In the fertile and opulent municipality of <i>Campos dos Goytacazes</i> , in the margin of <i>Paraíba do Sul River</i> , near to the village of <i>Campos</i> , there was a beautiful and magnificent farm.	<p>- Ao longo do texto, são distribuídos números de 1 a 95 sobrescritos em determinadas palavras, que se encontram em negrito em todas as versões do texto, tanto em português quanto em inglês. Tais palavras foram selecionadas exclusivamente de acordo com o grau de dificuldade na leitura e na compreensão do texto na língua original. Estas palavras possuem um grau de dificuldade no qual tiveram que ser feitas diversas pesquisas separadamente para chegar a uma compreensão de qual seria seu significado, e qual seria a melhor tradução, a fim de facilitar a leitura do texto tanto na língua de partida quanto na língua de chegada. Tais palavras se encontram enumeradas e em negrito, e constituem o <i>Quadro de Vocabulário</i> anexo abaixo.</p> <p>- Optei por fazer uma leve modificação no nome do município “Campos de Goytacases”, também chamada de “Campos dos Goytacazes”, que é um município no interior do estado do Rio de</p>

				<p>Janeiro. Atualmente, é mais comum localizar a cidade pelo nome “Campos dos Goytacazes”, sendo assim, o próprio navegador da web corrige quando se procura por “Campos de Goytacases” e faz uma correção para o nome atual. As explicações das escolhas de tradução para topônimos se encontram no Projeto de Tradução.</p> <p>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Campos_dos_Goytacazes. Acesso em: 9 mar. 2020.</p> <p>- O rio Paraíba citado no texto é conhecido como rio Paraíba do Sul, que banha os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O rio atravessa o Vale do Paraíba, sendo considerado o rio mais importante do estado do Rio de Janeiro. No entanto, ao se deparar com o “Paraíba” do texto, o leitor pode se confundir, pois existem dois rios Paraibas: o “rio Paraíba” que fica localizado na Paraíba, e o “rio Paraíba do Sul”, que fica localizado entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Dessa forma, optei por fazer uma pequena modificação no texto em inglês e adicionei o nome completo do devido rio, para evitar que houvessem desentendimentos. Assim, ficou “Paraíba do Sul River”, para que o “river” explicitasse na língua inglesa que realmente se trata de um rio, caso o “in the margin of” não fosse explícito o suficiente.</p> <p>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Paraíba_do_Sul; e https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Paraíba. Acesso em: 18 mar. 2020.</p>
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

				<p>- No decorrer das versões, optei pela mudança de “county” para “municipality”, porque além de o “county” ser mais utilizado no inglês britânico, as sugestões de municipality foram mais extensas e a tradução para “city” ou “town” parecia se referir a um município menos simples e mais desenvolvido do que deveria ser na época de escrita do livro. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/county>; <https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/munic%C3%ADpio>. Acesso em: 31 mar. 2020.</p>
<p>Era um edifício de harmoniosas proporções, vasto e luxuoso, situado em aprazível ²vargedo ao sopé de elevadas colinas cobertas de mata em parte devastada pelo machado do lavrador.</p>	<p>It was a building of harmonious proportions, vast and luxurious, situated in a pleasant ²meadow at the foothill of high hills covered by woods that were partially devastated for the ax’s farmer.</p>	<p>It was a vast and luxurious building with harmonious proportions. It was situated in a pleasant ²meadow at the foothill of high hills, that were covered by woods partly devastated by the ax’s farmer.</p>	<p>It was a vast and luxurious building with harmonious proportions. The building was situated in a pleasant ²meadow, at the foothill of high hills covered by woods, which were partly devastated by the farmer’s ax.</p>	<p>- A narrativa possui diversos trechos que são constituídos de extensas frases que descrevem o ambiente. Nessas ocasiões, minha estratégia foi tentar deixar a frase o mais natural possível para que o público-alvo neoleitor pudesse compreender o sentido do texto. Dessa forma, em algumas situações eu tentei separar um pouco as frases através do uso da vírgula e do ponto final, para que elas não ficassem extremamente densas e ficassem um pouco menos complicadas.</p> <p>- Esta parte do texto é bem extensa e composta por apenas uma frase com ponto final, ou seja, ela fica bem complicada de ler mesmo com pontuações feitas pela vírgula. Dessa forma, entre a segunda e a terceira versões eu modifiquei de forma a diminuir a velocidade de leitura. Entretanto, como consequência, foi necessária a repetição do “it was”, a qual não me deixou muito satisfeita por ter sido repetida logo em seguida. Então optei por substituir o segundo “it was” da segunda versão pelo substantivo ao qual toda a extensa frase se referia, de forma que ficou “the building”, evitando a repetição, e deixando a leitura mais clara para o leitor.</p>

				<p>- Tive algumas dificuldades com a vírgula, por não ter total certeza de que elas estariam dando uma pausa no local realmente necessário do texto, mas após muita leitura e interpretação, creio que cheguei a uma solução, como demonstrado na versão final.</p> <p>- Tive dúvidas ao utilizar o advérbio “partly” ao invés de “partially”, no entanto, achei definições esclarecedoras que dizem que: “Partly and partially are to some extent interchangeable, but partly should be used when referring to a part or parts of something, while partially is preferred for the meaning to some extent.” Disponível em: <https://www.thefreedictionary.com/partly>. Acesso em: 19 mar. 2020.</p> <p>- Optei por usar a palavra “meadow” que significa “campina” no lugar da palavra “vargedo”, e tem basicamente o mesmo significado, que estará sendo explicado no <i>Quadro de Vocabulário</i> anexo abaixo. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/meadow> ; <https://www.thefreedictionary.com/meadow>. Acesso em: 18 mar. 2020.</p> <p>- A sentença “ao sopé de elevadas colinas” me deixou confusa devido ao fato de não ter certeza se “at the foothill of high hills” seria uma boa tradução que fosse comum no contexto na língua inglesa. Dessa forma, busquei o uso e, após visualizações de algumas poucas utilizações dessa forma, principalmente em</p>
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

				<p>programas de tradução e concordanciadores, como <i>Linguee</i> e <i>Reverso Context</i>, optei por escolher essa tradução mesmo, que além de literal, trazia o mesmo significado para a frase. Disponível em:</p> <p><https://www.reverso.net/translationresults.aspx?lang=PT&direction=ingles-portugues>. Acesso em: 31 mar. 2020.</p>
<p>Longe em ³derredor a natureza ostentava-se ainda em toda a sua primitiva e selvática rudeza; mas por perto, em torno da deliciosa vivenda, a mão do homem tinha convertido a ⁴bronca selva, que cobria o solo, em jardins e pomares deleitosos, em gramais e ⁵pingues pastagens, sombreadas aqui e acolá por</p>	<p>Far ³around, the nature still show up in all your primitive and savage rudeness; but close by, around the delightful residence, the man's hand had converted the ⁴wild jungle, that covered the solo, in gardens and delightful orchards in grasses and ⁵fertile pasturages, shaded here and there for enormous figus, perobas, cedars and copaibas trees, which</p>	<p>Far ³around, the nature was still showing off itself in all its primitive and wild rudeness; but nearby, around the delightful residence, the man's hands had converted the ⁴wild jungle, that was covering the soil, in gardens and delightful orchards, in grasses and ⁵fertile pasturages, shaded here and there for enormous figus', perobas', cedars' and copaibas'</p>	<p>Far away, the ³surrounding nature was still showing off itself in all its primitive and wild rudeness; but, nearby, around the delightful residence, the man's hand had converted the ⁴wild jungle, that was covering the soil, in gardens and delightful orchards, in grasses and ⁵fertile pasturages, which were shaded here and there by enormous</p>	<p>- A tradução de “longe em derredor” me deu um pouco de dúvidas devido ao fato de não ter certeza como manter essa relação entre as palavras. Dessa forma, eu tentei separar com a vírgula, como se o “longe em derredor” fosse uma parte isolada da frase que precisasse de mais ênfase. Depois de muita reflexão e muita interpretação, me dei conta de que a frase toda, sem isolar o “longe em derredor”, se encaixava muito bem desde que eu desse ênfase no fato de que a frase se referia ao longe, mas que também se referia à natureza ao redor deste longe, e que assim a frase toda se compreendia. Sendo assim, a paisagem toda conjunta resultou na tradução final escolhida.</p> <p>- O termo “ostentava” foi traduzido para a phrasal verb “show off” que é uma expressão que se refere a algo que se exhibe, algo que se mostra. De acordo com o Collins Dictionary “If something shows something off, it emphasizes its good features so that it looks especially attractive.” Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/show-off>. Acesso em: 25 fev. 2020.</p> <p>- A tradução de “aqui e acolá” foi mais tranquila porque na língua inglesa há a expressão “Hither and thither”, que são palavras mais rebuscadas e obsoletas utilizadas como “aqui e ali” e “aqui e</p>

<p>gameleiras gigantes, perobas, cedros e copaíbas, que atestavam o vigor da antiga floresta. Quase não se via aí, muro, cerca, nem valado; jardim, horta, pomar, pastagens, e plantios circunvizinhos eram divididos por viçosas e verdejantes sebes de bambus, piteiras, espinheiros e gravatás, que davam ao todo o aspecto do mais aprazível e delicioso vergel.</p>	<p>attested the vigor of the old forest. It almost wasn't seen there, wall, fence, either ditch; garden, kitchen garden, orchards, pasturages, and surrounding plantations which it was divided for lush and verdant bamboo hedges, agaves, hawthorns and gravatás' tree, it gave to everything the aspect of the most pleasant and delightful orchard.</p>	<p>trees, which was attesting the vigor of the old forest. It almost wasn't seen there no wall, fence, or ditch. Gardens, kitchen gardens, orchards, pasturages, and surrounding plantations were divided for lush and verdant bamboo hedges, agaves, hawthorns and gravatas' trees, that were giving to everything the aspect of the most pleasant and delightful orchard.</p>	<p>strangler figs, perobas', cedars' and copaíbas' trees, which was attesting the old forest's vigor. It almost wasn't seen there any wall, fence, or ditch. Gardens, kitchen gardens, orchards, pasturages, and surrounding plantations were divided by lush and verdant bamboo hedges, agaves, hawthorns and gravatás' trees, that were giving to everything the aspect of the most pleasant and delightful orchard.</p>	<p>acolá". Uma forma mais atualizada de se referir à mesma expressão em inglês é utilizando "here and there", como uma forma mais atual. Disponível em: <https://idioms.thefreedictionary.com/hither+and+thither>. Acesso em: 25 fev. 2020.</p> <p>- As árvores e plantas citadas no livro e suas escolhas de tradução são explicadas separadamente no <i>Quadro de nomes científicos referentes às plantas tropicais</i> anexo abaixo. No geral, não são todas as árvores e plantas que possuem, ou que localizei, uma tradução para o inglês. No geral, as plantas e árvores são localizadas em inglês através do Wikipédia ou em sites de plantas, as únicas árvores que realmente não consegui uma tradução foram "gravatá" e "copaíba", então mantive o nome e adicionei "tree" para que deixasse claro que é uma planta exótica do Brasil e com a devida explicação sobre ela no quadro anexo.</p> <p>- A frase que se inicia com "quase não se via" é muito extensa, dessa forma, eu fiz uma pequena modificação e a separei com um ponto, para que ela ficasse mais clara e menos extensa em questão de sentido.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>A casa apresentava a frente às colinas. Entrava-se nela por um lindo alpendre todo enredado de flores trepadeiras, ao qual subia-se por uma ¹¹escada de cantaria de seis a sete degraus.</p>	<p>The house was in front of the hills. It was entered in it for a beautiful porch all tangled by creeper flowers, which climbed by the ¹¹stone stairs by six to seven steps.</p>	<p>The house front was towards the hills. It could enter into it for a beautiful porch all tangled by climbing plants, which could be climbed by ¹¹stone stairs of six to seven steps.</p>	<p>The house front was towards the hills. One could enter into it through a beautiful porch, that was all entangled by climbing plants. To get into the porch, it was necessary to climb six or seven steps of ¹¹stone stairs.</p>	<p>- Tive algumas dificuldades com a tradução de frases que possuem pronomes oblíquos átonos juntamente ao verbo, porque este tipo de pronome é diferente na língua inglesa. O pronome oblíquo átono funciona como complemento, seja ele objeto direto e/ou indireto, seja ele adjunto adnominal, complemento nominal ou sujeito acusativo. Além disso, quando se usa o verbo e o pronome oblíquo átono, muitas vezes o verbo possui sujeito oculto ou indeterminado, e essa é uma ocorrência que não é utilizada na língua de chegada. Dessa forma, quando há a ocorrência de verbo e pronome oblíquo sem sujeito, é necessário a inclusão de um sujeito na frase, como foi o caso da sentença “entrava-se nela”, a qual não determina um sujeito específico, porém, nota-se que quem entraria na casa seria qualquer pessoa da história, então eu traduzi para “it”. No entanto, no contexto da história, pode-se encaixar no contexto o sujeito “we” como se a visualização da cena fosse feita como um tour pela paisagem e pela casa. Por fim, optei pela tradução para “one could enter” que é mais recorrente na língua de chegada.</p> <p>Disponível em: < https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/pronomes-obliquos-atonos.htm>. Acesso em: 23 mar. 2020.</p>
<p>Os fundos eram ocupados por outros edifícios acessórios, senzalas, pátios, currais e celeiros, por trás dos quais se</p>	<p>The backyard was occupied for other accessories edifice, slave quarters, garths, corrals and barns, behind which it extended the garden, the</p>	<p>The backyard was occupied for other ancillary buildings, slave quarters, courtyards, corrals and barns, behind which it was</p>	<p>The backyard was occupied with other ancillary buildings, slave quarters, courtyards, corrals and barns, behind which it</p>	<p>- Um edifício acessório é como um prédio auxiliar. “An ancillary building means a garage or other buildings or structure on a lot or parcel subordinate to and not forming an integral part of the main or principal building but pertaining to the use of the main building; ancillary building means a building subservient to the principal building on the same plot e.g. servant quarters, garages, guard room, etc.” Disponível em:</p>

<p>estendia o jardim, a horta, e um imenso pomar, que ia perder-se na ¹²barranca do grande rio.</p>	<p>kitchen garden, and a huge orchard, that was going to get lost in the ¹²high and step bank of the river.</p>	<p>extended the garden, the kitchen garden, and a huge orchard, that would get lost in the ¹²bank of the great river.</p>	<p>were extended the garden, the kitchen garden, and a huge orchard, that were only seen until the great river's ¹²bank.</p>	<p><https://www.lawinsider.com/dictionary/ancillary-building> Acesso em: 21 mar. 2020.</p> <p>- Na última frase, “que ia perder-se”, a expressão não se encaixava muito bem na língua inglesa de forma literal, dessa forma, eu tentei interpretar e tentar traduzir de forma explicativa, então o “perder-se” significaria que a horta, o jardim e tudo que fazia parte dos fundos da casa acabava, ou pelo menos era visto até a barranca do rio. Então, as opções foram “that would over only after the view of the great river’s bank” ou “that were only seen until the great river’s bank”. Optei pela segunda opção, pois me pareceu mais natural na língua de chegada.</p>
<p>Era por uma linda e calma tarde de outubro. O Sol não era ainda posto, e parecia boiar no horizonte suspenso sobre rolos de espuma de cores cambiantes ¹³orlados de ¹⁴fêveras de ouro.</p>	<p>It was a beautiful and calm October afternoon. The Sun was not gone yet, and it seems to float on the horizon suspended on foam rollers of vague colors ¹³surrounded by ¹⁴golden fevers.</p>	<p>It was a beautiful and calm October afternoon. The Sun was not gone yet, and it seemed to float on the horizon, suspended upon foam waves of vague colors ¹³surrounded by golden ¹⁴fibers.</p>	<p>It was a beautiful and calm October afternoon. The Sun was not gone yet, and it seemed to float on the horizon, suspended upon foam waves of vague colors ¹³fringed with golden ¹⁴fibers.</p>	<p>- Tive muitas dificuldades em achar um conceito para a palavra “fêvera”, que é uma palavra muito antiga e não mais usada. Optei por deixar a versão “fever” na primeira versão até encontrar uma solução mais adequada, e nas outras versões mudei para a única solução ou resposta que achei, “fiber”, que continuou não sendo a melhor solução, mas que se mostrou ser a única saída até o presente momento. Busco explicar o conceito e as dificuldades de tradução no <i>Quadro de Vocabulário</i> anexo abaixo. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/fevera/>. Acesso em: 22 mar. 2020.</p>
<p>A viração saturada de</p>	<p>The saturated turning of ¹⁵balsamic</p>	<p>The saturated breeze full of</p>	<p>The breeze full of ¹⁵balsamic</p>	<p>- Inicialmente, pensei que a palavra “viração” fosse uma palavra no sentido literal com a noção de “giro”, no entanto, viração se</p>

<p>¹⁵balsâmicos ¹⁶eflúvios se espreguiçava ao longo das ¹⁷ribanceiras acordando apenas frouxos rumores pela copa dos arvoredos, e fazendo farfalhar de leve o tope dos coqueiros, que miravam-se ¹⁸garbosos nas lícidas e tranquilas águas da ¹⁹ribeira.</p>	<p>¹⁶effluvium lounge itself up to the ¹⁷bluff waking up only loose rumors to the top of the groves, and making rustle softly the top of the coconut palms, that looked ¹⁸tuft in the lucid and peaceful ¹⁹riverside's water.</p>	<p>¹⁵aromatic ¹⁶smell stretched itself up to the ¹⁷shore, waking up only loose rumors at the top of the groves, and softly making rustle the top of coconut palms, that looked ¹⁸graceful in the clear and peaceful ¹⁹riverside's water.</p>	<p>¹⁶aromas stretched itself out along the ¹⁷shores, producing only fading rumors in the groves' top, and softly making the coconut palms' top rustle, which were staring at their ¹⁸graceful reflections in the clear and peaceful ¹⁹riverside's water.</p>	<p>refere ao “vento suave e fresco, espécie de brisa que sopra do mar para a terra; aragem” e ela possui uma tradução literal que é “breeze”.</p> <p>Disponível em: <https://www.dicio.com.br/viracao/>; <https://dicionario.priberam.org/Traduzir/EN/viração>; <https://www.merriam-webster.com/dictionary/breeze>. Acesso em: 23 mar. 2020.</p> <p>- A palavra saturada significa “Completamente embebido; impregnado ou infiltrado em; que foi alvo de saturação: ar saturado. [Figurado] Cheio; que já não tem espaço; cuja quantidade chegou no mais alto nível: uma casa saturada de móveis.” e sua tradução não é literal, pois ela traz um sentido figurado para a frase que quer dizer cheio ou impregnado de algo, dessa forma traduzi para “full” que é definido como “to cause to swell or billow; to trim (a sail) to catch the wind; to occupy the whole of smoke; to spread through music.” A tradução poderia ser para “saturated” caso estivesse se referindo a umidade do ar ou algo relacionado com o vapor ou estado líquido ou gasoso da brisa, mas como se refere ao ar em si, acho que é mais ideal “cheio de algo literalmente”. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/saturado/>; <https://www.merriam-webster.com/dictionary/filled>. Acesso em: 23 mar. 2020.</p> <p>- A palavra “espreguiçar” tem o sentido de se alongar, de se estender. Assim como no português, no inglês a palavra também pode ser usada nesse sentido duplo. A definição da expressão</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

				<p>“stretch out” é a seguinte: “To extend or expand outward to something or some place; To extend something outward to someone, something, or some place; To cause something to lengthen, expand, or distend to something or some place.” Disponível em: <https://idioms.thefreedictionary.com/stretch+out+to+(someone%2c+something%2c+or+some+place)>. Acesso em: 23 mar. 2020.</p> <p>- Por se tratar de uma frase extensa, tive algumas dificuldades em manter o mesmo sentido na mesma linearidade das palavras como elas foram escritas, assim, algumas mudanças foram necessárias, e tentei ao máximo manter o sentido e o mesmo significado. Por exemplo, a palavra “mirar” significa encarar ou fitar, no caso da frase se refere aos arvoredos e aos coqueiros fitando seus próprios reflexos na água. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/mirar/>. Acesso em: 24 mar. 2020.</p>
<p>Corria um belo tempo; a vegetação reanimada por moderadas chuvas ostentava-se fresca, viçosa e luxuriante; a água do rio ainda não turvada pelas</p>	<p>It was a beautiful time; the reanimated vegetation for moderate rains flaunted itself fresh, youthful and luxurious; the water’s river not disturbed for the big floods yet, rolling majestic slowness,</p>	<p>It was a beautiful weather; the vegetation reanimated by moderate raining was showing itself fresh, youthful and luxurious; the water’s river was not being disturbed for big floods yet, rolling</p>	<p>It was a beautiful day; the vegetation, reanimated by moderate rains, was showing off itself fresh, lush and luxuriant; the water’s river was not being turbid for big floods yet, rolling with</p>	<p>- Há a colocação de diversos verbos que não existem dessa forma no inglês, palavras que são conjugadas nos mais diversos tempos verbais. Elas estarão sendo especificadas no decorrer dos comentários e no <i>Quadro de Verbos conjugados em Tempos Verbais Menos Utilizados</i> anexo abaixo.</p> <p>- Algumas frases possuem uma grande quantidade de adjetivos, que de certa forma parecem exagero, mas que são formas do autor de adicionar recursos ao texto, através de uma narrativa detalhada que mostra o quão intensos e enfáticos podem ser os textos e as narrativas clássicas. Como no caso dos adjetivos de vegetação, que são “fresca, viçosa e luxuriante”, todos eles querem dizer</p>

<p>grandes enchentes, rolando com majestosa lentidão, refletia em toda a pureza os esplêndidos coloridos do horizonte, e o nítido verdor das selvas ribanceiras.</p>	<p>reflected in all the colorful purity of horizon, and the clear greenness of savage banks.</p>	<p>with majestic slowness, reflecting in all colorful and splendid purity of the horizon, and the clear greenness of savage shores.</p>	<p>majestic slowness, reflecting in all colorful and splendid purity of the horizon, and the clear greenness of savage shores.</p>	<p>praticamente a mesma coisa, mas de formas diferentes e poéticas. Na língua inglesa ficam ainda mais parecidas, mas querem dizer coisas semelhantes e diferentes ao mesmo tempo.</p> <p>- A tradução de “corria um belo tempo” foi modificada para “It was a beautiful day” porque não é muito comum na língua inglesa a utilização do artigo juntamente ao “weather”, de forma que a frase traduzida na forma literal não causaria o mesmo impacto no sentido na língua de chegada, principalmente porque falar que o dia está lindo deixa implícito que se está falando do tempo. Disponível em: <https://www.italki.com/question/83361>. Acesso em: 4 abr. 2020.</p>
<p>As aves, dando repouso às asas fatigadas do contínuo voejar pelos pomares, prados e ²⁰balsedos vizinhos, começavam a preludiar seus cantos vespertinos.</p>	<p>The birds, reposing their tired wings because of the continuous flying by the orchards, neighbor’s mead and ²⁰holm, starting to prelude your vespertine songs.</p>	<p>Birds, reposing their tired wings after continuous flying through the orchards, grasslands and neighboring ²⁰holms, have started to prelude their afternoon singings.</p>	<p>Birds, reposing their tired wings after the continuous flying through orchards, grasslands and neighboring ²⁰holms, have started to prelude their afternoon singings.</p>	<p>- Detalhes sobre a tradução de “balsedos” anexo abaixo no Quadro de Vocabulário.</p>
<p>O clarão do Sol poente por tal sorte abraseava as vidraças do edifício, que</p>	<p>The shining sunset for such luck warmed the edifice’s windows, which looked being</p>	<p>The glare of the setting sun was for such luck warming the edifice’s glazing,</p>	<p>The glare of the setting sun was for such luck warming the edifice’s glazings,</p>	<p>- A palavra “fundo” foi interpretada como “profundo” e traduzida como tal no contexto.</p>

<p>esse parecia estar sendo devorado pelas chamas de um incêndio interior. Entretanto, quer no interior, quer em derredor, reinava fundo silêncio, e perfeita tranquilidade.</p>	<p>devoured by the internal fire flames. However, either in the internal, either around, reigned deep silence, and perfect tranquility.</p>	<p>which seem to be devoured by internal fire flames. However, either inside, either around, it reigned deep silence and perfect tranquility.</p>	<p>which seem to be devoured by internal fire flames. However, either inside, either around, it was reigning deep silence and perfect tranquility.</p>	
<p>Bois ²¹truculentos, e médias ²²novilhas deitadas pelo gramal, ruminavam tranquilamente à sombra de altos troncos. As aves domésticas grazinavam em torno da casa, balavam as ovelhas, e mugiam</p>	<p>²¹Truculent oxen, and medium ²²calf laying down all over the grass, ruminated calmly under high trunks shadows. The domestic birds graced around the house, sheep bleating, and some cows mooing, which were coming by themselves searching for the corrals; but there</p>	<p>²¹Truculent oxen, and medium ²²calf laying down all over the grass, were calmly ruminating under high trunks shadows. Domestic birds were squawking around the house, sheeps were bleating, and some cows mooing, which were coming by</p>	<p>²¹Truculent oxen and medium ²²heifer were laying down all over the grass, calmly ruminating under high trunks' shadows. Domestic birds were squawking around the house, sheep were bleating, and some cows were mooing, looking for the corrals by</p>	<p>- Nesse parágrafo, e em todo o texto em geral, houve muito a colocação do adjetivo na “forma brasileira”, na maioria das vezes, com o uso do substantivo seguido pelo adjetivo, o que é exatamente o contrário no inglês, no qual os adjetivos são postos antes do substantivo, e isso necessitou de uma correção mais ocorrente.</p> <p>- Há a ocorrência da palavra “grazinar” que é o equivalente a uma forma mais arcaica de se referir ao mesmo sentido da palavra mais atual “grasnar”. O dicionário do <i>google</i> traz a mesma definição que a palavra grasnar e ainda cita grasnar como um sinônimo. Tal termo pode ser usado tanto para humanos como para pássaros. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/grazinar/>; <https://www.dicio.com.br/grasnar/>. Acesso em: 8 fev. 2020.</p>

algumas vacas, que vinham por si mesmas procurando os currais; mas não se ouvia, nem se divisava voz nem figura humana.	wasn't heard either devised voice nor human figure.	themselves searching for the corrals; but it wasn't heard either sight any voice or human figure.	themselves; but it wasn't heard either seen any voice or human figure.	
Parecia que ali não se achava morador algum. Somente as vidraças arregaçadas de um grande salão da frente e os batentes da porta da entrada, abertos de par em par, denunciavam que nem todos os habitantes daquela suntuosa propriedade se achavam ausentes.	It seemed that there was no habitant there. Only opened windows in a large front salon and the door's threshold of the entrance, opened pair by pair, denounced that not all the habitants of that sumptuous property find themselves absent.	It seemed that there was no inhabitant there. Only opened glazings in a large front salon and the door's threshold of the entrance, opened pair by pair, denounced that not all the habitants of that sumptuous property was absent.	It seemed that there was no inhabitant there. Only opened glazings in a large front salon and the door's threshold of the entrance, opened pair by pair, were denouncing that not all the inhabitants of that sumptuous property were absent.	- "Salon" não se refere apenas a salões de beleza como também a "an elegant apartment or living room (as in a fashionable home)". Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/salon >. Acesso em: 31 mar. 2020.

<p>A favor desse quase silêncio harmonioso da natureza ouvia-se distintamente o ²³arpejo de um piano casando-se a uma voz de mulher, voz melodiosa, suave apaixonada, e do timbre o mais puro e fresco que se pode imaginar.</p>	<p>In favor of that almost harmonious silence of nature it was heard distinctively the ²³arpeggio by one piano, marrying itself to a melodious feminine voicelave quartersfor other acesso, softly impassioned, and the purest and fresh timbre that is possible to imagine.</p>	<p>In favor of that almost harmonious silence of the nature, it was heard distinctively the ²³arpeggio of one piano, marrying itself to a feminine voice, a melodious voice, soft and impassioned, and with the purest and fresher timbre that was possible to imagine.</p>	<p>In favor of that almost harmonious silence of the nature, it was heard the ²³arpeggio of a piano, marrying itself to a feminine voice, a melodious voice, soft and impassioned, and with the purest and fresher timbre that was possible to imagine.</p>	<p>- A expressão “casando-se” pode ser usada no inglês como “marry” desde que seja utilizada no sentido de combinar ou unir algo, como é o caso do contexto utilizado. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/marry>. Acesso em: 24 mar. 2020.</p>
<p>Posto que um tanto abafado, o canto tinha uma vibração sonora, ampla e volumosa, que revelava excelente e vigorosa organização vocal. O tom</p>	<p>Although somewhat muffled, the melody had a sonorous, broad and voluminous vibration, that revealed excellent and vigorous vocal organization. The ²⁴foggy and</p>	<p>Although somewhat muffled, the melody had a sonorous, broad and voluminous vibration, that revealed excellent and vigorous vocal organization. The</p>	<p>Although somewhat muffled, the singing had a sonorous, broad and voluminous vibration, that revealed excellent and vigorous vocal organization. The</p>	<p>- Anexa abaixo uma <i>Legenda de apoio a este Quadro de Tradução com Comentários</i> que se refere aos 5 tipos de diferenciação entre os tipos diferentes de termos que constituem o texto, e que precisam de uma explicação detalhada sobre as escolhas de tradução. Marcadas em negrito com um número sobrescrito entre 1 e 95 estão os termos que fazem parte do <i>Quadro de Vocabulário</i>. Realçadas em amarelo estão as palavras encontradas no <i>Quadro de Nomes Científicos referentes às Plantas Tropicais</i>. Realçadas em azul estão as Expressões Idiomáticas encontradas no <i>Quadro de Expressões Idiomáticas</i>. Realçados em verde estão os Verbos encontrados no <i>Quadro de Padrões de Verbos com Pronome</i></p>

<p>²⁴velado e melancólico da cantiga parecia gemido sufocado de uma alma solitária e sofredora.</p>	<p>melancholic tone by the song seems a suffocated groan by one solitaire and sufferer soul.</p>	<p>song's ²⁴veiled and melancholic tone seemed a suffocated groan of a lonely and suffering soul.</p>	<p>song's ²⁴veiled and melancholic tone seemed a suffocated groan of a lonely and suffering soul.</p>	<p><i>Oblíquo Átono</i>. Realçados em roxo estão os Verbos encontrados no <i>Quadro de Verbos Conjugados em Tempos Verbais menos utilizados</i>.</p>
<p>Era essa a única voz que quebrava o silêncio da vasta e tranquila vivenda. Por fora tudo parecia escutá-la em místico e profundo recolhimento. As ²⁵coplas, que cantava, diziam assim:</p>	<p>It was the only voice that had broken the silence of the vast and calm residence. On the outside, everything seems hear her in mystic and deep harmony. The ²⁵verses, that sing, said like this:</p>	<p>That was the only voice that was breaking the silence of the vast and calm residence. On the outside, everything seemed to hear it in mystic and deep contemplation. The sung ²⁵verses said like this:</p>	<p>That was the only voice that was breaking the silence of the vast and calm residence. On the outside, everything seemed to hear it in mystic and deep contemplation. The ²⁵couplet, that she was singing, said like this:</p>	<p>- Há no texto, trechos nos quais são usados verbos com pronomes oblíquos. Esse tipo de verbos ainda é usado, mas era mais comum épocas atrás, nas quais a formalidade era basicamente obtida usando esse tipo de verbos. Livros clássicos como esse, possuem muito esse uso, porém hoje em dia quase não é usado esse grau de formalidade. O significado desses verbos é exposto mais detalhadamente no <i>Quadro de Padrões de Verbos com Pronome Oblíquo Átono</i> anexo abaixo.</p>
<p>Desd'o berço respirando Os ares da escravidão, Como semente lançada</p>	<p>Since the cradle breathing The airs of slavery, Launched like a seed</p>	<p>Since the crib breathing The airs of slavery, Launched like a seed</p>	<p>Since the cradle breathing The airs of slavery, Launched like a seed</p>	<p>- O termo "Desd'o berço" seria uma contração das palavras "desde o". - Foi realizada uma pesquisa para definir se seria melhor traduzir para "crib" ou para "cradle". A pesquisa mostrou que os berços mais antigos eram "cradle", e os mais modernos "crib", ou seja, o</p>

Em terra de maldição, A vida passo chorando Minha triste condição	In land of malediction, I get through the life crying My sad condition	In land of malediction, I get through life crying My sad condition	In land of malediction, I get through life crying My sad condition	“cradle” surgiu antes. Dessa forma, optei pela tradução para “cradle” para que pudesse ficar mais adaptável no contexto do texto. Informações sobre “cradle” e “crib” e a história do “cradle” e do “crib” nos Eua disponíveis em: < https://www.reviewthis.com/crib-vs-cradle-vs-bassinet/ >; < https://www.whattoexpect.com/baby-products/cribs/history-cribs-united-states/ >. Acesso em: 24 mar. 2020.
Os meus braços estão presos, A ninguém posso abraçar, Nem meus lábios, nem meus olhos Não podem de amor falar; Deu-me Deus um coração Somente para penar.	My arms are stuck, To nobody I can hug, Either my lips nor my eyes Cannot talk about love; God give me a heart Only to suffer.	My arms are trapped, To nobody I can hug, Either my lips nor my eyes About love can't talk; God gave me a heart Only to suffer.	My arms are trapped, To nobody I can hug, Neither my lips nor my eyes About love cannot talk; God gave me a heart Only to suffer.	- Tive dificuldades em manter as rimas da música e tentei ao máximo mudar as palavras de forma que rimassem e que mantivessem o mesmo sentido.
Ao ar livre das campinas Seu perfume exala a flor; Canta a aura em liberdade Do bosque o alado cantor;	To the free air of the meadows, Her perfume exhales the flower; The aura sings in freedom From the field the winged singer;	Outdoors the meadows, Her perfume exhales a flower; In freedom sings the aura From the field the winged singer;	Outdoors the meadows, Her perfume exhales like a flower; In freedom sings the aura From the field the winged singer;	- Tive dificuldades em manter as rimas da música e alguns trechos foram mantidos com a literalidade e sentido, mas sem rima.

Só para a pobre cativa Não há canções, nem amor.	Only for the poor captive There's no songs, either love.	Only to the poor captive There're no songs or love.	Only to the poor captive There're no songs or lovers.	
Cala-te , pobre cativa; Teus ²⁶ queixumes crimes são; E uma afronta esse canto, Que exprime tua aflição. A vida não te pertence, Não é teu teu coração.	Shut up , poor captive; Your ²⁶ complaints crimes are; And this sing an affront, That express your affliction. The life doesn't belong you, It's not yours, your heart.	Shut it , poor captive; Your ²⁶ complaints crimes are; And this sing is an affront, That express your affliction. The life doesn't belong you, It's not yours, your heart.	Shut it , poor captive; Your ²⁶ complaints crimes are; And this sing is an affront, That express how afflicted you are. Your life doesn't belong to you, It's not yours, your heart.	- Consegui manter a rima a partir da modificação da frase “that express your affliction” para “that express how afflicted you are”. Dessa forma a música continuou com a rima e o mesmo sentido neste trecho.
As notas sentidas e ²⁷ maviosas daquele cantar escapando pelas janelas abertas e ecoando ao longe em derredor, dão	The ²⁷ melodious notes were felt of that sing running away for the opened windows and echoing in the distance around, it gives the desire to meet the mermaid	The mournful and ²⁷ melodious notes of that sing were running away from opened windows and echoing far around, giving a desire to meet the	The mournful and ²⁷ melodious notes of that singing were escaping from open windows and echoing far around, making people feel like	- A palavra “sentidas” no texto é um adjetivo, e não um verbo, e se refere ao estado sentimental e de tristeza que algo causa, como é o caso da música.

vontade de conhecer a sereia que tão lindamente canta.	that so beautifully sings.	mermaid that so beautifully sang.	they want to meet the mermaid that so beautifully sings.	
Se não é sereia, somente um anjo pode cantar assim. Subamos os degraus, que conduzem ao alpendre, todo ²⁸ engrinaldado de viçosos ²⁹ festões e lindas flores, que serve de ³⁰ vestíbulo ao edifício.	If it is not a mermaid, only an angel can sing like this. Climbing the steps, which conduced to porch, all ²⁸ festooned of fresh ²⁹ garlands and beautiful flowers, which serves by ³⁰ vestibule to the edifice.	If it was not a mermaid, only an angel could sing like that. Climbing the steps, which conduced to the porch, all ²⁸ festooned of fresh ²⁹ garlands and beautiful flowers, which served by ³⁰ vestibule to the edifice.	If she was not a mermaid, only an angel could sing like that. Climbing the steps, we are led to the porch, that was all ²⁸ engarlanded with lush ²⁹ festoons and beautiful flowers. The porch was used as a ³⁰ vestibule to the edifice.	- Tive dificuldades em manter a frase exatamente igual porque ela é muito extensa e cheia de adjetivos que não podem ser separados. Dessa forma, tentei manter os adjetivos ligados a seus respectivos substantivos e adicionar uma repetição que evidencia que a frase toda se refere ao sujeito principal, neste caso, o alpendre.
Entremos sem cerimônia. Logo à direita do corredor encontramos aberta uma larga porta, que dá entrada à sala de	Come in without ceremony. There to the right of the corridor there was an opened large door, which gives entrance to the reception living room, vast and	Let's come in without ceremony. Right here to the right of the corridor there is an opened large door, that gives entrance to the	Let's come in without hesitating. Over here, on the right of the corridor, there is a large door opened, that leads to the	- Tive dificuldades ao traduzir a expressão “entrar sem cerimônia”, pois ela é uma expressão brasileira, e não encontrei uma expressão inglesa equivalente, dessa forma, tentei traduzir de modo que o sentido fosse equivalente e tivesse a mesma recepção na língua de chegada. Além disso, a frase utiliza o sujeito oculto ou indeterminado muitas vezes e é necessário fazer a inclusão de um sujeito para que a tradução seja compreensível na língua de chegada.

<p>recepção, vasta e luxuosamente mobiliada. Acha-se ali sozinha e sentada ao piano uma bela e nobre figura de moça.</p>	<p>luxuriously furnished. There, alone and sit down by the piano, find a beautiful and noble figure of a girl.</p>	<p>reception room, vast and luxuriously furnished. Right there, alone and sitting at the piano, we can see a beautiful and noble figure of a girl.</p>	<p>entrance of a vast and luxuriously furnished reception room. Right there, sitting at the piano by herself, we can see a beautiful and noble figure of a girl.</p>	
<p>As linhas do perfil desenham-se distintamente entre o ébano da caixa do piano, e as bastas madeixas ainda mais negras do que ele. São tão puras e suaves essas linhas, que fascinam os olhos, enlevam a mente, e paralisam toda análise.</p>	<p>The lines by the profile design it distinctly among the ebony of the piano's box, and the big hank still more black than him. These lines are so pure and delicate that fascinate the eyes, overjoy the mind, and paralyze all the analysis.</p>	<p>The profile lines draw itself distinctively among the ebony of the piano's box, and her big strands were even blackest than it. These lines are so pure and delicate that fascinate the eyes, enrapture the mind, and paralyze all the analysis.</p>	<p>The profile lines draw itself distinctively through the ebony of the piano's soundboard, and her big strands were even blackest than it. These lines are so pure and delicate that fascinate the eyes, enrapture the mind, and paralyze all the analysis.</p>	<p>- A "caixa do piano" à qual o texto se refere é o corpo do piano, que é constituído por uma caixa de ressonância que transfere a energia do som para o ar através de ressonância. Durante a pesquisa sobre a caixa do piano encontrei as opções "resonance chamber" e "soundboard" e fiquei em dúvida sobre qual seria o adequado neste caso. De acordo com Juan José Burred em seu livro "The Acoustics of the Piano, encontrado no link abaixo, "The piano's resonating body is not a box but a soundboard." Dessa forma encontrei a tradução correta. Disponível em: <https://www.jjburred.com/research/pdf/burred_acoustics_piano.pdf>; <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-funciona-um-piano/>; <https://en.wikipedia.org/wiki/Resonance_chamber>; <https://en.wikipedia.org/wiki/Sound_board_(music)>. Acesso em: 26 mar. 2020.</p>

<p>A tez é como o marfim do teclado, alva que não deslumbra, embaçada por uma nuance delicada, que não sabereis dizer se é leve palidez ou cor-de-rosa desmaiada.</p>	<p>The complexion is like clavier's ivory, alba that no dazzles, blurry for a delicate nuance, that do not know to say if is a slight pallor or faint rose-colored.</p>	<p>The complexion is like clavier's ivory, so white that it doesn't dazzles, blurry for a delicate nuance, that we do not know to say if is a slight pallor or faint rose-colored.</p>	<p>Her complexion is like the ivory color of the clavier, so white that it does not dazzle, blurred by a delicate nuance, that we do not know to say if it is a slight paleness or a pale rose-colored.</p>	<p>- "Sabereis" é um verbo flexionado na 2ª pessoa do plural do futuro do presente do indicativo. Muitas conjugações de verbos que não são mais usados atualmente são frequentes em A Escrava Isaura. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 23 abr. 2017.</p> <p>- O termo cor-de-rosa enquadra várias traduções possíveis, optei por usar a tradução "rose-colored". Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/rose-colored>. Acesso em: 26 mar. 2020.</p>
<p>O colo ³¹donoso e do mais puro ³²lavor sustenta com graça ³³inefável o busto maravilhoso. Os cabelos soltos e fortemente ondulados se despenham caracolando pelos ombros em espessos e ³⁴luzidios rolos, e como franjas</p>	<p>The ³¹delicate neck and the purest ³²labor supports with ³³indescribable grace the marvelous bust. The loose and high undulated hairs precipice itself snails by the shoulders in thick and ³⁴shining coils, and like black fringes hidden almost completely the back of the chair,</p>	<p>Her ³¹delicate neck and the purest ³²labor supports with ³³indescribable grace her marvelous bust. Her loose and high undulated hair precipice itself snails by the shoulders in thick and ³⁴shining coils, and like black fringes hidden almost</p>	<p>Her ³¹graceful neck with the purest ³²labor and ³³ineffable grace was supporting her marvelous bust. Her loose and heavily wavy hair was falling and curling all over her shoulders in thick and ³⁴shining coils, and, like black fringes, it was hiding almost</p>	<p>- O termo "colo" não se refere ao colo constituído pelas pernas e sim pela parte do corpo formada pelo pescoço e os ombros. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/colo/>. Acesso em: 26 mar. 2020.</p>

<p>negras escondiam quase completamente o dorso da cadeira, a que se achava recostada.</p>	<p>which find itself reclined.</p>	<p>completely the back of the chair, in which she was reclined.</p>	<p>completely the back of the chair in which she was reclined.</p>	
<p>Na frente calma e lisa como mármore polido, a luz do ocaso esbatia um róseo e suave reflexo; di-la-feis misteriosa lâmpada de alabastro guardando no seio ³⁵diáfano o fogo celeste da inspiração. Tinha a face voltada para as janelas, e o olhar vago ³⁶pairavalhe pelo espaço.</p>	<p>In the calm and plain front like polished marble, the light by the west stumbled a roseate and soft reflection; will say them mysterious lamp by alabaster keeping in the ³⁵diaphanous breast the celestial fire by the inspiration. It has the face turned to the windows, and the vague look ³⁶distant by the space.</p>	<p>In the calm and smooth front like polished marble, the light of the sunset stumbled a roseate and soft reflection; we could say that a mysterious lamp of alabaster was keeping in the ³⁵diaphanous breast the celestial fire of the inspiration. It had the face turned to the windows, and the vague look ³⁶distant by the space.</p>	<p>In the calm and smooth front, that looked like polished marble, the light of the sunset was blurring a rosy and soft reflection; we could say that a mysterious alabaster lamp was keeping a celestial fire of inspiration in her ³⁵diaphanous breast. She had turned her face towards the windows, and her look was vague</p>	<p>- O termo “ocaso” ao qual o texto se refere significa “Pôr do sol; momento do dia em que o sol não mais aparece no horizonte; período do dia anterior à noite: sempre preferi o ocaso ao nascer do sol; Poente; no horizonte, o lado em que o sol se põe, desaparece.” Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ocaso/>. Acesso em: 27 mar. 2020.</p> <p>- O termo “esbater” ao qual o texto se refere significa “Atenuar as cores, do mais intenso para o mais delicado; Tornar mais branda a intensidade de um colorido; Graduar as sombras e o claro-escuro de um quadro.” O termo “blur” em inglês foi sugerido pela plataforma de tradução Reverso Context e significa “to obscure or blemish by smearing; sully; to make dim, indistinct, or vague in outline or character; to make cloudy or confused”. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/esbater/>; <https://www.merriam-webster.com/dictionary/blur>. Acesso em: 26 mar. 2020.</p>

			and ³⁶ distant through the space.	
Os encantos da gentil cantora eram ainda realçados pela singeleza, e diremos quase pobreza do modesto trajar.	The charms by the gentle singer it was still highlighted for the simplicity and we will say almost poor by the modest vesture.	The charms of the gentle singer were still highlighted with simplicity and we might say almost poverty of her modest vesture.	The charms of the gentle singer were even highlighted by her simplicity, and we might say, by the almost poverty of her modest vesture.	- O texto mantém juntamente uma formalidade e informalidade, que eu tento sempre levar em consideração durante a tradução.
Um vestido de chita ordinária azul-clara desenhava-lhe perfeitamente com encantadora simplicidade o porte esbelto e a cintura delicada, e desdobrando-se-lhe em roda amplas ondulações parecia uma nuvem, do seio da qual se erguia a cantora como Vênus nascendo	A dress by ordinary light-blue drew her perfectly with enchanting simplicity the fit slim and the delicate waist, and unfolding itself in circle broad ripples it seemed a cloud, by the breast, which one stands up the singer like Venus born by the foam of the sea, or like an angel arising from inside vaporous mists.	A dress of ordinary light-blue cheetah drew her perfectly with enchanting simplicity the fit slim and the delicate waist, and unfolding itself in circle broad ripples it seemed a cloud, by the breast, which one stands up the singer like Venus borning from the foam of the sea, or like an angel arising from	A light-blue dress of ordinary cheetah was drawing her slender size and her delicate waist perfectly with enchanting simplicity, unfolding itself in broad circles and ripples, that looked like a cloud, from the breast of which the singer was arising, like Venus being born from the foam of	- A Vênus citada no texto se refere à deusa Vênus do panteão romano, equivalente a Afrodite no panteão grego. É a deusa do amor e da beleza, e é representada por uma mulher jovem, bonita e nua. Como ideal de beleza, seu corpo é escultural com medidas equilibradas. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/deusa-venus/ . Acesso em: 27 mar. 2020. - Tive muitas dificuldades com a sentença extensa e confusa repleta de adjetivos e expressões.

da espuma do mar, ou como um anjo surgindo dentre brumas vaporosas.		inside vaporous mists.	the sea, or like an angel arising from inside vaporous mists.	
Uma pequena cruz de azeviche presa ao pescoço por uma fita preta constituía o seu único ornamento.	A little cross of jet stuck to the neck by one ribbon black constituted your only ornament.	A tiny jet-black cross stuck to her neck by one black ribbon necklace constituted her only ornament.	A tiny jet-black cross attached to her neck by one black ribbon necklace constituted her only ornament.	- De acordo com a plataforma <i>Linguee</i> , “jet-black” se refere à cor do azeviche, assim como “jet”. Disponível em: < https://www.linguee.com/portugues-ingles/search?source=auto&query=azeviche >. Acesso em: 27 mar. 2020.
Apenas terminado o canto, a moça ficou um momento a cismar com os dedos sobre o teclado como escutando os derradeiros ecos da sua canção.	Only finished the melody, the girl stayed a moment to brood with the fingers on the clavier like hearing the lattermost echoes by your song.	After the singing was finished, the girl stayed a moment dwelling with her fingers on the clavier as if she was listening the ultimate echoes of her song.	After the singing was finished, the girl stayed a moment dwelling with her fingers on the clavier as if she was listening the ultimate echoes of her song.	- O termo “dwell” significa “to keep the attention directed; to speak or write insistently.” Em questões de definição e uso ele pode ser considerado o mesmo que cismar. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/dwell >. Acesso em: 27 mar. 2020.
Entretanto abre-se sutilmente a cortina de ³⁷ cassa de uma	However, open it subtly the curtain by ³⁷ cassa tissue of one of the interior doors, one	However, the ³⁷ linen curtain of one of the interior doors was subtly	However, the ³⁷ linen curtain of one of the interior doors was subtly	- Não encontrei usos do tecido “cassa” na língua inglesa, dessa forma optei por utilizar um dos tecidos do qual a cassa é composta. Detalhes são descritos no <i>Quadro de Vocabulário</i> .

das portas interiores, e uma nova personagem penetra no salão.	new character penetrates in the parlor.	opened , and one new character penetrates in the hall.	opened , and one new character penetrates in the hall.	
Era também uma formosa dama ainda no ³⁸ viço da mocidade, bonita, bem feita e elegante.	It was too a bonny lady still in ³⁸ lushness of girlhood, beautiful, well done and elegant.	She was also a fair lady, still in the ³⁸ vigor of youthfulness, beautiful, well done and elegant.	She was also a fair lady, still in the ³⁸ vigor of youthfulness. She was beautiful, well-made and elegant.	- Repetição do “she was” para evitar confusão na frase e deixá-la mais poética e com o mesmo sentido.
A riqueza e o primoroso do esmero do trajar, o porte altivo e senhoril, certo balanceio afetado e ³⁹ langoroso dos movimentos davam-lhe esse ar pretensioso, que acompanha toda moça bonita e rica, ainda mesmo	The richness and absolute care of vesture, the proud and seigniorial gait, well balancing affected and ³⁹ languorous by the movements give her this prig air, that accompanies all beautiful and rich lady, still even when is alone.	The richness and the absolute diligence of her vesture, the proud and seigniorial gait, certain impacted balance and ³⁹ languorous of her movements were giving her a pretentious aspect, that accompanies all beautiful and rich lady, even when she is alone.	The richness and absolute diligence of her vesture, the proud and seigniorial gait, and certain impacted and ³⁹ languorous balance of her movements were giving her a pretentious aspect, that accompanies all beautiful and rich	- Frase extensa e com mais dificuldades para situar quais os substantivos e adjetivos da frase a que os verbos se referem.

quando está sozinha.			lady, even when she is alone.	
Mas com todo esse luxo e ⁴⁰ donaire de grande senhora nem por isso sua grande beleza deixava de ficar algum tanto eclipsada em presença das formas puras e corretas, da nobre singeleza, e dos tão naturais e modestos ⁴¹ ademanes da cantora.	Nevertheless, with all this luxury and ⁴⁰ elegancy of big lady nor for this big beauty let by stay a little outshined in presence of the shapes and corrects, by the noble simplicity, and by the so naturals and modest ⁴¹ gestures by the singer.	In spite of all that luxury and ⁴⁰ elegance of great lady, her great beauty didn't let to be a little outshined in the presence of the correct and pure shapes, of the noble simplicity, and of so natural and modest ⁴¹ gestures of the singer.	In spite of all that luxury and ⁴⁰ elegance of great lady, her extraordinary beauty didn't let to be a little outshined in the presence of the correct and pure shapes, of the noble simplicity, and of so natural and modest ⁴¹ gestures of the singer.	- Detalhes sobre vocabulário encontradas no <i>Quadro de Vocabulário</i> anexo abaixo.
Todavia Malvina era linda, encantadora mesmo, e posto que vaidosa de sua formosura e alta posição, transluzia-lhe	However, Malvina was beautiful, really enchanting, and since that vain by your beauty and high position, translucent herself in the big and gentle blue	However, Malvina was beautiful, really charming, and also vain for her beauty and high position, and all the native kindness of her heart reflected	However, Malvina was beautiful, really charming, and also vain for her beauty and high position. All the native kindness of her heart was	

nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade de seu coração.	eyes all the native kindness of your heart.	in her big and gentle blue eyes.	reflected in her big and gentle blue eyes.	
Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por trás dela esperou que terminasse a última cópia.	Kindly, Malvina approximates herself and without be presented near by the singer, put yourself behind of her waiting for the end of the last copy.	Malvina kindly came closer and without being presented near the singer, she put herself behind of her, waiting for the end of the last verse.	Malvina quietly came closer to the singer, and without being perceived, she put herself behind her, waiting until the end of the last verse.	- Traduzi “manso” para “quietly” na última versão porque ele trazia o sentido equivalente a expressão “de manso” que a princípio me passou despercebido. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/quietly >. Acesso em: 3 abr. 2020.
-Isaura! ... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora. -Ah! é a senhora?! – respondeu Isaura voltando-se sobressaltada. – Não sabia que	“Isaura!”... she said, lightly putting the delicate little hand on the singer’s shoulder. “Ah! Is the Lady?!” responded Isaura coming back startled. “Did not know that you were here hearing me.”	“Isaura!” ... she said, lightly putting her delicate little hand on the singer’s shoulder. “Oh! Are you, my Lady?!” Isaura answered, startled. “I did not know that you were here listening to me.”	“Isaura!” ... she said, slightly putting her delicate little hand on the singer’s shoulder. “Oh! Is that you, my Lady?!” Isaura answered, startled. “I did not know that you were here listening to me.”	- Em português, os diálogos são marcados pelo uso de travessões, o que não ocorre da mesma forma do inglês, que é reconhecido pelo uso de aspas para marcar os diálogos.

estava aí me escutando.				
-Pois que tem isso? ... continua a cantar... tens a voz tão bonita! ...mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; por que é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde? ...	“What it has? ... continues to sing... has a beautiful voice!... but I before wish that sings other thing; why is that you like so much of this melody so sad, that you learn do not know where?...”	“What is the problem? ... you keep singing... you have such a beautiful voice!... but I’d really rather that you sing another song; why do you like this sad melody so much, this melody that I don’t know where you have learned? ...”	“What is the problem? ... you keep singing... you have such a beautiful voice!... but I’d really rather that you sing another song; why do you like this sad song so much, this song that I don’t know where you have learned? ...”	- O verbo tens está em sua forma conjugada no presente do indicativo, que é inexistente no inglês. Disponível em: < www.conjugação.com.br >. Acesso em: 28 abr. 2017. - O verbo quisera está em sua forma conjugada na terceira pessoa do singular do pretérito mais-que-perfeito. Disponível em: < www.conjugação.com.br >. Acesso em: 28 abr. 2017. - O verbo cantasses está conjugado na sua forma na segunda pessoa do singular do pretérito imperfeito. Disponível em: < www.conjugação.com.br >. Acesso em: 28 abr. 2017.
-Gosto dela, porque acho-a bonita e porquê... ah! não devo falar... -Fala, Isaura. Já não te disse que nada me debes esconder, e nada recear de mim?...	“I like it, because I think it is beautiful and because...ah! I should not to speak...” “Talk, Isaura. Already did not tell you that nothing should to hide from me, and nothing to distrust by me? ...”	“I like it, because I think it is beautiful and because...oh! I shall not speak...” “Say it, Isaura. I already told you that you mustn’t hide anything from me, and not to distrust me? ...”	“I like it, because I think it is beautiful and because...oh! I shall not speak...” “Say it, Isaura. Have not I already told you that you must not hide anything from me, and neither distrust me? ...”	- O verbo debes está em sua forma conjugado na segunda pessoa do singular do presente do indicativo. Disponível em: < www.conjugação.com.br >. Acesso em: 28 abr. 2017.

<p>-Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais.</p>	<p>“Because makes me remember of my mother, that I do not know, poor! ... But if Ma’am does not like of this song, I won’t sing it anymore.”</p>	<p>“Because it makes me remember of my mother, that I did not get to know, poor wretch! ... But if you, my Ma’am does not like this song, I won’t sing it anymore.”</p>	<p>“Because it makes me remember of my mother, that I did not get to know, poor wretch! ... But if you, my ma’am, does not like this song, I won’t sing it anymore.”</p>	<p>- O verbo cantarei está em sua forma conjugada na primeira pessoa do singular do futuro do presente. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p>
<p>- Não gosto que a cantes, não, Isaura. Não de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma</p>	<p>“I do not like that you sings it, no, Isaura. They will have to think that is mistreated, that is one wretch slave, victim of barbarian and cruel lords. However stays here a life that make envy to many people free. Enjoy by the esteem of your lords. Given to you an education like did not have very rich and honorable ladies that I know. You</p>	<p>“I do not like that you sing it, no, Isaura. People will think that you are mistreated, that you are a miserable slave, victim of barbarian and cruel lords. However, you have here a life that would make envy to many free people. You enjoy the esteem of your lords. They gave you an education that even many</p>	<p>“I do not like that you sing it, no, Isaura. People will think that you are mistreated, that you are a miserable slave, victim of barbarian and cruel lords. However, you have here a life that would make envy to many free people. You enjoy the esteem of your lords. They gave you an education that even many</p>	<p>- O verbo cantes está em sua forma conjugado na segunda pessoa do presente do subjuntivo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p> <p>- O verbo não está em sua forma conjugada terceira pessoa do plural do presente do indicativo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p> <p>- O verbo gozas está em sua forma conjugada na segunda pessoa do singular do presente do indicativo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p> <p>- O verbo és está em sua forma conjugada na segunda pessoa do singular do presente do indicativo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p> <p>- O verbo ouviste está em sua forma conjugada na segunda pessoa do singular do pretérito perfeito. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p>

<p>educação como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano. Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido. Hei de respeitar sempre as recomendações daquela santa mulher, e tu bem vês, sou mais tua amiga do que tua senhora. Oh! não; não cabe em tua</p>	<p>are beautiful, and have this beautiful color, that no one will say that circulates in your veins one just drop of blood African.” “Well knows how my good mother-in-law before to expire recommended you to me and my husband. I will to respect always the recommendations of that saint woman, and you well see, I am more your friend than your Lady. Oh! Not; do not fit in your mouth this lamenting song, that so much likes to sing.” “I do not want, do not want that sings it anymore, hear it, Isaura? ...</p>	<p>rich and honorable ladies that I know did not have. You are beautiful, and you have this beautiful color, that no one would say that circulates in your veins one just drop of African blood.” “Well knows how my good mother-in-law, before dying, recommended you to my husband and I. I will always respect the recommendations of that saint woman, and you well see, I am more your friend than your Lady. Oh! No; this lamenting song, that you so much likes to sing, it is</p>	<p>rich and honorable ladies that I know did not have. You are beautiful, and you have this beautiful color, that no one would say that circulates in your veins one single drop of African blood.” “Well knows how my good mother-in-law, before dying, recommended you to my husband and I. I will always respect the recommendations of that saint woman, and you can perceive, I am more your friend than your Lady. Oh! No; this lamenting song, that you like to</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O verbo <i>gostas</i> está em sua forma conjugada na segunda pessoa do singular do presente do indicativo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017. - O verbo <i>vês</i> está em sua forma conjugada na segunda pessoa do singular do presente do indicativo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017. - O verbo <i>hei</i> está em sua forma conjugada na primeira pessoa do singular do presente do indicativo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017. - O verbo <i>passas</i> está em sua forma conjugada na segunda pessoa do singular do presente do indicativo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017. - A expressão “não cabe em tua boca” foi traduzida para “it’s not for you”. Não achei uma expressão que fosse mais bem interpretada neste contexto, e a frase escolhida encaixou bem e trouxe o sentido desejado pelo autor. - A expressão “fecho-te o meu piano” foi traduzida literalmente porque eu achei que seria completamente compreensível na língua de chegada. A outra opção seria “I forbid you to use my piano”.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar. – Não quero, - continuou em tom de branda repreensão, - não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?... se não, fecho-te o meu piano.</p>	<p>Otherwise, I close to you my piano.”</p>	<p>not for your mouth” “I do not want,” Malvina said with soft reprehension in her voice “I do not want you to sing it anymore, do you hear me, Isaura? ... Otherwise, I close to you my piano.”</p>	<p>sing so much, it is not for you.” “I do not want,” Malvina said with soft reprehension in her voice, “I do not want you to sing it anymore, do you hear me, Isaura? ... Otherwise, I forbid you to use my piano.”</p>	
<p>-Mas, senhora, apesar de tudo isso, que sou eu mais do que uma simples escrava? Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?...são ⁴²trastes de luxo colocados na</p>	<p>“But, Madam, despite of all this, what am I more than a simple slave? This education, that gave to me, and this beauty, that so much praise me, by what it serves to me?...They are ⁴²lumber put in the slave quarters by the African. The slave quarters</p>	<p>“But, ma’am, despite all of this, what am I more than an ordinary slave? This education, that was given to me, and this beauty, that I am so praise of, for what reason it is so useful to me? ... They are luxury ⁴²lumber put in African</p>	<p>“But, ma’am, despite all of this, what am I more than an ordinary slave? This education, that was given to me, and this beauty, that they brag me so much of, why is it so useful to me? ... They are luxury ⁴²lumber put in African</p>	<p>- O termo “traste” significa “Coisa velha, de pouco valor; Indivíduo inútil, sem préstimo; Pessoa de mau caráter.” Maiores detalhes sobre a escolha de tradução comentadas no <i>Quadro de Vocabulário</i> anexo abaixo. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/traste/>. Acesso em: 27 mar. 2020.</p>

senzala do africano. A senzala nem por isso deixa de ser o que é: uma senzala.	neither for this lets to be what it is: a slave quarter.”	slave quarters. Slave quarters not quite stop being what it really is: a slave quarter.”	slave quarters. Slave quarters not quite stop being what it really is: a slave quarter.”	
-Queixas-te da tua sorte, Isaura?... -Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.	“Do you expostulate it by your luck, Isaura? ...” “I do not, ma’am; I do not have reason... what I want to say with this is that, in spite of all this dowers and vantagens, that attribute to me, I know recognize my place. ”	“Do you expostulate of your luck, Isaura? ...” “I do not, ma’am; I do not have reasons to do it... what I want to say with this is that, in spite of all these endowments and these advantages, that people attribute to me, I know recognize my place. ”	“Are you complaining of your fate, Isaura? ...” “I do not, ma’am; I do not have reasons to do it... what I want to say is that, in spite of all these endowments and these advantages, that people attribute to me, I know where I belong. ”	- Dúvidas em relação ao “complain of” ou “complain about”, pesquisa: “Complain of” means to state that you are suffering from a certain problem, and possibly to describe it. The object of "of" must be a problem of some kind.” “Complain about means to express your dissatisfaction with the object of "about". Disponível em: < https://ell.stackexchange.com/questions/25041/complain-about-and-complain-of-whats-the-difference >. Acesso em: 27 mar. 2020. - A expressão “sei conhecer meu lugar” foi traduzida primeiramente para “I know recognize my place”, mas não achei nenhuma equivalência online de que essa expressão era realmente usada, então traduzi para “I know where I came from”, que transmite uma ideia de origem e de consciência. Na revisão final, modifiquei para “I know where I belong”.
-Anda lá; já sei o que te ⁴³ amofinas; a tua cantiga bem o diz. Bonita como és, não podes deixar de	“Walk there; I already know what ⁴³ pesters you; is what your song well says. Beautiful like you are, cannot lets to	“Come on; I already know what ⁴³ bothers you; it is what your song well says. Beautiful like you are, you	“Come on; I already know what ⁴³ bothers you; it is what your song well says. Beautiful like you are, you	- Traduzi “não podes deixar de ter algum namorado” para “you cannot be single, without any boyfriend”, porque me pareceu que ela traz um pouco da naturalidade da conversa no contexto específico, que seja menos forçado e mais no tom de conversa.

<p>ter algum namorado. -Eu, senhora!...por quem é, não pense nisso.</p>	<p>have some boyfriend.” “I, ma’am! ... For who is, do not think in this.”</p>	<p>cannot be single, without any boyfriend.” “I, madam! ... For who you are, do not think about it.”</p>	<p>cannot be single, without any boyfriend.” “I, ma’am! ... For who you are, do not think about it.”</p>	
<p>-Tu mesma; pois que tem isso?...não te ⁴⁴vexes; pois é alguma coisa do outro mundo? Vamos já, confessa; tens um amante, e é por isso que lamentas não teres nascido livre para poder amar aquele que te agradou, e a quem caíste em graça, não é assim?...</p>	<p>“You actually; what has it? ... do not ⁴⁴shame yourself; why is it something by another world? Let’s go already, confess; has a lover, and it is because of him that laments do not have born free to can love who pleased you, and who falls in grace, is not like that ?...”</p>	<p>“You, and only you; what is the problem? ... do not be ⁴⁴ashamed of yourself; is it something by another world? Let’s go now, confess; do you have a lover, and it is because of him that you lament that you were not born free to be able to love who pleased you, and to the one which you fall in good graces with, that’s it ? ...”</p>	<p>“You, and only you; what is the problem? ... do not be ⁴⁴ashamed of yourself; is it something from another world? Let’s go now, confess; do you have a lover, and it is because of him that you lament that you were not born free to be able to love who pleased you, and to the one which you fell in good graces with, isn’t it ? ...”</p>	<p>- O verbo vexes está em sua forma conjugada na segunda pessoa do presente do subjuntivo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p> <p>- O verbo caíste está em sua forma conjugada na segunda pessoa do singular do pretérito perfeito. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p> <p>- A expressão “fall in good graces” significa “In one's favor; having earned one's approval or regard; in good with someone; in someone's favor.” Disponível em: <https://idioms.thefreedictionary.com/in+good+graces>. Acesso em: 28 mar. 2020.</p>
<p>-Perdoe-me, ⁴⁵sinhá Malvina; -</p>	<p>“Forgive-me ⁴⁵ma’am Malvina; replied</p>	<p>“Forgive-me ⁴⁵Lady Malvina;”</p>	<p>“Forgive-me ⁴⁵mistress</p>	<p>- “Sinhá” é uma forma de tratamento com que os escravos designavam a senhora ou patroa: siá, sá, sinhá e sinhara também</p>

<p>replicou a escrava com um ⁴⁶cândido sorriso. – Está muito enganada; estou tão longe de pensar nisso!</p>	<p>the slave with one ⁴⁶innocent smile. You are very wrong; I am so far to think in this!”</p>	<p>the slave replied with a ⁴⁶innocent smile. “You are really wrong; I am really far to think about it!”</p>	<p>Malvina;” the slave replied with an ⁴⁶innocent smile. “You are really wrong; I am so far from think about it!”</p>	<p>são formas. Detalhes sobre a escolha de tradução disponível no <i>Quadro de Vocabulário</i> anexo abaixo. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/sinhá/>. Acesso em: 19 mar. 2020.</p>
<p>- Qual longe!... não me enganas, minha rapariguinha!... tu amas, e és mui linda e bem prendada para te inclinares a um escravo; só se fosse um escravo, como tu és, o que duvido que haja no mundo. Uma menina como tu, bem pode conquistar o amor de algum ⁴⁷guapo ⁴⁸mocetão, e eis aí a causa da choradeira de</p>	<p>“As far! ... do not deceives me, my damsel!... you love, and is very beautiful and well gifted to inclines yourself to a slave; just if was a slave, like you are, what I doubt that it has in the world. One girl like you, well can conquer the love of any ⁴⁷brave ⁴⁸man, and is there the cause of the blubber of your song. However, do not oppress yourself, my Isaura, I promise you that even tomorrow</p>	<p>“So far! ... you do not deceive me, my little damsel!... you are in love, and you are too pretty and talented to give yourself to an ordinary slave; only if he was a slave like you, what I doubt that exists in the world. One girl like you, could actually conquer the love of any ⁴⁷handsome ⁴⁸man, and that’s the reason of your whining’s song. However, do not get afflicted, my</p>	<p>“So far! ... you do not deceive me, my little damsel!... you are in love, and you are too pretty and talented to give yourself to an ordinary slave; only if he was a slave like you, what I doubt that exists in the world. A girl like you, could actually conquer the love of any ⁴⁷brave ⁴⁸young man, and that’s the reason of your whining’s song. However, do not</p>	<p>- O termo “rapariga” nada mais é do que o feminino de rapaz, e foi reconhecido assim por muito tempo. Atualmente esse termo é considerado um xingamento e não é mais proferido no Brasil. Optei no texto, por colocar uma palavra que correspondesse à definição original da palavra na época de criação do livro. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/rapariga/>. Acesso em: 19 jan. 2020.</p> <p>- O verbo amas está em sua forma conjugada na segunda pessoa do singular do presente do indicativo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p>

<p>tua canção. Mas não te aflijas, minha Isaura; eu te protesto que amanhã mesmo terás a tua liberdade; deixa Leôncio chegar; é uma vergonha que uma ⁴⁹rapariga como tu se veja ainda na condição de escrava.</p>	<p>you will have your freedom; lets Leôncio arrives; it is a shame that one ⁴⁹damsel like you see yourself still in the condition of slave.”</p>	<p>Isaura, I promise you that tomorrow indeed you will have your freedom; once Leôncio arrives; it is a shame that a ⁴⁹damsel like you are still stuck in the condition of slave.”</p>	<p>get afflicted, my Isaura, I promise you that tomorrow indeed you will have your freedom; once Leôncio arrives; it is a shame that a ⁴⁹damsel like you are still stuck in the condition of slave.”</p>	
<p>-Deixe-se disso, senhora; eu não penso em amores e muito menos em liberdade; às vezes fico triste à toa, sem motivo nenhum...</p>	<p>“Let it this, lady; I do not think in lovers and either in freedom; sometimes I get sad at random, without any reason...”</p>	<p>“Snap out of this, ma’am; I do not think about lovers and neither in freedom; sometimes I get sad aimlessly, without any reason...”</p>	<p>“Snap out of this, ma’am; I do not think about lovers and neither in freedom; sometimes I get sad aimlessly, without any reason...”</p>	<p>- A expressão “deixe disso” foi encontrada e traz o mesmo sentido da frase, só tive dúvidas se esta tradução não deixava muito de lado o tom mais formal da conversa, principalmente dado o fato de que é a própria escrava que usa esta expressão. No entanto, a própria expressão em português não traz uma expressão muito formal ou de respeito, dado que as duas mulheres são amigas e conversam em um tom que denota respeito, mas também intimidade. A expressão “snap out of it” significa “to stop being in or to cause (someone) to stop being in (an unhappy condition or mood, a daydream, etc.” Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/snap%20out%20of%20it>;<https://www.reverso.net/translationresults.aspx?lang=PT&direction=portugues-ingles>. Acesso em: 28 mar. 2020.</p>

<p>-Não importa. Sou eu quem quero que sejas livre, e há de sê-lo.</p> <p>Neste ponto a conversação foi cortada por um ⁵⁰tropel de cavaleiros, que chegavam e apeavam-se à porta da fazenda. Malvina e Isaura correram à janela a ver quem eram.</p>	<p>“It does not matter. Am I who want that you to be free, and it has to be.”</p> <p>In this point of conversation was cut off for a ⁵⁰crowd of knight, that arrived and dismounted themselves by the door of the farm. Malvina and Isaura ran to the window to see who are.</p>	<p>“It does not matter. I am the one who want you to be free, and it has to be.”</p> <p>At this point, the conversation was disturbed for a ⁵⁰crowd of knight, that arrived and dismounted themselves by the door of the farm. Malvina and Isaura ran towards the window to see who has arrived.</p>	<p>“It does not matter. I am the one who want you to be free, and it has to be.”</p> <p>At this point, the conversation was disturbed for a ⁵⁰crowd of knights, that have arrived and were dismounting themselves at the door of the farm. Malvina and Isaura ran towards the window to see who has arrived.</p>	<p>- O verbo há está em sua forma conjugada na segunda pessoa do singular do presente do indicativo. Disponível em: <www.conjugação.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2017.</p>
<p>Capítulo 2</p>	<p>Chapter 2</p>	<p>Chapter 2</p>	<p>Chapter 2</p>	<p>Comentários</p>
<p>Os cavaleiros, que acabavam de apear-se, eram dois belos e elegantes ⁵¹mancebos, que chegavam da vila de Campos. Do modo familiar,</p>	<p>The knights, that finishing to dismount themselves, were two handsome and elegant ⁵¹lads, that arrived of the village of Campos. By the familiar way, for</p>	<p>The knights were finishing to dismount themselves. They were two handsome and elegant ⁵¹lads, arriving from the village of Campos. By the</p>	<p>The knights were finishing to dismount themselves. They were two handsome and elegant ⁵¹lads, arriving from the village of Campos. By the</p>	<p>- Fiz uma leve modificação na estrutura da frase e inseri um ponto final separando as frases.</p>

por que foram entrando, logo se depreendia que era gente de casa.	who were coming, once it infers that it was people by the house.	familiar way that they were coming, it could realize that they were people that lived in the house.	familiar way that they were coming in, we could realize that they were people that lived in the house.	
De feito um era Leôncio, marido de Malvina; e outro Henrique, irmão da mesma.	In fact, one was Leôncio, Malvina's husband; and the other Henrique, brother of the same.	In fact, one was Leôncio, Malvina's husband; and the other was Henrique, Malvina's brother.	In fact, one was Leôncio, Malvina's husband; and the other was Henrique, Malvina's brother.	
Antes de irmos adiante forçoso nos é travar conhecimento mais íntimo com os dois jovens cavaleiros.	Before we go ahead, forcible is to us lock knowledge more depth with the two young knights.	Before we go ahead, it is inevitable to us getting to know more deeply these two young knights.	Before we go ahead, it is indispensable to us getting to know more deeply these two young knights.	
Leôncio era filho único do rico e magnífico ⁵² Comendador Almeida, proprietário da bela e suntuosa fazenda em que	Leôncio was singleton by the rich and magnificent ⁵² commander Almeida, proprietary by the beauty and sumptuous farm	Leôncio was the only child of the rich and magnificent ⁵² commander Almeida, proprietary of the beauty and	Leôncio was the only child of the rich and magnificent ⁵² commander Almeida, proprietary of the beauty and	- O termo "comendador" é o nome dado ao indivíduo que recebe uma condecoração honorífica de ordem militar, política ou eclesiástica, alguém que é agraciado com uma comenda, ou seja, um benefício. Mas atualmente, o termo comendador é utilizado apenas como um título distintivo de honra, oferecido por algum tipo de autoridade às pessoas que se destacam por ajudar a engrandecer a sociedade, seja por trabalhos ou influências sociais, econômicas e políticas. Disponível em:

<p>nos achamos. O comendador, já bastante idoso e cheio de enfermidades depois do casamento de seu filho, que tivera lugar um ano antes da época em que começa esta história, havia-lhe abandonado a administração e usufruto da fazenda, e vivia na corte, onde procurava alívio ou distração aos ⁵³achques que o atormentavam.</p>	<p>in which we find us. The commander, already plenty old and full of infirmity after the marriage by your son, that had occurred one year before of the age in which starts this story, it had abandoned the administration and usufruct of the farm, and lived in the court, where find out relief or distraction to the ⁵³ailments which torment him.</p>	<p>sumptuous farm in which we find us. The commander, already old and full of infirmities after his son's marriage, which happened one year before that story begins, he had abandoned the administration and usufruct of the farm, and he was living in the court, where he was looking for relief or distraction of the ⁵³malaises that were tormenting him.</p>	<p>sumptuous farm in which we find ourselves. After Leôncio's wedding, that happened one year before this story begins, the commander was already old and full of infirmities. He had abandoned the administration and usufruct of the farm, and he was living in the court, where he was looking for relief or distraction of the ⁵³disturbances that were tormenting him.</p>	<p><https://www.significados.com.br/comendador/>. Acesso em: 28 mar. 2020.</p> <p>- O termo “corte” pode ser descrito como a residência de um soberano, paço; conjunto de pessoas, da nobreza que frequentam a moradia do soberano; conjunto de pessoas que compõe o governo de um país monárquico. Procurei indícios da corte em Rio de Janeiro na época do livro e encontrei que a época de 1850 a 1870 foi uma época de sociabilidade para aqueles que queriam ser aceitos entre as classes senhoriais, por foi uma época de investimentos a despeito de uma época escravocrata que ainda vigorava no país. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/corte/>. Acesso em: 28 mar. 2020.</p>
<p>Leôncio achara desde a infância nas ⁵⁴larguezas e facilidades de seus pais amplos meios de</p>	<p>Leôncio found out since the infancy in the ⁵⁴liberality and parents' facilities and ample tactics to corrupt the heart</p>	<p>Since the childhood, Leôncio found out in his parents' ⁵⁴largesse and facilities, ample</p>	<p>Since the childhood, Leôncio found out ample tactics to corrupt the heart and to mislead the</p>	<p>- A expressão idiomática “passou como gato por brasas” significa: de uma tacada só, de uma só vez; de maneira certa e sem interrupções. Na língua inglesa não encontrei o termo correspondente a essa ideia, mas poderia ser went through the ash like a cat ou passed like cat in fire. Eu optei por deixar a tradução literal, no entanto consegui encontrar a expressão idiomática</p>

<p>corromper o coração e extraviar a inteligência. Mau aluno e criança incorrigível, turbulento e insubordinado, andou de colégio em colégio, e passou como gato por brasas por cima de todos os preparatórios, cujos exames todavia sempre salvara à sombra do ⁵⁵patronato.</p>	<p>and to mislead the intelligence. Bad student and incorrigible kid, turbulent and insubordinate, walked from college to college, and passed like a bat through the hell in all the preparatory, whose exams yet always saved to the shadows of ⁵⁵patronage.</p>	<p>tactics to corrupt the heart and to mislead the intelligence. Bad student and incorrigible kid, turbulent and insubordinate, he switched of several schools, and he passed like a bat through the hell in all the preparatory courses, whose exams were always saved thanks to the privileges of the ⁵⁵patronage.</p>	<p>intelligence through his parents ⁵⁴largesse and facilities. Bad student and incorrigible kid, turbulent and insubordinate, he switched of school several times, and he passed like a bat through the hell in all the preparatory courses, which exams he always passed thanks to his ⁵⁵patronage's privileges.</p>	<p>correspondente e ela que significa: Like a bat through the hell. Disponível em: FALCÃO, Paula Christina de Souza e Xatara, Cláudia Maria. Os animais nos idiomatismos: Interface Inglês-Português. Expressões idiomáticas. Pagina 72-82. Disponível em: <file:///C:/Users/Luah/Downloads/Dialnet-OsAnimaisNosIdiomatismos-4925444.pdf> Acesso em: 28 mar. 2020.</p>
<p>Os mestres não se atreviam a dar ao nobre e ⁵⁶munífico comendador o desgosto de ver seu filho reprovado.</p>	<p>The masters do not dare to give for the noble and ⁵⁶generous commander the discontent by see your son reprovado.</p>	<p>The masters do not dare to give the noble and ⁵⁶generous commander the displeasure of seeing his son reprovado.</p>	<p>The masters did not dare to give the noble and ⁵⁶generous commander the displeasure of seeing his son failing in college.</p>	

<p>Matriculado na escola de medicina logo no primeiro ano enjoou-se daquela disciplina, e como seus pais não sabiam contrariá-lo, foi-se para Olinda a fim de frequentar o curso jurídico.</p>	<p>Matriculate in the school of medicine still in the first year clayed it of that discipline, and how your parents do not know to contradict him, he went to Olinda in order to frequent the juridical course.</p>	<p>Registered at medicine school, already in the first year he ended up claying of that discipline, and as his parents did not know how to contradict him, he went to Olinda in order to frequent Law school.</p>	<p>Registered at medicine school, already in the first year he got sick of that discipline, and as his parents did not know how to contradict him, he went to Olinda in order to frequent Law school.</p>	<p>- A cidade de “Olinda” à qual o texto se refere é “Olinda é um município brasileiro do estado de Pernambuco, distando sete quilômetros da capital pernambucana. Olinda foi a urbe mais rica do Brasil Colônia entre o século XVI e as primeiras décadas do século XVII de acordo com escritores da época como Pero de Magalhães Gândavo, chegando a ser referida como uma "Lisboa pequena", dada a opulência só comparável à da Corte portuguesa. Desenvolveu-se em torno do antigo Castelo de Duarte Coelho, primeira casa-forte brasileira. Foi sede do Brasil colonial entre 1624 e 1625 por ocasião das invasões neerlandesas. Em meados do século XIX, a cidade deixou de ser a capital de Pernambuco. Fundada em 1535, Olinda é a mais antiga entre as cidades brasileiras declaradas Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade pela UNESCO, e foi o segundo cantro histórico do país a receber tal título, em 1982, após Ouro Preto.” Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Olinda>. Acesso em: 1 abr. 2020.</p>
<p>Ali depois de ter dissipado não pequena porção da fortuna paterna na satisfação de todos os seus vícios e loucas fantasias, tomou tédio também aos estudos jurídicos, e</p>	<p>Then, after to have dissipate a lot of portion of the fortune paternal in the satisfaction of all your vices and crazy fantasies, it also taken tedium from juridical studies and stayed understanding that only in the</p>	<p>Right there, after having dissipate a lot of the paternal fortune’s portion to satisfaction of all his vices and crazy fantasies, he also got tired of juridical studies, and he finally understand that only in Europe he</p>	<p>Right there, after having dissipate a lot of the paternal fortune’s portion to satisfaction of all his vices and crazy fantasies, he also got tired of juridical studies, and he finally understood that only in Europe he</p>	

<p>ficou entendendo que só na Europa poderia desenvolver dignamente a sua inteligência, e saciar a sua sede de saber, em puros e abundantes mananciais.</p>	<p>European it could to develop worthily your intelligence, and to satiate your thirsty to know, in pure and abundant fountain.</p>	<p>could worthily develop his intelligence, and satiate his thirsty of knowledge, in pure and abundant fountain.</p>	<p>could worthily develop his intelligence, and satiate his thirsty of knowledge, in pure and abundant fountain.</p>	
<p>Assim escreveu ao pai, que deu-lhe crédito e o enviou a Paris, donde esperava vê-lo voltar feito um novo Humboldt. Instalado naquele vasto pandemônio do luxo e dos prazeres, Leôncio raras vezes, e só por ⁵⁷desfastio, ia ouvir as</p>	<p>Therefore, wrote to the father, that gives credit and sent him to Paris, where waited to see him back a new Humboldt. Installed in that vast pandemonium by the luxury and the pleasures, Leôncio rarely times, and just for ⁵⁷fun, went to heard the ⁵⁸eloquent ⁵⁹lectures of ⁶⁰absolute</p>	<p>Therefore, he wrote to his father, that gave him credit and sent him to Paris, where he waited to see him back a new Humboldt. Installed in that vast pandemonium of luxury and pleasures, Leôncio barely, and just for ⁵⁷fun, went listening to the ⁵⁸eloquent</p>	<p>Therefore, he wrote to his father, that gave him credit and sent him to Paris, from where the commander waited to see him coming back a new Humboldt. Installed in that vast pandemonium of luxury and pleasures, Leôncio barely, and just for ⁵⁷fun,</p>	<p>- O <i>Humboldt</i> citado foi um cientista de uma polivalência que poucas vezes se observou. Ele desenvolveu e se especializou em diversas áreas: foi etnógrafo, antropólogo, físico, geógrafo, geólogo, mineralogista, botânico, vulcanólogo e humanista, tendo lançada as bases de ciências como a Geografia e Oceanografia. A ideia do texto é que Leôncio chegaria num nível de inteligência e especialização bem extensa. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexander_von_Humboldt. Acesso em: 31 mar. 2020.</p>

<p>⁵⁸eloquentes ⁵⁹preleções dos ⁶⁰exímios professores da época, e nem tampouco era visto nos museus, institutos e bibliotecas.</p>	<p>teachers by the age, and neither it was seen in the museum, institutes and libraries.</p>	<p>⁵⁹lectures of ⁶⁰excellent teachers of the age, and he neither was seen in museums, institutes and libraries.</p>	<p>went listening to ⁵⁸eloquent ⁵⁹lectures of ⁶⁰excellent teachers of the age, and he neither was seen in museums, institutes or libraries.</p>	
<p>Em compensação era assíduo frequentador do Jardim Mabile, assim como de todos os cafés e teatros mais em voga, e tomara-se um dos mais afamados e elegantes leões dos bulevares.</p>	<p>In compensation it was an assiduous frequenter by the Jardim Mabile, even as by all the coffees and theaters most in vogue, and become one of the most famous and elegant lions by the boulevards.</p>	<p>In compensation he was an assiduous frequenter of the Jardim Mabile, as well as all the coffees and theaters more famous, and he became one of the most famous and elegant conquers of the boulevards.</p>	<p>In compensation, he was a regular frequenter of the <i>Mabile Garden</i>, as well as of all the most famous coffees and theaters, and he also became one of the most famous and elegant womanizers.</p>	<p>- Não consegui localizar o “Jardim Mabile” ao qual o texto se refere. Em pesquisas na internet apenas são sugeridos links diferentes para a própria obra da Escrava Isaura. Dessa forma, mantive o nome do jardim original e traduzi a palavra jardim para que ficasse explícito que esse termo se refere ao jardim específico.</p> <p>- Tive dificuldades com a tradução de “leões dos bulevares”. Essa expressão significa que ele é um conquistador de mulheres, mas não encontrei uma expressão equivalente e que conotasse à formalidade que essa expressão traz nesse contexto. No entanto, achei outras expressões que teriam o mesmo sentido na língua de chegada, como womanizer, coquettish e player. Optei pela opção mais conhecida e resolvi manter assim até encontrar uma solução melhor.</p> <p>Disponível em: <https://inglesnarede.com.br/gramatica/expresoes-idiomaticas/5-expresoes-para-dizer-namoradorpegador-em-ingles/>; <https://www.merriam-webster.com/dictionary/womanizer>. Acesso em: 28 mar. 2020.</p>

<p>No fim de alguns anos, ora de residência em Paris, ora de giros recreativos pelas águas e pelas principais capitais da Europa, tinha ele tão copiosa e desapidadamente sangrado a bolsa paterna, que o comendador a despeito de toda a sua condescendência e ternura para com o seu único e querido filho, viu-se na necessidade de revocá-lo a sombra dos pátrios lares a fim de evitar uma completa ruína.</p>	<p>In the end of some years, well by the residence in Paris, well by the recreate circuits for the water and for the main capitals by Europe, he has so copious and mercilessly bleeding the paternal bag, that the commander to despite of all your condescendence and affection with your only and darling son, saw himself in the necessity of recall to the shadow by your vernacular home to the end to prevent a complete ruin.</p>	<p>In the end of some years, sometimes living in Paris, sometimes in recreational tours on water and for main Europe capital cities, he had so copious and mercilessly bleed his dad's money dry, that the commander, in spite of all his condescendence and affection with his only and darling son, saw himself in need to recall his son back to remain under his wing at home, in order to prevent a complete ruin.</p>	<p>After some years, sometimes living in Paris, sometimes in recreational tours by water and for main Europe capital cities, he had so copious and mercilessly bleed his dad's money dry, that the commander, in spite of all his condescendence and affection with his only and darling son, saw himself in need to recal his son back to remain under his wing at home, in order to prevent a complete ruin.</p>	<p>- Bleed someone dry. "To take all of the resources that another person or thing has available. This phrase is often applied to money." Disponível em: <https://idioms.thefreedictionary.com/bleed+someone+dry>. Acesso em: 28 mar. 2020.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Mas, mesmo assim, para não magoá-lo colhendo-lhe súbita e rudemente as rédeas na carreira dos desvarios e dissipações, assentou de atraí-lo suavemente acenando-lhe com a perspectiva de um rico e vantajosíssimo casamento.</p>	<p>However, to not hurt him gathering him sudden and rudely the ribbon in the career by the madness and dissipations, settled by attract him softly waving him with that perspective by one rich and advantageous marriage.</p>	<p>Nevertheless, to not hurt him by suddenly and rudely getting the bit between his teeth in his career of madness and dissipations, he settled to attract him softly giving him a possibility of one rich and advantageous marriage.</p>	<p>Nevertheless, to not hurt his son by suddenly and rudely taking over his career of madness and dissipations, the Commander settled to attract him softly, giving him a possibility of a rich and advantageous marriage.</p>	<p>- Traduzi “colher as rédeas” que é o mesmo que tomar as rédeas para “Get the bit between one’s teeth”, que se refere a “To do something decisively and with resolve. A reference to a horse that is no longer under the rider's control because the bit (part of the apparatus used to guide it) is out of place in its mouth.”Entretanto, a construção da frase ficou um pouco confusa e resolvi traduzir para uma expressão mais conhecida e que possui o mesmo significado “take over something” que significa tomar o controle de algo. Disponível em https://idioms.thefreedictionary.com/get+the+bit+between+teeth >; <https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/portuguese-english/redea> Acesso em: 28 mar. 2020.</p>
<p>Leôncio pegou na isca e voltou à pátria um perfeito ⁶¹dândi, gentil e elegante como ninguém, trazendo de suas viagens, em vez de</p>	<p>Leôncio took in the bait and returned like a perfect ⁶¹toff to his homeland, gentle and elegant as anyone, bringing by his travels, instead of knowledge and experience, a</p>	<p>Leôncio took in the bait and returned like a perfect ⁶¹toff to his homeland, gentle and elegant as anyone, bringing of his trips, instead of knowledge and</p>	<p>Leôncio took in the bait and returned like a perfect ⁶¹toff to his homeland, gentle and elegant as anyone, bringing of his trips, instead of knowledge and</p>	<p>- A primeira questão a ser resolvida foi o uso da expressão idiomática “pegou na isca” que é a mesma coisa que “morder a isca”. Seu conceito que é dado de modo figurativo nos termos no dicionário significa: to respond to an allurement; to fall for an enticement or fall into a trap (Alludes to a fish coming up from deep water to seize bait). É o mesmo que cair numa armadilha, seu significado literal seria um peixe vindo de águas profundas para comer uma isca jogada por algum pescador. Sua tradução literal seria rise to the bait. Disponível em:</p>

<p>conhecimentos e experiência, enorme dose de ⁶²fatuidade e petulância e um tão perfeito ⁶³traquejo da alta sociedade, que o tomaríeis por um príncipe.</p>	<p>great deal of ⁶²fatuity and petulance and such a perfect ⁶³ability of high society, that you would take him for a prince.</p>	<p>experience, a great portion of ⁶²fatuity and petulance and such a perfect ⁶³expertise of high society, that you would confound him with a prince.</p>	<p>experience, a great portion of ⁶²fatuity and petulance and such a perfect ⁶³experience of high society, that you would confound him with a prince.</p>	<p><https://idioms.thefreedictionary.com/rise+to+the+bait>. Acesso em: 29 mar. 2020.</p>
<p>Mas o pior era que, se trazia o cérebro vazio, voltava com a alma corrompida e o coração estragado por hábitos de devassidão e libertinagem.</p>	<p>But the worst of it was that if his brain was empty, he had returned with his soul corrupted and his heart spoiled by habits of debauchery and profligacy.</p>	<p>But the worst of it was that if his brain was empty, he had returned with his soul corrupted and his heart spoiled by habits of debauchery and profligacy.</p>	<p>But the worse of it was that if his brain was empty, he had returned with his soul corrupted and his heart spoiled by habits of debauchery and profligacy.</p>	
<p>Alguns bons e generosos instintos, de que o dotara a natureza, haviam-se apagado em seu coração ao roçar</p>	<p>Some goods and generous instincts, endowed by nature, it had been erased in his heart by the scraping of lousy doctrines confirmed by</p>	<p>Some good and generous instincts, endowed by nature, had been erased of his heart after he get used to lousy doctrines</p>	<p>Some good and generous instincts, endowed by nature, had been erased from his heart after he get used to lousy</p>	

<p>de péssimas doutrinas confirmadas por exemplos ainda piores.</p>	<p>even worse examples.</p>	<p>learned by even worse examples.</p>	<p>doctrines learned by even worse examples.</p>	
<p>De volta da Europa, Leôncio contava vinte e cinco anos. O pai advertiu-lhe com palavras insinuantes e jeitosas, que já era tempo de empregar-se em alguma coisa, de abraçar alguma carreira; que já se tinha aproveitado da bolsa paterna mais do que era preciso para sua educação, e que era ⁶⁴mister ir aprendendo se não a aumentar, ao menos a conservar uma</p>	<p>Back from Europe, Leôncio was twenty-five-years old. His father warned him with insinuating and clever words, that it was time to employ him on something, to embrace some career; that had already taken advantage of the paternal scholarship more than was ⁶⁴necessary for his education, and that it was needed to go learning if it did not increase it, at least to keep a fortune, to the forehead of which he would have to</p>	<p>Back from Europe, Leôncio was twenty-five-years old. His father warned him with insinuating and clever words, that it was time to employ him on something, to embrace some career; that he had already taken advantage of his money's dad more than was necessary for his education, and that it was ⁶⁴indispensable that he to learn if not to increase it, at least to save his fortune, in front of</p>	<p>Back from Europe, Leôncio was twenty-five-years old. His father warned him with insinuating and clever words, that it was time for Leôncio to get employed on something, to embrace some career; that he had already taken advantage of his father's money more than was necessary for his education, and that it was ⁶⁴indispensable for him to learn if not to increase it, at least to save his</p>	

fortuna, à testa da qual teria de achar-se mais tarde ou mais cedo.	find himself sooner or later.	the situations that he would have to face sooner or later.	fortune, in front of the situations that he would have to face sooner or later.	
Depois de muita hesitação, Leôncio optou enfim pela carreira do comércio que lhe pareceu ser a mais independente e segura de todas; mas as suas idéias largas e audaciosas a este respeito aterraram o bom do comendador.	After much hesitation, Leôncio chose at last for the career of commerce that seemed to him to be the most independent and sure of all; but his broad and audacious ideas in this regard had landed the good of the commander.	After much hesitation, Leôncio chose at last for the commerce career that seemed to him the most independent and guaranteed of all; but his broad and audacious ideas regarding it had buried all good features of the commander.	After much hesitation, Leôncio finally chose the commerce career, that seemed to him the most independent and guaranteed of all; but his broad and audacious ideas regarding it had buried all good features of the commander.	
O comércio de importação e exportação de gêneros, mesmo em larga escala, o próprio tráfego de africanos,	The importation and exportation's trade of genre, even in large scale, the proper traffic of Africans, seemed to him degraded and inappropriate	The import and export's trade of any genre, even in large scale, and the proper Africans's traffic, seemed to him degraded and	The import and export's trade of any genre, even in large scale, and the proper Africans's traffic, seemed to him degraded and	

<p>lhe pareciam especulações degradantes e impróprias de sua alta posição e esmerada educação.</p>	<p>speculations of his high position and careful education.</p>	<p>inappropriate speculations of his high position and careful education.</p>	<p>inappropriate speculations of his high position and careful education.</p>	
<p>O negócio de balcão e a retalho, esse inspirava-lhe ⁶⁵asco e compaixão. Só lhe convinham as altas especulações ⁶⁶cambiais, as operações bancárias e transações em que jogasse com ⁶⁷avultados capitais. Só assim poderia duplicar em pouco tempo a fortuna paterna. Com o que tinha observado na</p>	<p>The over-the-counter and retailing business inspired him with ⁶⁵loathing and compassion. He was only satisfied with the high ⁶⁶cambial speculations, the banking operations, and the transactions in which he played with a ⁶⁷large sum of money. Only then the father's fortune could be doubled in a short time. With what he had observed on the Paris Stock Exchange and</p>	<p>The over-the-counter and retailing business inspired him with ⁶⁵loathing and compassion. He was only satisfied with high ⁶⁶cambial speculations, banking operations, and transactions in which he invested with a ⁶⁷large sum of money. Only then his father's fortune could be doubled in a short period of time. With what he had</p>	<p>The over-the-counter and retailing business inspired him with ⁶⁵disgust and compassion. He was only satisfied with high ⁶⁶exchange speculations, banking operations, and transactions in which he invested with a ⁶⁷large sum of money. Only then his father's fortune could be doubled in a short period of time. With what he had</p>	<p>- O termo “negócio de balcão e a retalho” se refere à operações de varejo baseadas em lojas onde a mercadoria é vendida aos preços indicados, sem receita. É uma bolsa de valores negociada em algum contexto diferente de uma troca formal e pode ser usado para se referir a ações que o comércio através de um negociante de rede ao invés de uma troca centralizada. Disponível em: < https://www.allbusiness.com/barrons_dictionary/dictionary-over-the-counter-retailing-4951044-1.html>. Acesso em: 29 mar. 2020.</p> <p>- A “Bolsa de Paris” é a bolsa de valores francesa. A Bolsa de Valores é um mercado onde se concentram as compras e vendas de ações e títulos que são disponibilizados por empresas de capital aberto. Atualmente é conhecida como Euronext Paris, mas resolvi deixar como era chamada na época do livro. Disponível em: < https://www.dicionariofinanceiro.com/bolsa-de-valores/>; < https://pt.wikipedia.org/wiki/Euronext_Paris>. Acesso em: 29 mar. 2020.</p>

<p>Bolsa de Paris e em outras praças europeias, presumia-se com habilitação bastante para dirigir as operações do mais importante estabelecimento bancário, ou as mais grandiosas empresas industriais.</p>	<p>other European markets, he was presumed to have enough qualification to direct the operations of the most important banking establishment, or the greatest industrial enterprises.</p>	<p>Paris Stock Exchange and other European markets, he presumed to have enough qualification to run operations of the most important banking establishment, or the greatest industrial enterprises.</p>	<p>observed on the Paris Stock Exchange and other European markets, he presumed to have enough qualification to run operations of the most important banking establishment, or the greatest industrial enterprises.</p>	
<p>O pai porém não se animou a confiar sua fortuna aos azares especulativos daquele financeiro em botão, e que até ali só tinha dado provas de grande talento para consumir, em pouco tempo</p>	<p>His father, however, did not dare to confide his fortune to the odds speculative of that financier in bud, and that until then he had given only great talent to consume, in a short time and in a pure loss, considerable sums. Therefore, he resolved not to touch there any</p>	<p>His father, however, did not dare to confide his fortune to the speculative odds of that unfoldment financier, and that until then he had given only great talent to consume, in a short period of time and in a pure loss, considerable sums. Therefore,</p>	<p>His father, however, did not dare to confide his fortune to the speculative odds of that unfoldment financier, because until then he had shown only great talent to consume, in a short period of time and in a pure loss, considerable sums</p>	<p>- Tive a liberdade de pontuar um termo que necessitava de vírgula. “O pai porém não se animou a confiar sua fortuna[...]” “His father, however, did not dare to confide his fortune [...]”</p> <p>- A expressão “criar juízo” foi traduzida literalmente a princípio, porém na revisão percebi que havia a tradução equivalente dessa expressão na língua de chegada que é “to come into one’s senses”. Disponível em: <https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-ganhar-tomar-criar-juizo-em-ingles-t19483.html>. Acesso em: 4 abr. 2020.</p>

<p>e em pura perda, somas consideráveis. Resolveu portanto a não tocar-lhe mais naquele assunto, esperando que o mancebo criasse mais algum juízo.</p>	<p>more, hoping the young man would create some more judgement.</p>	<p>he resolved not to touch there anymore, hoping the young man would create some more judgement.</p>	<p>of money. Therefore, he resolved not to talk about that anymore, hoping that the young man would come into his own senses.</p>	
<p>Vendo que seu pai esquecia-se completamente dos planos de criar-lhe um ⁶⁸pecúlio próprio, Leôncio olhou para o casamento como o meio suave e natural de adquirir fortuna, como a única carreira que se lhe oferecia para ter dinheiro a</p>	<p>Seeing that his father was completely forgetting of the plans to create his own ⁶⁸estate, Leôncio looked upon marriage as the gentle and natural way of acquire fortune, as the only career that he could offer to waste at his ⁶⁹desire.</p>	<p>Seeing that his father was completely forgetting about the plans to create his own ⁶⁸estate, Leôncio find in marriage the gentle and natural way of acquire fortune, as the only career that could offer him money to waste at his own ⁶⁹whim.</p>	<p>Seeing that his father was completely forgetting about the plans to create his own ⁶⁸estate, Leôncio discovered in marriage the gentle and natural way of acquire fortune, as the only career that could offer him money to waste to his own ⁶⁹satisfaction.</p>	<p>- O termo “bel-prazer” significa “vontade própria, é o indivíduo que toma atitudes de acordo com o que ele quer fazer, com o seu livre arbítrio. Se refere a uma vontade ou prazer pessoal; escolha; capricho”. Inicialmente, interliguei a palavra ao “prazer” e deixei a tradução como pleasure, depois me dando conta de que o sentido da palavra poderia abranger mais do que realmente parece. A tradução que escolhi se refere apenas à palavra prazer, e não ao sentido em geral da vontade em si, como não parece haver mais o uso desse termo no cotidiano, optei por buscar seu significado e desvendar o sentido da oração. A tradução que mais se adequa a esse sentido seria a palavra desire, que é vontade, desejo ou pedido. Acho que esse significado se refere tanto ao termo pleasure quanto ao termo desire. Só depois, achei uma solução melhor “own satisfaction” que se refere mais ao sentido do contexto. Disponível em: <www.significados.com.br/bel-prazer/>. Acesso em: 9 jun. 2017.</p>

<p>esbanjar a seu ⁶⁹bel-prazer.</p>				
<p>Malvina, a formosa filha de um riquíssimo negociante da corte, amigo do comendador, já estava destinada a Leôncio por comum acordo e aquiescência dos pais de ambos. A família do comendador foi à corte; os moços viram-se, amaram-se e casaram; foi coisa de poucos dias. Pouco tempo depois de seu casamento Leôncio passou pelo desgosto de perder sua mãe por um golpe inesperado.</p>	<p>Malvina, the beautiful daughter by a wealthy court merchant, friend of the commander, was already destined to Leôncio by mutual agreement and acquiescence of their parents. The commander's family went to the court; the young saw and loved each other, and married; it was a thing of a few days. Shortly after his marriage, Leôncio went through the discontent of lose his mother by an unexpected blow.</p>	<p>Malvina, the beautiful daughter of a wealthy court merchant, friend of the commander, was already destined to Leôncio by mutual agreement and acquiescence of their parents. The commander's family went to the court; the two young saw and loved each other, and got married; it was a thing of a few days. Shortly after his marriage, Leôncio went through the discontent of lose his mother by an unexpected blow.</p>	<p>Malvina, the beautiful daughter of a wealthy court merchant, friend of the commander, was already destined to Leôncio by mutual agreement and acquiescence of their parents. The commander's family went to the court; the two young saw and loved each other, and got married; it was a thing of a few days. Shortly after his wedding, Leôncio went through the discontent of losing his mother by an unexpected blow.</p>	

<p>Esta boa e respeitável senhora não tinha sido muito feliz nas relações da vida íntima com seu marido, que, como homem de coração árido e frio, desconhecia as santas e puras delícias da afeição conjugal, e com suas libertinagens e devassidões dilacerava cotidianamente o coração de sua esposa.</p>	<p>This good and respectable lady had not been very happy in her intimate relations with her husband, who, as a man of arid and cold heart, did not know the holy and pure delights of conjugal affection, and with his profligacies and debauchery had dilacerated the heart of his wife daily.</p>	<p>This good and respectable lady had not been very happy in her intimate relations with her husband, who, as a man of arid and cold heart, did not know the holy and pure delights of conjugal affection, and with his profligacies and debauchery had dilacerated the heart of his wife daily.</p>	<p>That good and respectable ma'am was not very happy in her intimate relations with her husband, who, as a man of arid and cold heart, did not get to know the holy and pure delights of a conjugal affection, and who had dilacerated his wife's heart daily with his profligacies and debaucheries.</p>	
<p>Para cúmulo de males tinha ela perdido ainda na infância todos os seus filhos, ficando-lhe só</p>	<p>For the accumulation of evils, she had lost all her children in her childhood, leaving only Leôncio. She was</p>	<p>For evil cumulus, she had lost all her children in their childhood, leaving only Leôncio. She was most grieved</p>	<p>For evil cumulus, she had lost all her children in their childhood. Leôncio was the only one that left.</p>	<p>- A expressão "tal ou qual" é comumente usada com as palavras so e such, mas dependendo do contexto é necessária a mudança na oração. Neste caso, não achei que alguma forma fosse se encaixar bem na frase.</p>

<p>Leôncio. Lastimava-se principalmente por não ter-lhe deixado o céu ao menos uma filha, que lhe servisse de companhia e consolação em sua desolada velhice. Quis entretanto a sorte deparar- lhe em sua própria casa uma tal ou qual compensação a seus infortúnios em uma frágil criatura, que veio de alguma sorte encher o vácuo que sentia em seu bondoso e terno coração, e tornar menos triste e solitário o lar, em que</p>	<p>most grieved for not having left her at least one daughter, who would serve her company and consolation in her desolate old age. But, luckily in his own house she find out such a compensation for her misfortunes in a fragile creature, who had somehow filled the void which she felt in her good and tern heart, and to make the home less sad and lonely, in which she spend the days so monotonous and boring.</p>	<p>for not having left her at least one daughter, who would make her company and bring consolation in her desolate old age. But, luckily in his own house she find out such a compensation for her misfortunes in a fragile creature, who had somehow filled the void that she felt in her good and tern heart, and to make the home a little bit sad and lonely, in which she spend her so monotonous and boring days so monotonous and boring.</p>	<p>She was mainly grieved for not having left at least one daughter, who would make her company and bring consolation in her desolate old age. But, luckily, in her own house she find out in a fragile creature such a compensation for her misfortunes, creature who had somehow filled the void that she felt in her good and tern heart, and to make her home a little less sad and lonely, in which she spent her so monotonous and boring days.</p>	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

passava os dias tão monótonos e enfadonhos.				
Havia nascido em casa uma escravinha, que desde o berço atraiu por sua graça, gentileza e vivacidade toda a atenção e solicitude da boa velha. Isaura era filha de uma linda ⁷⁰ mulata , que fora por muito tempo ⁷¹ mucama favorita e a criada fiel da esposa do comendador.	A slave girl had been born in the house, who from the cradle had attracted by her grace, gentleness and vivacity, all the attention and solicitude of the good older. Isaura was the daughter of a beautiful ⁷⁰ mulatto , who had been for a long time, the favorite ⁷¹ maid and the faithful servant of the commander's wife.	A slave girl was born in the house, who since the crib had attracted by her grace, gentleness and vivacity, all the attention and solicitude of the good old woman. Isaura was the daughter of a beautiful ⁷⁰ mulatto , who had been for a long time, the favorite ⁷¹ maid and the faithful servant of the commander's wife.	A slave girl was born in the house, who, since the cradle had attracted by her grace, gentleness and vivacity, all the attention and solicitude of the good old woman. Isaura was the daughter of a beautiful ⁷⁰ mulatto , who had been for a long time, the favorite ⁷¹ maid and the faithful servant of the commander's wife.	- Ao traduzir a palavra mulata, achei um termo que é usado, mas que para nós brasileiros pode parecer estranho, o termo mulata se traduz como mulatto. Disponível em: < https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/search?source=auto&query=mulata >; < https://www.reverso.net/translationresults.aspx?lang=PT&direction=portugues-ingles >. Acesso em: 29 mar. 2020.
Este, que como homem libidinoso e sem escrúpulos olhava as	The latter, who, as a libidinous and unscrupulous man, looked upon the slaves as a ⁷² harem at his	The latter, who, as a libidinous and unscrupulous man, looked upon the slaves as a	The latter, who, as a libidinous and unscrupulous man, looked at slaves as a	- O termo serralho se refere ao palácio do sultão, na Turquia: parte deste palácio, habitada pelas mulheres do sultão. Serralho também seria o mesmo que harém: um harém à disposição, seria mulheres bonitas à sua disposição. Disponível em: < www.dicionarioinformal.com >. Acesso em: 29 mar. 2020.

<p>escravas como um ⁷²serralho à sua disposição, lançou olhos cobiçosos e ardentes de lascívia sobre a gentil mucama. Por muito tempo resistiu ela às suas brutais solicitações; mas por fim teve de ceder às ameaças e violências. Tão torpe e bárbaro procedimento não pôde por muito tempo ficar oculto aos olhos de sua virtuosa esposa, que com isso concebeu mortal desgosto.</p>	<p>disposition, had thrown covetous and burning eyes upon the gentle maid. For a long time, she resisted his brutal requests; but at last she had to give in to threats and violence. Such a nasty and barbarian procedure could not for a long time be concealed in the eyes of his virtuous wife, who thereby conceived mortal disgust.</p>	<p>⁷²harem at his disposition, had thrown covetous and burning eyes upon the gentle maid. For a long time, she resisted his brutal requests; but at last she had to give in to his threats and violence. Such a nasty and barbarian procedure could not for a long time be concealed of his virtuous wife's eyes, who thereby conceived mortal discontent.</p>	<p>⁷²harem at his disposition, he had thrown covetous and burning eyes to the gentle maid. For a long time, she resisted to his brutal requests; but in the end she had to give in to his threats and violence. Such a nasty and barbarian procedure could not, for a long time, be concealed of his virtuous wife's eyes, who thereby conceived mortal discontent.</p>	
<p>⁷³Acabrunhado por ela das mais</p>	<p>⁷³Humiliated by her from the most violent and bitter ⁷⁴expropriations,</p>	<p>⁷³Humiliated by his wife from the most violent and bitter</p>	<p>⁷³Humiliated by his wife from the most violent and bitter</p>	<p>- Dificuldades ao achar uma tradução para o termo “acabrunhado” que significa humilhado, atormentado, oprimido. Disponível em:</p>

<p>violentas e amargas ⁷⁴exprobrações, o comendador não ousou mais empregar a violência contra a pobre escrava, e nem tampouco conseguiu jamais por outro qualquer meio superar a invencível repugnância que lhe inspirava.</p>	<p>the commander dared no longer to employ the violence against the poor slave, nor could he ever overcome the invincible repugnance that inspired her.</p>	<p>⁷⁴expropriations, the commander did not dare to employ violence against the poor slave anymore, he could never overcome the invincible repugnance that his wife was feeling for him.</p>	<p>⁷⁴accusations, the commander did not dare to employ violence against the poor slave anymore. He could never overcome the invincible repugnance that his wife was feeling for him.</p>	<p><www.dicionarioinformal.com.br/acabrunhado/>. Acesso em: 29 mar. 2020.</p> <p>- Dificuldades ao lidar com a palavra exprobrações. Seu conceito é “ação ou efeito de exprobar” (censurar ou reprovar); censura. Seu conceito é bem claro e mais fácil de lidar ao traduzir e tentar achar um correspondente. Disponível em: <www.dicio.com.br/exprobrações/>. Acesso em: 29 mar. 2020.</p>
<p>Enfureceu-se com tanta resistência, e deliberou em seu coração perverso vingar-se da maneira a mais bárbara e ⁷⁵ignóbil, acabrunhando-a de trabalhos e castigos.</p>	<p>He became so enraged and he resolved in his perverse heart to take revenge in the most barbarous and ⁷⁵ignoble way, by overpowering her with works and punishments.</p>	<p>He became so enraged that he resolved in his perverse heart to get revenge in the most barbarous and ⁷⁵ignoble way, by humiliating the slave with works and punishments.</p>	<p>He became so enraged because of so much resistance, that he resolved in his perverse heart to get revenge in the most barbarous and ⁷⁵ignoble way, by humiliating the slave with works and punishments.</p>	<p>- Muitas palavras no decorrer do texto exigem a ajuda e a contínua visualização de diversos dicionários online, pelo fato de a maioria de dicionários de papel não possuem essas palavras, por elas pertencerem a um português mais arcaico e menos usado, do século 19. Todas essas palavras que não achei fáceis de se entender ou não entendi seus verdadeiros significados sem uma consulta online estão inseridas em quadros no final desse artigo.</p>

<p>Exilou-a da sala, onde apenas desempenhava levianos e delicados serviços, para a senzala e os ⁷⁶fragueiros trabalhos da roça, recomendando bem ao ⁷⁷feitor que não lhe poupasse serviço nem castigo. O feitor, porém, que era um bom português ainda no vigor dos anos, e que não tinha as entranhas tão ⁷⁸empedernidas como o seu patrão, seduzido pelos encantos da mulata, em vez de trabalho e</p>	<p>He exiled her from the living room, where she performed only mild and delicate services, to the slave quarters and the ⁷⁶fragrant works of the farm, recommending well to his ⁷⁷foreman not to spare him neither service nor punishment. The foreman, however, who was a good Portuguese still in the midst of the years, and who was not as ⁷⁸ingrained as his master, seduced by the charms of the mulatto instead of work and beatings, gave him only caresses and gifts, so that after some time the mulatto</p>	<p>He exiled her from the living room, where she performed only mild and delicate services, to the slave quarters and the ⁷⁶painful works of the farm, really recommending to his ⁷⁷foreman not to spare her neither service nor punishment. The foreman, however, who was a good Portuguese man still in the vigor of his age, and who was not as ⁷⁸cruel as his lord, seduced by the mulatto's charms, instead of work and beatings, he only gave her caresses and gifts, so, after</p>	<p>He exiled the slave from the living room, where she performed only mild and delicate services, to the slave quarters and the ⁷⁶arduous works of the farm, strongly recommending to his ⁷⁷foreman not to spare her neither from services nor punishments. The foreman, however, who was a good Portuguese man still in the vigor of his age, and who was not as ⁷⁸insensitive as his lord, seduced by the mulatto's charms, instead of work and beatings, he only</p>	<p>- No decorrer do texto, há a incidência contínua de termos que pode-se dizer se tornaram “obsoletos”. Há a ocorrência de verbos em tempos que não exatamente existem no inglês, pois o português abrange uma grande quantidade de tempos verbais nos quais os verbos podem ser julgados.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>surras, só lhe dava carícias e presentes, de maneira que daí a algum tempo a mulata deu à luz da vida a gentil escravinha, de que falamos.</p>	<p>gave birth to the gentle little slave girl, of which we speak.</p>	<p>some time the mulatto gave birth to the gentle little slave girl, of which we now speak.</p>	<p>gave her caresses and gifts, so, after some time the mulatto gave birth to the gentle little slave girl, of which we now speak.</p>	
<p>Este fato veio ⁷⁹exacerbar ainda mais a ⁸⁰sanha do comendador contra a mísera escrava. Expeliu com ⁸¹impropérios e ameaças o bom e fiel feitor, e sujeitou a mulata a tão rudes trabalhos e tão cruel tratamento, que em breve a precipitou no túmulo, antes que pudesse</p>	<p>This fact came to ⁷⁹exacerbate even more the ⁸⁰anger of the commander against the miserable slave. He expelled with ⁸¹improprieties and threats the good and loyal foreman, and subjected the mulatto to such rude labors and so cruel treatment, that he soon plunged her into the grave, before she could finish to create her ⁸²tender and</p>	<p>This fact came to ⁷⁹exacerbate even more the ⁸⁰anger of the commander against the miserable slave. He expelled with ⁸¹improprieties and threats the good and loyal foreman, and subjected the mulatto to such rude labors and so cruel treatment, that he soon hurled her into the grave, before she could even properly raise her</p>	<p>This fact came to ⁷⁹exacerbate the ⁸⁰anger of the commander against the miserable slave even more. He expelled with ⁸¹improprieties and threats the good and loyal foreman, and he subjected the mulatto to such rude labors and so cruel treatment, that he soon hurled her into the grave, before she could even</p>	

<p>acabar de criar sua ⁸²tenra e mimosa filhinha.</p>	<p>loving little daughter.</p>	<p>⁸²tender and loving little daughter.</p>	<p>properly raise her ⁸²tender and loving little daughter.</p>	
<p>Eis aí debaixo de que tristes ⁸³auspícios nasceu a linda e infeliz Isaura. Todavia, como para indenizá-la de tamanha desventura, uma santa mulher, um anjo de bondade, curvou-se sobre o berço da pobre criança e veio ampará-la à sombra de suas asas caridosas. A mulher do comendador considerou aquela tenra e formosa cria como um mimo, que o céu lhe</p>	<p>That was under of sad ⁸³auspice that had born the beautiful and unhappy Isaura. However, as if to compensate her for such misfortune, a holy woman, an angel of goodness, bowed over the cradle of the poor child and came to shelter her in the shadow of her charitable wings. The commander's wife considered that tender and beautiful kid as a mime, whom heaven sent her to console her of the anguish and ⁸⁴displeasure, which she</p>	<p>That is the story about the sad ⁸³circumstances in which the beautiful and unhappy Isaura was born. However, as if to compensate her for such misfortune, a holy woman, an angel of goodness, bowed over the poor child's crib and came to shelter her under her charitable wings. The commander's wife considered that tender and beautiful child as a gift, whom heaven sent to console her of the anguish and ⁸⁴displeasures,</p>	<p>This is the story about the sad ⁸³circumstances in which the beautiful and unhappy Isaura was born. However, as if to compensate her for such misfortune, a holy woman, an angel of goodness, bowed over the poor child's cradle and came to give her shelter under charitable wings. The commander's wife considered that tender and beautiful child as a gift, whom heaven sent to console her from the anguish and</p>	

<p>enviava para consolá-la das angústias e ⁸⁴dissabores, que tragava em consequência dos ⁸⁵torpes ⁸⁶desmandos de seu devasso marido.</p>	<p>swallowed as a consequence of the ⁸⁵unnecessary ⁸⁶consumptions of her libertine husband.</p>	<p>which she had to put up with as a consequence of the ⁸⁵gross ⁸⁶abuses of her dissolute husband.</p>	<p>⁸⁴displeasures, which she had to put up with as a consequence of the ⁸⁵gross ⁸⁶abuses of her dissolute husband.</p>	
<p>Levantou ao céu os olhos banhados em lágrimas, e jurou pela alma da infeliz mulata encarregar-se do futuro de Isaura. Criá-la e educa-la como se fosse uma filha.</p>	<p>She lifted her tear-filled eyes to heaven, and swore by the unfortunate mulatto's soul to take charge of Isaura's future. Create it and educate it as a daughter.</p>	<p>She lifted her tear-filled eyes to the sky, and swore by the unfortunate mulatto's soul to take charge of Isaura's future. Raise her and educate her as a daughter.</p>	<p>She lifted her tear-filled eyes to the sky, and swore by the unfortunate mulatto's soul to take charge of Isaura's future. The old woman would raise and educate the little slave as she was her own daughter.</p>	<p>- Fiz uma pequena modificação na frase para deixá-la mais compreensível na língua de chegada. De "raise her and educate her as a daughter", a tradução escolhida foi "The old woman would raise and educate the little slave as she was her own daughter."</p>
<p>Assim o cumpriu com o mais religioso escrúpulo. À medida que a menina foi crescendo e</p>	<p>So, she fulfilled it with the most religious scruple. As the child grew up and was about to learn, she taught her to read</p>	<p>So, she kept her word with the most religious scruple. While the child was growing up and getting old enough to learn, she taught her to</p>	<p>So, she kept her word with the most religious scruple. While the girl was growing up and getting old enough to learn, the old woman</p>	

<p>entrando em idade de aprender, foi-lhe ela mesma ensinando a ler e escrever, a coser e a rezar.</p>	<p>and write, to sew and to pray.</p>	<p>read and to write, to sew and to pray.</p>	<p>taught her to read and to write, to sew and to pray.</p>	
<p>Mais tarde procurou-lhe também mestres de música, de dança, de italiano, de francês, de desenho, comprou-lhe livros, e empenhou-se enfim em dar à menina a mais esmerada e fina educação, como o faria para com uma filha querida.</p>	<p>Later, she also sought to her masters of music, dance, Italian, French, drawing, bought her books, and at last she endeavored to give the girl the most meticulous and fine education, as she would do to a darling daughter.</p>	<p>Later, she also sought to her teachers of music, dance, Italian, French, drawing, bought her books, and at last she endeavored to give the girl the most meticulous and fine education, as she would do to her own darling daughter.</p>	<p>Later, she also sought to her teachers of music, dance, Italian, French and drawing, she bought her books, and at last, she endeavored to give the girl the most meticulous and fine education, as she would do to a beloved daughter.</p>	
<p>Isaura, por sua parte, não só pelo desenvolviment</p>	<p>Isaura, for her part, not only for the development of her graces and bodily attractions,</p>	<p>Isaura, for her part, not only for the development of her graces and</p>	<p>Isaura, for her part, not only for the development of her graces and</p>	<p>- Dúvidas ao buscar o significado de comprazia e tentar optar por uma escolha ideal. A definição que se encaixa no contexto da frase diz respeito a “Entregar-se ao prazer ou à satisfação pessoal; deleitar-se com algo.” Depois da definição a</p>

<p>o de suas graças e atrativos corporais, como pelos rápidos progressos de sua viva e robusta inteligência, foi muito além das mais exageradas esperanças da excelente velha, a qual em vista de tão felizes e brilhantes resultados, cada vez mais se comprazia em lapidar e polir aquela jóia, que ela dizia ser a pérola entrançada em seus cabelos brancos. – O céu não quis dar-me uma filha de minhas entranhas, -</p>	<p>but for the quick progress of her life and robust intelligence, went far beyond the most exaggerated hopes of the great old woman, who, in view of such happy and brilliant results, each time more she delighted to lapidary and to polish that jewel, which she said was the pearl braided in her white hair. “Heaven did not want to give me a daughter out of my guts, “ she used to say, “but instead gave me a daughter of my soul.”</p>	<p>bodily attractions, but for the quick progress of her life and robust intelligence, went far beyond the most exaggerated hopes of the great old woman, who, in view of such happy and brilliant results, each time more she was delighted to lapidary and to polish that jewel, which she said that was the pearl braided in her white hair. “Heaven did not want to give me a daughter out of my womb,” she used to say, “but instead it gave me a daughter of my soul.”</p>	<p>bodily attractions, but for the quick progress of her life and robust intelligence, went far beyond the most exaggerated hopes of the great old woman, who, in view of such happy and brilliant results, each time more she was delighted to lapidary and to polish that jewel, which she said that was the pearl braided in her white hair. “Heaven did not want to give me a daughter out of my womb,” she used to say, “but instead, it gave me a daughter of my soul.”</p>	<p>facilidade em escolher algo mais adequado para a frase se fez e escolhi a palavra delight. Disponível em: <www.dicio.com.br/comprazer/>. Acesso em: 30 mar. 2020.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>costumava ela dizer, - mas em compensação deu-me uma filha de minha alma.</p>				
<p>O que porém mais era de admirar na interessante menina, é que aquela predileção e extremosa solicitude de que era um objeto, não a tornava impertinente, vaidosa ou arrogante nem mesmo para com seus parceiros de cativeiro. O mimo, com que era tratada, em nada lhe alterava a</p>	<p>What was more to be admired in the interesting girl, however, was that this predilection and extreme solicitude that she was an object, did not make her impertinent, vain or arrogant even to her captive partners. The mime, with which she was treated, did not alter the natural kindness and ⁸⁷candor of her heart. She was always cheerful and good with the slaves, docile and submissive to the masters.</p>	<p>However, what was more admirable in the interesting girl, was that this predilection and extreme solicitude that she was an object, did not make her impertinent, vain or arrogant even to her captive partners. The pampering, with which she was treated, did not alter the natural kindness and ⁸⁷candor of her heart. She was always cheerful and good with the slaves, docile and</p>	<p>However, what was more admirable in the interesting girl, was that this predilection and extreme solicitude that she was an object did not make her impertinent, vain or arrogant even to her captive partners. The pampering, with which she was treated, did not alter the natural kindness and ⁸⁷candor of her heart. She was always cheerful and good to the slaves, and docile</p>	

<p>natural bondade e ⁸⁷candura do coração. Era sempre alegre e boa com os escravos, dócil e submissa com os senhores.</p>		<p>submissive to her lords.</p>	<p>and submissive to her lords.</p>	
<p>O comendador não gostava nada do singular capricho de sua esposa para com a mulatinha, capricho que qualificava de caduquice. - Forte loucura! - costumava exclamar com acento de ⁸⁸comiseração. - Está aí se esmerando em criar uma formidável ⁸⁹tafulona, que lá pelo tempo adiante há de lhe</p>	<p>The commander did not like his wife's singular whim for the mulatto, a whim he called an oblivion. "Strong madness!" he used to exclaim with an accent of ⁸⁸commiseration. "She is taking pains to create a formidable ⁸⁹exploiter, who for the time ahead it will give him a lot of trouble. The old women, some give to pray, others to scold from morning</p>	<p>The commander did not like his wife's singular whim towards the little mulatto, a whim that he called a senility. "Strong madness!" he used to exclaim with a tone of ⁸⁸commiseration. "She is putting a lot of effort to raise a formidable ⁸⁹chubby, who will give her a lot of trouble in the future. The old women, some count for pray,</p>	<p>The commander did not like his wife's singular whim towards the little mulatto, a whim that he called a senility. "Strong madness!" he used to exclaim with a tone of ⁸⁸commiseration. "She is putting a lot of effort to raise a formidable ⁸⁹exploiter, who will give her a lot of trouble in the future. The old women, some count for pray,</p>	<p>- A palavra tafulona, que com certeza, ninguém sabe o significado hoje em dia, é uma palavra que define o conceito do que é realmente o português arcaico, tafulona significa "mulher gorda, obesa". O trecho teve o sentido de pessoa que explora, que vive às custas de alguém. Então optei pela escolha da palavra exploiter, que se refere a "An exploiter is a user, someone who takes advantage of other people or things for their own gain. Being an exploiter is selfish and unethical. To exploit someone is to use them in a way that's wrong, like an employer who pays low wages but demands long hours." Disponível em: www.dicionarioinformal.com/significado/tafulona/9077/; https://www.vocabulary.com/dictionary/exploiter. Acesso em: 30 mar. 2020.</p> <p>- A expressão idiomática "dar água pela barba" é uma expressão que se refere a algo que dá enormes dificuldades a alguém; que dá muito trabalho; que é difícil de resolver; uma situação desesperante. Ao contrário do que se possa pensar, esta expressão não tem nada a ver com os pêlos da cara. Em termos náuticos, a "barba" é a proa de uma embarcação. Quando a água está pela barba, então quer dizer que a situação começa a ser</p>

<p>dar água pela barba. As velhas, umas dão para rezar, outras para ralhar desde a manhã até à noite, outras para lavar cachorrinhos ou para criar pintos; esta deu para criar mulatinhas princesas. É um divertimento um pouco mais dispendioso na verdade; mas... que lhe faça bom proveito; ao menos enquanto se entretém por lá com o seu ⁹⁰embeleco, poupa-me uma boa dúzia de impertinentes e</p>	<p>until the night, others to wash puppies or to raise chicks, this one gave to create little princess mulatto. It's a bit more expensive fun actually; But... That it may profit him well; At least as long as you amuse yourself there with your ⁹⁰embellishment, save me a dozen naughty and grumpy sermons ... There it is! "</p>	<p>others to rag since morning until the night, others to wash puppies or to raise chicks, this one counts to raise little mulatto princesses. It's a fun a little bit more expensive actually; But... That she can make good use of it; At least as long as she amuses herself there with her ⁹⁰embellishment, it may save me a dozen of impertinent and grumpy sermons... There it comes! "</p>	<p>others to scold since morning until the night, others to wash puppies or to raise chicks, this one counts to raise little mulatto princesses. It's an entertainment a little bit more expensive, actually; But... I hope she can make good use of it; at least as long as she amuses herself there with her ⁹⁰embellishment, it may save me a dozen of impertinent and grumpy sermons... There it comes! "</p>	<p>preocupante para a estabilidade da embarcação. Ao buscar o correspondente para essa expressão, achei diversas opções que poderiam ser equivalentes. A primeira a ser encontrada foi “it’s doing my head in”, que seria uma tradução mais coloquial. A segunda foi give water by the beard que teria o mesmo sentido e seria uma tradução completamente literal e a terceira seria “to cause trouble”. Optei pela opção que de fato pode ser mais adequada para o entendimento de qualquer pessoa ao ler o livro, mas talvez seja uma tradução que faça diminuir o sentido de expressão idiomática arcaica do texto. Disponível em: <https://ceportugues.wordpress.com/2011/02/16/dar-agua-pela-barba/>; <http://www.proz.com/kudoz/portuguese-to-english/oter/5155345-dar%C3%A1-guapela-barba.html>; <http://www.temdias.com/lista-de-expressoes-idiomaticas-de-origem-portuguesa/>; <http://pt.bab.la/dicionario/ingles-portugues/cause-trouble>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>rabugentos sermões... Lá se avenha!...</p>				
<p>Poucos dias depois do casamento de Leôncio, o comendador, com toda a família, inclusive os dois novos desposados, transportou-se de novo para a fazenda de Campos.</p>	<p>A few days after Leôncio's marriage, the commander, with all his family, including the two new betrothed, was transported back to Campos' farm.</p>	<p>A few days after Leôncio's marriage, the commander, with all his family, including the two newly married, was transported back to Campos' farm.</p>	<p>A few days after Leôncio's wedding, the commander, with all his family, including the two newly married, was transported back to Campos' farm.</p>	
<p>Foi então que o comendador entregou a seu filho toda a administração e usufruto daquela propriedade, com toda a escravatura e mais acessórios nela existentes,</p>	<p>It was then that the commander handed over to his son all the administration and usufruct of that property, with all the slavery and more accessories in it, declaring to him that, being already old</p>	<p>It was then that the commander handed over to his son all the administration and usufruct of that property, with all slavery and accessories in it, declaring to him that, being already old enough, sick</p>	<p>It was then that the commander handed over to his son all the administration and usufruct of that property, with all slavery and accessories in it, declaring to him that, being already old, sick and tired</p>	

<p>declarando-lhe que achando-se já bastante velho, enfermo e cansado, queria passar tranquilamente o resto de seus dias livres de afazeres e preocupações, para o que bastavam-lhe com ⁹¹sobejido as rendas que para si reservava. Feita em vida esta magnífica dotação a seu filho, retirou-se para a corte. Sua esposa porém preferiu ficar em companhia do filho, o que foi muito do gosto e aprovação do marido.</p>	<p>enough, sick and tired, he wanted to pass quietly the rest of his days free from cares and worries, for which the ⁹¹lace he reserved for himself was enough for him. Having made this magnificent endowment to his son, he retired to court. His wife however preferred to stay with her son, which was much to her husband's taste and approval.</p>	<p>and tired, he wanted to spend the rest of his days quietly and free from tasks and worries, for which he had reserved lace ⁹¹in abundance and it would be enough for himself. Having made this magnificent endowment to his son, he departed to court. His wife, in the meantime, preferred to stay with her son, which was really appreciated by her husband's preference and approval.</p>	<p>enough, he wanted to spend the rest of his days quietly and free from tasks and worries, for which he had reserved lace ⁹¹in abundance, and it would be enough for himself. Having made this magnificent endowment to his son, he departed to court. His wife, in the meantime, preferred to stay with her son, which was really appreciated by her husband's preference and approval.</p>	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

<p>Malvina, que apesar da sua vaidade aristocrática tinha alma cândida e boa, e um coração bem formado, não pode deixar de conceber logo desde o princípio o mais vivo interesse e terna afeição pela cativa Isaura. Era esta com efeito de índole tão bondosa e ⁹²fagueira, tão dócil, modesta e submissa, que apesar de sua grande beleza e incontestáveis dotes de espírito, conquistava logo ao primeiro</p>	<p>Malvina, who in spite of her aristocratic vanity had a good and candid soul and a well-formed heart, cannot but conceive from the very beginning the most live interest and tender affection for the captive Isaura. It was such a kind and ⁹²affectionate and kindness, so docile, modest and submissive, that, despite her great beauty and uncontested gifts of spirit, she at first gained the benevolence of all.</p>	<p>Malvina, who in spite of her aristocratic vanity, had a good and candid soul and a well-shaped heart, could not be without develop right from the start the liveliest interest and tender affection for the captive Isaura. She had such a kind and ⁹²composed nature, so docile, modest and submissive, that, despite her great beauty and uncontested spiritual gifts, she conquered the benevolence of all just at the first meeting.</p>	<p>Malvina, who, in spite of her aristocratic vanity, had a good and candid soul and a well-shaped heart, could not be without develop right from the start the liveliest interest and tender affection for the captive Isaura. She had such a kind and ⁹²composed nature, so docile, modest and submissive, that, despite her great beauty and uncontested spiritual gifts, she conquered the benevolence of everyone just at the first meeting.</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

encontro a benevolência de todos.				
Isaura tornou-se imediatamente, não direi a mucama favorita, mas a fiel companheira, a amiga de Malvina que, afeita aos prazeres e passatempos da corte, muito folgou de encontrar tão boa e amável companhia na solidão que ia habitar.	Isaura immediately became , I will not tell the favorite maid, but the faithful companion, Malvina friend' s who, shaven by the pleasures and pastimes of the court, was delighted to find such a good and kind companion in the loneliness she was about to habit.	Isaura immediately became , I will not say the favorite maid, but the faithful companion, Malvina friend' s who, accustomed to the pleasures and hobbies of the court, was delighted to find such a good and kind companion in the loneliness she was about to habit.	Isaura immediately became , I will not say the favorite maid, but the faithful companion, Malvina's friend, who, accustomed to the pleasures and hobbies of the court, was delighted to find such a good and kind companion in the loneliness she was about to live.	
Por que razão não libertam esta menina? – dizia ela um dia à sua sogra. – Uma tão boa e interessante	“Why do not you release this girl?” she would say to her mother-in-law. “Such a good and interesting creature was not	“For what reason do not you release this girl?” she said one day to her mother-in-law. “Such a good and interesting	“For what reason do not you release this girl?” she said one day to her mother-in-law. “Such a good and interesting	

criatura não nasceu para ser escrava.	born to be a slave.”	creature was not born to be a slave.”	creature was not born to be a slave.”	
Tem razão, minha filha, - respondeu bondosamente a velha; - mas que quer você? ... não tenho ânimo de soltar este passarinho que o céu me deu para me consolar e tornar mais suportáveis as pesadas e compridas horas da velhice.	“You are right, my daughter,” replied the old woman, godlessly; “but what do you want? I have no inclination to let go of this little bird that heaven has given me to console me and make the heavy and long hours of old age supportable.	“You are right, my daughter,” replied the old woman, kindly; “but what do you want? I have no encouragement to let go this little bird that heaven gave me to console me and make unbearable the heavy and long hours of old age.	“You are right, my daughter,” replied the old woman, kindly; “but what do you want? I have no encouragement to let go this little bird that heaven gave me to console me and make bearable the heavy and long hours of old age.	
E também libertá-la para quê? Ela aqui é livre, mais livre do que eu mesma, coitada de mim, que já não tenho gostos na vida nem	And also free her for what? She is free here, freer than I am, poor thing of me, that I have no taste in life, no strength to enjoy freedom. You want me to drop my ⁹³ little	And also why release her ? She is free here, freer than I am, poor thing of me, that I have no pleasures in life, no strength to enjoy freedom. You want me to	And besides, why release her ? She is free here, freer than I am, poor thing of me, that I have no pleasures in life, no strength to enjoy freedom. You want me to	- Tive dificuldades ao traduzir o termo “patativa” que na realidade é uma ave canora. Essa ave mede cerca de 10,5 centímetros e seu cano é um dos mais finos e melódiosos da nossa avifauna. Às vezes imita outras espécies, como o bem-te-vi. Seu nome científico é Sporophila plumbea. Em inglês é a Plumbeous Seedeater. É uma ave que possui 3 subespécies, sendo que duas delas ocorrem no Brasil e também tem ocorrência no Peru, na Venezuela, no Paraguai, na Argentina, nas Guianas e na Colômbia. No texto, a senhora de Isaura a considera seu pássaro cantor. Ao tentar traduzir

<p>forças para gozar da liberdade. Quer que eu solte a minha ⁹³patativa? e se ela transviar-se por aí, e nunca mais acertar com a porta da gaiola?... Não, não, minha filha; enquanto eu for viva, quero tê-la bem pertinho de mim, quero que seja minha, e minha só. Você há de estar dizendo lá consigo – forte egoísmo da velha! – mas também eu já poucos dias terei de vida; o sacrifício não será grande. Por</p>	<p>bird? And if she walks around, and never again hits the cage door?... No, no, my daughter; as long as I'm alive, I want to have her close to me, I want her to be mine, and just mine. You must be saying to yourself "the old woman's strong selfishness!" but I will have life a few days; the sacrifice will not be great." By my death she will stay free, and I will be careful to leave her a good legacy.</p>	<p>free my ⁹³little bird? And if she drifts apart, and she never hits the cage door again?... No, no, my daughter; as long as I'm alive, I want to keep her close to me, I want her to be mine, and just mine. You must be saying to yourself "the old woman has a strong selfishness!" but I will have just a few days of life; the sacrifice will not be great." By my death she will be free, and I will be careful to leave her a good legacy.</p>	<p>free my ⁹³little bird? And if she drifts, and she never hits the cage door again?... No, no, my daughter; as long as I'm alive, I want to keep her close to me, I want her to be mine, and just mine. You must be saying to yourself "the old woman has a strong selfishness!" but I will have just a few days of life; the sacrifice will not be long." By my death she will be free, and I will be careful to leave her a good legacy.</p>	<p>a palavra depois de descobrir que ela se dirigia à uma ave, a procura pôde ser facilitada. Outros sentidos para essa palavra seriam uma pessoa faladora ou um cantor de voz maviosa. Em sua tradução optei por deixar a opção little Bird, mesmo que esse termo já tenha aparecido antes, até porque na primeira versão fiz uso de um falso cognato "putative" que diz respeito à uma informação completamente diferente. Disponível em: <www.dicionarioinformal.com.br/patativa/>; <www.wikiaves.com/patativa>. Acesso em: 12 jun. 2017.</p> <p>- "A tradução de transviar-se" a principio foi para "drifts apart", mas depois de ver as definições, percebi que era uma expressão idiomática com outro sentido e que apenas "drift" pode significar "A drift is a movement away from somewhere or something, or a movement towards somewhere or something different", que pode ser utilizado nesse sentido do contexto. Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/english/drift>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>minha morte ficará livre, e eu terei o cuidado de deixar-lhe um bom legado.</p>				
<p>De feito, a boa velha tentou por diversas vezes escrever seu testamento a fim de garantir o futuro de sua escravinha, de sua querida pupila; mas o comendador, auxiliado por seu filho com delongas e fúteis pretextos, conseguia ir sempre adiando a satisfação do louvável e santo desejo de sua esposa, até o dia em que, fulminada por</p>	<p>In fact, the good old woman tried several times to write her testament in order to secure the future of her slave, her darling pupil. But the commander, aided by his son with long and futile pretexts, could always delay the satisfaction of his wife's praiseworthy and holy wish, until the day when, struck by an attack of general paralysis, she succumbed within a few hours without had have</p>	<p>In fact, the good old woman tried several times to write her testament down in order to guarantee the future of her little slave, her darling pupil. But the commander, aided by his son with long and futile pretexts, could always delay the satisfaction of his wife's praiseworthy and holy wish, until the day when, struck by an attack of general paralysis, she succumbed in a</p>	<p>In fact, the good old woman tried several times to write her testament down in order to guarantee the future of her little slave, her darling pupil. But the commander, aided by his son with long and futile pretexts, could always delay the satisfaction of his wife's praiseworthy and holy wish, until the day when, struck by an attack of general paralysis, she succumbed in a</p>	<p>- Tive dificuldades ao traduzir o termo “prodigalizado”. Essa palavra se refere ao verbo prodigalizar, que é um verbo transitivo que significa: “Gastar em profusão; dissipar; dilapidar. Dar em grande quantidade. ”. Optei por traduzir como ‘lavish’ que é um termo em inglês que se refere à gastar, dispersar, dar em abundância. Disponível em: <www.dicio.com.br/prodigalizar/>. Acesso em: 30 mar. 2020.</p>

um ataque de paralisia geral, ela sucumbiu em poucas horas sem ter tido um só momento de lucidez e reanimação para expressar sua última vontade.	single moment of lucidity and resuscitation to express his last will.	few hours without had have a single moment of lucidity and resuscitation to express her last will.	few hours without had have a single moment of lucidity and resuscitation to express her last will.	
Malvina jurou sobre o cadáver de sua sogra continuar para com a infeliz escrava a mesma proteção e solicitude que a defunta lhe havia ⁹⁴ prodigalizado .	Malvina swore over the body of her mother-in-law to continue with the unfortunate slave the same protection and solicitude that the deceased had ⁹⁴ lavished upon her.	Malvina swore over the body of her mother-in-law to continue giving to the unfortunate slave the same protection and solicitude that the deceased had ⁹⁴ lavished upon her.	Malvina swore over the body of her mother-in-law to continue giving to the unfortunate slave the same protection and solicitude that the deceased had ⁹⁴ lavished upon her.	- Tive dificuldades ao traduzir o termo “desvelada” cujo conceito é: o mesmo que descoberta; não velada; patente, manifesto, descoberto, revelado; claro, límpido, sereno. Detalhes sobre a escolha de tradução detalhadas abaixo no <i>Quadro de Vocabulário</i> . Disponível em: < www.dicio.com.br/desvelada/ >. Acesso em: 30 mar. 2020.
Isaura pranteou por muito tempo a morte daquela que havia sido para ela mãe ⁹⁵ desvelada e carinhosa; e	Isaura mourned for a long time the death of her mother who had been ⁹⁵ unveiled and affectionate to her; and continued to be	Isaura mourned for a long time the death of her mother who had been ⁹⁵ unveiled and affectionate to her; and continued	Isaura mourned for a long time the death of that one who had been an ⁹⁵ unveiled and affectionate mother to her; and	

<p>continuou a ser escrava não já de uma boa e virtuosa senhora, mas de senhores caprichosos, devassos e cruéis.</p>	<p>slave, not of a good and virtuous lady, but of capricious, debauched and cruel lords.</p>	<p>to be slave, not of a good and virtuous lady, but of capricious, debauched and cruel lords.</p>	<p>she continued to be a slave, not of a good and virtuous lady, but of capricious, debauched and cruel lords.</p>	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

6.2. Quadro 2¹³²: Legenda de Apoio ao Quadro de Tradução com Comentários

Legenda de Apoio ao Quadro de Tradução com Comentários	
* Negrito	Palavras encontradas no Quadro 3: <i>Quadro de Vocabulário (de 1 à 95)</i>
	Expressões Idiomáticas encontradas no Quadro 4: <i>Quadro de Expressões Idiomáticas</i>
	Palavras encontradas no Quadro 5: <i>Quadro de Nomes Científicos referentes à Plantas Tropicais</i>
	Verbos encontrados no Quadro 7: <i>Quadro de Padrões de Verbos com Pronome Oblíquo Átono</i>
	Verbos encontrados no Quadro 8: <i>Quadro de Verbos Conjugados em Outros Tempos Verbais</i>

6.3. Quadro 3¹³³: Quadro de Vocabulário

	Língua de Partida	Versão	Definição/Fonte	Definition/Source	Comentários
1	Opulento	Opulent	Que é muito rico; que possui muitas riquezas ou bens; abastado. Suntuoso; que está repleto de fausto e luxo. Abundante; que é excessivo e farto; em quantidade numerosa. Disponível em: https://www.dicio.com.br/opulento/ . Acesso em: 26 dez. 2019.	Exhibiting or characterized by opulence: such as: having a large estate or property; amply or plentifully provided or fashioned often to the point of ostentation living in opulent comfort opulent furnishings an opulent hotel. Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/opul	O termo possui significados equivalentes e possuem usos similares, dessa forma, foi feita uma tradução literal, que se encaixou perfeitamente na sentença.

¹³² Quadro realizado por Luana da Silva Oliveira no âmbito desse trabalho, 2020.

¹³³ Quadro realizado por Luana da Silva Oliveira no âmbito desse trabalho, 2020.

				ent >. Acesso em: 18 mar. 2020.	
2	Vargedo	Meadow	Vargedo é um conjunto de vargens. Vargens são prados, vargas, várzeas. Grande extensão de terra plana; planície, várzea. Área plana sem desníveis, usada para cultivo; veiga. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/vargedo/ >; < https://www.dicio.com.br/vargens/ > Acesso em: 26 dez. 2019.	Land that is covered or mostly covered with grass; A tract of grassland, either in its natural state or used as pasture or for growing hay. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/meadow >; < https://www.thefreedictionary.com/meadow >. Acesso em: 18 mar. 2020.	Os termos “vargedo”, “vargem” e “prado” possuem basicamente o mesmo significado e se referem ao mesmo tipo de local no contexto da frase. Dessa forma, a tradução foi escolhida a partir da visualização mais atenta das definições.
3	Derredor	surrounding	No espaço que circunda ou rodeia algo ou alguém; ao redor, em volta, à roda, em redor, em torno. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/derredor/ > . Acesso em: 26 dez. 2019.	Something that surrounds; environing things, circumstances, conditions; enclosing or encircling; being the environment or adjacent area. Disponível em: < https://www.thefreedictionary.com/surrounding >. Acesso em: 19 mar. 2020.	O termo “derredor” é uma forma mais obsoleta de se falar “ao redor”. A princípio, eu havia escolhido a tradução “around”, entretanto, ao fazer mudanças na tradução, foi necessária a mudança da tradução do termo, e a modificação de acordo com o sentido do contexto onde a palavra está inserida.
4	Bronca	wild	Sinônimo de selvagem, agreste. Disponível em: < https://www.dicio.com.br	Living in a state of nature and not ordinarily tame or domesticated; growing or	A definição de bronca a que o texto realmente se refere possui ligação com um lugar selvagem ou agreste, que é como uma selva ou local que possui

			<p>/bronco/>. Acesso em: 19 mar. 2020.</p>	<p>produced without human aid or care; of or relating to wild organisms; not inhabited or cultivated; not amenable to human habitation or cultivation.</p> <p>Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/wild>. Acesso em: 19 mar. 2020.</p>	<p>pleno contato com a natureza e à terras não cultivadas, que se relaciona plenamente com a definição de wild. Dessa forma, traduzi para wild por seu pleno significado em concordância e sentido.</p>
5	Pingue	fertile	<p>Fértil, abundante; Rendoso, lucrativo. Disponível em: https://www.dicio.com.br/pingue>. Acesso em: 19 mar. 2020.</p>	<p>Producing or bearing many crops in great quantities; capable of sustaining abundant plant growth; affording abundant possibilities for growth or development; capable of producing fruit.</p> <p>Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/fertile>. Acesso em: 19 mar. 2020.</p>	<p>A palavra pingue é uma palavra não mais utilizada diariamente, que possui o mesmo significado de fértil, dessa forma, traduzi para fértil por possuir o mesmo significado, no qual ao mesmo tempo a linguagem foi atualizada.</p>
6	Valado	ditch	<p>Etimologia questionável. Substantivo. Pode significar: vala rasa, guarnecida de tapume ou sebe, que cerca uma</p>	<p>A long narrow excavation dug in the earth (as for drainage); to surround with a long narrow cavity in the earth.</p>	<p>As palavras “valado” e “trincheira” tem muito em comum, tanto em significado quanto em uso nas duas línguas, por isso tive dúvidas quanto à qual seria a melhor tradução, porém,</p>

			propriedade rural; propriedade rural guarnecida por essa vala; elevação de terra que limita uma propriedade rural. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/valado/ > . Acesso em: 20 mar. 2020.	Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/ditch >. Acesso em: 20 mar. 2020.	depois de uma pesquisa, me pareceu mais adequado traduzir para “ditch”, por ser mais ligado a fazendas no uso na língua inglesa, e por não levar exatamente o foco para as trincheiras utilizadas em guerras.
7	Viçosas	lush	Etimologia questionável. Adjetivo. Pode significar: que tem viço, de vegetação exuberante. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/vicoso/ > . Acesso em: 19 jan. 2020.	Growing vigorously especially with luxuriant foliage. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/lush >. Acesso em: 20 mar. 2020.	Tradução literal de acordo com as definições.
8	Sebe	hedge	Etimologia questionável. Substantivo. Pode significar: cerca de varas ou ripas entrelaçadas; sebe viva, cerca feita com arbustos; o mesmo que cerca viva. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/sebe/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	A fence or boundary formed by a dense row of shrubs or low trees. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/hedge >. Acesso em: 20 mar. 2020.	Tradução literal de acordo com as definições.
9	Aprazível	pleasant	Etimologia (origem da palavra aprazível): aprazer+vel. Adjetivo. Pode	Having qualities that tend to give pleasure having or characterized by pleasing	Tradução literal de acordo com as definições.

			<p>significar: que tende a provocar prazer; em que há agradabilidade; agradável; diz-se do clima ou do lugar agradável; que incita o interesse; que desperta a vontade de conhecer; que demonstra características favoráveis; que causa o bem; benévolo. Disponível em: https://www.dicio.com.br/aprazivel/. Acesso em: 19 jan. 2020.</p>	<p>manners, behavior, or appearance. Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/pleasant. Acesso em: 20 mar. 2020.</p>	
10	Vergel	orchard	<p>Etimologia questionável. Substantivo. Pode significar: terreno plantado de árvores frutíferas; pomar. Disponível em: https://www.dicio.com.br/vergel/. Acesso em: 20 mar. 2020.</p>	<p>A piece of land, normally separated from the surrounding area, in which fruit trees are grown. Disponível em: https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/definition/english/orchard. Acesso em: 20 mar. 2020.</p>	<p>Tive um pouco de dificuldades na interpretação da definição de “vergel” por ser semelhante à definição de “pomar”. Dessa forma, depois de muita pesquisa, cheguei à conclusão de que vergel e pomar são basicamente a mesma coisa e traduzi a partir das definições.</p>
11	Escada de cantaria	Stone stairs	<p>Escada de pedra trabalhada. Cantaria é um tipo de pedra lavrada ou aparelhada em forma geométrica, para uso em construções. Disponível em:</p>	<p>The Stone Stairs is an inclined ramp that can be used to overcome heights. Disponível em: https://ark.gamepedia.c</p>	<p>Optei por traduzir “escadas de cantaria” por “stone stairs”, pois a cantaria é um tipo de pedra. Parece ser mais compreensível na língua inglesa, já que as pesquisas apontam o uso maior de “stone stairs” do que “ashlar</p>

			< https://www.dicio.com.br/cantaria/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	om/Stone Stairs >. Acesso em: 21 mar. 2020.	stairs”. No entanto, é bom deixar registrado qual a definição de “ashlar”, que significa “pedra de cantaria”, ashlar se refere à “hewn or squared stone; a thin squared and dressed stone for facing a wall of rubble or brick”, ou seja, é um tipo específico de pedra. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/ashlar >. Acesso em: 21 mar. 2020.
12	Barranca	bank	Substantivo. Significa a margem de um curso de água. É uma variação de barranco. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/barranca/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Sloping reised land, esp. along the sides of a river or lake, or a mass, of something that has been piled together and has sloping sides. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/bank >. Acesso em: 22 mar. 2020.	Tradução literal de acordo com as definições.
13	Orlado	fringed	Orlado vem do verbo orlar. É o mesmo que: ladeado, margeado, marginado. Orlar significa ornar em redor, pôr orla em; estar desenhado em volta de; debruar, embainhar.	Fringed with something having a specified thing around the edge; Something that resembles such a border or edging. Disponível em: < https://www.thefreedictiona	Tradução literal e mais utilizada para esse uso. Disponível em: < https://context.reverso.net/translatio/n/portuguese-english/orlado > Acesso em: 22 mar. 2020.

			Disponível em: https://www.dicio.com.br/orlado/ . Acesso em: 19 jan. 2020.	ry.com/fringed >. Acesso em: 22 mar. 2020.	
14	Fêvera	fiber	Substantivo. Variação de febra e fibra. Do latim <i>fibra-</i> , «filamento» de plantas ou animais. Disponível em: https://www.dicio.com.br/fevera/ ; https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/fêvera >. Acesso em: 22 mar. 2020.	A slender, elongated, threadlike object or structure.; One of the elongated, thick-walled cells that give strength and support to plant tissue; Any of the filaments constituting the extracellular matrix of connective tissue; Any of various elongated cells or threadlike structures, especially a muscle fiber or a nerve fiber.; A natural or synthetic filament, as of cotton or nylon, capable of being spun into yarn; Material made of such filaments; An essential element of a person's character; Strength of character; fortitude. Disponível em: https://www.thefreedictionary.com/fiber >. Acesso em: 22 mar. 2020.	Tive muitas dificuldades em achar um conceito para a palavra “fêvera”, que é uma palavra muito antiga e não mais usada. Não consegui encontrar o uso dessa palavra em outros contextos na língua de partida nem na língua de chegada. Optei por deixar a versão “fever” na primeira versão até encontrar uma solução mais adequada. Porém, a partir da definição de “fêvera”, tanto em inglês quanto em português, a frase continuou um pouco confusa, dado que no contexto parece ter relação com algum tipo de característica do ambiente. Optei pela tradução literal que faz ligação com as duas línguas, mas ainda assim acho que possa ter uma solução melhor para esse problema de tradução. Disponível em: https://www.dicio.com.br/fevera/ . Acesso em: 22 mar. 2020.

15	Balsâmico	balsamic	Adjetivo. Significados: Que tem as propriedades, especialmente o odor, do bálsamo; característica do que é perfumado, aromático; aromatizado com um tempero ou uma erva. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/balsâmico/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Of, relating to, yielding, or containing balsam. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/balsamic >. Acesso em: 23 mar. 2020.	Optei pela tradução literal, apesar de não achar completamente compreensível à primeira vista. Daí, mudei para uma palavra que fosse mais compreensível, mas percebi que era muito básico e não trazia o sentido que o texto traz, que é um cheiro específico de bálsamo e não um tipo de aroma qualquer, então resolvi mudar para a tradução literal, que traz um sentido específico. Traduzir para “aromático” traz um significado de uma forma mais fácil o que o autor quer trazer, mas não traz o aroma específico como ele quis que imaginássemos, por isso optei pela tradução literal.
16	Eflúvio	aroma	Substantivo. Pode significar: aroma; emanção pouco evidente que exalam os corpos (humano ou animal): eflúvios odorantes. Exalação; emanção não perceptível que exala de um fluído. Poética. Perfume; cheiro muito agradável. Disponível em: < https://www.dicio.com.br	A distinctive, pervasive, and usually pleasant or savory smell; a distinctive quality or atmosphere. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/aroma >. Acesso em: 23 mar. 2020.	A princípio, traduzi literalmente para “effluvium”, porém, percebi que a tradução literal não estava se encaixando, porquê aparentemente o texto está descrevendo um local bonito e agradável, e a tradução literal ligada à um dos significados pode trazer também uma descrição diferente e negativa da paisagem. Dessa forma, tentei interpretar e trouxe à tradução o sentido do que eu acho que o autor quis relatar, um

			/eflúvio/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.		sentido positivo que traz um aspecto encantador da paisagem.
17	Ribanceira	shore	Substantivo. Grande rocha saliente que fica à beira dos rios; barranco. Grande precipício vertical; despenhadeiro; margem mais elevada de um rio; riba; rampa muito inclinada. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/ribanceira/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	The land bordering a usually large body of water. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/shore >. Acesso em: 23 mar. 2020.	Tradução literal a partir das definições.
18	Garboso	graceful	Adjetivo. Elegante; que se comporta com gabo e elegância; que demonstra educação, distinção, perfeição. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/garboso/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Displaying grace in form or action: pleasing or attractive in line, proportion, or movement. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/graceful >. Acesso em: 24 mar. 2020.	Optei por esta tradução porque ela transmite o sentido de comportamento de águas, que se comportam de forma calma e graciosa.
19	Ribeira	riverside	Substantivo. Curso de água, navegável ou não, entre margens próximas, maior que os regatos e riachos e menor que os rios; pequeno rio, ribeiro. Nome que se dá às terras baixas das margens de um rio.	The land along the edges of a river; the land along either side of a river. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/riverside >. Acesso em: 24 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.

			Disponível em: https://www.dicio.com.br/ribeira/ . Acesso em: 19 jan. 2020.		
20	Balsedo	holm	Ilhota flutuante formada por um emaranhado de plantas. Disponível em: https://www.dicio.com.br/balsedo/ . Acesso em: 19 jan. 2020.	A small island in a river or lake, near the mainland or a larger island; low, flat land by a river or stream. Disponível em: https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/holm . Acesso em: 24 mar. 2020.	Tradução feita a partir das definições.
21	Truculento	truculent	Adjetivo. Significados: que se utiliza da violência; que é agressivo; que demonstra crueldade. Disponível em: https://www.dicio.com.br/truculento/ . Acesso em: 19 jan. 2020.	If you say that someone is truculent, you mean that they are bad-tempered and aggressive. Disponível em: https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/truculent . Acesso em: 24 mar. 2020.	Tradução literal feita a partir das definições.
22	Novilha	heifer	Substantivo. Vitela; vaca nova que ainda não concebeu. Disponível em: https://www.dicio.com.br/novilha/ . Acesso em: 19 jan. 2020.	A young cow, especially one that has not had a calf. Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/heifer . Acesso em: 24 mar. 2020.	Eu havia traduzido para “calf”, mas após rever algumas definições percebi que “calf” se refere a uma categoria diferente, e pode se referir a diversos filhotes de animais. Disponível em https://www.merriam-

					webster.com/dictionary/calf >. Acesso em: 24 mar. 2020.
23	Arpejo	arpeggio	Substantivo. Execução sucessiva das notas de um acorde. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/arpejo/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Production of the tones of a chord in succession and not simultaneously. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/arpeggio >. Acesso em: 24 mar. 2020.	Tradução literal.
24	Velado	veiled	Adjetivo. Algo escondido ou encoberto, abafado. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/velado/ > Acesso em: 19 jan. 2020.	(Of sound, tone, the voice, etc.) not distinct; muffled. Disponível em: < https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/veiled >. Acesso em: 24 mar. 2020.	Tradução literal.
25	Copla	couplet	Substantivo. Diz-se de um pequeno grupo de versos, normalmente em quadras, para ser cantado. Disponível em: < https://www.dicionarioinformal.com.br/copla/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Two successive lines of verse forming a unit marked usually by rhythmic correspondence, rhyme, or the inclusion of a self-contained utterance. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/couplet >. Acesso em: 24 mar. 2020.	Tive dificuldades por não ter certeza se coplas seriam a mesma coisa que versos. Precisei pesquisar o conceito de copla, estrofe e verso e ainda fiquei um pouco na dúvida, porém, achei essa definição de “couplet” e achei que como tradução em um site. Disponível em: < https://www.wordreference.com/pt-en/copla >. Acesso em: 24 mar. 2020.

26	Queixume	complaints	Substantivo. Ação ou efeito de queixar-se. Excesso de lamentação; que expressa dor ou sofrimento; queixa. Som lamurioso, gemido. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/queixume/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Expression of grief, pain, or dissatisfaction; something that is the cause or subject of protest or outcry. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/complaint >. Acesso em: 24 mar. 2020.	Tradução literal com atualização para o vocabulário mais atual.
27	Maviosa	tender	Adjetivo. O mesmo que: amena, branda, compassiva, harmoniosa, terna. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/maviosa/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Delicate or soft in quality or tone; marked by, responding to, or expressing the softer emotions. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/tender >. Acesso em: 25 mar. 2020.	Tradução sugerida disponível em: < https://dicionario.reverso.net/portugues-ingles/mavioso >. Acesso em: 25 mar. 2020. Sugestão aceita devido à definição e ao uso das palavras.
28	Engrinaldado	engarlanded	Engrinaldado vem do verbo engrinaldar. O mesmo que: adornado, coroadado, enfeitado, enflorado, ornado. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/engrinaldado/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	To encircle or deck with or as if with a garland; to cover or surround with a garland. Disponível em: < https://www.thefreedictionary.com/engarland >. Acesso em: 26 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
29	Festões	festoons	O mesmo que guirlanda. Ornamento composto de flores, de frutos e de folhas entrelaçadas e suspensas	A decorative chain or strip hanging between two points; a carved, molded, or painted ornament representing a decorative chain. Disponível	Tradução literal e de acordo com as definições.

			em grinaldas. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/festões/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/festoon >. Acesso em: 26 mar. 2020.	
30	Vestíbulo	vestibule	Substantivo. Peça por onde se passa ao entrar numa casa ou apartamento, e que frequentemente serve de passagem para os outros cômodos. Espaço entre a rua e a entrada de um edifício. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/vestíbulo/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	A passage, hall, or room between the outer door and the interior of a building; a course that offers access (as to something new). Disponível em < https://www.merriam-webster.com/dictionary/vestibule >. Acesso em: 26 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
31	Donoso	graceful	Adjetivo. Que tem donaire; elegante, gracioso, gentil. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/donosos/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Displaying grace in form or action: pleasing or attractive in line, proportion, or movement. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/graceful >. Acesso em: 26 mar. 2020.	Tradução de acordo com as definições.
32	Lavor	labor	Substantivo. Qualquer ofício manual; trabalho, faina, labor; trabalho de agulha feito por desenho; ornamento em relevo;	Expenditure of physical or mental effort especially when difficult or compulsory. Disponível em: < https://www.merriam-	Tradução de acordo com as definições.

			cristalização superficial das salinas. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/lavor/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	webster.com/dictionary/lavor >. Acesso em: 26 mar. 2020.	
33	Inefável	ineffable	Adjetivo. Possível significado: Indescritível; que não pode ser nomeado, designado ou descrito por ser naturalmente complexo, intenso ou belo. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/inefavel/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Incapable of being expressed in words; indescribable; unspeakable. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/ineffable >. Acesso em: 26 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
34	Luzídio	shining	Adjetivo. Que, por conter lustre, brilha; brilhante ou lustroso. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/luzidio/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Emitting or reflecting light; bright and often splendid in appearance; resplendent; possessing a distinguished quality; illustrious; full of sunshine. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/shining >. Acesso em: 26 mar. 2020.	Tradução de acordo com as definições.
35	Diáfano	diaphanous	Adjetivo. Transparente; que possibilita a passagem da luz através de sua massa	Characterized by such fineness of texture as to permit seeing through;	Tradução literal e de acordo com as definições.

			compacta sem que haja prejuízo na percepção das formas dos objetos; translúcido. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/diáfano/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	characterized by extreme delicacy of form. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/diaphanous >. Acesso em: 26 mar. 2020.	
36	Pairavalhe	distant	Não foi encontrada definição para esta palavra em nenhum dicionário. Considero, então, de acordo com o contexto, que essa palavra pode ser um adjetivo e pode ter o sentido de distante, distraído. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/pairavalhe/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Going a long distance; concerned with remote things. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/distant >. Acesso em: 27 mar. 2020.	Tradução realizada a partir da tentativa de interpretação da palavra no contexto.
37	Cassa	linen	Tecido fino e transparente de linho ou de algodão. Disponível em: < https://www.dicionarioinformal.com.br/significado/cassa/7901/ >. Acesso em: 27 mar. 2020.	Strong cloth made from the fibres of the flax plant; sheets, tablecloths, etc. made from linen or a similar material. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/linen >. Acesso em: 27 mar. 2020.	Optei por usar a tradução “linen” devido à falta de contextos e definições para “cassa” na língua inglesa.

38	Viço	vigor	Substantivo. Força, exuberância, vida. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/viço/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Active bodily or mental strength or force; active healthy well-balanced growth especially of plants; intensity of action or effect. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/vigor >. Acesso em: 27 mar. 2020.	O viço pode se referir tanto à planta quanto ao homem, mas em contextos um pouco diferentes.
39	Langoroso	languorous	Adjetivo. Fraco, debilitado, lânguido. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/langoroso/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Producing or tending to produce languor; full of or characterized by languor. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/languorous >. Acesso em: 27 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
40	Donaire	elegance	Substantivo. Garbo ou excelência; garbo no modo de andar, de se portar; garboso; que apresenta graciosidade e distinção; em que há gentileza; gracejo; qualquer expressão graciosa ou espirituosa. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/donaire/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Refined grace or dignified propriety; tasteful richness of design or ornamentation; dignified gracefulness or restrained beauty of style; scientific precision, neatness, and simplicity. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/elegance >. Acesso em: 27 mar. 2020.	Tradução realizada a partir da tentativa de interpretação da palavra no contexto.

				nce >. Acesso em: 27 mar. 2020.	
41	Ademanes	gestures	Substantivo. Modos afetados; gestos amaneirados; trejeitos. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/ademanes/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	A movement usually of the body or limbs that expresses or emphasizes an idea, sentiment, or attitude; the use of motions of the limbs or body as a means of expression; something said or done by way of formality or courtesy, as a symbol or token, or for its effect on the attitudes of others. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/gestures >. Acesso em: 27 mar. 2020.	Tradução realizada a partir da tentativa de interpretação da palavra no contexto.
42	Trastes	lumber	Coisa velha; de pouco valor; Indivíduo inútil, sem préstimo. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/trastes/ >. Acesso em: 27 mar. 2020.	Surplus or disused articles (such as furniture) that are stored away. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/lumber >. Acesso em: 27 mar. 2020.	O termo “traste” significa “Coisa velha, de pouco valor; Indivíduo inútil, sem préstimo; Pessoa de mau caráter.” Disponível em: < https://www.dicio.com.br/traste/ >. Acesso em: 27 mar. 2020. Tradução realizada a partir da tentativa de interpretação da palavra

					no contexto. Sugestões de tradução encontradas em: < https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/traducao/trastes.html >; < https://www.reverso.net/translationresults.aspx?lang=PT&direction=portugues-ingles >. Acesso em: 27 mar. 2020.
43	Amofinas	bother	Aborrece, aflige, angustia, apoquento, atormenta, tortura, trateia. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/amofinas/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	To annoy especially by petty provocation; to intrude upon; pester; to cause to be somewhat anxious or concerned. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/bother >. Acesso em: 27 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições, com uma atualização da linguagem.
44	Vexes	ashamed	Vem do verbo vexar. O mesmo que acabrunhes, assoberbes, humilhes. Causar vexame ou vergonha a; humilhar; envergonhar. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/vexar/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Feeling shame, guilt, or disgrace; feeling inferior or unworthy; reluctant or unwilling to do something because of shame or embarrassment. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/ashamed >.	Tradução literal e de acordo com as definições.

				med >. Acesso em: 28 mar. 2020.	
45	Sinhá	mistress	Substantivo. Forma com que os escravos designavam a senhora, a patroa. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/sinhá/ > Acesso em: 19 mar. 2020.	A woman in a position of authority, control, or ownership, as the head of a household; A woman who owns a slave. Disponível em: < https://www.thefreedictionary.com/mistress >. Acesso em: 19 mar. 2020.	As primeiras traduções que eu coloquei para “sinhá” foram “Ma'am” e “Lady”. A princípio não consegui localizar muitas soluções, pois é uma área não muito pesquisada com esse enfoque, então realmente foram encontrados poucos indícios em plataformas de tradução, que apontavam soluções como “Lady” e “ma'am”. Eram traduções um pouco distantes, que tiravam completamente a marca cultural e que não possuíam muitas ligações com o que era utilizado para o mesmo sentido na língua inglesa. Então resolvi procurar obras sobre escravidão na língua inglesa, e como esperado, encontrei a palavra que eles utilizam como “sinhá”. Consegui identificar a palavra “mistress” como a forma que os escravos designavam suas patroas em várias obras. Dois exemplos de livros são “ <i>Incidents in the Life of a Slave Girl</i> ”, escrito por Harriet Jacobs, uma escrava fugitiva que utilizou o pseudônimo Linda Brent para publicar

					o livro em 1861, que é um documentário da vida da escrava. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Incidents_in_the_Life_of_a_Slave_Girl . Acesso em: 19 mar. 2020. O segundo livro se chama “ <i>Slavery in the United States: A Narrative of the Life and Adventures of Charles Ball</i> ” escrito por Charles Ball em 1837. Disponível em: https://docsouth.unc.edu/neh/balls slavery/title.html . Acesso em: 19 mar. 2020.
46	Cândido	innocent	Adjetivo. Que é excessivamente branco; alvo ou imaculado. Disponível em: https://www.dicio.com.br/candido/ . Acesso em: 19 jan. 2020.	Harmless in effect or intention; free from guilt or sin especially through lack of knowledge of evil. Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/innocent . Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
47	Guapo	brave	Adjetivo. Corajoso, ousado, valente; elegante, garboso, airoso. Disponível em: https://www.dicio.com.br	Having or showing mental or moral strength to face danger, fear, or difficulty; having or showing courage. Disponível em: https://www.merriam-	Tradução literal e de acordo com as definições.

			/guapo/ >. Acesso em: 28 mar. 2020.	webster.com/dictionary/brave >. Acesso em: 28 mar. 2020.	
48	Mocetão	Young man	Substantivo. Rapagão. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/mocetão/ >. Acesso em: 19 mar. 2020.	A male youth; especially one in early manhood. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/young%20man >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
49	Rapariga	damsel	Substantivo. Pouco usual no Brasil. Mulher entre a infância e a adolescência ou mulher jovem. Mulher com a qual se mantém um relacionamento amoroso; menina virgem ou moça donzela. Em algumas regiões, mulher que vive com um homem, mas sem estar casada com ele, em algumas regiões é o mesmo que prostituta. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/rapariga/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	A young woman who is not married. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/damsel >. Acesso em: 28 mar. 2020.	O termo “rapariga” é um termo que vem de Portugal. Entretanto, como a língua evolui, tal palavra assumiu um significado diferente no Brasil com o passar dos tempos. Em Portugal, “rapariga” se refere a uma pessoa jovem do sexo feminino e solteira, sendo o feminino de rapaz, sem valor pejorativo. Tradução de acordo com a definição. O significado pejorativo da palavra não foi levado em consideração, porque tanto no texto na língua de partida quanto na língua de chegada não há sinais de uso da palavra com seu sentido de xingamento ou ofensa. Disponível em: < https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/rapariga/9704 >. Acesso em: 17 abr. 2020.
50	Tropel	crowd	Substantivo. Ajuntamento tumultuoso. Ruído de muita	A large number of persons especially when collected	Tradução literal e de acordo com as definições.

			gente a andar ou agitar-se; estrépito de pés; confusão, tumulto, arruaça. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/tropel/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	together; throng; a large number of things close together; a group of people having something (such as a habit, interest, or occupation) in common. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/crowd >. Acesso em: 28 mar. 2020.	
51	Mancebo	lad	Substantivo. Aquele que se encontra no período de juventude; jovem, moço ou rapaz. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/mancebo/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	A male person of any age between early boyhood and maturity. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/lad >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
52	Comendador	Commander	Dignitário de ordem militar ou religiosa a quem se conferiu comenda. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/comendador/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	An officer in command of a military formation or operation; someone who holds authority; a high-ranking member of some knightly or fraternal orders; an officer responsible for a district; the administrator of a house, priory, or landed estate of a medieval religious order. Disponível em: < https://www.collinsdictiona	Tradução de acordo com as definições. Aparentemente, o comendador na língua inglesa possui atribuições um pouco diferentes do comendador do Brasil, mas ambos possuem essa função de chefe de uma casa ou um negócio.

				ry.com/dictionary/english/commander >. Acesso em: 28 mar. 2020.	
53	Achaques	disturbance	Achaques vem do verbo achacar. O mesmo que: acrimines, acusações, chibés, crimines, culpas, delates, denúncias, incriminações, inculpas; extorquir e desagradar. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/achques/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	The act of disturbing; the state of being disturbed. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/disturbance >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Traduzi para “perturbações” porque a definição de “achques” dá a entender que em geral são coisas que trazem um incômodo e que perturbam a paz do Comendador.
54	Larguezas	largesse	Substantivo. Largura; desafogo; distribuição farta e gratuita; liberalidade; generosidade; dissipação. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/larguezas/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Liberal giving (as of money) to or as if to an inferior; something so given; generosity. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/largesse >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
55	Patronato	patronage	Substantivo. O poder daquele que, sendo chefe ou proprietário de alguma coisa, exerce influência sobre os funcionários; a autoridade do patrão. Classe da qual fazem parte	The support or influence of a patron; kindness done with an air of superiority; business or activity provided by patrons; the power to make appointments to government jobs especially for political	Tradução de acordo com as definições.

			dos proprietários de empresas. Auxílio moral ou financeiro dado por alguém ou por uma instituição. Disponível em < https://www.dicio.com.br/patronato/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	advantage; the distribution of jobs on the basis of patronage. Disponível em < https://www.merriam-webster.com/dictionary/patronage >. Acesso em: 28 mar. 2020.	
56	Munífico	munificent	Adjetivo. O mesmo que munificente. Sinônimo de generoso. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/munifico/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	Very liberal in giving or bestowing; characterized by great liberality or generosity. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/munificent >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução de acordo com as definições.
57	Desfastio	fun	Substantivo. Falta de fastio; apetite; bom humor, jovialidade. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/defastio/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	What provides amusement or enjoyment; a mood for finding or making amusement. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/fun >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução de acordo com a interpretação e a definição.
58	Eloquente	eloquent	Adjetivo. Que possui eloquência; capaz de convencer; que é expressivo ou persuasivo. Disponível em:	Marked by forceful and fluent expression; vividly or movingly expressive or revealing. Disponível em:	Tradução de acordo com definição.

			< https://www.dicio.com.br/eloquente/ >. Acesso em: 19 jan. 2020.	< https://www.merriam-webster.com/dictionary/eloquent >. Acesso em: 28 mar. 2020.	
59	Preleção	lecture	O mesmo que; aulas, ensinamentos, lições. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/preleção/ >. Acesso em 19/01/2020.	To give a formal talk to a group of people, often at a college or university. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/lecture >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução de acordo com interpretação e definição.
60	Exímio	excellent	Adjetivo. Excelente; que revela perfeição em tudo o que faz; superior, que ultrapassa os outros em qualidade, mérito, capacidade. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/exímio/ > Acesso em: 19 jan. 2020.	Very good of its kind; eminently good. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/excellent >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução de acordo com definição.
61	Dândi	toff	Aquele que se veste elegante e requintadamente. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/dandi/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	A rich person from a high social class. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/toff >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução de acordo com a interpretação e definição.

62	Fatuidade	fatuity	Presunção, modo de proceder de quem é fátuo, da pessoa que tem uma opinião positiva muito elevada de si mesmo. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/fatuidade/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	Smug stupidity; utter foolishness; Something that is utterly stupid or silly; complacent foolishness; inanity; a fatuous remark, act, sentiment, etc; complacent stupidity; something foolish. Disponível em: < https://www.thefreedictionary.com/fatuity >. Acesso em: 28 mar. 2020.	Tradução de acordo com as definições.
63	Traquejo	experience	Excesso de prática ou de experiência em qualquer ofício, atividade, trabalho. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/traquejo/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	The process of getting knowledge or skill from doing, seeing or feeling things. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/experience >. Acesso em: 29 mar. 2020.	Tradução a partir da interpretação e definição. Modificação da palavra através da atualização e da relação de usos. Disponível em: < https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/traquejo >. Acesso em: 29 mar. 2020.
64	Mister	indispensable	Ser essencial, fundamental; o que é forçoso e necessário; circunstância ou estado de quem precisa de algo. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/mister/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	Absolutely necessary; essential; not subject to being set aside or neglected. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/indispensable >. Acesso em: 29 mar. 2020.	Tradução de acordo com a interpretação. Tive algumas dúvidas e mudei a tradução algumas vezes até achar a melhor solução na minha opinião.

65	Asco	disgust	Repugnância natural direcionada ao que é excessivamente hediondo; nojo; sentimento de aversão por tudo aquilo que é considerado repugnante, desprezo. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/asco/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	Marked aversion aroused by something highly distasteful; repugnance. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/disgust >. Acesso em: 29 mar. 2020.	A princípio, eu havia traduzido para loathing, entretanto, dentre os vários dicionários em que eu checava a definição, loathing se referia mais à ódio em si do que ao desgosto e repugnância, e disgust parecia uma solução melhor. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/loathing >; < https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/english-portuguese/loathing >. Acesso em: 29 mar. 2020.
66	Cambiais	exchange	O mesmo que comutais; mutuais; permutais; reciproais; substituí, trocais; trocar, permutar. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/cambiais/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	The act of giving or taking one thing in return for another; trade; the act or process of substituting one thing for another; funds payable currently at a distant point either in a foreign currency or in domestic currency. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/exchange >. Acesso em: 29 mar. 2020.	Tradução de acordo com as definições.
67	Avultado	large	Que avulta; volumoso, corpulento; grande.	Exceeding most other things of like kind especially in	Tradução a partir da interpretação e definição dos termos.

			Disponível em: https://www.dicio.com.br/avultado/ . Acesso em: 16 jun. 2017.	quantity or size; dealing in great numbers or quantities. Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/large . Acesso em: 29 mar. 2020.	
68	Pecúlio	estate	Todo o dinheiro que uma pessoa conseguiu guardar pensando no futuro ou numa eventualidade; patrimônio; conjunto das propriedades móveis ou imóveis. Disponível em: https://www.dicio.com.br/peculio/ . Acesso em: 16 jun. 2017.	Possessions; property; the degree, quality, nature, and extent of one's interest in land or other property; the assets and liabilities left by a person at death. Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/estate . Acesso em: 29 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
69	Bel-prazer	satisfaction	Substantivo. Escolha, vontade pessoal, desejo próprio. Disponível em: https://www.dicio.com.br/bel-prazer/ ; www.significados.com.br/bel-prazer/ . Acesso em: 16 jun. 2017.	The quality or state of being satisfied; contentment; a source or means of enjoyment; gratification. Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/satisfaction . Acesso em: 29 mar. 2020.	Tradução de acordo com a definição. Tive algumas dúvidas e fiz algumas mudanças no decorrer da tradução.
70	Mulata	mulatto	Mulher de cor amorenada, filha de pai branco e mãe	Now sometimes offensive: the first-generation offspring	Tradução literal e de acordo com as definições.

			<p>preta ou vice-versa. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/mulata/>. Acesso em: 16 jun. 2017.</p>	<p>of a black person and a white person; now sometimes offensive: a person of mixed white and black ancestry. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/mulatto>. Acesso em: 29 mar. 2020.</p>	
71	Mucama	maid	<p>Criada, mulher negra e jovem que auxiliava sua senhora com os afazeres domésticos ou servindo de companhia em passeios; ama de leite; aquela que amamentava os filhos de seus senhores. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/mucama/>. Acesso em: 16 jun. 2017.</p>	<p>An unmarried girl or woman especially when young; maidservant; a woman or girl employed to do domestic work. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/maid>. Acesso em: 29 mar. 2020.</p>	<p>Tradução de acordo com as definições.</p>
72	Serralho	harem	<p>Palácio real do sultão na antiga Turquia; parte desse palácio destinada às mulheres do sultão; lupanar, prostíbulo. Disponível em:</p>	<p>A usually secluded house or part of a house allotted to women in some Muslim households; the wives, concubines, female relatives, and servants occupying a harem; a group of women</p>	<p>Tradução literal e de acordo com as definições.</p>

			< https://www.dicio.com.br/serralho/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	associated with one man. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/harem >. Acesso em: 29 mar. 2020.	
73	Acabrunhado	humiliated	Abatido; prostrado; humilhado, envergonhado. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/acabrunhado/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	If someone is humiliated, they have been made to feel ashamed or stupid. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/humiliated >. Acesso em: 29 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
74	Exprobações	accusations	O mesmo que: acusações, censuras, repreensões. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/exprobracoes/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	A statement saying that someone has done something morally wrong, illegal, or unkind, or the fact of accusing someone. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/accusation >. Acesso em: 30 mar. 2020.	De início traduzi para “expropriation”, entretanto, essa palavra se refere a outro tipo de atividade. Exprobações é o mesmo que acusações.
75	Ignóbil	ignoble	Características do que é baixo, vil; que infringe as leis da moral; que é de uma baixa repugnante. Disponível em:	Morally bad and making you feel ashamed. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/ign	Tradução literal e de acordo com as definições.

			< https://www.dicio.com.br/ignobil/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	oble >. Acesso em: 30 mar. 2020.	
76	Fragueiro	arduous	Aquele que tem vida trabalhosa; aquele que anda por terras e fragas quebrando pedras, ou abatendo árvores; dado a trabalhos penosos. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/fragueiro/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	Difficult, needing a lot of effort and energy. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/arduous >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Escolha de tradução baseada na interpretação do contexto.
77	Feitor	foreman	Gestor, quem administra os bens alheios; capataz; aquele que supervisiona o trabalho escravo. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/fragueiro/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	A skilled person with experience who is in charge of and watches over a group of workers. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/foreman >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução sugerida por: < https://www.linguee.com/portuguese-ingles/search?source=auto&query=feitor >. Acesso em: 30 mar. 2020. Pesquisa sobre o assunto disponível em: < http://slaveryandremembrance.org/collections/object/?id=OB0035 >. Acesso em: 30 mar. 2020.
78	Emperdenidas	insensitive	Que não se consegue comover nem persuadir; que demonstra insensibilidade; inflexível. Disponível em: < https://www.dicio.com.br	Not feeling or showing sympathy for other people's feelings, or refusing to give importance to something; not showing any reaction to something, or unable to feel	Escolha de tradução de acordo com a interpretação do contexto e as definições.

			/empedernida/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	something. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/insensitive >. Acesso em: 30 mar. 2020.	
79	Exarcebar	exarcebate	Tornar ou tornar-se acerbo, áspero, violento; exasperar; agravar-se; tornar-se mais intenso ou forte. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/exacerbar/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	To make something that is already bad even worse. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/exarcebate >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
80	Sanha	anger	Fúria, ímpeto de raiva que controla alguém; exaltação intensa e violenta; vontade de se vingar de alguém. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/sanha/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	A strong feeling that makes you want to hurt someone or be unpleasant because of something unfair or unkind that has happened. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/anger >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Sanha é uma palavra que não se usa mais. Escolha de tradução para uma palavra atual e de acordo com as definições.
81	Impropério	improprieties	Ação, comportamento, discurso ofensivo e injurioso destinado a ofender alguém. Disponível em: < https://www.dicio.com.br	An improper or indecorous act or remark; an unacceptable use of a word or of language. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/impr	Tradução de acordo com as definições.

			/improperio/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	opriety >. Acesso em: 30 mar. 2020.	
82	Tenra	tender	O mesmo que: delicada, macia, pequena, viçosa. Disponível em: https://www.dicio.com.br/tenra/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	Gentle, loving or kind. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/tender >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
83	Auspícios	circumstances	Presságios; circunstâncias ou situações que ajudam a prever o futuro. Apoio financeiro; auxílio monetário ou de outro gênero para que algo se realize. Disponível em: https://www.dicio.com.br/auspicios/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	A fact or event that makes a situation the way it is. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/circumstance?q=circumstances >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução de acordo com a interpretação do contexto.
84	Dissabores	displeasure	Plural de dissabor. O mesmo que: aborrecimentos, contrariedades, desagradados, desconfortos, desgostos, desprazeres, insipidezes, sensorias. Disponível em: https://www.dicio.com.br/dissabores/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	The feeling of one that is displeased; discomfort; unhappiness. Disponível em: https://www.merriam-webster.com/dictionary/displeasure >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução de acordo com as definições.

85	Torpes	gross	O mesmo que: abjetos, asquerosos, depravados, desprezíveis, enodados, ignóbeis, imundos, nauseabundos, nojentos. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/torpes/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	Extremely unpleasant. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/gross >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Escolha de tradução devido a interpretação do contexto.
86	Desmandos	consumptions	Substantivo. Falta de moderação no modo de se comportar ou na maneira usada para tratar alguma coisa; imoderação, exagero, abuso. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/desmandos/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	A corrupt practice or custom; improper or excessive use or treatment. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/abuse >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Escolha de tradução devido a interpretação do contexto.
87	Candura	candor	Substantivo. Característica do que é cândido (muito branco); qualidade do que é puro; característica de quem é inocente. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/candura/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	Unreserved, honest, or sincere expression. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/candor >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.

88	Comiseração	commiseration	Sentimento de compaixão diante dos problemas alheios; que sente pena pelo sofrimento de outras pessoas; misericórdia. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/comiseracao/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	To feel or express sympathy; to feel or express sorrow or compassion. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/comiseration >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
89	Tafulona	exploiter	Mulher gorda, obesa. Disponível em: < www.dicionarioinformal.com.br/tafulona/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	An exploiter is a user, someone who takes advantage of other people or things for their own gain. Being an exploiter is selfish and unethical. To exploit someone is to use them in a way that's wrong, like an employer who pays low wages but demands long hours. Disponível em: < https://www.vocabulary.com/dictionary/exploiter >. Acesso em: 30 mar. 2020.	A palavra tafulona, que com certeza, ninguém sabe o significado hoje em dia, é uma palavra que define o conceito do que é realmente o português arcaico, tafulona significa “mulher gorda, obesa”. O trecho teve o sentido de pessoa que explora, que vive às custas de alguém. Então optei pela escolha da palavra exploiter, que se refere a “An exploiter is a user, someone who takes advantage of other people or things for their own gain. Being an exploiter is selfish and unethical. To exploit someone is to use them in a way that's wrong, like an employer who pays low wages but demands long hours.” Disponível em: < www.dicionarioinformal.com/significado/tafulona/9077/ >; < https://www.vocabulary.com/dictio

					nary/exploiter >. Acesso em 30/03/2020.
90	Embeleco	embellishment	Ato ou efeito de embelear; impostura; atrativo, encanto, sedução. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/embececo/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	The act or process of embellishing. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/embellishment >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução literal e de acordo com as definições.
91	Sobejidão	abundance	Qualidade de sobejo; demasia, excesso, fartura; grande número, imensidade. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/sobejidoao/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	An ample quantity; an abundant amount. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/abundance >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução de acordo com as definições.
92	Fagueira	composed	O mesmo que amena, meiga, suave, serena. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/fagueira/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	Free from agitation; calm. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/composed >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução de acordo com as definições.
93	Patativa	Little bird	Pássaro fringilídeo, de cor cinzenta e canto muito apreciado. Cantor de voz maviosa, indivíduo falador. Disponível em: < https://www.dicio.com.br	Little bird.	Tive dificuldades ao traduzir o termo “patativa” que na realidade é uma ave canora. Essa ave mede cerca de 10,5 centímetros e seu cano é um dos mais finos e melodiosos da nossa avifauna. Às vezes imita outras espécies, como

			/patativa/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.		o bem-te-vi. Seu nome científico é <i>Sporophila plumbea</i> . Em inglês é a Plumbeous Seedeater. É uma ave que possui 3 subespécies, sendo que duas delas ocorrem no Brasil e também tem ocorrência no Peru, na Venezuela, no Paraguai, na Argentina, nas Guianas e na Colômbia. No texto, a senhora de Isaura a considera seu pássaro cantor. Ao tentar traduzir a palavra depois de descobrir que ela se dirigia à uma ave, a procura pôde ser facilitada. Outros sentidos para essa palavra seriam uma pessoa faladora ou um cantor de voz maviosa. Em sua tradução optei por deixar a opção little Bird, mesmo que esse termo já tenha aparecido antes, até porque na primeira versão fiz uso de um falso cognato “putative” que diz respeito à uma informação completamente diferente. Disponível em:< www.dicionarioinformal.com.br/patativa/ >; < www.wikiaves.com/patativa >. Acesso em: 12 jun. 2017.
94	Prodigalizado	lavished	O mesmo que: desbaratado, desperdiçado, esbanjado, malbaratado, malgastado, prodigado. Disponível	Expending or bestowing profusely; expended or produced in abundance; marked by profusion or	Tradução de acordo com as definições.

			em: < https://www.dicio.com.br/prodigalizado/ >. Acesso em: 16 jun. 2020.	excess. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/lavish >. Acesso em: 30 mar. 2020.	
95	Desvelada	unveiled	O mesmo que descoberta; revelada. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/desvelada/ >. Acesso em: 16 jun. 2017.	Not veiled; open, revealed. Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/unveiled >. Acesso em: 30 mar. 2020.	Tradução de acordo com as definições.

6.4. Quadro 4¹³⁴: Quadro de Expressões Idiomáticas

Texto Original	Versão	Comentários	Comments
Não cabe em tua boca	It's not for you	A expressão “não cabe em tua boca” foi traduzida para “it’s not for you”. Não achei uma expressão que fosse equivalente neste contexto, e a frase escolhida encaixou bem e trouxe o sentido desejado pelo autor. Primeiro ela foi traduzida literalmente para “it’s not for your mouth”, mas talvez não fosse interpretada com o mesmo sentido na língua de chegada. Dessa forma cheguei à solução final.	Existe a expressão “Something is not for somebody” que se refere a “used to say that something is not the kind of thing that someone likes or will enjoy”. Foi a expressão mais próxima no sentido que encontrei. Disponível em: < https://www.ldoceonline.com/dictionary/something-is-not-for-somebody >. Acesso em: 3 abr. 2020.
Caíste em boas graças	Fall in good graces	A expressão “cair em boas graças” significa “conquistar a amizade ou proteção de alguém”. Disponível em: < https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/gra%C3%A7a >. Acesso em: 3 abr. 2020.	A expressão “cair em boas graças” tem seu equivalente “fall in good graces” que significa “In one's favor; having earned one's approval or regard; in good with someone; in someone's favor.” Disponível em: < https://idioms.thefreedictionary.com/in+good+graces >. Acesso em: 3 abr. 2020.
Deixe-se disso	Snap out of it	A expressão “deixe-se disso” foi encontrada e traz o mesmo sentido da frase. Só tive dúvidas se esta tradução não deixava muito de lado o tom mais formal da conversa, principalmente dado o fato de que é a própria escrava que usa esta expressão. No entanto, a própria expressão em português não traz uma expressão muito formal ou de respeito, dado	A expressão “snap out of it” significa “to stop being in or to cause (someone) to stop being in (an unhappy condition or mood, a daydream, etc.” Disponível em: < https://www.merriam-webster.com/dictionary/snap%20out%20of%20it >. Acesso em: 3 abr. 2020.

¹³⁴ Quadro realizado por Luana da Silva Oliveira no âmbito desse trabalho, 2020.

		que as duas mulheres são amigas e conversam em um tom que denota respeito, mas também intimidade. Disponível em: < https://www.reverso.net/translationresults.aspx?lang=PT&direction=portugues-ingles >. Acesso em: 3 abr. 2020.	
Sei conhecer o meu lugar	I know where I belong	A expressão “sei conhecer meu lugar” foi traduzida primeiramente para “I know recognize my place”, mas não achei nenhuma equivalência online de que essa expressão era realmente usada, então traduzi para “I know where I came from”, que transmite uma ideia de origem e de orgulho. Na revisão final, modifiquei para “I know where I belong”.	Tradução literal e de acordo com a interpretação no texto, sem suporte de plataformas.
Aqui e acolá	Here and there	“Hither and thither” são palavras mais rebuscadas e obsoletas que são utilizadas como “aqui e ali” e “aqui e acolá”. Uma forma mais atualizada de se referir em inglês é utilizando “here and there”. Disponível em: < https://idioms.thefreedictionary.com/hither+and+thither >. Acesso em: 15 jan. 2020.	Meaning of hither and thither: In many different places; everywhere; In many different directions; this way and that. Also, hither and yon. These old words for "here" and "there" are rarely heard outside these expressions, which themselves may be dying out. Hither and thither are old words for ‘here’ and ‘there’. The terms, which today have a somewhat archaic or poetic ring, include words that are rarely used outside these expressions: <i>hither</i> , for here; <i>thither</i> , for there; and <i>yon</i> , for yonder. Disponível em: < https://idioms.thefreedictionary.com/hither+and+thither >. Acesso em: 15 jan. 2020.
Criar juízo	Come into his senses	A expressão “criar juízo” foi traduzida literalmente a princípio, porém na revisão	“To come into one’s senses” means “to begin to think in a sensible or correct way after being foolish

		<p>percebi que havia a tradução equivalente dessa expressão na língua de chegada que é “to come into one’s senses”. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/come%20to%20one%27s%20senses>; <https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-ganhar-tomar-criar-juizo-em-ingles-t19483.html>. Acesso em: 4 abr. 2020.</p>	<p>or wrong” Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/come%20to%20one%27s%20senses>; <https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-ganhar-tomar-criar-juizo-em-ingles-t19483.html>. Acesso em: 4 abr. 2020.</p>
Passar como gato por brasas	Like a bat though the hell	<p>A expressão idiomática “passou como gato por brasas” significa: de uma tacada só, de uma só vez; de maneira certa e sem interrupções. Disponível em: FALCÃO, Paula Christina de Souza e Xatara, Cláudia Maria. Os animais nos idiomatismos: Interface Inglês- Português. Expressões idiomáticas. Pagina 72-82. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>	<p>Na língua inglesa não encontrei o termo correspondente a essa ideia, mas poderia ser went through the ash like a cat ou passed like cat in fire. Eu optei por deixar a tradução literal, no entanto consegui encontrar a expressão idiomática correspondente e ela que significa: Like a bat through the hell. Disponível em: FALCÃO, Paula Christina de Souza e Xatara, Cláudia Maria. Os animais nos idiomatismos: Interface Inglês-Português. Expressões idiomáticas. Pagina 72-82. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>
Pegar na isca	Take the bait (USA)/ Rise to the bait (UK)	<p>A primeira questão a ser resolvida foi o uso da expressão idiomática “pegou na isca” que é a mesma coisa que “morder a isca”. É o mesmo que cair numa armadilha, seu significado literal seria um peixe vindo de águas profundas para comer uma isca jogada por algum pescador. Sua tradução literal seria rise to the bait. Disponível em:</p>	<p>Seu conceito que é dado de modo figurativo nos termos no dicionário significa: to respond to an allurement; to fall for an enticement or fall into a trap (Alludes to a fish coming up from deep water to seize bait). To react to something that someone has said or done in exactly the way that they wanted you to react, usually by getting angry.</p>

		< idioms.thefreedictionary.com/rise+to+the+bait >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Disponível em: < idioms.thefreedictionary.com/rise+to+the+bait >; < https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/english/take-the-bait >. Acesso em: 3 abr. 2020.
Negócio de balcão e a retalho	Over-the-counter retailing	O termo “negócio de balcão e a retalho” se refere à operações de varejo baseadas em lojas onde a mercadoria é vendida aos preços indicados, sem receita. É uma bolsa de valores negociada em algum contexto diferente de uma troca formal e pode ser usado para se referir a ações que o comércio através de um negociante de rede ao invés de uma troca centralizada. Disponível em: < www.investopedia.com/terms/o/otc.asp >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Store-based retailing operations where merchandise is sold “over-the-counter” at stated prices. Disponível em: < https://www.allbusiness.com/barrons_dictionary/dictionary-over-the-counter-retailing-4951044-1.html >. Acesso em: 3 abr. 2020.
Dar água pela barba	It’s doing my head in/ To cause trouble	A expressão idiomática “dar água pela barba” é uma expressão que se refere a algo que dá enormes dificuldades a alguém; que dá muito trabalho; que é difícil de resolver; uma situação desesperante. Ao contrário do que se possa pensar, esta expressão não tem nada a ver com os pêlos da cara. Em termos náuticos, a “barba” é a proa de uma embarcação. Quando a água está pela barba, então quer dizer que a situação começa a ser preocupante para a estabilidade da embarcação. Ao buscar o correspondente para essa expressão, achei diversas opções que poderiam ser	It’s doing my head in: If something is 'doing your head in', it means it is frustrating or annoying. Disponível em: < http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/theenglishwespeak/2013/07/130709_tews_131_doing_my_head_in.shtml >. Acesso em: 3 abr. 2020. To cause trouble: To act or behave in a troublesome manner; to cause problems or issues. Disponível em: < http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/theenglishwespeak/2013/07/130709_t

		<p>equivalentes. A primeira a ser encontrada foi “it’s doing my head in”, que seria uma tradução mais coloquial. A segunda foi give water by the beard que teria o mesmo sentido e seria uma tradução completamente literal e a terceira seria “to cause trouble”. Disponível em: <https://ceportugues.wordpress.com/2011/02/16/dar-agua-pela-barba/>; <http://www.proz.com/kudoz/portuguese-to-english/oter/5155345-dar-%C3%A1-guapelabarba.html>; <http://pt.bab.la/dicionario/ingles-portugues/cause-trouble>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>	<p>ews_131_doing_my_head_in.shtml>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>
Colher as rédeas	Take over	<p>Traduzi “colher as rédeas” que é o mesmo que tomar as rédeas para “Get the bit between one’s teeth”. Entretanto, a construção da frase ficou um pouco confusa e resolvi traduzir para uma expressão mais conhecida e que possui o mesmo significado “take over something”. Disponível em <https://idioms.thefreedictionary.com/get+the+bit+between+teeth>; <https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/portuguese-english/redea>. Acesso em: 28 mar. 2020.</p>	<p>“Get the bit between one’s teeth”, que se refere a “To do something decisively and with resolve. A reference to a horse that is no longer under the rider's control because the bit (part of the apparatus used to guide it) is out of place in its mouth.” “Take over something” significa tomar o controle de algo. Disponível em <https://idioms.thefreedictionary.com/get+the+bit+between+teeth>; <https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/portuguese-english/redea>. Acesso em: 28 mar. 2020.</p>

6.5. Quadro 5¹³⁵: Quadro de Nomes Científicos Referentes à Plantas Tropicais

Original	Versão	Nome científico	Comentários
Gameleira	Strangler figs	<i>Ficus adhatodifolia</i>	Nomes populares da planta: Gameleira, figueira, mata pau; figo. É uma árvore nativa brasileira, de grande porte, com copa muito larga e tronco grosso com raízes salientes que solta muito látex quando ferida e seu fruto é uma inflorescência fechada, seu interior é como um figo de jardim, com muitas sementes e um espaço vazio no meio, é uma árvore recomendada para reflorestamentos. Existem vários tipos de plantas dessa espécie de ficus. Disponível em: < http://www.arvores.brasil.nom.br/new/gameleira/index.htm >; < https://www.britannica.com/plant/strangler-fig-tree >; < http://www.gulabmahal.com/brazil/gameleira.htm >. Acesso em: 20 mar. 2020.
Peroba	Peroba tree	<i>Paratecoma peroba</i>	Nomes populares da planta: Peroba do Campo, Ipê peroba, peroba amarela; Ipê baiano. É uma árvore nativa brasileira. Encontrada frequentemente no passado na região do leste e nordeste de Minas Gerais e sul da Bahia. Árvore de grande porte com tronco reto e excelente madeira. Flores discretas brancas, dificilmente vistas de longe. Disponível em: < http://www.arvores.brasil.nom.br/new/perobadocampo/index.htm >. Acesso em: 20 mar. 2020.
Cedro	Cedar tree	<i>Cedrela fissilis</i>	Nome popular: cedro. É uma árvore nativa brasileira de grande porte com tronco fissurado e folhas pinadas, é uma madeira muito apropriada para paisagismo por sua beleza. É encontrada com pouca frequência, porém em vários pontos nas matas. Disponível em: < http://www.arvores.brasil.nom.br/new/cedro/index.htm >. Acesso em: 20 mar. 2020.

¹³⁵ Quadro realizado por Luana da Silva Oliveira no âmbito desse trabalho, 2020.

Copaíba	Copaíba tree	<i>Copaifera langsdorfii</i>	Nomes populares: Copaíba, óleo copaíba, pau d'óleo. Árvore nativa brasileira de grande porte com folhas compostas pinadas e flores pequenas em cacho, brancas, fruto pequeno, duro, marrom. Relativamente comum nas matas, difícil é encontrar um exemplar antigo e de grande porte. Muito procurada pelas propriedades medicinais. O óleo da copaíba é famoso. Adaptável ao paisagismo urbano. Disponível em: < http://www.arvores.brasil.nom.br/new/copaiba/index.htm >. Acesso em: 20 mar. 2020.
Bambu	Common bamboo	<i>Bambusa vulgaris</i>	Nomes populares: bambu, bambu brasileiro, bambu imperial, bambu verde-amarelo. É originário do sul da Índia e cultivado no Brasil inteiro. É uma planta nobre, sagrada, de grande respeito em todo planeta. De acordo com pesquisas é tão durável e resistente quanto o concreto, madeira, e em relação à tração é comparada ao aço. É uma planta que não perde as folhas no outono e desenvolve novas folhas na primavera. Disponível em: < https://www.tudosobreplantas.com.br/asp/plantas/ficha.asp?id_planta=45 >. Acesso em: 20 mar. 2020.
Piteira	Agave	<i>Agave americana</i>	Nomes populares: agave, pita ou piteira. É uma planta originária do México e Antilhas. Suas folhas tem bordas espinhosas distribuídas em roseta, podendo atingir até três metros de comprimento. Foi a primeira espécie de agave a ser levada para a Europa onde por muito tempo acreditou-se que somente florescia após atingir 100 anos de idade. Disponível em: < https://en.wikipedia.org/wiki/Agave >. Acesso em: 20 mar. 2020.
Espinheiro	Hawthorn	<i>Acacia glomerosa</i>	Nomes populares: Espinheiro, espinheiro preto, braúna-mongo; mucitaiba-mongo. Nativa do Brasil. Áreas mais encontradas: Bahia, Ceará e Pernambuco. Disponível em: < http://www.cnip.org.br/bdpm/ficha.php?cookieBD=cnip7&taxon=3799 >. Acesso em: 20 mar. 2020.
Gravatá	Gravatá tree	<i>Neoglaziovia variegata</i>	Espécie de bromélia, nativa das Américas, comumente encontrada no cerrado brasileiro, mas também se faz presente em outras regiões do Brasil. A planta

			<p>é conhecida popularmente por vários nomes tais como gravá, caruá, croatá, caraguatá, caroá e coroatá; utilizada na medicina popular, na culinária e na preparação de variados artesanatos. O Gravatá é bem resistente à diversidade de temperatura, solo e estiagem. Possui ciclo perene, poucas folhas espinhosas, que remetem ao abacaxi e flores em tons avermelhados que chamam atenção pelo colorido e beleza.</p> <p>Disponível em: <https://www.coisasdaroca.com/plantas-medicinais/gravata.html>. Acesso em: 20 mar. 2020.</p>
Trepadeira	Climbing plant	<i>Delairea odorata</i>	<p>Nomes populares: Trepadeira-africana, trepadeira-senécio. originária da África-do-Sul, a trepadeira é uma planta volúvel de folhagem perene e florescimento ornamental. O caule é longo e verde, podendo alcançar 8 metros de comprimento. Ele emite ramificações e se enrosca facilmente sobre os suportes. O florescimento ocorre de forma esparsa durante o ano todo.</p> <p>Disponível em: < https://www.jardineiro.net/plantas/trepadeira-africana-delairea-odorata.html >. Acesso em: 20 mar. 2020.</p>
Coqueiro	Coconut Palm/ Tree	<i>Cocos nucifera</i>	<p>Nomes populares: coco, coco-da-baía, coco-da-praia, coqueiro, coqueiro anão, coqueiro-da-Índia. Há indícios de que ele surgiu na Ásia, Oceania ou África e foi sendo cultivado em países tropicais. O coqueiro é uma grande palmeira, de estipe solitário que chega a atingir 30 metros de altura. Suas folhas são grandes e pinadas, com até 6 metros de comprimento. Disponível em:<https://www.jardineiro.net/plantas/coco-cocos-nucifera.html>; <https://www.gardenguides.com/130375-palm-tree-vs-coconut-tree.html>; <https://adventure.howstuffworks.com/survival/wilderness/coconut-palm-tree.htm>. Acesso em: 20 mar. 2020.</p>

6.6. Quadro 6¹³⁶: Quadro de Pronomes Oblíquos Átonos em Evidência no texto

ME	SE	TE	A	LA	LO	LHE
<p>O pronome <i>me</i> pode ser tanto objeto direto quanto indireto. Disponível em: <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf44.php>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>	<p>A partícula <i>se</i> cumpre um papel integrante do verbo, ligada a verbos pronominais. Nesse caso, funciona como partícula apassivadora do sujeito, como índice de indeterminação do sujeito ou como pronome. Disponível em: <www.infoescola.com/portugues/particulas/particula-se/>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>	<p>O pronome <i>te</i> pode ser tanto objeto direto quanto indireto. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/pronomes-obliquos-atonos.html>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>	<p>A partícula <i>a</i> age como um pronome oblíquo e funciona como objeto direto. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/pronomes-obliquos-atonos.html>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>	<p>A terminação <i>la</i> aparece após a forma especial de certas terminações verbais. Quando o verbo termina em z, -s ou -r, os pronomes o, os, a, as assumem a forma lo, la, los e las. Disponível em: <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf44.php>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>	<p>A terminação <i>lo</i> aparece após a forma especial de certas terminações verbais. Quando o verbo termina em z, -s ou -r, os pronomes o, os, a, as assumem a forma lo, la, los e las. Disponível em: <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf44.php>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>	<p>A partícula <i>lhe</i> pode ser usada tanto no gênero feminino quanto no masculino e exerce função de objeto indireto. O <i>lhe</i> é o único pronome oblíquo átono que já se apresenta na forma contraída, ou seja, houve a união entre o pronome o ou a e preposição a ou para. Por acompanhar diretamente uma preposição, o pronome <i>lhe</i> exerce sempre a função de objeto indireto na oração. Disponível em: <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf44.php>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p>

¹³⁶ Quadro realizado por Luana da Silva Oliveira no âmbito desse trabalho, 2020.

6.7. Quadro 7¹³⁷: Quadro de Padrões de Verbos Com Pronome Oblíquo Átono

Padrões de verbos	Exemplos	Versão	Fonte	Comentários
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do indicativo	Ostentava-se	Was Showing off	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ostentar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para expressão idiomática equivalente no past continuous.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do indicativo	Entrava-se	Enter	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-entrar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do indicativo	Subia-se	Climb	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-subir/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Infinitivo	Perder-se	Were seen	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-perder/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido de acordo com a interpretação do texto na voz passiva.
3ª Pessoa do plural Tempo Pretérito Imperfeito do indicativo	Miravam-se	Were staring	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-mirar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido de acordo com a interpretação do texto no past continuous.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do indicativo	Ouvia-se	Was heard	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ouvir/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido de acordo com a interpretação do texto na voz passiva.

¹³⁷ Quadro realizado por Luana da Silva Oliveira no âmbito desse trabalho, 2020.

Gerúndio	Casando-se	Marrying itself	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-casar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido literalmente para o present continuous.
1ª e 3ª Pessoa do singular e plural Tempo Presente do Futuro Indicativo	Escutá-la	Hear it	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-escutar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Deu-me	Gave me	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-dar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
2ª Pessoa do singular Tempo Imperativo Afirmativo	Cala-te	Shut it	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-calar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do singular Tempo Presente do Indicativo	Acha-se	We can see	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-achar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do plural Tempo Presente do Indicativo	Desenham-se	Draw itself	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-desenhar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
2ª Pessoa do plural Tempo Futuro do Pretérito do Indicativo	Di-lá-íeis	We could say	Íeis vem do verbo ir. Disponível em: < https://www.dicio.com.br/ieis/ >. Acesso em: 3 abr. 2020. Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-dizer/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.

1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do indicativo	Desenhava-lhe	Was drawing her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-desenhar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o past continuous.
Gerúndio	Desdobrando-se-lhe	Unfolding itself	Disponível em: < https://conjugame.net/verbo-desdobrar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present continuous.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Presente do indicativo	Abre-se	Was opened	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-abrir/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido de acordo com a interpretação do texto na voz passiva.
3ª Pessoa do plural Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Davam-lhe	Were giving her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-dar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o past continuous.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Transluzia-lhe	Was reflected	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-transluzir/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido de acordo com a interpretação do texto na voz passiva.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Aproximou-se	Came closer	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-aproximar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
Gerúndio	Colocando-se	Put herself	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-colocar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Gerúndio	Voltando-se	-	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-voltar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Tradução com omissão do verbo.

1ª Pessoa do singular Tempo Presente do Indicativo	Acho-a	think	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-achar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do plural Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Deram-te	Gave you	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-dar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
1ª Pessoa do singular Tempo Presente do Indicativo	Fecho-te	close	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-fechar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
2ª Pessoa do singular Tempo Presente do Indicativo	Queixas-te	Are you complaining	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-queixar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present continuous.
2ª Pessoa do singular Tempo Imperativo Afirmativo	Sê-lo	To be	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ser/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do plural Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Apeavam-se	Dismount themselves	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-apear/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Infinitivo	Apear-se	Dismount themselves	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-apear/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Havia-lhe	He had	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-haver/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o past perfect.

3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Enjoou-se	Got sick	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-enjoar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Contrariá-lo	Contradict him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-contrariar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Foi-se	went	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ir/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Deu-lhe	Gave him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-dar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
2ª Pessoa do singular Tempo Presente do Indicativo	Vê-lo	see him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ver/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Mais- que-perfeito do Indicativo	Tomara-se	became	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-tomar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Viu-se	Saw herself	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ver/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Revocá-lo	Recall his son back	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-revocar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.

1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Magoá-lo	Hurt him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-magoar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Atraí-lo	Attract him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-atrair/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Gerúndio	Acenando-lhe	Giving him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-acenar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present continuous.
3ª Pessoa do plural Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Haviam-se	Had been	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-haver/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o past perfect.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Advertiu-lhe	Warning him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-advertir/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present continuous.
Infinitivo	Empregar-se	Employ him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-empregar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Infinitivo	Achar-se	To face	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-achar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Infinitivo	Tocar-lhe	To talk about that	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-tocar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.

1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Esquecia-se	Was forgetting	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-esquecer/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o past continuous.
Infinitivo	Criar-lhe	To create	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-criar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do plural Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Viram-se	saw	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ver/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
3ª Pessoa do plural Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Amaram-se	loved	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-amar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
Gerúndio	Ficando-lhe	left	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ficar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Lastimava-se	Was grieved	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-lastimar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido de acordo com a interpretação do texto na voz passiva.
Infinitivo	Ter-lhe	having	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ter/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Infinitivo	Deparar-lhe	Find out	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-deparar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.

3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do indicativo	Enfure ceu-se	Became so enraged	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-enfurecer/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
Infinitivo	Vingar-se	Get revenge	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-vingar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Gerúndio	Acabrunhando-a	Humiliating	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-acabrunhar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present continuous.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do indicativo	Exilou-a	Exiled her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-exilar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Indenizá-la	Compensate her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-indenizar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Curvou-se	Bowed over	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-curvar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Ampará-la	shelter	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-amparar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Consolá-la	Console her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-consolar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.

Infinitivo	Encarregar-se	Take charge	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-encarregar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Criá-la	Raise her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-criar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Educá-la	Educate her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-educar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Procurou-lhe	Sought to her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-procurar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Comprou-lhe	Bought her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-procurar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Empenhou-se	She endeavored	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-empenhar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
Infinitivo	Dar-me	Give me	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-dar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
3ª Pessoa do singular Tempo Presente do Indicativo	Poupa-me	Save me	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-poupar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.

3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Transportou-se	Was transported	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-transportar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido de acordo com a interpretação do texto na voz passiva.
Gerúndio	Declarando-lhe	Declaring to him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-declarar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present continuous.
Gerúndio	Achando-se	being	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-achar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present continuous.
3ª Pessoa do plural Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Bastavam-lhe	-	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-bastar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Tradução com omissão do verbo.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Retirou-se	departed	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-retirar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Perfeito do Indicativo	Tornou-se	became	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-tornar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Libertá-la	Release her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-libertar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Infinitivo	Transviar-se	Drifts	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-transviar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.

1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Futuro do Presente do Indicativo	Tê-la	Keep her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-ter/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
Infinitivo	Deixar-lhe	Leave her	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-deixar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o present simple.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Presumia-se	He presumed to	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-presumir/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.
1ª e 3ª Pessoa do singular Tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo	Inspirava-lhe	Inspired him	Disponível em: < https://www.conjugacao.com.br/verbo-inspirar/ >. Acesso em: 3 abr. 2020.	Traduzido para o simple past.

6.8. Quadro 8¹³⁸: Quadro de Verbos Conjugados em Outros Tempos Verbais

Forma original	Versão	Comentários
Tomaríeis	Would Confound	Verbo conjugado no Futuro do presente simples na 2ª pessoa do plural. Disponível em: < www.conjuga-me.net/verbo-tomar >. Acesso em: 3 abr. 2020. Sua tradução foi feita com o uso do modal “would”, pois ele dá uma ideia de possibilidade, de algo que poderia acontecer, assim como no português.
Comprazia	Was delighted	Verbo conjugado no Pretérito Imperfeito na 1ª pessoa do Singular. Disponível em: < www.conjugacao-de-verbos.com/verbo/comprazer.php >. Acesso em: 3 abr. 2020. Sua tradução foi feita para o past simple na forma passiva.
Avenha	Comes	Vem do verbo avir no presente do subjuntivo podendo estar na 1ª e na 3ª pessoa do singular. Disponível em: < www.conjuga-me.net/verbo-avir >. Acesso em: 3 abr. 2020.

¹³⁸ Quadro realizado por Luana da Silva Oliveira no âmbito desse trabalho, 2020.

		Sua tradução foi feita para o <i>present simple</i> com a palavra atual do verbo “vir”, de onde vem o “avenha”, assim, ela fica traduzida para “comes”.
Sabereis	Would know	<p>“Sabereis” é um verbo flexionado na 2ª pessoa do plural do futuro do presente do indicativo. Muitas conjugações de verbos que não são mais usados atualmente são frequentes em A Escrava Isaura. Disponível em: <https://www.conjugacao.com.br/verbo-saber/>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p> <p>Sua tradução foi feita com o uso do modal “would”, pois ele dá uma ideia de possibilidade, de algo que poderia acontecer, assim como no português.</p>
Quisera	I’d rather	<p>O verbo quisera está em sua forma conjugada na terceira pessoa do singular do pretérito mais-que-perfeito. Disponível em: <https://www.conjugacao.com.br/verbo-querer/>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p> <p>Sua tradução foi realizada a partir da expressão “I’d rather”, que pode se referir a algo como “eu preferiria”, que traz o sentido de algo que o personagem queria ou preferia.</p>
Cantasses	Sing	<p>O verbo cantasses está conjugado na sua forma na segunda pessoa do singular do pretérito imperfeito. Disponível em: <https://www.conjugacao.com.br/verbo-cantar/>. Acesso em: 3 abr. 2020.</p> <p>Sua tradução foi feita para o <i>present simple</i> do verbo “cantar”. Dependendo do contexto no texto, o verbo pode utilizar um <i>modal verb</i> antes, assim, ela fica traduzida para algo que dê a possibilidade de ocorrer como “would sing” ou a permissão e a habilidade de cantar como “can sing”. Pode haver no texto também, apenas o verbo no presente, que fica “sing” ou “sings” quando o verbo está se referindo à terceira pessoa.</p>